



**RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES
EXECUTADAS COM OS RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO
DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO
DOCE**

01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

CONTRATO DE GESTÃO 072/ANA/2011

JANEIRO DE 2017



SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
LISTA DE FIGURAS	6
LISTA DE TABELAS	11
LISTA DE SIGLAS	14
1. CONTEXTUALIZAÇÃO	16
1.1. A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE	18
1.2. PLANO INTEGRADO DE RECURSOS HÍDRICOS – PIRH DOCE	21
1.3. PLANO DE AÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS DA UNIDADE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - PARH	24
1.4. O CONTRATO DE GESTÃO.....	25
1.5. PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL – PAP DOCE	28
2. APRESENTAÇÃO	38
3. QUALIDADE DA ÁGUA	39
3.1. PROGRAMA DE SANEAMENTO DA BACIA (P11)	39
3.1.1. <i>Descrição</i>	39
3.1.2. <i>Contratações e Resultados</i>	39
3.1.3. <i>Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP</i>	39
3.1.4. <i>Identificação no PIRH Doce</i>	41
3.1.5. <i>Ações do IBIO – AGB Doce</i>	41
3.1.6. <i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	44
4. QUALIDADE DA ÁGUA	45
4.1. PROGRAMA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES GERADORAS DE SEDIMENTOS (P12).....	45
4.1.1. <i>Descrição</i>	45
4.1.2. <i>Contratações e Resultados</i>	46
4.1.3. <i>Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP</i>	46
4.1.4. <i>Identificação no PIRH – Doce</i>	49
4.1.5. <i>Ações do IBIO – AGB Doce</i>	50
4.1.6. <i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	55
5. QUANTIDADE DA ÁGUA – BALANÇOS HÍDRICO	56
5.1. PROGRAMA DE INCENTIVO AO USO RACIONAL DA ÁGUA NA AGRICULTURA (P22)	56
5.1.1. <i>Descrição</i>	56
5.1.2. <i>Contratações e Resultados</i>	57
5.1.3. <i>Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP</i>	64
5.1.4. <i>Identificação no PIRH Doce</i>	66
5.1.5. <i>Ações do IBIO – AGB Doce</i>	67
5.1.6. <i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	70



6.	SUSCETIBILIDADE A ENCHENTES	71
6.1.	PROGRAMA DE CONVIVÊNCIA COM AS CHEIAS (P31)	71
6.1.1.	Descrição.....	71
6.1.2.	Contratações e Resultados.....	75
6.1.3.	Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP.....	75
6.1.4.	Identificação no PIRH Doce.....	76
6.1.5.	Ações do IBIO – AGB Doce	76
6.1.6.	Principais Deficiências e Dificuldades	78
7.	UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO	79
7.1.	PROGRAMA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO (P41).....	79
7.1.1.	Descrição.....	79
7.1.2.	Contratações e Resultados.....	80
7.1.3.	Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP.....	125
7.1.4.	Identificação no PIRH Doce.....	130
7.1.5.	Ações do IBIO – AGB Doce	130
7.1.6.	Principais Deficiências e Dificuldades	149
8.	UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO	152
8.1.	PROGRAMA DE EXPANSÃO DE SANEAMENTO RURAL (P42)	152
8.1.1.	Descrição.....	152
8.1.2.	Contratações e Resultados.....	153
8.1.3.	Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP.....	153
8.1.4.	Identificação no PIRH Doce.....	156
8.1.5.	Ações do IBIO – AGB Doce	156
8.1.6.	Principais Deficiências e Dificuldades	162
9.	INCREMENTO DE ÁREAS LEGALMENTE PROTEGIDAS	163
9.1.	PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DE APPS E NASCENTES (P52)	163
9.1.1.	Descrição.....	163
9.1.2.	Contratações e Resultados.....	164
9.1.3.	Previsão no Plano de Aplicação Plurianual - PAP.....	168
9.1.4.	Identificação no PIRH Doce.....	171
9.1.5.	Ações do IBIO – AGB Doce	171
9.1.6.	Principais Deficiências e Dificuldades	182
10.	IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	183
10.1.	FORTEALECIMENTO DOS COMITÊS (P61.2)	183
10.1.1.	Descrição.....	183
10.1.2.	Contratações e Resultados.....	183
10.1.3.	Previsão no Plano de Aplicação Plurianual - PAP.....	205
10.1.4.	Identificação no PIRH Doce.....	208
10.1.5.	Ações do IBIO – AGB Doce	208
10.1.6.	Principais Deficiências e Dificuldade	227



11. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PIRH DOCE	228
11.1. PROGRAMA COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÕES (P71)	228
11.1.1. Descrição.....	228
11.1.2. Contratações e Resultados.....	228
11.1.3. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP.....	260
11.1.4. Identificação no PIRH Doce.....	261
11.1.5. Ações do IBIO – AGB Doce	261
11.1.6. Principais Deficiências e Dificuldades	262
12. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PIRH DOCE	264
12.1. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (P72)	264
12.1.1. Descrição.....	264
12.1.2. Contratações e Resultados.....	264
12.1.3. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP.....	265
12.1.4. Identificação no PIRH Doce.....	266
12.1.5. Ações do IBIO – AGB Doce	266
12.1.6. Principais Deficiências e Dificuldades	272
13. AÇÃO TRANSVERSAL.....	273
13.1. LOCAÇÃO DE VEÍCULOS (COM E SEM MOTORISTA).....	273
13.1.1. Descrição.....	273
13.1.2. Contratações e Resultados.....	273
13.1.3. Principais Deficiências e Dificuldades	277
13.2. EMISSÃO DE PASSAGENS AÉREAS.....	278
13.2.1. Descrição.....	278
13.2.2. Contratações e Resultados.....	278
13.2.3. Principais Deficiências e Dificuldades	281
13.3. ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS	282
13.3.1. Descrição.....	282
13.3.2. Contratações e Resultados.....	283
13.3.3. Principais Deficiências e Dificuldades	286
14. ESTUDOS ESTRATÉGICOS VOLTADOS À MITIGAÇÃO DO DESASTRE DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE REJEITOS EM MARIANA/MG	287
14.1. ATUALIZAÇÃO DO ATLAS BRASIL – ABASTECIMENTO URBANO DE ÁGUA	287
14.1.1. Descrição.....	287
14.1.2. Contratações e Resultados.....	290
14.1.3. Ações do IBIO – AGB Doce	291
14.1.4. Principais Deficiências e Dificuldades	292
14.2. MODELAGEM HIDROLÓGICA; HIDRÁULICA; HIDROSEDIMENTOLÓGICA E DE RUPTURA DE BARRAGEM, CONSIDERANDO OS IMPACTOS DECORRENTES DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE REJEITOS DA SAMARCO, EM MARIANA/MG.....	292
14.2.1. Descrição.....	292
14.2.2. Contratações e Resultados.....	293
14.2.3. Ações do IBIO – AGB Doce	293



14.2.4.	<i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	294
14.3.	SERVIÇOS DE TOPOBATIMETRIA	294
14.3.1.	<i>Descrição</i>	294
14.3.2.	<i>Contratações e Resultados</i>	295
14.3.3.	<i>Ações do IBIO – AGB Doce</i>	295
14.3.4.	<i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	296
15.	RECOMENDAÇÕES PARA ACELERAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PIRH-DOCE	298
16.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Geral do IBIO - AGB Doce	17
Figura 2 – Localização da Bacia Hidrográfica do Rio Doce	19
Figura 3 – Bacia Hidrográfica do Rio Doce	19
Figura 4 – CTPP no CBH Piranga para discussão dos municípios	50
Figura 5 – CTPP no CBH Piracicaba para discussão do Edital de	51
Figura 6 – CTPP no CBH Santo Antônio para discussão.....	51
Figura 7 – Mesa de abertura do evento de lançamento	52
Figura 8 – Professor Jorge Dergam, da UFV, realizando palestra no evento	52
Figura 9 – Plenária do lançamento dos Programas.....	53
Figura 10 – Representantes de prefeituras e instituições.....	53
Figura 11 - Reunião apresentação do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2016.	54
Figura 12 - Reunião de validação da área de atuação.....	54
Figura 13 – Municípios atendidos pelo Programa P22.....	57
Figura 14 – Instalação do Irrigâmetro e treinamento do Sr. Expedito Martins Godoy.....	61
Figura 15 – Visita ao campo de Projeto de “Comunidades Sustentáveis”	68
Figura 16 – 2º Seminário Regional do Agronegócio	68
Figura 17 – Participantes do ENCOB, Stand do CBH Doce	69
Figura 18 – Funcionário do IBIO – AGB Doce	69
Figura 19 – Apresentação no Dia de Capo, com apresentação do Programa P22.....	70
Figura 20 – Colatina (01/1997).....	72
Figura 21 – Caratinga (01/2003).....	73
Figura 22 – Ponte Nova (12/2008)	73
Figura 23 – Governador Valadares (12/2008).....	74
Figura 24 - DVDs	77
Figura 25 - Pendrives.....	77
Figura 26 – Imagem de Satélite impressa para ser entregue ao município	77
Figura 27 – Municípios atendidos pelo Programa P41.....	81
Figura 28 - Reunião sobre andamento e dificuldades dos PMSB.....	131
Figura 29 - Reunião sobre andamento e dificuldades dos PMSB.....	132
Figura 30 - Reunião no município de Timóteo, com os Comitês de Coordenação	132
Figura 31 - Reunião no município de Itanhomi, com os Comitês de Coordenação	133
Figura 32 - Audiência Pública do PMSB de Acaiaca – MG, realizada no dia 02/08/2016	134
Figura 33 - Audiência Pública do PMSB de Diogo de Vasconcelos – MG, realizada no dia 11/08/2016	135
Figura 34 - Audiência Pública do PMSB de Coronel Fabriciano – MG, realizada no dia 31/03/2016 .	135
Figura 35 - Audiência Pública do PMSB de Timóteo – MG, realizada no dia 17/05/2016	136
Figura 36 - Audiência Pública do PMSB de Serro – MG, realizada no dia 17/11/2016.....	136



Figura 37 - Audiência Pública do PMSB São Sebastião do Rio Preto – MG, realizada no dia 16/11/2016	137
Figura 38 - Audiência Pública do PMSB de Água Boa – MG, realizada no dia 23/11/2016	137
Figura 39 - Audiência Pública do PMSB de Franciscópolis – MG, realizada no dia 24/11/2016.....	138
Figura 40 - Audiência Pública do PMSB de Caratinga – MG, realizada no dia 24/11/2016	138
Figura 41 - Audiência Pública do PMSB de Bugre – MG, realizada no dia 11/11/2016	139
Figura 42 - Audiência Pública do PMSB de Ipanema – MG, realizada no dia 04/08/2016	139
Figura 43 - Audiência Pública do PMSB de Brejetuba – MG, realizada no dia 01/08/2016.....	140
Figura 44 - Audiência Pública do PMSB de Rio Bananal – MG, realizada no dia 02/08/2016.....	140
Figura 45 - Reunião entre o IBIO AGB Doce e a Agencia Reguladora de Serviços de	141
Figura 46 - Reunião entre o IBIO AGB Doce, CTPP do CBH Piranga	141
Figura 47 - Layout do questionário sobre a implantação do PMSB enviado aos municípios	142
Figura 48 - Reunião com o Ministério Público, CBH's e IBIO AGB Doce sobre os PMSB.....	143
Figura 49 - Reunião de assinatura do Contrato.....	145
Figura 50 - Reunião de Partida no Município de Itabira	146
Figura 51 - Reunião para discussão do Termo de Referência em Viçosa-MG.....	147
Figura 52 - Reunião de assinatura do Contrato e alinhamentos.....	148
Figura 53 - Reunião Plenária com realização de apresentação.....	148
Figura 54 - CTPP CBH Piranga - discussão dos municípios a serem contemplados pelos Programas P12, P42 e P52.....	157
Figura 55 - CTPP no CBH Piracicaba para discussão do Edital de Chamamento dos Programas P12, P42 e P52.....	157
Figura 56 - CTPP no CBH Santo Antônio para discussão do Termo de Referência dos Programas P12, P42 e P52.....	158
Figura 57 – Meta de abertura do evento de lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH 1158	
Figura 58 - Professor Jorge Dergam, da UFV, realizando palestra no evento de lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH 1	159
Figura 59 - Plenária do lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH2	159
Figura 60 - Representantes de prefeituras e instituições no lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH2	160
Figura 61 - Reunião de apresentação do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2016 UGRH 4 - Suaçuí no município de Serra Azul de Minas, em julho de 2016.	161
Figura 62 - Reunião de validação da área de atuação com representantes do município de Piranga, em agosto de 2016.....	161
Figura 63 – Municípios atendidos pelo Programa P52.....	164
Figura 64 - Participação em Reunião da Diretoria do Comitê de Bacia Hidrográfica do Caratinga	172
Figura 65 - Reunião com a Câmara Técnica de Programas e Projetos - CTPP, para elaboração dos trabalhos a serem implantados pelo programa Recomposição de APP's e Nascentes – P52, em Caratinga	173
Figura 66 - Reunião da CTPP do P52, para discussão do programa, realizada em Itabira	174



Figura 67 - Participação na 43ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio, para apresentação do programa P52, realizada em Itabira.....	174
Figura 68 - Participação na Reunião da Câmara técnica de Programas e Projetos – CTPP.....	174
Figura 69 – CTPP no CBH Piranga para discussão dos municípios a serem contemplados pelos P12, P42 e P52.....	175
Figura 70 - CTPP no CBH Piracicaba para discussão do Edital de Chamamento dos Programas P12, P42 e P52.....	175
Figura 71 - CTPP no CBH Santo Antônio para discussão do Termo de Referência dos Programas P12, P42 e P52.....	176
Figura 72 – Meta de abertura do evento de lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH 1	176
Figura 73 - Professor Jorge Dergam, da UFV, realizando palestra no evento de lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH 1	177
Figura 74 - Plenária do lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH2	177
Figura 75 - Representantes de prefeituras e instituições no lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH2	178
Figura 76 - Reunião de apresentação do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2016 UGRH 4 - Suaçuí no município de Serra Azul de Minas, em julho de 2016.	179
Figura 77 - Reunião de validação da área de atuação com representantes do município de Piranga, em agosto de 2016.	179
Figura 78 - Reunião da CTPP do P52, para discussão do programa, realizada em Governador Lindemberg- ES.....	181
Figura 79 - Reunião de mobilização de produtores para participação do programa P52, realizada em Laranja da Terra-ES.....	181
Figura 80 - Reunião do Grupo de Trabalho do programa P52, realizada em São Domingos do Norte - ES	181
Figura 81 - Boné confeccionado para o CBH-Manhuaçu.....	185
Figura 82 - Presidente do CBH-Manhuaçu, Senisi Rocha, utilizando a camisa confeccionada para o comitê.....	187
Figura 83 - Membros do CBH-Manhuaçu utilizando o colete.....	189
Figura 84 - Arte das pastas produzidas para o CBH-Guandu.....	191
Figura 85 - Arte das pastas produzidas para o CBH-Guandu.....	191
Figura 86 - Arte do adesivo produzido pelo CBH-Santo Antônio	193
Figura 87 - Modelo da camisa produzida para os membros do CBH-Pontões e Lagoas.....	195
Figura 88 - Pasta plástica produzida para o CBH-Santa Maria do Doce.....	197
Figura 89 - Arte da camisa produzida para o CBH-Guandu.....	199
Figura 90 - Membros do CBH-Santa Maria do Doce com a camisa do comitê durante reunião.	201
Figura 91 - Modelo da camisa produzida para os membros do CBH-Pontões e Lagoas.....	203
Figura 92 - Participação da equipe da secretaria executiva de apoio aos CBH's em reunião da diretoria colegiada	210



Figura 93 - Reunião Plenária do CBH-Piranga realizada em Viçosa/MG	212
Figura 94 - Seminário de Educação Ambiental, realizado em Viçosa/MG	213
Figura 95 - Reunião Plenária do CBH-Piracicaba, realizada em 2016.....	214
Figura 96 - Representantes dos CBH's da Bacia do Rio Doce durante o Encob	216
Figura 97 - Convite de evento promovido pelo CBH-Santo Antônio em 2016.....	217
Figura 98 - Reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 2016	218
Figura 99 - Reunião Conjunta dos CBH's Capixabas, realizada em dezembro de 2016	223
Figura 100 - Reunião do CBH-Santa Maria do Doce, realizada em 2016	224
Figura 101 Reunião do CBH-Barra Seca com os prefeitos eleitos	226
Figura 102 - Trecho de release produzido pela equipe de comunicação e publicado no site do CBH-Doce.....	230
Figura 103 - Exemplo de clipping organizado pela Prefácio.....	231
Figura 104 – Boletim Comunique-se – Outubro/2016	232
Figura 105 - Trecho do boletim Fique Por Dentro – abril/2016	233
Figura 106 - Trecho do Boletim IBIO – AGB Doce Informa – Junho/2016.....	233
Figura 107 - Fan page do CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce.....	234
Figura 108 - Template criado pela Prefácio para divulgar as cidades da Bacia.....	235
Figura 109 - Arte sobre o Programa de Universalização do Saneamento (P41)	236
Figura 110 - Convite criado para o V Encontro de Integração,	237
Figura 111 - Arte de crachá criada para o CBH-Manhuaçu	237
Figura 112 - Arte de camisa feita para o CBH-Santa Maria do Doce.....	238
Figura 113 - Arte de folder produzido para o CBH-Guandu – frente	238
Figura 114 - Arte de folder produzido para o CBH-Guandu - verso	239
Figura 115 - Slides e banner produzidos pela Prefácio para o Encob/2016.....	239
Figura 116 - Arte da Agenda 2017.....	240
Figura 117 - Capa da segunda edição da revista Rio Doce, lançada em 2016.	240
Figura 118 - Logo criada para campanha dos CBH's em prol do rio Doce.	241
Figura 119 - Parte da arte do Boletim “O Doce não morreu”, produzido pela Prefácio.....	242
Figura 120 - Boné produzido para a campanha “O Doce não morreu”	243
Figura 121 - Capa da cartilha “O Doce não morreu”	243
Figura 122 - Logo da campanha “Comitês em Ação”	244
Figura 123 - Simulação do novo site do CBH-Doce	244
Figura 124 - Arte de campanha veiculada na fan page do CBH-Doce sobre os spots de rádio	247
Figura 125 - Agenda diária 2016.....	249
Figura 126 - Stand do CBH-Doce no ENCOB/2016	252
Figura 127 - Conselheiros do CBH-Manhuaçu com as agendas diárias na última reunião de 2016 ...	254
Figura 128 - Arte do adesivo para DVD	256
Figura 129 - Modelo de capa da DVD elaborada para o município de Guaraciaba	259
Figura 130 - Equipe do IBIO e da Prefácio reunidas para alinhar as ações de comunicação	262
Figura 131 - Divisão em Unidades Territoriais Estratégicas (UTE) da UGRH1 Piranga.....	267



Figura 132 - Participantes do Seminário das UTEs Mombaça e Matipó, em Raul Soares	269
Figura 133 - Participantes do Seminário das UTEs Casca e Peixe, em Rio Casca	269
Figura 134 - Participantes do Seminário das UTEs Turvo e Carmo, em Viçosa.....	269
Figura 135 - Participantes do Seminário das UTEs Alto Piranga e Xopotó, em Senhora dos Remédios	270
Figura 136 - Figura X: Palestra realizada pelo professor Luiz Fontes da UFV no Seminário Final.....	270
Figura 137 - Discussão em grupo no Seminário Final.....	270
Figura 138 - Dinâmica em grupo no Seminário Final	271
Figura 139 - Lanches com ingredientes locais servido no Seminário Final	271
Figura 140 - Mesa de abertura do V Encontro de integração,	284
Figura 141 - Moderadora dando suporte a atividade do CBH-Piranga	285
Figura 142 - Banner sobre o CBH- Doce e sobre o	285
Figura 143 - Lanche servido durante reunião do CBH-Piranga.	286
Figura 144 - Esquema de sistema integrado de produção de água	289
Figura 145 - Apresentação da ANA sobre termo de referência	291



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Características gerais da bacia do rio Doce	21
Tabela 2 – Deliberações aprovando a cobrança pelo uso dos recursos hídricos.....	25
Tabela 3 - Deliberações aprovando a indicação do IBIO para funções de Agência de Água	26
Tabela 4 - Deliberações aprovando a prorrogação da indicação do IBIO para funções de Agência de Água.....	28
Tabela 5 - Deliberações que aprovaram o Plano de Aplicação Plurianual – PAP.....	29
Tabela 6 - Deliberações que aprovaram readequação do Plano de Aplicação Plurianual - PAP	29
Tabela 7 - Deliberações que aprovaram o Plano de Aplicação Plurianual – PAP.....	31
Tabela 8 - Deliberações que aprovaram a realocação do Plano de Aplicação Plurianual – PAP	32
Tabela 9 - PAP da Bacia do Rio Doce com recursos arrecadados e repassados pela ANA.....	33
Tabela 10 - PAP da Bacia do Rio Doce com recursos arrecadados e repassados pelo IGAM	35
Tabela 11 - Recursos Repassados pela ANA alocado ao P11	40
Tabela 12 - Recursos Repassados pelo IGAM alocado ao P11	40
Tabela 13 - Parte da hierarquização dos municípios a serem contemplados com projetos de esgotamento sanitário, conforme critérios do PAP	42
Tabela 14 - Parte da hierarquização dos municípios a serem contemplados com projetos de esgotamento sanitário, conforme critérios do PAP e existência de projetos em andamento	43
Tabela 15 - Recursos Repassados pela ANA, alocados ao P12.....	47
Tabela 16 - Recursos Repassados pela ANA para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P12	47
Tabela 17 - Recursos repassados pela ANA para as UGRHs do Espírito Santo, alocados ao P12	48
Tabela 18 - Recursos repassados pelo IGAM para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P12.....	49
Tabela 19 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no P22	65
Tabela 20 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no estado de Minas Gerais – P22	65
Tabela 21 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no estado do Espírito Santo – P22.....	66
Tabela 22 - Recursos Repassados pela ANA, alocados ao P31.....	75
Tabela 23 - Recursos repassados pela ANA alocado ao P41	125
Tabela 24 – Recursos Repassados pela ANA e alocado no estado de Minas Gerais – P41 (PMSB)....	126
Tabela 25 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no estado do Espírito Santo – P41 (PMSB) .	126
Tabela 26 – Recursos Repassado pela ANA e alocado no estado de Minas Gerais – P41 (SAA).....	127
Tabela 27 – Recurso Repassado pelo IGAM para o estado de Minas Gerais – P41 (PMSB)	128
Tabela 28 - Recurso Repassado pelo IGAM para o estado de Minas Gerais – P41 (SAA)	129
Tabela 29 - Recursos totais repassados pela ANA, alocados ao P42	154
Tabela 30 - Recursos repassados pela ANA para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P42.....	154
Tabela 31 - Recursos repassados pela ANA para as UGRHs do Espírito Santo, alocados ao P42	154
Tabela 32 - Recursos repassados pelo IGAM para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P42.....	155
Tabela 33 - Recursos repassados pela ANA alocado ao P52	168
Tabela 34 – Recurso Repassado pela ANA e alocado no estado de Minas Gerais – P52.....	168



Tabela 35 – Recursos Repassado pela ANA e alocado no estado do Espírito Santo – P52.....	169
Tabela 36 - Recursos repassados pela IGAM alocado ao P52	170
Tabela 37 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no Programa P1.2	205
Tabela 38 – Recursos repassados pela ANA alocado no estado de Minas Gerais - P61.2	205
Tabela 39 – Recursos repassados pela ANA alocado no estado do Espírito Santo - P61.2.....	206
Tabela 40 – Recursos repassados pelo IGAM alocado ao P61.2	207
Tabela 41 - Reuniões Plenárias (Ordinárias e Extraordinárias) realizadas pelo CBH Doce no ano de 2016.....	209
Tabela 42 - Reuniões da Diretoria Colegiada do CBH Doce realizadas no ano de 2016.	210
Tabela 43 - Reuniões de Câmara Técnicas e Grupos de Trabalho do Comitê realizadas no ano de 2016.	210
Tabela 44 - Eventos promovidos pelo CBH Doce em 2016.	211
Tabela 45 - Eventos com participação de membros do CBH Doce em 2016.	211
Tabela 46 - Reuniões Plenárias (Ordinárias e Extraordinárias) realizadas pelo CBH Piranga no ano de 2016.....	211
Tabela 47 - Reuniões de Câmara Técnicas do CBH-Piranga, realizadas no ano de 2016.....	212
Tabela 48 - Eventos promovidos pelo CBH Piranga em 2016.	213
Tabela 49 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Piranga em 2016.	213
Tabela 50 - Reuniões Plenárias (Ordinárias e Extraordinárias) do CBH- Piracicaba no ano de 2016..	214
Tabela 51 - Reuniões de Câmara Técnicas do Comitê realizada no ano de 2016.	214
Tabela 52 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Piracicaba em 2016.....	215
Tabela 53 - Reuniões Plenárias (Ordinárias e Extraordinárias) realizadas pelo CBH Santo Antônio em 2016.....	216
Tabela 54 - Reuniões de Câmara Técnicas do CBH-Santo Antônio realizadas em 2016.	216
Tabela 55 - Eventos promovidos pelo CBH Santo Antônio em 2016.	217
Tabela 56 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Santo Antônio em 2016. ...	218
Tabela 57 - Reuniões Plenárias realizadas pelo CBH Suaçuí no ano de 2016.	218
Tabela 58 - Reuniões de Câmara Técnicas e Grupos de Trabalho realizadas no ano de 2016.	219
Tabela 59 - Eventos promovidos pelo CBH Suaçuí em 2016.....	219
Tabela 60 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Suaçuí em 2016.....	219
Tabela 61 - Reuniões Plenárias realizadas pelo CBH Caratinga no ano de 2016.	219
Tabela 62 - Reuniões de Câmara Técnicas realizada no ano de 2016.....	220
Tabela 63 - Eventos promovidos pelo CBH Caratinga em 2016.	221
Tabela 64 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Caratinga em 2016.....	221
Tabela 65 - Reuniões Plenárias, ordinárias e extraordinárias, realizadas pelo CBH Manhuaçu em 2016.	221
Tabela 66 - Reuniões de Câmara Técnicas e Grupos de Trabalho do Comitê realizada no ano de 2016.	222
Tabela 67 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Manhuaçu.	222
Tabela 68 - Reuniões Plenárias realizadas pelo CBH Guandu no ano de 2016	223



Tabela 69 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Guandu.....	223
Tabela 70 - Reuniões Plenárias realizadas pelo CBH Santa Maria do Doce no ano de 2016.	224
Tabela 71 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Santa Maria do Doce em 2016.	225
Tabela 72 - Reuniões Plenárias realizadas pelo CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce no ano de 2016.	225
Tabela 73 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce em 2016.....	225
Tabela 74 - Reuniões Plenárias realizadas pelo CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce em 2016.....	226
Tabela 75 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce em 2016.....	226
Tabela 76 – Investimento Recurso Doador / América Futebol Clube	242
Tabela 77 – Recursos Repassados pela ANA e alocado no Programa P71.....	261
Tabela 78 - Recursos repassados pela ANA alocado ao P72	266
Tabela 79 - Seminários de Educação Ambiental regionais realizados na UGRH1 Piranga.....	268
Tabela 80 – Etapas do Estudo	290



LISTA DE SIGLAS

ANA	Agência Nacional de Águas
APP	Área de Preservação Permanente
BA	Bahia
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica
CERH	Conselho Estadual de Recursos Hídricos
CIAAT	Centro de Informação e Assistência Técnica
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
COPASA	Companhia de Saneamento de Minas Gerais
CPRM	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
CT	Câmara Técnica
CTGEC	Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos
CTPP	Câmara Técnica de Programas e Projetos
DBO	Demanda biológica de oxigênio
D.O.E.M.G	Diário Oficial do Estado de Minas Gerais
D.O.U	Diário Oficial da União
DO1	Bacia Hidrográfica do Rio Piranga
DO2	Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba
DO3	Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio
DO4	Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí
DO5	Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga
DO6	Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
ENCOB	Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
EFVM	Estrada Ferroviária Vitória a Minas
ES	Espírito Santo
FUNARBE	Fundação Arthur Bernardes
FUNEC	Fundação Educacional de Caratinga
GAT	Grupo de Acompanhamento Técnico
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH-M	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IEF	Instituto Estadual de Florestas
IEMA	Instituto Estadual de Meio Ambiente do Espírito Santo
IGAM	Instituto de Gestão das Águas
IGP-M	Índice Geral de Preços de Mercado
MDE	Modelo Digital de Elevação
MG	Minas Gerais
PAP	Plano de Aplicação Plurianual
PARH	Plano de Ação de Recursos Hídricos
PGIRS	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
PIRH	Plano Integrado de Recursos Hídricos
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSA	Pagamento por Serviços Ambientais
SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

SAF	Superintendência de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas da ANA
SAG	Superintendência de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos da ANA
SIG	Sistema de Informações Geográficas
SINGERH	Sistema Integrado para Gestão de Recursos Hídricos
SEAMA	Secretaria de Meio ambiente e Recursos Hídricos
SEPLAN	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
SUM	Superintendência de Usos Múltiplos da ANA
TCU	Tribunal de Contas da União
TDR	Termo de Referência
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UGRH	Unidade de Gestão de Recursos Hídricos



1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Instituto BioAtlântica (IBIO - AGB Doce), Entidade Delegatária/Equiparada de Funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, de acordo com os termos descritos no Contrato de Gestão nº 072/ANA/2010 e as respectivas Instruções Normativas do Tribunal de Contas da União - TCU, apresenta o Relatório de Gestão relativo ao ano de 2016. Este Relatório visa prestar informações e permitir a visão sistêmica do desempenho e conformidade de execução das Metas do Contrato de Gestão mencionado.

O Instituto BioAtlântica (IBIO - AGB Doce) é uma associação civil sem fins lucrativos, classificada como pessoa jurídica de direito privado, composto por pessoas jurídicas e físicas. O Instituto tem como finalidade promover a conservação ambiental e a gestão sustentável de recursos territoriais como forma de gerar desenvolvimento econômico, equidade social e bem-estar humano. Para cumprir este propósito, o Instituto aplicará os recursos recebidos, inclusive recursos físicos, humanos e financeiros, em projetos, programas ou planos de ações definidos pelo doador, inclusive em apoio a outras organizações sem fins lucrativos ou órgãos do setor público que atuem em áreas afins, promovendo especialmente as seguintes atividades:

- a) Contribuir para a conservação e recuperação ambiental.
- b) Contribuir para o desenvolvimento equilibrado dos aspectos ambiental, social, cultural e econômico de territórios.
- c) Promover pesquisas sobre recuperação e conservação ambiental, gestão integrada de territórios e geração e gestão de ativos territoriais.
- d) Estimular o estabelecimento de redes de instituições de pesquisa e aplicação nas áreas citadas no inciso c).
- e) Promover a disseminação de conhecimento técnico-científico sobre as áreas citadas no inciso c).
- f) Promover articulação entre diferentes setores da sociedade no sentido de atender aos incisos acima.
- g) Exercer, através do Comitê Gestor de Águas, as atribuições a serem previamente determinadas pelos, e acordadas com os, Órgãos Gestores para a bacia hidrográfica do rio Doce.

O Instituto BioAtlântica trabalha para melhorar a qualidade ambiental e promover a gestão integrada de recursos territoriais como forma de gerar desenvolvimento econômico, equidade social e bem-estar humano. Enxergamos no futuro territórios organizados, onde os recursos naturais sejam utilizados de forma racional e sensata por uma sociedade com pleno conhecimento de sua participação na sustentabilidade desse sistema. Fundado em 19 de fevereiro de 2002, é composto por:

Assembleia Geral - Órgão soberano do IBIO - AGB Doce, podendo ser ordinária ou extraordinária.

Conselho Fiscal - Órgão fiscalizador e auxiliar da Assembleia Geral, do Conselho Consultivo e da Diretoria Executiva do IBIO - AGB Doce.

Conselho Consultivo – Órgão formado principalmente por representantes das empresas doadoras de recursos que forem admitidas como Associadas ou de Associados Fundadores ou outros, a critério dos Associados Fundadores, que tem por objetivo servir de instrumento de controle externo de suas atividades.

Diretor Presidente – Cria e implementa o macroplanejamento do IBIO, observando as recomendações feitas pelo Conselho Consultivo, pelo Conselho Fiscal e pela Assembleia Geral.

Diretoria Executiva - Órgão executor das ações do IBIO - AGB Doce.

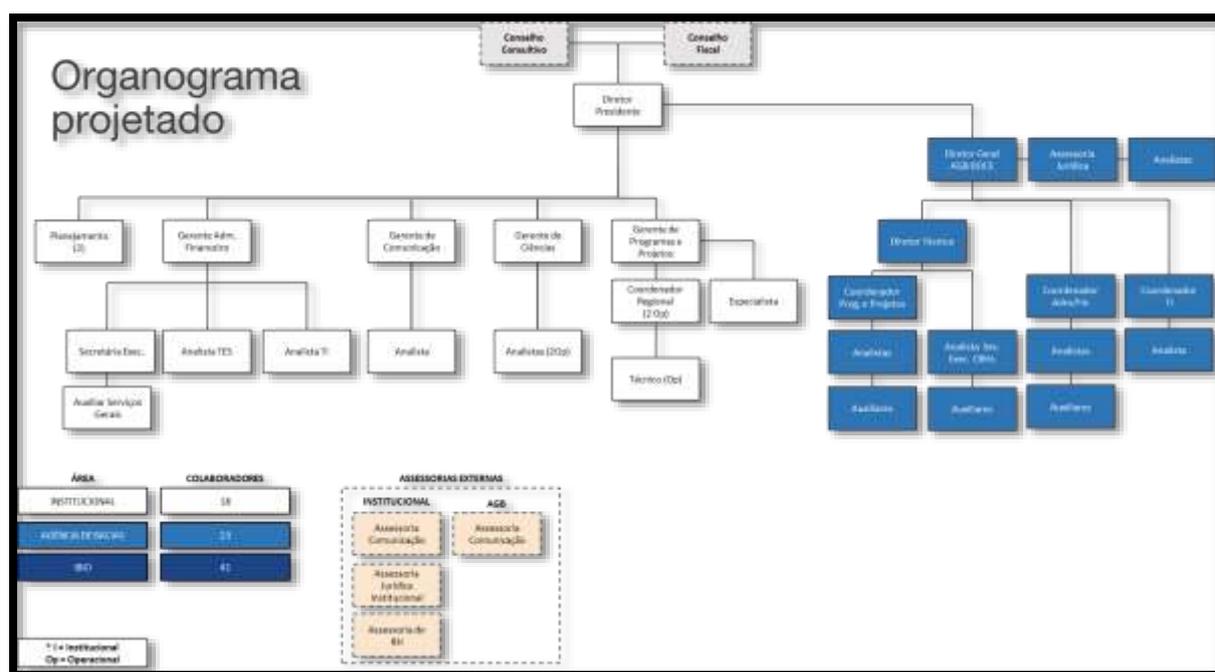


Figura 1 - Organograma Geral do IBIO - AGB Doce¹.

¹ A equipe apresentada do quadro de funcionários do IBIO – AGB Doce contemplam funcionários contratados para atender a ambos os Contratos de Gestão celebrados com a ANA e com o IGAM



1.1. A Bacia Hidrográfica do Rio Doce

A bacia do rio Doce situa-se na região Sudeste, entre os paralelos 17°45' e 21°15' S e os meridianos 39°30' e 43°45' W, integrando a região hidrográfica do Atlântico Sudeste. Esta bacia, com uma área de drenagem de aproximadamente 86.854 km², dos quais 86% pertencem ao Estado de Minas Gerais e o restante ao Espírito Santo, abrange um total de 228 municípios. As nascentes do rio Doce situam-se no Estado de Minas Gerais, nas serras da Mantiqueira e do Espinhaço, sendo que suas águas percorrem cerca de 850 km, até atingir o oceano Atlântico, junto ao povoado de Regência, no Estado do Espírito Santo (Figura 2 e Figura 3). Existem dois rios de dominialidade federal na bacia do rio Doce: o rio Doce e o rio José Pedro, afluente do rio Manhuaçu.

A bacia limita-se ao sul com a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, a sudoeste com a bacia do rio Grande, a oeste com a bacia do rio São Francisco, ao norte e noroeste com a bacia do rio Jequitinhonha, e bacias do litoral sul do Espírito Santo e a nordeste com as bacias do litoral norte do Espírito Santo. Os principais afluentes do rio Doce pela margem esquerda são os rios do Carmo, Piracicaba, Santo Antônio, Corrente Grande e Suaçuí Grande, em Minas Gerais; São José e Pancas no Espírito Santo. Já pela margem direita são os rios Casca, Matipó, Caratinga/Cuieté e Manhuaçu em Minas Gerais; Guandu, Santa Joana e Pontões e Lagoas do Rio Doce no Espírito Santo.

No estado de Minas Gerais a bacia do rio Doce é dividida em seis Unidades de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos (UGRHs), com Comitês de Bacia já estruturados, conforme descrito abaixo:

- UGRH01 – Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Piranga;
- UGRH02 – Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Piracicaba;
- UGRH03 – Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Santo Antônio;
- UGRH04 – Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Suaçuí;
- UGRH05 – Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Caratinga; e
- UGRH06 – Comitê de Bacia Hidrográfica Águas do rio Manhuaçu.

No Estado do Espírito Santo, embora inexistam subdivisões administrativas da bacia do rio Doce, têm-se os Comitês de Bacia já estruturados, conforme descrito abaixo:

- UGRH07 – Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Guandu
- UGRH08 – Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Santa Maria do Doce
- UGRH09 – Comitê de Bacia Hidrográfica Pontões e Lagoas do Rio Doce; Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Barra Seca e Foz do Rio Doce;



Na região encontra-se instalado o maior complexo siderúrgico da América Latina, com destaque para a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, a ACESITA e a USIMINAS. Ao lado da siderurgia estão associadas empresas de mineração, com destaque para a Vale e empresas reflorestadoras, que cultivam o eucalipto para fornecer matéria-prima para as indústrias de celulose. Todo esse complexo industrial é responsável por grande parte das exportações brasileiras de minério de ferro, aço e celulose, sendo, portanto, de grande importância para a região onde estão instaladas.

Apesar de ser notável a geração de capital na bacia em função da existência desse complexo siderúrgico, também se verifica a desigualdade no interior da bacia. O maior desenvolvimento das atividades econômicas aconteceu somente em algumas de suas áreas, como o Vale do Aço e na região de influência dos municípios de Governador Valadares, Caratinga, Colatina e Linhares. Os indicadores sociais e econômicos de uma parte significativa dos municípios da bacia mostram que quase uma centena deles são classificados como municípios pobres.

As principais rodovias que dão acesso e passam pela bacia do rio Doce são: a BR 381 que segue na direção sudoeste – nordeste passando por Belo Horizonte e depois importantes cidades da bacia como Ipatinga e Governador Valadares; a BR 116, importante rodovia brasileira que cruza a região do Médio Doce na direção de sul para norte, passando por Caratinga e Governador Valadares; a BR 262 que segue na direção leste – oeste atravessa Belo Horizonte, passa entre João Monlevade e Rio Piracicaba, cruza com a BR 116 nas proximidades de Manhuaçu e depois entra no Espírito Santo, já fora da bacia do Rio Doce; a BR 101, que serve a parte capixaba da bacia, atravessa a região do Baixo Doce de sul para norte passando por Linhares.

Além das rodovias, existe a Estrada Ferroviária Vitória a Minas (EFVM) que liga Belo Horizonte a Vitória, numa extensão de 898 km passando pelo Vale do Aço, sendo incorporada pela Vale em 1940. Esta ferrovia faz o transporte de passageiros e mercadorias (minério de ferro, carvão mineral, calcário, ferro, aço, produtos agrícolas, etc.). É considerada a ferrovia mais rentável do País e uma das poucas ferrovias que ainda faz o transporte de passageiros.

A bacia tem uma população superior a 3,5 milhões de habitantes. O Vale do Aço tem o maior adensamento populacional da bacia e constata-se a existência de um fluxo migratório que se direciona, sobretudo, para as maiores cidades, como Ipatinga e Governador Valadares. Em decorrência, há uma tendência de diminuição populacional nos municípios com população de até 20.000 habitantes, que representam mais de 85% dos municípios da bacia do rio Doce.

A população urbana representa mais de 70% da população total. Entretanto, os mesmos dados mostram que mais de 100 municípios possuem população rural maior que a urbana, evidenciando que a população rural ainda é significativa, absorvidos pela exploração agropecuária. No Médio Doce, essas atividades constituem o principal gerador de renda, emprego e ocupação de mão-de-obra em municípios de menor porte, principalmente onde a população rural predomina. A Tabela 1 sumariza as características gerais da bacia do rio Doce.



Tabela 1 – Características gerais da bacia do rio Doce

Características Gerais da Bacia do Rio Doce	
Área da bacia	86.854 km ²
Extensão do curso principal	Aprox. 879 km
Nº de municípios	228
População na bacia	3.430.673
Principais atividades econômicas	Mineração; Siderurgia; Silvicultura e Agropecuária
Principais problemas relacionados à gestão dos recursos hídricos	Contaminação por esgotos domésticos; erosão e assoreamento

1.2. Plano Integrado de Recursos Hídricos – PIRH DOCE

O Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce – PIRH Doce, representa o desejo manifesto de todos os envolvidos no processo participativo que foi empreendido de junho de 2008 ao final do ano de 2009, no sentido de consolidar o planejamento de ações voltadas ao enfrentamento dos principais problemas relacionados com os recursos hídricos na bacia do Rio Doce.

O PIRH Doce, nessa primeira versão, constitui o resultado do esforço de representantes dos dez (10) comitês atuantes na bacia hidrográfica do Rio Doce, bem como dos órgãos gestores de recursos hídricos, representados pela Agência Nacional de Águas – ANA, Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, e Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, do Espírito Santo, reunidos em um Grupo de Acompanhamento Técnico – GAT. Adiante, a relação dos comitês envolvidos na elaboração do PIRH Doce:

- CBH Doce;
- CBH do Rio Piranga;
- CBH do Rio Piracicaba;
- CBH do Rio Santo Antônio;
- CBH do Rio Suaçuí;
- CBH do Rio Caratinga;
- CBH Águas do Rio Manhuaçu;
- CBH do Rio Guandu;
- CBH do Rio Santa Maria; e
- CBH do Rio São José².

² Em 2016 o CBH do rio São José, se dividiu em Comitê de Bacia Hidrográfica Pontões e Lagoas do Rio Doce; Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Barra Seca e Foz do Rio Doce. Desta forma temos onze (11) Comitês atuantes na bacia Hidrográfica do rio Doce.



A diretriz máxima que norteou o referido trabalho foi a constante na Lei nº 9.433/97, que institui a Política Nacional dos Recursos Hídricos, no tocante à participação pública e espírito democrático, e também a intensa e importante atuação dos comitês de bacias dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, além do próprio CBH Doce.

O PIRH Doce foi desenvolvido com o objetivo geral de produzir um instrumento capaz de orientar o CBH Doce, os CBH's de bacias afluentes, os órgãos gestores dos recursos hídricos da bacia e demais componentes do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos com responsabilidade sobre a bacia do rio Doce, com vistas à gestão efetiva dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos da bacia, de modo a garantir o seu uso múltiplo, racional e sustentável em benefício das gerações presentes e futuras.

O Plano consubstancia ações integradas que visam instrumentalizar os CBH's de bacias afluentes e o CBH-Doce para o cumprimento de sua missão de articular os diversos atores sociais para garantir a oferta de água, em quantidade e qualidade, visando o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida na bacia hidrográfica do rio Doce. O PIRH Doce e os Planos de Ações de Recursos Hídricos das Bacias Afluentes – PARHs – tiveram ainda os seguintes objetivos específicos:

- Estruturar a base de dados da Bacia do Rio Doce relativa às características e à situação dos recursos hídricos e demais feições com implicações sobre as mesmas, com vistas a subsidiar a elaboração e implementação, após a elaboração do PIRH Doce, de um Sistema Integrado de Informações capaz de apoiar a gestão dos recursos hídricos da bacia.
- Definir as medidas necessárias para proteger, recuperar e promover a qualidade dos recursos hídricos com vistas à saúde humana, à vida aquática e à qualidade ambiental.
- Estabelecer metas de melhoria da qualidade das águas, de aumento da capacidade de produção de água e de uma justa distribuição da água disponível na bacia, acordadas por todos os atores da bacia.
- Fomentar o uso múltiplo, racional e sustentável dos recursos hídricos da bacia mediante avaliação e controle das disponibilidades e determinação das condições em que tem lugar o uso da água na bacia, em benefício das gerações presentes e futuras, levando em conta planos setoriais, regionais e locais em andamento ou com implantação prevista na Bacia.
- Integrar os planos, programas, projetos e demais estudos setoriais que envolvam a utilização dos recursos hídricos da bacia, incorporando-os ao PIRH e aos PARHs, dentro de suas possibilidades.
- Articular as ações municipais envolvendo o uso do solo com as diretrizes e intervenções relacionadas ao uso dos recursos hídricos.
- Conceber ações destinadas a atenuar as consequências de eventos hidrológicos extremos.



- Oferecer diretrizes para a implementação dos demais instrumentos de gestão dos recursos hídricos previstos em lei e contribuir para o fortalecimento do Sistema de gerenciamento de Recursos Hídricos pela articulação e participação de todas as demais instâncias da bacia ligadas à gestão dos recursos hídricos.
- Manter e ampliar a participação dos segmentos da sociedade no processo de construção e implementação do PIRH-Doce, bem como nos programas e projetos dele derivados.
- Desenhar um arranjo institucional sustentável para a gestão dos recursos hídricos da bacia.
- Promover iniciativas destinadas ao desenvolvimento tecnológico e à capacitação de recursos humanos, à comunicação social e à educação ambiental em recursos hídricos na bacia.
- Com vistas ao atingimento dos objetivos anteriores, apontar respostas técnicas, institucionais e legais para os principais problemas diagnosticados/prognosticados na bacia e determinar um conjunto de intervenções estruturais e não estruturais, montadas na forma de programas e projetos, que possam ser realizadas dentro dos horizontes de planejamento adotados, identificando, para cada programa, os recursos necessários para sua realização, as fontes de onde os mesmos deverão proceder e o seu desenvolvimento no tempo.

A consultora desenvolveu seus trabalhos com acompanhamento permanente do GAT, através de reuniões mensais de trabalho, acrescidas de 30 (trinta) reuniões públicas realizadas em diferentes localidades da bacia, quando se apresentaram os resultados das distintas etapas em que o trabalho se desenvolveu, quais sejam: Diagnóstico, Prognóstico e Programas do Plano Integrado.

Nas duas primeiras etapas foram elaborados o Diagnóstico da Bacia e o Prognóstico dos Recursos Hídricos no Horizonte do Plano, onde se avaliaram, respectivamente, a condição atual da qualidade da água e das disponibilidades hídricas, e a projeção destas condições, conforme distintos cenários, até o ano de 2030.

A etapa final constituiu-se na definição das metas sugeridas para a bacia, e na descrição dos programas, projetos e ações preconizadas, incluindo seus objetivos, justificativas, procedimentos, atores envolvidos e diversos outros elementos que os caracterizam, seguido da análise das condições e perspectivas de atendimentos das metas, a partir da efetiva implantação dos programas, incluindo a viabilidade financeira do Plano.

Nesta última etapa também foram desenvolvidos, entre outros, estudos relacionados a um arranjo institucional viável para a gestão dos recursos hídricos da bacia, bem como diretrizes para a aplicação dos instrumentos de gestão definidos na Lei nº 9.433/97, com destaque para o Enquadramento sugerido no âmbito do Plano, como meta de qualidade a ser alcançada.

O trabalho também contemplou o desenvolvimento de um Sistema de Informações Geográficas, denominado SIG-Plano, repositório de toda a informação coletada durante as distintas etapas de elaboração do Plano, bem como suporte de toda a representação cartográfica contida neste estudo.



1.3. Plano de Ação de Recursos Hídricos da Unidade de Planejamento e Gestão - PARH

O PARH é parte integrante do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – PIRH Doce, e considera os mesmos objetivos, metas básicas, horizonte de planejamento e a realidade desejada para a bacia do rio Doce. Para cada UGRH da bacia hidrográfica do rio Doce foi gerado um PARH específico caracterizando as peculiaridades de cada região da bacia do Rio Doce, assim como os programas prioritários de acordo com a realidade de cada Unidade de Gestão. Cada PARH é, desta maneira, um desdobramento do Plano Integrado de Recursos Hídricos, de acordo com as especificidades de cada unidade de planejamento. Os conteúdos e informações aqui apresentados são, portanto, transpostos do Relatório Final do PIRH Doce, devendo o mesmo ser adotado como referência nas questões relativas aos procedimentos metodológicos utilizados e fontes de consulta específicas.

A estrutura dos PARHs segue, em linhas gerais, a mesma estrutura adotada no desenvolvimento do PIRH Doce, contemplando um diagnóstico situacional da unidade, com ênfase nas questões relativas aos recursos hídricos, e a descrição dos programas previstos para enfrentar as principais questões que comprometem a qualidade e disponibilidade da água e, por conseguinte, da qualidade de vida em cada UGRH. Neste documento estão apresentados:

- *Diagnóstico Sumário da UGRH*, contemplando as principais informações que caracterizam a Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos frente à bacia do Doce como um todo, com ênfase nas questões que demandam maior esforço de gestão. Este capítulo também apresenta um prognóstico tendencial, buscando caracterizar a situação dos recursos hídricos da UGRH no ano de 2030.
- *O Comitê de Bacia da UGRH*, descrevendo a atual estrutura, órgão normativo e deliberativo que tem por finalidade promover o gerenciamento de recursos hídricos na região, envolvendo, em um âmbito maior, a promoção do debate sobre as questões hídricas e o arbitramento dos conflitos relacionados com o uso da água e que, em última instância; irão aprovar e acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Doce, e o respectivo Plano de Ação.
- *Os Objetivos e Metas projetados para a bacia*, expressando a realidade possível para o horizonte do Plano, através de metas de planejamento e ações físicas, quantificadas e com prazos estipulados para a sua consecução.
- *Intervenções Recomendadas e Investimentos Previstos*, descrevendo o escopo geral das ações previstas e elencando as ações específicas para a bacia, incluindo, quando pertinente, as indicações de criticidade dos problemas identificados.



- *Conclusões e Diretrizes Gerais para a Implementação do PARH*, onde são discutidas e expostas as motivações e indicações das ações propostas, definindo-se as prioridades e os efeitos esperados para a bacia.

1.4. O Contrato de Gestão

O processo de cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia do Rio Doce se iniciou em 2011 quando o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce e dos Comitês dos rios afluentes, no uso de suas atribuições definidas por lei e demais normas complementares, considerando os compromissos firmados no âmbito do Pacto para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, celebrado em 24 de março de 2010 entre os dez Comitês de Bacia Hidrográfica com atuação na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, a ANA, IGAM, IEMA e Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, estabelecem os mecanismos e sugere os valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na Bacia Hidrográfica do rio Doce. As decisões estão registradas nas respectivas Deliberações, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Deliberações aprovando a cobrança pelo uso dos recursos hídricos

Comitê de Bacia Hidrográfica	Deliberação
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 26, de 31 de março de 2011
CBH Piranga	Deliberação CBH Piranga nº 04, de 12 de abril de 2011
CBH Piracicaba	Deliberação CBH Piracicaba nº 15, de 14 de abril de 2011
CBH Santo Antônio	Deliberação CBH Sto. Antônio nº 08, de 13 de maio de 2011
CBH Suaçuí	Deliberação CBH Suaçuí nº 28, de 26 de abril de 2011
CBH Caratinga	Deliberação CBH Caratinga nº 09, de 13 de abril de 2011
CBH Manhuaçu	Deliberação CBH Manhuaçu nº 01, de 03 de agosto de 2011

Posteriormente, o CBH Doce e os Comitês mineiros aprovam o Edital Conjunto nº 01/2011 para seleção de Entidade Delegatária ou Equiparada para desempenhar funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

O CBH-Doce indicaria ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH a entidade que fosse selecionada com base nos procedimentos estabelecidos neste Edital, para receber a delegação de competência para o exercício de funções de agência de água da bacia hidrográfica do rio Doce nos termos do art. 51 da Lei 9.433/97.

Os Comitês estaduais de Minas Gerais atuantes na área de abrangência da bacia hidrográfica do rio Doce (CBH Piranga, CBH Piracicaba, CBH Santo Antônio, CBH Caratinga, CBH Águas do Rio Manhuaçu e CBH Suaçuí Grande) deveriam considerar, na indicação ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais – CERH/MG, a ENTIDADE selecionada com base nos procedimentos deste Edital,



para que seja procedido o ato de equiparação à função de agência de água da bacia hidrográfica do rio Doce, em conformidade com o previsto no art. 37 da Lei 13.199/1999 (MG).

Os Comitês estaduais do Espírito Santo atuantes na área de abrangência da bacia hidrográfica do rio Doce (CBH Rio Guandu, CBH Pontões e Lagoas do Doce, CBH Santa Maria do Doce) deveriam considerar, na indicação ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo – CERH/ES, a ENTIDADE selecionada com base nos procedimentos deste Edital – e após sua qualificação no Programa de Organizações Sociais do Estado do Espírito Santo, conforme Lei Complementar nº 489/2009 (ES) – para receber a delegação de competência para o exercício de funções de Agência de Água da bacia hidrográfica do rio Doce, em conformidade com o previsto nos artigos 45 e 46, parágrafo único, da Lei 5.818/1998 (ES).

Ainda em 2011 os Comitês Mineiros e o CBH Doce aprovam a indicação, ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH e Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais – CERH/MG, do Instituto BioAtlântica – IBIO para desempenhar, por prazo determinado no contrato de gestão, funções de Agência de Água na bacia hidrográfica do rio Doce como entidade delegatária/equiparada dessas funções, conforme Deliberações da Tabela 3. Na mesma data, é aprovada a minuta dos Contratos de Gestão, a serem celebrados entre o IBIO e ANA, e entre IBIO e IGAM para desempenhar funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

Tabela 3 - Deliberações aprovando a indicação do IBIO para funções de Agência de Água

Comitê de Bacia Hidrográfica	Deliberação
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 30, de 24 de agosto de 2011
CBH Piranga	Deliberação CBH Piranga nº 06, de 25 de agosto de 2011
CBH Piracicaba	Deliberação CBH Piracicaba nº 17, de 23 de agosto de 2011
CBH Santo Antônio	Deliberação CBH Sto. Antônio nº 11, 02 de setembro de 2011
CBH Suaçuí	Deliberação CBH Suaçuí nº 30, de 30 de agosto de 2011
CBH Caratinga	Deliberação CBH Caratinga nº 10, de 31 de agosto de 2011
CBH Manhuaçu	Deliberação CBH Manhuaçu nº 02, 01 de setembro de 2011

Após aprovação dos Comitês, o tema foi discutido e a delegação/equiparação do Instituto BioAtlântica (IBIO - AGB Doce) foi aprovada pelo CNRH - Conselho Nacional de Recursos Hídricos, por meio da Resolução CNRH nº 130, de 20 de setembro de 2011 e pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais na Deliberação CERH/MG nº 295, de 16 de dezembro de 2011.

O Contrato de Gestão nº 072/ANA/2011 foi celebrado em 26 de outubro de 2011 entre a Agência Nacional de Águas - ANA e o Instituto BioAtlântica (IBIO - AGB Doce), Entidade Delegatária, com a anuência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, para o exercício de funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, publicado no D.O.U em 04 de novembro de 2011.

O Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 072/ANA/2011, celebrado entre a Agência Nacional de Águas – ANA e o Instituto BioAtlântica, com anuência do Comitê de Bacia Hidrográfica do



Rio Doce – CBH Doce, para o exercício de funções de Agência de Água foi celebrado em 22 de junho de 2015 e teve por objeto promover alteração do CNPJ do Instituto BioAtlântica, que passou de “05.112.703/0001-25”, para “05.112.703/0002-06”, em razão de abertura de filial; bem como indicar o crédito orçamentário e a nota de empenho para custear as despesas no exercício de 2015.

O Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 072/ANA/2011, foi celebrado em 28 de dezembro de 2015 e teve por objeto promover alteração nas Cláusulas Terceira – Das Obrigações e Competências; Quarta – Dos Recursos Orçamentário e Financeiro; Quinta – Dos Recursos Humanos; Décima – Da Vigência; e no Programa de Trabalho.

O Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 072/ANA/2011, foi celebrado em dezembro de 2016 e teve por objeto promover alteração nas Cláusulas Quarta – Dos Recursos Orçamentário e Financeiro; Décima – Da Vigência; e no Programa de Trabalho.

O Contrato de Gestão nº 001/2011 entre Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM e o Instituto BioAtlântica (IBIO – AGB Doce), Entidade Equiparada, com a anuência dos Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga – DO1, do Rio Piracicaba – DO2, do Rio Santo Antônio – DO3, do Rio Suaçuí – DO4, do Rio Caratinga – DO5, e águas do Rio Manhuaçu – DO6, para o exercício de funções de Agência de Água, foi celebrado em 21 de dezembro de 2011 e publicado no D.O.E.M.G em 10 de janeiro de 2012.

O Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2011 que entre si celebraram o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM e o Instituto BioAtlântica, com anuência dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga – DO1, do Rio Piracicaba – DO2, do Rio Santo Antônio – DO3, do Rio Suaçuí – DO4, do Rio Caratinga – DO5 e Águas do Rio Manhuaçu – DO6, foi celebrado em 07 de agosto de 2012, e teve como objeto a inclusão do Plano de Aplicação Plurianual para o período de 2012 a 2015 e a adoção de novo Programa de Trabalho, bem como alteração da Cláusula Quarta – Dos Recursos Orçamentários e Financeiros.

O Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2011 teve como objeto a alteração do Plano de Aplicação Plurianual para o período de 2012 a 2015, conforme deliberações nº 10/2014 do CBH-Piranga, nº 27/2014 do CBH-Piracicaba, nº 20/2014 do CBH-Santo Antônio, nº 45/2014 do CBH-Suaçuí, nº 03/2014 do CBH-Caratinga e nº 30/2014 do CBH-Manhuaçu.

O Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2011 foi celebrado em 30 de dezembro de 2015, e teve como objeto a prorrogação do contrato por um período de 120 (cento e vinte) dias, contados de 01 de janeiro de 2016.

O Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2011 foi celebrado em 29 de abril de 2016, e teve como objeto a prorrogação do contrato até 31 de dezembro de 2016.

Em 2015, o CBH-Doce através da Deliberação nº 46 de 25 de junho de 2015 propõe a prorrogação do Instituto BioAtlântica IBIO – AGB Doce para desempenhar as funções de Agência de Água da Bacia



Hidrográfica do Rio Doce. E em 23 de setembro de 2015 através da Resolução nº 168 o Conselho Nacional de Recursos Hídricos aprova e prorroga até 31 de dezembro de 2020, a delegação de competência ao Instituto BioAtlântica IBIO – AGB Doce para desempenhar as funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, observadas as disposições da Lei nº 10.881, de 2004.

Em 2016, como pode ser visto na Tabela 4, os Comitês Mineiros aprovam a indicação ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais – CERH/MG, do Instituto BioAtlântica IBIO – AGB Doce para exercer até 31 de dezembro de 2020, às funções de entidade equiparada à agência de bacia. E através da Deliberação nº 399 de 23 de novembro de 2016 o Conselho Estadual de Recursos Hídricos aprova a equiparação do Instituto BioAtlântica à Agência de Bacia Hidrográfica no âmbito das Bacias Hidrográficas dos rios Piranga, Piracicaba, Santo Antônio, Caratinga, Suaçuí e Manhuaçu.

Tabela 4 - Deliberações aprovando a prorrogação da indicação do IBIO para funções de Agência de Água

Comitê de Bacia Hidrográfica	Deliberação
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 46, de 25 de junho de 2015
CBH Piranga	Deliberação CBH Piranga nº 14, de 20 de setembro de 2016
CBH Piracicaba	Deliberação CBH Piracicaba nº 32, de 21 de setembro de 2016
CBH Santo Antônio	Deliberação CBH Sto. Antônio nº 25, 27 de setembro de 2016
CBH Suaçuí	Deliberação CBH Suaçuí nº 50, de 29 de setembro de 2016
CBH Caratinga	Deliberação CBH Caratinga nº 03, de 22 de setembro de 2016
CBH Manhuaçu	Deliberação CBH Manhuaçu nº 35, 28 de setembro de 2016

1.5. Plano de Aplicação Plurianual – PAP DOCE

O Plano de Aplicação Plurianual, é um instrumento básico e harmonizado de orientação dos estudos, planos, projetos e ações a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água em toda a bacia hidrográfica do rio Doce.

PAP 2012/2015 - Para o período de 2012 a 2015 o Plano de Aplicação Plurianual teve como objetivo a implementação das metas estabelecidas nos Contratos de Gestão e no Pacto das Águas e os programas e ações do PIRH/PARHs Doce considerados prioritários no período de 2012 a 2015. Além de proporcionar o aumento da disponibilidade de água; de reduzir os níveis de poluição hídrica na bacia e apoiar a adoção de medidas de proteção e preservação de nascentes e de práticas de conservação de água e solo e fomentar ações de prevenção e defesa a acidentes e eventos hidrológicos críticos.

Para fins de aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água, no período entre 2012 e 2015, foram priorizados programas do PIRH/PARHs Doce de hierarquia 1, 2 e 3, tendo em vista a relevância e a urgência na sua implementação. O PAP foi inicialmente aprovado pelo CBH



Doce e pelos Comitês Estaduais de Minas Gerais em 2012, definidos valores a serem investidos em cada um dos programas do PIRH/PARH, conforme Deliberações da Tabela 5.

Tabela 5 - Deliberações que aprovaram o Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Comitê de Bacia Hidrográfica	Deliberação
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 32, de 26 de abril de 2012
CBH Piranga	Deliberação CBH Piranga nº 02, de 12 de abril de 2012
CBH Piracicaba	Deliberação CBH Piracicaba nº 22, de 11 de abril de 2012
CBH Santo Antônio	Deliberação CBH Santo Antônio nº 14, de 13 de abril de 2012
CBH Suaçuí	Deliberação CBH Suaçuí nº 34, de 19 de abril de 2012
CBH Caratinga	Deliberação CBH Caratinga nº 12, de 17 de abril de 2012
CBH Manhuaçu	Deliberação CBH Manhuaçu nº 02, de 18 de abril de 2012

Porém, considerando a necessidade de adequar os desembolsos na bacia às estimativas mais recentes de arrecadação oriunda da cobrança pelo uso de recursos hídricos; considerando a necessidade de concentrar a aplicação dos recursos em um menor número de programas e ações; e considerando os resultados das discussões ocorridas no âmbito dos comitês da bacia durante os meses de abril a junho de 2014, os Comitês estaduais e federal decidem por readequar alguns itens do documento, assim como os valores alocados para cada programa a cada ano restante dos Contratos de Gestão celebrados entre o IBIO – AGB Doce, a ANA e o IGAM. Na Tabela 6 abaixo estão descritas as Deliberações que aprovaram as readequações do PAP.

Tabela 6 - Deliberações que aprovaram readequação do Plano de Aplicação Plurianual - PAP

Comitê de Bacia Hidrográfica	Deliberação
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 42, de 14 de agosto de 2014
CBH Piranga	Deliberação CBH Piranga nº 10, de 03 de junho de 2014
CBH Piracicaba	Deliberação CBH Piracicaba nº 27, de 04 de junho de 2014
CBH Santo Antônio	Deliberação CBH Sto. Antônio nº 20, de 22 de maio de 2014
CBH Suaçuí	Deliberação CBH Suaçuí nº 45, de 21 de maio de 2014
CBH Caratinga	Deliberação CBH Caratinga nº 03, de 11 de junho de 2014
CBH Manhuaçu	Deliberação CBH Manhuaçu nº 30, de 10 de junho de 2014

PAP 2016/2020 - Para o exercício 2016/2020 o Plano de Aplicação Plurianual a ser executado com recursos da cobrança pelo uso da água e de outras fontes em toda a bacia hidrográfica do rio Doce³, se pauta pelas seguintes premissas:

³ Para fins dessa Deliberação, a área da bacia hidrográfica do rio Doce contempla a região hidrográfica do rio Barra Seca, no Espírito Santo, em conformidade com o Decreto de 25 de janeiro de 2002, alterado pelo Decreto de 1º de setembro de 2010.



- Os estudos, planos, projetos e ações a serem executados devem estar em conformidade com os programas, estabelecidos no Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – PIRH, nos Planos de Ações de Recursos Hídricos das Bacias Afluentes – PARHs, e com as metas definidas nos Contratos de Gestão firmados entre o IBIO – AGB Doce com a Agência Nacional de Águas – ANA e com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM;
- As diretrizes devem ser harmonizadas para toda a bacia hidrográfica do rio Doce, de forma a otimizar a aplicação dos recursos da cobrança;
- Com vistas a qualificar e alavancar investimentos para toda a bacia hidrográfica do rio Doce, os recursos devem apoiar, preferencialmente, a elaboração de estudos e projetos, bem como ações de proteção, preservação, conservação e recuperação de mananciais, além de ações de capacitação, treinamento, mobilização social e educação ambiental com foco em recursos hídricos;
- As áreas com maior vulnerabilidade, definidas conforme critérios previstos no Art.14, devem ser priorizadas para implementação dos programas hidro ambientais⁴ previstos neste PAP. O mapa de vulnerabilidade da bacia hidrográfica do rio Doce e estudos complementares a serem realizados pelo IBIO, com base no melhor conhecimento técnico disponível sobre o território, terão como objetivo facilitar a tomada de decisão por parte dos comitês de bacia.

São objetivos do Plano de Aplicação Plurianual, implementar as metas estabelecidas nos Contratos de Gestão e os programas e ações do PIRH/PARHs Doce considerados prioritários no período de 2016 a 2020; aumentar a disponibilidade de água e reduzir os níveis de poluição hídrica na bacia; apoiar a adoção de medidas de proteção e preservação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e nascentes e de práticas de conservação de água e solo; fomentar ações de prevenção e defesa a acidentes e eventos hidrológicos críticos.

São considerados prioritários, para fins de execução no período de 2016 a 2020, os seguintes programas constantes do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – PIRH e Planos de Ações de Recursos Hídricos das Bacias Afluentes – PARHs Doce:

- Qualidade da Água/Enquadramento:
 - P11 – Programa de Saneamento da Bacia.
 - P22 – Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos.

⁴ Para efeitos deste PAP Doce, os programas hidroambientais a serem efetivados nas áreas consideradas de vulnerabilidade da bacia compreendem: Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12), Programa de Incremento de Disponibilidade Hídrica (P21), Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22), Programa Produtor de Água (P24) e Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) e Programa de Saneamento Rural (P42).



- Disponibilidade de Águas/Balanco Hídrico:
 - P21 – Programa de Incremento de Disponibilidade Hídrica.
 - P22 – Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura.
 - P24 – Programa Produtor de Água.
- Susceptibilidade a Enchentes:
 - P31 – Programa de Convivência com as Cheias.
- Universalização do Saneamento:
 - P41 – Programa de Universalização Saneamento.
 - P42 – Programa de Expansão do Saneamento Rural.
- Incremento de Áreas Legalmente Protegidas:
 - P52 – Programa de Recomposição de APPs e Nascentes.
- Implementação dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos:
 - P61 – Programa de Monitoramento e Acompanhamento da Implementação da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos.
- Implementação das Ações do PIRH Doce:
 - P71 – Programa de Comunicação Social.
 - P72 – Programa de Educação Ambiental.
 - P73 – Programa de Treinamento e Capacitação.

Para fins de aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água, no período entre 2016 e 2020, foram priorizados programas do PIRH/PARHs Doce de hierarquia 1, 2 e 3, tendo em vista a relevância e a urgência na sua implementação, bem como por meio da pactuação com os Comitês de Bacia Hidrográficas com atuação na Bacia do Rio Doce. A Tabela 7 apresenta as Deliberações que aprovaram o Plano de Aplicação Plurianual 2016/2020.

Tabela 7 - Deliberações que aprovaram o Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Comitê de Bacia Hidrográfica	Deliberação
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 48, de 01 de dezembro de 2015
CBH Piranga	Deliberação CBH Piranga nº 11, de 20 de outubro de 2015
CBH Piracicaba	Deliberação CBH Piracicaba nº 29, de 21 de outubro de 2015
CBH Santo Antônio	Deliberação CBH Sto. Antônio nº 21, de 22 de outubro de 2015
CBH Suaçuí	Deliberação CBH Suaçuí nº 47, de 29 de outubro de 2015
CBH Caratinga	Deliberação CBH Caratinga nº 02, de 28 de outubro de 2015
CBH Manhuaçu	Deliberação CBH Manhuaçu nº 31, de 27 de outubro de 2015



Na Tabela 8 abaixo estão descritas as Deliberações que aprovaram as readequações do PAP 2016/2020.

Tabela 8 - Deliberações que aprovaram a realocação do Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Comitê de Bacia Hidrográfica	Deliberação
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 51, de 16 de junho de 2016
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 52, de 14 de outubro de 2016
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 53, de 28 de outubro de 2016
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 54, de 28 de outubro de 2016
CBH Doce	Deliberação CBH Doce nº 56, de 21 de novembro de 2016

Com o acidente do rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, no município de Mariana/MG, os comitês que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Doce foram acionados para ajudar em um extenso trabalho de articulação e mobilização ao longo da Bacia, visando entender e replanejar a nova realidade.

Para isso, foram realizadas diversas ações, reuniões emergenciais, tanto de câmaras técnicas quanto de todos os comitês. Como não existia um planejamento para atender essa nova realidade, os comitês tiveram um aumento em seus gastos anteriormente planejados, sendo assim, foi necessária a antecipação de valores do programa P61.2 do ano de 2017 para o ano de 2016, para o CBH Piranga (R\$20.000,00), CBH Suaçuí (R\$20.000,00), e CBH Santo Antônio (R\$20.000,00). Além destes valores, o CBH Doce realocou recursos do Programa P72 para o P61.2 (R\$40.000,00) visando atender as mesmas demandas.

Outra alteração realizada no PAP 2016/2020 foi devido a situação do Contrato de Gestão entre o IBIO - AGB Doce e o IGAM para o uso dos recursos arrecadados pela cobrança pelo uso da água estadual, que não permitia que fossem realizadas contratações que ultrapassassem o ano de 2016. Com isso, contratações inicialmente previstas para serem realizadas com recursos da cobrança pelo uso da água no âmbito estadual, foram realocadas com recursos federais.

As realocações foram para o Programa de Universalização do Saneamento (P41), para atender a elaboração dos PMSB para municípios 9 remanescentes, Córrego Novo (UGRH1), Itaverava (UGRH1), Pingo D'Água (UGRH1), São Gonçalo do Rio Abaixo (UGRH2), Belo Oriente (UGRH3), Joanésia (UGRH3), Santo Antônio do Itambé (UGRH3), Entre Folhas (UGRH5) e Ipaba (UGRH5); e para a elaboração de projetos de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água do município de Viçosa (UGRH1).

Vale salientar que houve alteração apenas no recurso federal já alocado em cada UGRH, não havendo prejuízos para outras bacias. Além disso, os recursos federais provenientes de outros Programas (P42, P12, P22 e P52) que foram realocados para o P41, receberam realocações de



recursos estaduais para os anos seguintes, que antes eram destinados ao P41. De forma que no balanço geral, não foram prejudicados os programas hidroambientais das bacias.

Na Tabela 9 estão demonstrados os valores alocados, referentes aos recursos arrecadados e repassados pela ANA, após readequação do PAP.

Tabela 9 - PAP da Bacia do Rio Doce com recursos arrecadados e repassados pela ANA

METAS, PROGRAMAS E AÇÕES PRIORIZADOS	ESPACIALIZAÇÃO	VALORES (Mil R\$)					
		2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
PROGRAMAS DE SANEAMENTO		6.794	4.652	3.000	3.000	2.612	20.058
P11 - Programa de Saneamento da Bacia:							
Elaborar projetos para sistemas de coleta e tratamento de esgotos domésticos (SES).	Toda a bacia	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	5.000
P41 - Programa de Universalização do Saneamento:		4.794	2.652	1.000	1.000	1.000	10.446
Apoio na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB).	Para cada uma das 9 UGRHs	3.270	1.017	-	-	-	4.287
Elaboração de projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água (SAA).	Toda a bacia e UGRH 1	1.524	1.635	1.000	1.000	1.000	6.159
P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural	Para cada uma das 9 UGRHs	1.000	1.000	1.000	1.000	612	4.612
PROGRAMAS HIDRO AMBIENTAIS		6.650	8.050	8.050	7.671	5.488	35.909
P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos	Para cada uma das 9 UGRHs	1.945	2.345	2.345	2.053	1.487	10.175
P21 - Programa de Incremento de Disponibilidade Hídrica	Para as UGRHs 7 a 9	-	1.000	1.000	1.000	-	3.000
P22 - Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura	Para as UGRHs 1, 4 a 9	900	900	900	819	819	4.337
P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52)	Para cada uma das 9 UGRHs	3.805	3.805	3.805	3.799	3.183	18.398
PROGRAMAS TRANSVERSAIS / OUTROS		4.015	5.535	5.600	3.600	2.600	21.350
Atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – PIRH e Planos de Ações de Recursos Hídricos das Bacias Afluentes – PARHs			2.000	2.000			4.000
P31 - Programa de Convivência com as Cheias		1.000	1.000	1.000	1.000	-	4.000
Levantamento de seções topobatimétricas nas calhas dos principais rios da bacia para o modelo hidráulico de propagação de vazões.	Toda a bacia	1.000	-				1.000



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Desenvolvimento de modelo hidrológico, incluindo calibração, simulação e análises/ Desenvolvimento do modelo hidráulico, incluindo calibração, simulação e definição dos perfis da linha d'água e das manchas de inundação/ Conjunto de Intervenções não estruturais de convivência com as cheias.			1.000	1.000	1.000		3.000
Desenvolvimento da interface gráfica para operacionalização do modelo no sistema de alerta/ Desenvolvimento do Sistema de Previsão e do Sistema de Intervenções Estruturais.							
P61 - Programa de Monitoramento e Acompanhamento da Implementação da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos		1.655	1.135	1.200	1.200	1.200	6.390
Subprograma de cadastramento e manutenção do cadastro dos usuários de recursos hídricos da Bacia (P61.1)	Para Calha e as UGRHs 7 a 9	350					350
Promover fortalecimento dos comitês segundo o modelo de arranjo institucional elaborado para a bacia (P61.2) (Comitê de Integração/ Planejamento anual das atividades dos comitês/ Encontro anual da bacia).	11 Comitês	1.305	1.135	1.200	1.200	1.200	6.040
P71 - Programa de Comunicação Social							
Produção e divulgação de peças de comunicação (tais como, folders impressos e eletrônicos, notícias, audiovisuais), incluindo materiais específicos para divulgação dos programas do PAP considerando o público alvo de cada um.	Toda a bacia	500	500	500	500	500	2.500
Registro e organização audiovisual dos eventos e do processo de implementação do PIRH/PARHs.							
Sistema de avaliação sistemática do PIRH por meio de formulário de avaliação a ser preenchido por participantes dos eventos.							
P72 - Programa de Educação Ambiental							
Identificação e cadastramento das ações de educação ambiental existentes na bacia com avaliação das oportunidades de inserção dos temas de interesse do PIRH/PARHs.	Toda a bacia	460	500	500	500	500	2.460
Realização de parcerias com órgãos de governo estaduais e municipais responsáveis pela política de educação ambiental na bacia e com instituições não governamentais atuantes nesta área.							
Elaboração de estratégias e materiais em linguagem regional adequada.							
P73 - Programa de Treinamento e Capacitação							
Elaborar manuais de procedimentos e normas para a gestão de recursos hídricos, incluindo a legislação vigente.	Toda a bacia	400	400	400	400	400	2.000
Estabelecer convênios e parcerias com instituições especializadas em atividades de ensino e capacitação.							
Realizar oficinas de treinamento e capacitação com							



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

profissionais e técnicos voltados para as atividades de gestão de recursos hídricos.						
TOTAL	17.459	18.237	16.650	14.271	10.701	77.317

Na Tabela 10 são apresentados os valores alocados, referentes aos recursos arrecadados e repassados pelo IGAM, após readequação do PAP 2016/2020.

Tabela 10 - PAP da Bacia do Rio Doce com recursos arrecadados e repassados pelo IGAM

METAS, PROGRAMAS E AÇÕES PRIORIZADOS	VALORES (Mil R\$)					
	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
UGRH1 Piranga						
PROGRAMAS DE SANEAMENTO	2.900	1.900	500	1.900	500	7.700
P11 - Programa de Saneamento da Bacia	600	700	-	700	-	2.000
P41 - Programa de Universalização do Saneamento:	2.300	700	-	700	-	3.700
Apoio na elaboração de PMSB.	1.100		-	-	-	1.100
Elaboração de projetos para otimização de SAA.	1.200	700	-	700	-	2.600
P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural	-	500	500	500	500	2.000
PROGRAMAS HIDRO AMBIENTAIS	500	1.750	1.250	1.750	1.250	6.500
P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos	-	500	-	500	-	1.000
P24 - Programa Produtor de Água	-	250	250	250	250	1.000
P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes	500	1.000	1.000	1.000	1.000	4.500
PROGRAMAS TRANSVERSAIS / OUTROS	600	100	100	100	100	1.000
P61.1 - Subprograma de cadastramento e manutenção do cadastro dos usuários de recursos hídricos da Bacia	500	-	-	-	-	500
P61.2 – Subprograma de fortalecimento dos comitês	100	100	100	100	100	500
SUBTOTAL 1	4.000	3.750	1.850	3.750	1.850	15.200
UGRH2 Piracicaba						
PROGRAMAS DE SANEAMENTO	1.800	3.000	3.000	3.000	1.000	11.800
P11 - Programa de Saneamento da Bacia	500	1.000	1.000	1.000	-	3.500
P41 - Programa de Universalização do Saneamento:	1.300	1.000	1.000	1.000	-	4.300
Apoio na elaboração de PMSB.	400	-	-	-	-	400
Elaboração de projetos para otimização de SAA.	900	1.000	1.000	1.000	-	3.900
P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural	-	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
PROGRAMAS HIDRO AMBIENTAIS	4.500	9.000	9.500	8.500	10.200	41.700
P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos	-	2.000	2.000	2.000	3.700	9.700
P24 - Programa Produtor de Água	500	500	1.000	-	-	2.000
P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes	4.000	6.500	6.500	6.500	6.500	30.000
PROGRAMAS TRANSVERSAIS / OUTROS	100	600	100	100	100	1.000
P61.1 - Subprograma de cadastramento e manutenção do cadastro dos usuários de recursos hídricos da Bacia	-	500	-	-	-	500



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

P61.2 – Subprograma de fortalecimento dos comitês	100	100	100	100	100	500
SUBTOTAL 2	6.400	12.600	12.600	11.600	11.300	54.500
UGRH3 Santo Antônio						
PROGRAMAS DE SANEAMENTO	2.210	1.310	1.310	1.310	1.310	7.450
P41 - Programa de Universalização do Saneamento:	1.250	350	350	350	350	2.650
Apoio na elaboração de PMSB.	900	-	-	-	-	900
Elaboração de projetos para otimização de SAA.	350	350	350	350	350	1.750
P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural	960	960	960	960	960	4.800
PROGRAMAS HIDRO AMBIENTAIS	960	960	960	960	960	4.800
P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes	960	960	960	960	960	4.800
PROGRAMAS TRANSVERSAIS / OUTROS	600	100	100	100	100	1.000
P61.1 - Subprograma de cadastramento e manutenção do cadastro dos usuários de recursos hídricos da Bacia	500	-	-	-	-	500
P61.2 – Subprograma de fortalecimento dos comitês	100	100	100	100	100	500
SUBTOTAL 3	3.770	2.370	2.370	2.370	2.370	13.250
UGRH4 Suaçuí						
PROGRAMAS DE SANEAMENTO	800	-	-	-	-	800
P41 - Programa de Universalização do Saneamento:	500	-	-	-	-	500
Apoio na elaboração de PMSB.	500	-	-	-	-	500
P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural	300	-	-	-	-	300
PROGRAMAS HIDRO AMBIENTAIS	1.000	1.000	-	-	-	2.000
P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos	500	500	-	-	-	1.000
P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes	500	500	-	-	-	1.000
PROGRAMAS TRANSVERSAIS / OUTROS	250	100	100	100	100	650
P61.1 - Subprograma de cadastramento e manutenção do cadastro dos usuários de recursos hídricos da Bacia	150	-	-	-	-	150
P61.2 – Subprograma de fortalecimento dos comitês	100	100	100	100	100	500
SUBTOTAL 4	2.050	1.100	100	100	100	3.450
UGRH5 Caratinga						
PROGRAMAS DE SANEAMENTO	1.350	150	650	150	650	2.950
P11 - Programa de Saneamento da Bacia	250	-	250	-	250	750
P41 - Programa de Universalização do Saneamento:	950	-	250	-	250	1.450
Apoio na elaboração de PMSB.	700	-	-	-	-	700
Elaboração de projetos para otimização de SAA.	250	-	250	-	250	750
P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural	150	150	150	150	150	750
PROGRAMAS HIDRO AMBIENTAIS	500	500	500	500	500	2.500
P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos	250	250	250	250	250	1.250
P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes	250	250	250	250	250	1.250
PROGRAMAS TRANSVERSAIS / OUTROS	400	100	100	100	100	800



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

P61.1 - Subprograma de cadastramento e manutenção do cadastro dos usuários de recursos hídricos da Bacia	300	-	-	-	-	300
P61.2 – Subprograma de fortalecimento dos comitês	100	100	100	100	100	500
SUBTOTAL 5	2.250	750	1.250	750	1.250	6.250
UGRH6 Manhuaçu						
PROGRAMAS DE SANEAMENTO	1.000	-	-	-	-	1.000
P41 - Programa de Universalização do Saneamento:	1.000	-	-	-	-	1.000
Apoio na elaboração de PMSB.	200	-	-	-	-	200
Elaboração de projetos para otimização de SAA.	800	-	-	-	-	800
PROGRAMAS HIDRO AMBIENTAIS	300	740	740	740	740	3.260
P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos	300	450	450	450	450	2.100
P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes	-	290	290	290	290	1.160
PROGRAMAS TRANSVERSAIS / OUTROS	220	100	100	100	100	620
P61.1 - Subprograma de cadastramento e manutenção do cadastro dos usuários de recursos hídricos da Bacia	120	-	-	-	-	120
P61.2 – Subprograma de fortalecimento dos comitês	100	100	100	100	100	500
SUBTOTAL 6	1.520	840	840	840	840	4.880
TOTAL MG	19.990	21.410	19.010	19.410	17.710	97.530



2. APRESENTAÇÃO

Neste relatório são apresentadas informações sobre cada um dos programas de investimentos previsto para a Bacia Hidrográfica do Rio Doce a serem realizados com os recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia. Estes programas estão previstos no Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce - PIRH e foram priorizados pelos Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio Doce no documento chamado Plano de Aplicação Plurianual - PAP. Todos os contratos apresentados neste Relatório de Gestão podem ser acompanhados no Portal de Acompanhamento das Ações dos Comitês de Bacia do Rio Doce no endereço www.cbhdoce.org.br/portal.

Os programas estão agrupados por temas, assim como proposto no PIRH. Para cada programa é apresentada uma breve descrição sobre os objetivos de cada um e a motivação para incluir este programa como um dos principais a serem executados na bacia. Também são apresentadas:

- As contratações realizadas e os resultados gerados em cada programa;
- Análise sobre os recursos financeiro inicialmente previstos para cada um dos programas do PAP e os investimentos realizados pelo IBIO – AGB Doce. Esta análise faz um comparativo entre os investimentos previsto e realizados em 2016;
- As principais dificuldades que encontramos para executar cada programa para que possamos entender como podemos melhorar a atuação do IBIO – AGB Doce para o próximo ano;
- Algumas deficiências identificadas na forma como inicialmente se pensou que cada programa poderia ser executado;
- As providências adotadas pelo IBIO – AGB Doce que envolvem sua estrutura administrativa, corpo técnico e mobilização utilizando 7,5% dos recursos federais e estaduais oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos.
- Em cada programa, estão descritas as ações relacionadas à elaboração de documentação e processos administrativos para contratação de bens e serviços; articulação e mobilização realizada; processos seletivos realizados; e as providências adotadas durante a execução das contratações realizadas pelo IBIO – AGB Doce.

As recomendações de ações com vista na aceleração da implementação do PIRH – Doce serão apresentadas para todos os programas e subprogramas em um único tópico. Consideramos ser a melhor forma de apresentar as recomendações uma vez que a maioria delas visam acelerar a implementação do PIRH – Doce como um todo e não um programa ou subprograma específico. Para cada Programa e Subprograma do PIRH-Doce que for descrito neste relatório serão identificados o seu correspondente direto no Plano de Aplicação Plurianual. Ou seja, além da identificação das providências adotadas pelo IBIO – AGB Doce no PIRH-Doce, também constará a identificação no PAP.



3. QUALIDADE DA ÁGUA

3.1. Programa de Saneamento da Bacia (P11)

3.1.1. Descrição

Um fator bastante importante na queda da qualidade da água da bacia do rio Doce diz respeito aos lançamentos de esgotos, nesse sentido, o Programa de Saneamento envolve ações de coleta e tratamento de esgotos domésticos dos núcleos populacionais que causam impacto mais significativo sobre a qualidade das águas dos principais cursos d'água da bacia, considerando a população atingida e, principalmente, a vazão de diluição da carga orgânica lançada.

As UGRHs 1 e 2 representam metade da DBO produzida na bacia, seguidas em importância da UGRH4. As UGRHs com menor participação são as do Espírito Santo e, na parte mineira da bacia, a UGRH3. Além disso, em determinados trechos, a bacia apresenta altos índices de coliformes termotolerantes, indicando a contaminação por efluentes não tratados. Quanto à cobertura com sistemas de esgotamento sanitário, várias bacias apresentam índices inferiores à média estadual.

De maneira geral, o Programa é composto por projetos e implantação de estruturas de coleta e tratamento do esgoto doméstico nos núcleos urbanos, com o de melhoria gradativa da qualidade da água na bacia, com redução de índices de DBO e de coliformes fecais e totais.

3.1.2. Contratações e Resultados

No exercício de 2016 não houveram contratações para o Programa de Saneamento da Bacia – P11.

3.1.3. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Em dezembro de 2015 o CBH-Doce aprovou a Deliberação nº 48, que institui o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, para o período de 2016 a 2020. O PAP é um instrumento básico e harmonizado de orientação dos estudos, planos, projetos e ações a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água e de outras fontes em toda a bacia hidrográfica do rio Doce.

Conforme a referida Deliberação e as que a alteram, foram distribuídos os recursos da União nas nove unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, para os programas hidroambientais, programas de saneamento e para programas



transversais. Na Tabela 11 e Tabela 12 apresentamos os valores previstos no PAP 2016/2020 para o Programa de Saneamento na Bacia (P11).

No ano de 2016 não foram realizados desembolsos devido a este ter sido um ano focado em finalizar os Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e realizar um melhor planejamento das ações e posterior desenvolvimento dos Editais de Chamamento Público para contemplar municípios com projetos de sistemas de esgotamento sanitário.

Tabela 11 - Recursos Repassados pela ANA alocado ao P11

Recursos Repassados pela ANA	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Programa de Saneamento da Bacia (P11)						
Investimento Previsto no PAP	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	5.000
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-

Tabela 12 - Recursos Repassados pelo IGAM alocado ao P11

Recursos Repassados pela IGAM	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Saneamento da Bacia (P11) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	600	700	-	700	-	2.000
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Saneamento da Bacia (P11) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	500	1.000	1.000	1.000	-	3.500
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Saneamento da Bacia (P11) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Saneamento da Bacia (P11) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Saneamento da Bacia (P11) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	250	-	250	-	250	750
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Saneamento da Bacia (P11) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	1.350	1.700	1.250	1.700	250	6.250
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	-	-	-



3.1.4. Identificação no PIRH Doce

Programa: Qualidade de Água

Subprograma: P11 - Programa de Saneamento na Bacia

Objeto: Projetos e obras de coleta e tratamento de esgotos domésticos dos núcleos populacionais de toda a bacia.

Valor Estimado: R\$ 916.592.923,00

3.1.5. Ações do IBIO – AGB Doce

O Plano de Aplicação Plurianual (PAP) 2016-2020 prevê que os municípios a serem contemplados com a elaboração de projetos de sistemas de coleta e tratamento de esgotos sanitários deverão atender alguns critérios, conforme a seguir:

Critérios obrigatórios para projetos de sistemas de coleta e tratamento de esgotos:

- Município com situação da outorga regularizada ou em regularização;
- Município adimplente em relação à cobrança pelo uso da água; e
- Plano Municipal de Saneamento Básico devidamente aprovado.

Municípios que contemplem o maior número dos seguintes critérios classificatórios:

- Municípios com DBO remanescente superior a 5 ton./dia [Ouro Preto e Viçosa (DO1); Ipatinga, Coronel Fabriciano e Itabira (DO2); Santana do Paraíso (DO3); Governador Valadares (DO4); Caratinga (DO5); Manhuaçu (DO6); Linhares (São José); Itaguaçu (Santa Maria do Doce) e Baixo Guandu (Guandu)];
- IDH-M 2010 inferior a 0,600;
- Índice de internação por doenças de veiculação hídrica no município superior à média dos estados de MG e ES;
- Percentual de domicílios urbanos com saneamento adequado menor que a média da bacia nos estados de MG e ES;
- Índice de cobertura de coleta de esgotos inferior à média dos estados de MG e ES;
- Índice de tratamento dos esgotos coletados inferior à média dos estados de MG e ES;
- Lançam esgotos a montante de captação (Atlas ANA 2010);



- Não contemplados com investimentos para estudos e projetos.

Tendo em vista a obrigatoriedade estabelecida no PAP, que para ser contemplado com o projeto o município precisa ter o PMSB aprovado, e que a maioria dos municípios da bacia ainda não atendia essa exigência, em 2016 focou-se no planejamento para a realização dos projetos e a finalização dos PMSB já contratados.

Dessa forma, foi realizado um amplo levantamento para obter as informações atualizadas sobre cada um dos critérios, de todos os 228 Municípios da bacia do rio Doce, e com isso realizar a hierarquização daqueles que atenderiam o maior número de critérios. Além das fontes oficiais de dados, foram buscadas informações nos PMSB e por meio de contato junto aos Municípios.

As informações levantadas foram úteis inclusive para apoio às discussões realizadas no âmbito das ações de recuperação da bacia, após o rompimento da barragem da Samarco em Mariana-MG. Para ilustrar essas informações temos na Tabela 13, parte da hierarquização dos municípios a serem contemplados com projetos de esgotamento sanitário, conforme critérios do PAP. Tabela 14, parte da hierarquização dos municípios a serem contemplados com projetos de esgotamento sanitário, conforme critérios do PAP e existência de projetos em andamento.

Tabela 13 - Parte da hierarquização dos municípios a serem contemplados com projetos de esgotamento sanitário, conforme critérios do PAP

UF	Município	Bacia			Esgotamento Sanitário										Total de critérios atendidos		
		UBIRs	Sede na bacia do Doce	UGRH Sede	Pop total [Censo 2010]	Outrage regularizada?	Adimplente e com a cobertura?	PMSB devidamente aprovado?	1) DBO remanescente superior a 3 ton/dia?	2) CEM menor que 0,600?	3) Índice de intermediação por doenças de	4) Percentual de domicílios urbanos com	5) Índice de cobertura de coleta de esgotos inferior à	6) Índice de tratamento dos esgotos coletados		7) Lançam esgotos a montante de captação?	8) Não contempla do com investimentos para estudos e
MG	Divinópolis	1	Sim	1	3.295					Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Dores do Turvo	1	Sim	1	4.462					Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Itaverava	1	Sim	1	5.799					Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Lajinha	6	Sim	6	19.609					Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Matipó	1	Sim	1	17.839					Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Sabinoópolis	3 e 4	Sim	3	15.704		Sim			Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Santa Maria do Sapucaí	4	Sim	4	14.595					Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	São Sebastião do Maranhão	4	Sim	4	10.647				Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Abre Campo	1	Sim	1	13.311		Sim			Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Água Boa	4	Sim	4	15.195					Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Alto Jequitibá	6	Sim	6	8.323		Sim				Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Alto Rio Doce	1	Sim	1	13.159					Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Alvaranga	5 e 6	Sim	6	4.444				Sim			Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Alvorada de Minas	3	Sim	3	3.546				Sim		Sim		Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Antagão	4	Sim	4	4.195					Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Divino das Laranjeiras	4	Sim	4	4.937					Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Entre Folhas	1 e 5	Sim	5	5.175						Sim		Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Ferros	3	Sim	3	10.837					Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Frei Inocêncio	4	Sim	4	8.930					Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Galiléia	4	Sim	4	6.951					Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Joanésia	3	Sim	3	5.425						Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Josef Raydan	4	Sim	4	4.576					Sim	Sim		Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Materlândia	3 e 4	Sim	4	4.595				Sim	Sim			Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Norão do Pilar	3	Sim	3	3.389				Sim			Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Mutum	6	Sim	6	26.661					Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Nogueira	3 e 4	Sim	5	6.341		Sim				Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0
MG	Ouro Preto	1 e 2	Sim	1	70.281						Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	0



Tabela 14 - Parte da hierarquização dos municípios a serem contemplados com projetos de esgotamento sanitário, conforme critérios do PAP e existência de projetos em andamento

UF	Município	Informações levantadas sobre projetos - jun/2016						Pontuação total
		Custo PMSB - Emergencial e curto prazo (PMSB)	Custo PMSB - próximos 20 anos (PMSB)	Possui projeto básico?	Possui projeto executivo?	Projeto previsto no PMSB?	Total de critérios atendidos Projetos	
MG	Raul Soares	R\$ 14.294.600,00	R\$ 50.549.200,00	SIM	SIM	SIM	3	9
MG	Mariana	R\$ 83.304.000,00	R\$ 118.654.000,00	SIM		SIM	2	7
MG	Ponte Nova	R\$ 36.307.983,82	R\$ 37.424.883,62	SIM	SIM	SIM	3	7
MG	Sem-Peixe	R\$ 3.012.000,00	R\$ 6.613.600,00	SIM	SIM	SIM	3	7
ES	Baixo Guandu			SIM	SIM		2	6
MG	Conselheiro Pena	Em elaboração	R\$ 33.246.141,69	SIM	SIM	SIM	3	6
MG	Dionísio			SIM	SIM		2	6
MG	Iapu	Em elaboração	R\$ 17.653.451,47	SIM	SIM	SIM	3	6
MG	Naque						0	6
MG	Santana do Paraíso			SIM	SIM		2	6
MG	São José do Goiabal	R\$ 3.580.300,00	R\$ 13.718.300,00	SIM	SIM	SIM	3	6
MG	Fernandes Tourinho	Em elaboração	R\$ 6.838.646,06	SIM	SIM	SIM	3	5
MG	Galiléia	Em elaboração	R\$ 10.846.353,02				0	5
MG	Itueta	Em elaboração	R\$ 7.975.272,22	SIM	SIM	SIM	3	5
MG	Alpercata	Em elaboração	R\$ 10.729.521,89				0	4
ES	Colatina			SIM	SIM		2	4
MG	Córrego Novo			SIM			1	4
MG	Governador Valadares						0	4
MG	Ipaba			SIM			1	4
MG	Marliéria	R\$ 16.660.000,00	R\$ 19.970.000,00				0	4
MG	Rio Casca	R\$ 9.394.500,00	R\$ 21.488.400,00				0	4
MG	São Pedro dos Ferros	R\$ 7.489.500,00	R\$ 19.940.600,00				0	4
MG	Sobralia	Em elaboração	R\$ 9.416.717,84				0	4
MG	Tumiritinga	Em elaboração	R\$ 11.317.310,25				0	4
MG	Aimorés	R\$ 3.313.098,09	R\$ 23.538.257,09				0	3
MG	Barra Longa	R\$ 11.461.350,00	R\$ 31.950.950,00				0	3
MG	Belo Oriente						0	3
MG	Bugre	Em elaboração	R\$ 6.008.873,65				0	3
MG	Caratinga	Em elaboração	R\$ 146.483.711,13				0	3
ES	Marilândia			SIM			1	3
MG	Pingo-D'Água						0	3
MG	Rio Doce	R\$ 1.358.000,00	R\$ 3.554.000,00	SIM	SIM	SIM	3	3
MG	São Domingos do Prata						0	3

No ano de 2017, está prevista a discussão com os CBH's da estratégia de condução do Programa realização de Edital de Chamamento Público para manifestação de interesse dos Municípios que anseiem ser contemplados com projetos e a realização de processo licitatório para contratação de empresas especializadas para a elaboração de tais projetos.



3.1.6. Principais Deficiências e Dificuldades

As principais dificuldades encontradas durante o ano de 2016 para a realização do Programa de Saneamento na Bacia (P11) foram os atrasos nas elaborações dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), que são um critério obrigatório para que os Municípios sejam contemplados com projetos de sistemas de esgotamento sanitário; e as indefinições do Contrato de Gestão entre IBIO - AGB Doce e IGAM, que afetaram todo o planejamento e andamento das atividades.



4. QUALIDADE DA ÁGUA

4.1. Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12)

4.1.1. Descrição

Um fator bastante importante na queda da qualidade da água da bacia do rio Doce diz respeito aos sedimentos carregados para os corpos hídricos da bacia, relacionado ao tipo de uso do solo dominante na região. A bacia apresenta altos índices de sólidos suspensos ou depositados nos cursos d'água, além de processos importantes de erosão laminar e em sulcos. O arraste de solos para o leito dos rios reduz a capacidade de transporte, potencializando os riscos e os efeitos de cheias.

O transporte de sedimentos para os cursos de água inicia uma das primeiras formas de degradação do meio ambiente. Os sedimentos em suspensão tornam as águas lamacentas, afetando a penetração da luz e conseqüentemente, reduzem o crescimento de plantas aquáticas e organismos microscópicos dos quais peixes e insetos se alimentam. A entrada de nutrientes e resíduos de agrotóxicos junto com os sedimentos altera o equilíbrio do sistema, resultando, por exemplo, em altas taxas de desenvolvimento de algas, aumento do processo de eutrofização e morte ou má formação de peixes e outros organismos vinculados ao meio hídrico.

Os principais agentes causadores da erosão do solo são as chuvas e os ventos, sendo que esses fatores exercem maior ou menor ação erosiva, dependendo de uma série de fatores, além de ser função da sua intensidade. Os fatores influenciadores do processo erosivo são:

- Condições topográficas ou de relevo (comprimento da encosta; grau de declividade e área do terreno);
- Característica do solo (textura; estrutura; profundidade do solo e subsolo; permeabilidade); e
- Tipo de exploração ou uso do solo (mata; lavoura; pastagem, solo exposto).

A cobertura vegetal é fator muito importante no controle do desgaste do solo. A ausência da cobertura vegetal propicia o aumento do escoamento superficial, maior desagregação das partículas do solo e conseqüente acréscimo da erosão. Também ocorre uma redução substancial na taxa de infiltração da água que deveria realimentar o aquífero e promover a regularização da vazão dos cursos d'água, uma vez que o fluxo subterrâneo é bem mais lento que o superficial.

Na bacia do rio Doce, a dinâmica histórica de ocupação e as condições naturais da região são fatores importantes a considerar quando se pretende julgar sobre a adequabilidade de uso das terras. A alta declividade, associada à presença de solos altamente intemperizados (latossolos e argissolos) e usos



inadequado do solo, acima de sua capacidade de uso, conduz ao surgimento de processos de erosão bastante intensos.

Foi estudada a susceptibilidade à erosão na bacia do rio Doce. Este estudo conclui que a maior parte da bacia se encontra na classe de susceptibilidade erosiva forte – 58% da área, ocupando principalmente a Depressão do rio Doce e várias sub-bacias – e 7% na classe de susceptibilidade muito forte. As bacias mais críticas quanto à susceptibilidade à erosão são a do rio Piracicaba, mais precisamente nas cabeceiras do afluente rio Santa Bárbara, e a do rio Suaçuí Grande. Esta susceptibilidade está associada a diversos fatores: estiagens prolongadas, chuvas torrenciais, solos susceptíveis ou extensos depósitos superficiais friáveis que ocorrem em terraços fluviais e nas baixas vertentes. Outras áreas de menor dimensão ocorrem ao longo da bacia, conforme apresentado no mapa de susceptibilidade erosiva.

O Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) contempla ações de diagnóstico específico, com mapeamento, identificação a campo, caracterização de processos erosivos e proposta de remediação de áreas degradadas geradoras de sedimentos, especialmente os relativos às estradas vicinais e caminhos de serviço das propriedades rurais. As propostas de remediação consideradas são a correção de greide, a implantação de estruturas de drenagem, como bueiros e pontilhões, a proteção de taludes de corte e de aterro, com enlívamento, enrocamento ou plantio de vegetação em degraus, e de redução de velocidade de escoamento, como bacias de amortecimento, quedas, degraus, entre outros. No âmbito do PIRH, a implantação de tais estruturas será no nível de parcela demonstrativa e projeto-piloto.

4.1.2. Contratações e Resultados

No exercício de 2016 não houveram contratações para o Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos – P12.

4.1.3. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP

De acordo com o art. 8º, inciso IV, do ANEXO da Deliberação CBH-Doce nº 48 de dezembro de 2015, Plano de Aplicação Plurianual 2016/2010, visando a otimização das ações, os programas P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos, P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes e P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural serão preferencialmente implementados em conjunto.

Desde o final do ano de 2015 foram realizadas discussões a respeito do desenvolvimento dos programas: P12; P52; e P42. Em 2016 foram realizadas reuniões com os Comitês de Bacia Hidrográficas do rio Piranga (UGRH 1), Piracicaba (UGRH 2), Santo Antônio (UGRH 3) e Suaçuí (UGRH 4) para alinhar e definir as estratégias de atuação.



Ainda em 2016, foram abertos os Editais de Chamamento Público nº 01/2016 das referidas bacias (UGRHs 1, 2, 3 e 4) para seleção dos municípios elegíveis a serem contemplados com os programas em conjunto. Após a seleção dos municípios, iniciou-se o desenvolvimento do Termo de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) para elaboração de diagnósticos e projetos em imóveis rurais em atendimento aos programas acima citados. A publicação deste Ato Convocatório está prevista para o ano de 2017.

Também está previsto para 2017 que, ao passo que os trabalhos de diagnóstico e projetos caminhem, sejam desenvolvidos o Termo de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) para execução dos projetos elaborados pela primeira empresa e o Termo de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) no monitoramento do ambiente onde as intervenções forem realizadas. Na Tabela 15, Tabela 16, Tabela 17 e Tabela 18 estão as previsões do PAP 2016-2020 para o P12.

No ano de 2016 não foram realizados desembolsos devido a este ter sido um ano focado em realizar um melhor planejamento das ações e posterior desenvolvimento dos Editais de Chamamento Público.

Tabela 15 - Recursos Repassados pela ANA, alocados ao P12

Recursos Repassados pela ANA	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12)						
Investimento Previsto no PAP	1.945	2.345	2.345	2.053	1.487	10.175
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-

Tabela 16 - Recursos Repassados pela ANA para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P12

Recursos Repassados pela ANA (Minas Gerais)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	242	292	292	-	-	826
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	108	130	130	130	34	533
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH03 Santo Antônio						



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Investimento Previsto no PAP	204	246	246	246	-	942
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	406	489	489	489	489	2.363
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	200	241	241	241	17	941
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH06 Manhauçu						
Investimento Previsto no PAP	217	262	262	262	262	1.263
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	1.377	1.660	1.660	1.368	802	6867
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	-	-	-

Tabela 17 - Recursos repassados pela ANA para as UGRHs do Espírito Santo, alocados ao P12

Recursos Repassados pela ANA (Espírito Santo)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH07 Guandu						
Investimento Previsto no PAP	132	159	159	159	159	767
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH08 Santa Maria do Rio Doce						
Investimento Previsto no PAP	146	176	176	176	176	852
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH09 São José						
Investimento Previsto no PAP	290	350	350	350	350	1.688
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	568	685	685	685	685	3.307
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	-	-	-



Tabela 18 - Recursos repassados pelo IGAM para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P12

Recursos Repassados pela IGAM	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	-	500	-	500	-	1.000
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	-	2.000	2.000	2.000	3.700	9.700
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	500	500	-	-	-	1.000
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	250	250	250	250	250	1.250
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	300	450	450	450	450	2.100
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	1.050	3.700	2.700	3.200	4.400	15.050
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	-	-	-

4.1.4. Identificação no PIRH – Doce

Programa: Qualidade de Água

Subprograma: P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos

Objeto: Identificação da erodibilidade potencial da bacia e da erosão real estimada por meio de análise de imagens de satélite e aplicação de modelagem numérica da elevação e da erodibilidade. Definição de áreas críticas e, sobre estas, realizar a localização de estradas vicinais e caminhos de serviço visíveis nas imagens. Sobre a imagem, identificação de processos erosivos reais, com delimitação de pontos de interesse. Visitas a campo para confirmação e caracterização dos processos erosivos (laminar, sulcos, voçorocas) e das medidas de correção ou de prevenção. Análise da viabilidade técnica de implantação das medidas propostas, orçamentação e execução das medidas selecionadas de controle de geração de sedimentos em áreas rurais. Implantação de projeto piloto e de áreas demonstrativas para análise e demonstração de resultados. Articulação com órgãos de assistência técnica e prefeituras municipais para realização de ações de multiplicação e capacitação de técnicos e operadores de máquinas e equipamentos.

Valor Estimado: R\$ 6.010.000,00

4.1.5. Ações do IBIO – AGB Doce

A partir das discussões no final do ano de 2015 a respeito do desenvolvimento em conjunto dos programas P12, P52 e P42, em 2016 foram realizadas reuniões entre o IBIO - AGB Doce e os Comitês de Bacia Hidrográficas dos rios Piranga, Piracicaba, Santo Antônio e Suaçuí para alinhar e definir as estratégias de atuação. A seguir, Figura 4, Figura 5 e Figura 6 ilustram algumas reuniões realizadas para discussão e aprovação das estratégias de execução dos Programas P12, P42 e P52 de forma conjunta.



Figura 4 – CTPP no CBH Piranga para discussão dos municípios a serem contemplados pelos Programas P12, P42 E P52



Figura 5 – CTPP no CBH Piracicaba para discussão do Edital de Chamamento dos Programas P12, P42 e P52.



Figura 6 – CTPP no CBH Santo Antônio para discussão do Termo de Referência dos Programas P12, P42 e P52.

Ainda no ano de 2016, o IBIO elaborou e, sendo aprovado pelos comitês, foram abertos os Editais de Chamamento Público nº 01/2016 em específico de cada bacia (UGRHs 1, 2, 3 e 4) para seleção dos municípios elegíveis a serem contemplados com os programas em conjunto.

Nas UGRHs 1 e 2 foram realizados eventos de lançamentos dos Editais de Chamamento, visando a ampla divulgação e o início da mobilização dos Programas, conforme ilustrado na Figura 7, Figura 8, Figura 9 e Figura 10. Nos eventos estiveram presente representantes das Prefeituras de vários municípios das bacias e contaram com palestras de técnicos do IBIO - AGB Doce e especialistas sobre as atividades previstas nos Programas e instruções de como participar.



Figura 7 – Mesa de abertura do evento de lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH 1



Figura 8 – Professor Jorge Dergam, da UFV, realizando palestra no evento de lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH 1.



Figura 9 – Plenária do lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH 2.



Figura 10 – Representantes de prefeituras e instituições no lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH 2.

A mobilização dos municípios para participação do Edital e validação das áreas de atuação (etapa do Edital) se deu da seguinte maneira:

- Nas UGRH 1 – Piranga e UGRH 3 – Santo Antônio a mobilização dos representantes do município se deu em conjunto entre IBIO - AGB Doce e Comitês, através de ofícios, ligações e visitas às prefeituras pelos membros dos comitês. Para validação das áreas de atuação com os programas. O IBIO - AGB Doce se reuniu com os representantes de cada um dos municípios elegíveis nas sedes dos Comitês Piranga e Santo Antônio.

- Na UGRH 2 – Piracicaba o IBIO - AGB Doce confeccionou os ofícios-convite e realizou ligações para mobilização dos representantes das prefeituras no intuito de chamá-los a participar do Edital. Também ocorreram visitas do presidente do Comitê nos municípios para apresentação do Edital e validação das áreas de atuação. Para alguns municípios, quando necessário, houve contato telefônico do IBIO - AGB Doce para validação de áreas de atuação em situações com alguma peculiaridade.
- Na UGRH 4 – Suaçuí o IBIO - AGB Doce deu apoio na confecção de ofícios-convite e realizou ligações para mobilização dos representantes das prefeituras e demais órgãos atuantes nos municípios, como IEF, EMATER, COPASA, SAAE, dentre outros, para estarem participando de reunião de apresentação do Edital e validação da área de atuação. As reuniões ocorreram em cada um dos municípios elegíveis a estarem participando dos programas, onde membros do Comitê fizeram a apresentação do Edital e o IBIO - AGB Doce apresentou as áreas identificadas como prioritárias no município para validação.

A Figura 11 ilustra a atuação do IBIO – AGB Doce na reunião de apresentação do Edital de Chamamento Público nº 01/2016 de cada uma das UGRHs 1, 2, 3 E 4, no município de Serra Azul de Minas, em julho de 2016. A Figura 12 ilustra a atuação da Agência em reunião para validação da área de atuação com representantes do município de Piranga, em agosto de 2016.



Figura 11 - Reunião apresentação do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2016.



Figura 12 - Reunião de validação da área de atuação.

Ao fim do prazo para envio de documentação de manifestação de interesse dos municípios em participar dos Editais de Chamamento Público, o IBIO - AGB Doce realizou a análise dos documentos para seleção dos mesmos. O IBIO - AGB Doce também realizou a hierarquização dos municípios das UGRHs 1, 3 e 4, através de pontuação dos documentos, conforme editais, como pré-definido pelos CBH's destas UGRHs. Após a seleção dos municípios, o IBIO - AGB Doce iniciou o desenvolvimento do



Termo de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) para elaboração de diagnósticos e projetos em imóveis rurais, ainda em andamento, em atendimento aos programas acima citados.

Devido ao rompimento da barragem de Fundão da mineradora Samarco, em Mariana/MG, algumas áreas da bacia do rio Doce receberão investimentos para recuperação ambiental. Dentre essas áreas está a bacia do rio Suaçuí Grande, manancial alternativo para abastecimento público de água, dentro da UGRH 4 - Suaçuí. Desse modo, o Comitê de Bacias Hidrográficas do Suaçuí resolveu aguardar a informação sobre quais serão as áreas de atuação da Samarco dentro da bacia, para que os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos do comitê sejam usados posteriormente em áreas não contempladas por ações da empresa.

Sendo assim, neste primeiro momento, o Termo de Referência para o Ato Convocatório para contratação de empresa(s) especializada (s) para elaboração de diagnósticos e projetos em imóveis rurais, está sendo elaborado considerando-se apenas às UGRHs 1, 2 e 3. Sendo assim, neste primeiro momento, o Ato Convocatório para contratação de empresa(s) especializada(s) para elaboração de diagnósticos e projetos em imóveis rurais será destinado apenas às UGRHs 1, 2 e 3. A publicação deste Ato Convocatório está prevista para o ano de 2017, a ser conduzida pelo IBIO - AGB Doce.

Ainda em 2017, assim que os trabalhos de diagnóstico e projetos caminharem, o IBIO - AGB Doce desenvolverá também o Termo de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) para execução dos projetos elaborados pela primeira empresa e o Termo de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) no monitoramento do ambiente onde as intervenções forem realizadas.

4.1.6. Principais Deficiências e Dificuldades

As principais dificuldades encontradas durante o ano de 2016 foram os atrasos nas definições junto aos comitês a respeito do desenvolvimento dos programas P12, P52 e P42 em conjunto. Foram necessárias várias reuniões para definir a melhor estratégia a ser empregada.

Outras dificuldades foram encontradas durante o período em que os Editais de Chamamento Público para seleção dos municípios estiveram abertos, em alguns casos, houve dificuldade na mobilização de prefeitos e representantes, em outros, houve atraso na entrega de documentos de manifestação de interesse no prazo pré-estabelecido e, por decisão dos comitês, os prazos foram prorrogados para que houvesse uma maior adesão de municípios.

Ainda, na etapa de validação da área de atuação dos municípios, alguns representantes não compareceram às reuniões e a validação precisou ocorrer posteriormente por e-mail e telefone.



5. QUANTIDADE DA ÁGUA – BALANÇOS HÍDRICO

5.1. Programa de Incentivo ao Uso Racional da Água na Agricultura (P22)

5.1.1. Descrição

Em todo o mundo, a irrigação é o uso mais importante de água. A possibilidade de implantar um processo de cobrança por este uso apresenta como dificuldades os elevados volumes a serem considerados e uma capacidade limitada de pagamento. Por outro lado, uma estratégia de cobrança bem elaborada contribui para a redução do consumo da água, seja por um uso mais eficiente, seja pela alteração do elenco de culturas explorado. Na bacia, o diagnóstico e o prognóstico apontam para um elevado consumo de água pela irrigação em algumas bacias, com possíveis conflitos entre os diversos usos ou usuários; possibilidade de esgotamento de mananciais superficiais e sub-superficiais de água, com reflexos na qualidade da água; e possibilidade de contaminação de aquíferos, considerados reservas estratégicas para atendimento de usos prioritários.

As demandas de irrigação constituem uma importante parcela da demanda total nas bacias de Minas Gerais (Caratinga, Manhuaçu e Suaçuí) e no Espírito Santo (Guandu, Santa Maria do Doce e São José - Pontões e Lagoas do Doce / Barra Seca do Rio Doce), abrangendo bacias onde o balanço hídrico, atual ou projetado, mostra-se como desfavorável. Desta maneira, uma ação de incentivo ao uso racional da água neste setor mostra-se como uma importante ação para diminuir o impacto do mesmo sobre as vazões retiradas.

É importante frisar que a inexistência de uma base de dados consistente dificulta uma avaliação prospectiva destas demandas hídricas, visto que o cadastro das outorgas ainda é um instrumento que deve ser aprimorado para o conhecimento não só das retiradas efetivamente utilizadas, mas também dos tipos de culturas, áreas irrigadas e métodos de irrigação.

Não obstante, a irrigação constitui um segmento de uso em que o emprego de tecnologias modernas, aliada a processos de conservação da água, encontra a maior possibilidade de racionalização. Ou seja, a adoção de práticas de conservação de água na irrigação sempre tem encontrado um bom retorno em termos de diminuição de custos e do volume consumido, mantendo-se boas produções agrícolas. Neste sentido, a cobrança pelo uso da água pode vir a se tornar um eficiente indutor de difusão de tecnologias de racionalização do uso da água, ao penalizar os usos mais perdulários. Em uma ação vertical, este programa deverá agir desde a geração de uma informação mais qualificada a respeito das demandas de irrigação, bem como propor um sistema de cobrança que incentive ao uso racional da água na agricultura. Desta forma, alcançando a médio e longo prazo a melhoria gradativa da disponibilidade e da qualidade da água pela redução de demanda na irrigação; com vistas a uma redução de conflitos pelo uso da água entre este e outros usos.

Os recursos deste Programa serão igualmente aplicados em seis áreas selecionadas nas bacias afluentes, nas unidades da porção mineira correspondentes às UGRHs 04, 05 e 06 (Suaçuí, Caratinga e Manhuaçu), e nas unidades da porção capixaba, UGRHs 07, 08 e 09 (Guandu, Santa Maria do Doce e São José - Pontões e Lagoas do Doce / Barra Seca do Rio Doce).

5.1.2. Contratações e Resultados

Na Figura 13 estão ilustrados os municípios onde houveram ações relacionadas ao Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura - P22. A seguir são apresentados os resultados gerados em cada um dos contratos celebrados pelo IBIO – AGB Doce. Todos os contratos apresentados neste item podem ser acompanhados no Portal de Acompanhamento das Ações dos Comitês de Bacia do Rio Doce no endereço www.cbhdoce.org.br/portal.



Figura 13 – Municípios atendidos pelo Programa P22.



Contrato nº 10/2013

Contrato 10/2013	Programa	P22 /	Recursos	ANA /
Alocação	CBH Doce / /			
Objeto	Contratação de estudos e serviços para atendimento ao Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22): com a finalidade de identificação de áreas irrigadas em trechos críticos e de áreas com potencial de poluição devido ao beneficiamento de produtos agrícolas para o incentivo à adoção de práticas de conservação e uso racional de água na agricultura na Bacia do Doce.			
Valor	R\$ 1.662.086,07	Contratado	Fundação Arthur Bernardes - Funarbe	
Pago	R\$ 1.468.176,03	Data	24/05/2013	Prazo 24/05/2017
Saldo	R\$ 193.910,04	Gestor	Eduardo	Aditivos 1

O objetivo da contratação é a realização de estudos e diagnósticos das UGRHs a serem atendidas pelo programa, assim como a capacitação no manejo da irrigação das propriedades agrícolas atendidas pelo programa consistindo das seguintes atividades:

- Avaliar as condições das estruturas de captação e de condução de água, o sistema de irrigação, e a condução técnica das lavouras, além de averiguar o processo de outorga e licenciamento;
- Identificar áreas que apresentam potencial de poluição devido ao beneficiamento de produtos agrícolas;
- Estabelecer estratégias de apoio e divulgação de informações sobre as necessidades de água das culturas, e da eficiência de aplicação de água na irrigação;
- Apresentar manejo de irrigação que vise o uso sustentável e eficiente da água na agricultura, conscientizando os usuários a realizar as irrigações no momento adequado e na quantidade certa, evitando-se desperdícios pela aplicação de água em excesso e perdas de nutrientes por lixiviação.

Estima-se que 240 propriedades rurais, indicadas pelos respectivos comitês, serão contempladas pelo programa em três etapas, sendo:

- Etapa 01 - para 2013/2014: 80 propriedades rurais, sendo 40 para cada comitê CBH Caratinga e CBH Guandu;
- Etapa 02 - para 2014/2015: 80 propriedades rurais, sendo 40 para cada comitê CBH Manhuaçu e CBH Santa Maria do Rio Doce;
- Etapa 03 - para 2015/2016: 80 propriedades rurais, sendo 40 para cada comitê CBH Suaçuí e CBH São José (Pontões e Lagoas do Rio Doce / Barra Seca do Rio Doce).



Para início dos trabalhos em cada comitê de bacia, é apresentado o Plano de Trabalho detalhado, onde são informadas todas as atividades a serem realizadas, bem como o cronograma de execução. Para todas as etapas, são entregues os seguintes produtos: 01 (um) Relatório Zero - Plano de Trabalho; 03 (três) Relatórios Técnicos Parciais e o Relatório Final.

Dentre as atividades, para início da implantação do programa, destacamos:

- Mobilização das equipes: Os trabalhos começaram com a proposta de trabalho para implementação do programa aos membros dos comitês de bacia e à sociedade civil organizada, através de reuniões agendadas previamente pelos comitês participantes. Após estas reuniões, é repassada, pelos CBH participantes, a relação prévia sobre os 40 produtores rurais indicados para participar do programa.
- Lista de Participantes Indicados pelo Comitê de Bacia Hidrográfica: Com as equipes da empresa contratada (FUNARBE) formadas, sendo uma equipe por UGRH a ser trabalhada, as listas dos participantes indicados são separadas por município. Após, começavam os trabalhos de análise dos cadastros, referente a dados do proprietário e de sua propriedade, qual a sua localização dentro do município, qual a cultura trabalhada, sistema de irrigação utilizada, dentre outras informações.
- Amostragem de solos e avaliação dos sistemas de irrigação: Em visita aos imóveis indicados, na propriedade participante é confirmado o interesse em participar do programa, sendo positivo, inicia-se com a realização das amostras de solos, da área irrigada e avaliando o sistema de irrigação utilizado. Todos os dados coletados são analisados posteriormente, para que seja repassada a empresa Irrigacerto Irrigação Ltda., para que possa padronizar o irrigômetro para o imóvel participante.
- Instalação de irrigômetros e treinamento dos operadores do sistema de irrigação: Depois de realizado os passos acima, cada aparelho irrigômetro é customizado por imóvel participante e posteriormente instalado na propriedade, já começando o treinamento dos operadores do irrigômetro. Este treinamento é feito de modo individual por imóvel participante, treinando o proprietário e/ou os responsáveis pelo sistema de irrigação, que em alguns casos são a própria família do participante. Posteriormente são realizadas visitas periódicas, por técnicos da empresa, aos imóveis para condução dos trabalhos de leitura do irrigômetro, onde são realizados novos treinamento, caso necessário.
- Acompanhamento do manejo de irrigação: Toda nova tecnologia, quando introduzida, demanda acompanhamento sistemático. Para fazer este acompanhamento, uma planilha foi entregue a cada participante, onde deveria ser registrado:
 - A hora da leitura;
 - A face da Régua de Manejo;



- A leitura do nível de água no Tubo de Alimentação;
- Em que face de cor da Régua de Manejo;
- A quantidade de chuva;
- Se decidir irrigar ou não;
- Se for necessário irrigar, qual o tempo de operação;
- Qual o nível de água que deveria ser repostado no Tubo de Alimentação, após a uma chuva ou uma irrigação.

Para os comitês de bacia hidrográfica, das etapas 01 e 02 (CBH Caratinga, CBH Guandu, CBH Manhuaçu e CBH Santa Maria do Rio Doce) todos os relatórios já foram entregues, sendo que o relatório final da etapa 02 foi entregue e aprovado em 2016.

Em 2016, foram encerrados todos os trabalhos do programa nos CBH Manhuaçu - MG e CBH Santa Maria do Rio Doce - ES, onde todas as 80 propriedades rurais, indicadas pelos comitês, foram atendidos. Foi entregue o relatório final.

Com os participantes indicados pelos CBH Manhuaçu - MG e Santa Maria do Rio Doce - ES foram trabalhadas 27 tipos de culturas diversas: Pastagem, Forragem, Sorgo, Capim Mombaça, Café Comilona, Café Arábica, Campineira, Tomate, Milho, Feijão, Hortaliças, Vagem, Pimentão, Chuchu, Plantas Ornamentais, Cana, Manga Ubá, Cacau, Oleícolas, Banana, Feijão, Goiaba, Inhame, Limão, Pimenta, Uva e Pinha.

Bacia	Municípios participantes
Manhuaçu – MG	Conceição de Ipanema, Ipanema, Lajinha, Manhuaçu, Manhumirim, Martins Soares, Mutum, Pocrane, Santa Rita do Itueto e Simonésia.
Santa Maria do Rio Doce - ES	Colatina, Santa Tereza, Itaguaçu e São Roque do Canaã.

Quanto ao quantitativo de áreas irrigadas no âmbito do programa, a soma dos dois comitês, já trabalhados, foi de 154,30 ha no CBH Manhuaçu e 171,46 ha no CBH Santa Maria do Rio Doce, perfazendo um total de 325,46 ha.

Nesse mesmo ano, começamos os trabalhos nos CBH Suaçuí e CBH São José– Pontões e Lagoas do Rio Doce / Barra Seca do Rio Doce, sendo que os comitês indicaram todos os 80 produtores para participação no programa. Todos os produtores indicados já foram visitados, cadastrados, os aparelhos irrigômetros instalados, produtores treinados e atualmente é realizado o monitoramento junto aos participantes, para assistência técnica e orientação para o preenchimento de irrigação diária, que é utilizado para a elaboração do relatório individual do manejo da irrigação do participante.

A Figura 14 mostra a instalação do irrigâmetro e treinamento do participante, Expedito Martins Godoy, no município de Frei Inocência, pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí – MG.



Figura 14 – Instalação do Irrigâmetro e treinamento do Sr. Expedito Martins Godoy

Para os comitês da etapa 03 (CBH Suaçuí e CBH São José (Pontões e Lagoas do Rio Doce / Barra Seca do Rio Doce), já foram entregues e aprovados os relatórios: PPO – Plano de Trabalho, RP1 e RP3, portanto, restando para ser entregue no ano de 2017, os relatórios RP3 e RF.

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Quantidade de Água – Balanços Hídricos

Subprograma: Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura – P22

Modalidade de Aplicação: Indireta

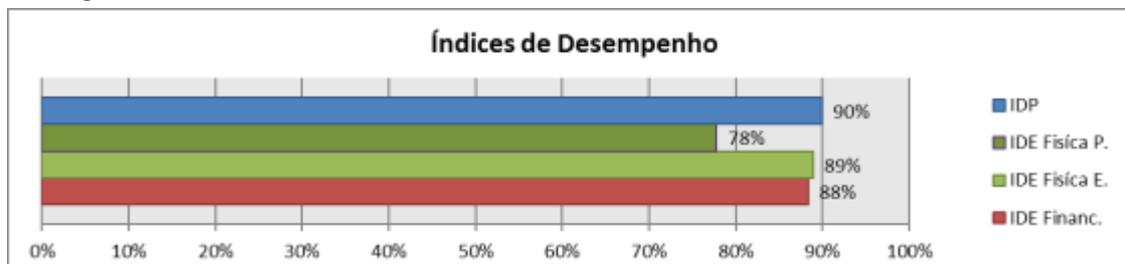
Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P22 – Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura.

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	4 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	1 mês
Entrega dos Produtos	36 meses	43 meses (em andamento)



Cronograma Físico-Financeiro:



Índices de Desempenho:

- IDP – Índice de Desempenho de Prazo;
- IDE Física P. – Índice de Desempenho de Execução Física Planejado;
- IDE Física E. – Índice de Desempenho de Execução Física Executado;
- IDE Financ. – Índice de Desempenho de Execução Financeira.

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Houve atrasos no prazo de entrega de alguns relatórios, tanto em 2016 como em anos anteriores, devido a vários fatores, tais como:

- Escolha inadequada dos produtores - Após todos os trabalhos de campo e instalação do aparelho Irrigâmetro, o participante desistiu de participar, onde tivemos que procurar outro produtor interessado e fazer a substituição do participante, atrasando em muito o nosso cronograma;
- Troca de especialistas da empresa contratada - Houve a troca de um especialista do programa e o novo demorou a ingressar no ritmo de trabalho;
- Atrasos devido a motivos de saúde por parte do Coordenador e um dos especialistas da equipe técnica da empresa FUNARBE.



Contrato nº 21B/2013

Contrato 21B/2013	Programa P22 /	Recursos ANA /
Alocação	CBH Doce / /	
Objeto	Fornecimento de 240 (duzentos e quarenta) equipamentos Irrigômetros modelo UFV-2, conforme demanda da Contratante.	
Valor R\$ 573.600,00	Contratado Irriga Certo Irrigação Ltda.	
Pago R\$ 573.600,00	Data 22/10/2013	Prazo 08/12/2016
Saldo R\$ 0,00	Gestor Eduardo	Aditivos 3

Aditivos: 3 – Sendo 1º Termo de Suspensão Contratual, 2º Termo de Interrupção da Suspensão Contratual; 3º Termo Aditivo.

O objetivo da contratação é o fornecimento de 240 (duzentos e quarenta) aparelhos denominados Irrigômetros, modelo UFV-2. Os aparelhos serão fornecidos conforme demanda, em atendimento ao programa Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura – P22.

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Quantidade de Água – Balanços Hídricos

Subprograma: Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura – P22

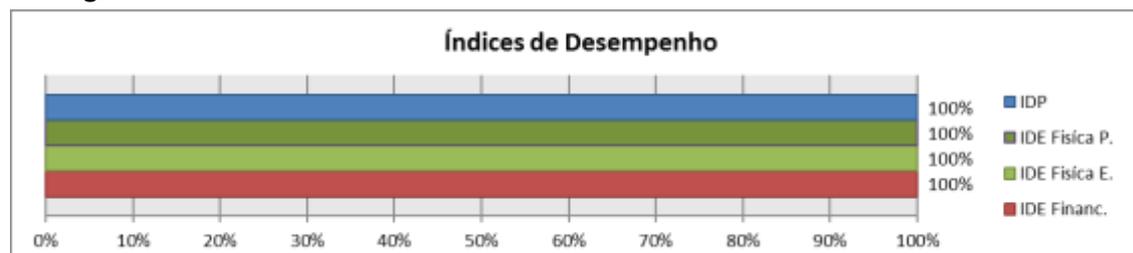
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P22 – Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura.

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	4 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	1 mês
Entrega dos Produtos	24 meses	36 meses (encerrado)

Cronograma Físico-Financeiro:





Observação: Acompanhe o andamento deste contrato em www.cbhdoce.org.br/portal

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Os Contratos nº 10/2013 e 21B/2013 foram desenvolvidos em conjunto, por isso os atrasos em um contrato irá influenciar a execução do outro. Houve atrasos no prazo de entrega de alguns relatórios, tanto em 2016 como em anos anteriores, devido a vários fatores, tais como:

- Escolha inadequada dos produtores: após todos os trabalhos de campo e instalação do aparelho Irrigâmetro, o participante desistiu de participar, onde tivemos que procurar outro produtor interessado e fazer a substituição do participante, atrasando em muito o nosso cronograma.
- Troca de especialistas da empresa contratada – FUNARBE: houve a troca de um especialista do programa e o novo demorou a ingressar no ritmo de trabalho.
- Houve também atrasos devido a motivos de saúde por parte do Coordenador e um dos especialistas da equipe técnica da empresa FUNARBE.

5.1.3. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP

O contrato de nº 10/2013, assinado com a FUNARBE para contratação de estudos e serviços para atendimento ao Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22), conforme descrição, características, prazos e demais obrigações e informações constantes no Ato Convocatório nº 01/2013, Termo de Referência – TDR e Anexos, teve o preço global de R\$ 1.662.086,07 (Um milhão seiscentos sessenta e dois mil oitenta e seis reais e sete centavos). O preço de cada relatório anual, constante do objeto deste contrato é de:

- **RP0:** R\$ 83.104,30 (oitenta e três mil cento e quatro reais trinta centavos);
- **RP1:** R\$ 110.805,74 (cento e dez mil oitocentos e cinco reais e setenta e quatro centavos);
- **RP2:** R\$ 83.104,30 (oitenta e três mil cento e quatro reais e trinta centavos);
- **RP3:** R\$ 166.208,61 (cento e sessenta seis mil duzentos e oito reais sessenta e um centavo);
- **RF:** R\$ 110.805,74 (cento e dez mil oitocentos e cinco reais setenta e quatro centavos);

Em maio de 2015, foram entregues os Relatórios Técnicos (RP1 e RP2), cujos valores são, respectivamente, R\$ 110.805,74 e R\$ 83.104,30. Em outubro do mesmo ano foram entregues mais dois Relatórios Técnicos (RP3 e RP0), cujos valores são, respectivamente, R\$ 166.208,61 e R\$ 83.104,30. Em decorrência dos atrasos supracitados, os valores previstos no PAP 2012/2015 não foram plenamente realizados até 2015, restando parte dos pagamentos para serem realizados em 2016 e 2017.

Tabela 19 está a comparação entre o previsto no PAP e o realizado pelo IBIO – AGB Doce.



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Tabela 19 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no P22

Recursos Repassados pela ANA	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22)						
Investimento Previsto PAP	900	900	900	819	819	4.337
Investimento Realizado	654⁵	0	0	0	0	654

Tabela 20 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no estado de Minas Gerais – P22

Recursos Repassados pela ANA (Minas Gerais)	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	81	81	81	-	-	244
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	80	80	80	80	80	398
Investimento Realizado	256	-	-	-	-	256
Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	105	105	105	105	105	524
Investimento Realizado	2	-	-	-	-	2
Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	78	78	78	78	78	391
Investimento Realizado	67	-	-	-	-	67
Total de Investimentos Previstos	344	344	344	262	262	1.556
Total de Investimentos Realizados	326	-	-	-	-	326

⁵ Soma dos valores desembolsados com o Programa P22 no ano de 2016, R\$ 654.492,07. Em Minas Gerais R\$325.784,49; e Espírito Santo R\$ 328.707,58.



Tabela 21 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no estado do Espírito Santo – P22

Recursos Repassados pela ANA (Espírito Santo)	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22)- UGRH07 Guandu						
Investimento Previsto no PAP	89	89	89	89	89	445
Investimento Realizado	9	-	-	-	-	9
Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22) - UGRH08 Santa Maria do Rio Doce						
Investimento Previsto no PAP	161	161	161	161	161	807
Investimento Realizado	64	-	-	-	-	64
Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22) - UGRH09 São José						
Investimento Previsto no PAP	306	306	306	306	306	1.529
Investimento Realizado	256	-	-	-	-	256
Total de Investimentos Previstos	556	556	556	556	556	2.781
Total de Investimentos Realizados	329	-	-	-	-	329

- Não há valores no PAP 2016/2020 alocado pelo IGAM para o Programa P22.

5.1.4. Identificação no PIRH Doce

Programa: Quantidade de Água – Balanços Hídricos

Subprograma: P 22 - Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura

Objeto: Identificação de áreas irrigadas em trechos críticos das bacias indicadas, com verificação das condições das estruturas de captação, da condução técnica das lavouras, do processo de outorga e licenciamento, e estimativa, via modelo hidrológico, da vazão outorgável nos pontos de captação. Definição de estratégias de cobrança e da divulgação de informações sobre as necessidades de água das culturas, análise de valores que gerem o incentivo ao aumento da eficiência do uso de água na irrigação pela tarifação. Abertura de um canal de comunicação institucional entre os Comitês e a população rural via serviços públicos e privados de assistência técnica e extensão rural para apresentação de demandas não identificadas pela análise das imagens de satélite, impactos não previstos na implantação da cobrança, situações de conflitos não identificados, entre outros.

Valor Estimado: R\$4.000.000,00



5.1.5. Ações do IBIO – AGB Doce

Para este programa, houve necessidade de um trabalho de mobilização e de divulgação de seus objetivos em cada um dos CBH's com atuação nas UGRHs definidas no PAP para participar deste programa. A intenção seria que os CBH's conhecessem melhor as ações a serem realizadas no programa e pudessem indicar as propriedades agrícolas a serem atendidas pelo programa. Estima-se que 240 propriedades rurais, indicadas pelos respectivos comitês, serão contempladas pelo programa, sendo:

- 2013/2014: 80 propriedades rurais, sendo 40 para cada comitê CBH Caratinga e CBH Guandu;
- 2014/2015: 80 propriedades rurais, sendo 40 para cada comitê CBH Manhuaçu e CBH Santa Maria do Rio Doce; e
- 2015/2016: 80 propriedades rurais, sendo 40 para cada comitê CBH Suaçuí e CBH São José–Pontões e Lagoas do Rio Doce / Barra Seca do Rio Doce.

Para iniciarmos o programa em cada comitê de bacia, é apresentado o Plano de Trabalho detalhado, onde são informadas todas as atividades a serem realizadas, bem como o cronograma de execução. Depois o plano de trabalho ter sido aprovado, inicia-se os trabalhos, onde devem ser entregues 03 (três) Relatórios Técnicos Parciais e o Relatório Final.

Dentre as realizações podemos pontuar:

Participação em eventos e Comunicação: Participação em reunião com o servidor da Fundação Arthur Bernardes–FUNARBE / Universidade Federal de Viçosa-UFV, Fortunato da Fonseca Júnior, para elaboração e emissão do termo aditivo, referente ao contrato de nº 010/2013, ao ato convocatório de nº 01/2013, celebrado entre o IBIO - AGB Doce e FUNARBE, do programa “Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura” P-22.

Visita ao Centro de Informação e assistência Técnica – CIAAT e posteriormente vistorias a campo ao Projeto de “Comunidades Sustentáveis” no município de Periquito, na comunidade de Desidério, onde os produtores estão trabalhando no sistema de manejo rotacional, com utilização de irrigação. Na Figura 15 demonstramos visita, com a participação dos servidores do IBIO - AGB Doce, Fabiano Henrique Silva (Diretor Técnico) e Eduardo Freitas Costa (Analista de Programas e Projetos).



Figura 15 – Visita ao campo de Projeto de “Comunidades Sustentáveis” no município de Periquito, na comunidade de Desidério

Na Figura 16 temos a participação no 2º Seminário Regional do Agronegócio, tendo como palestrante na Oficina “Uso Racional de Água na Agricultura” no município de Ipatinga, o servidor do IBIO - AGB Doce Eduardo de Freitas Costa (Analista de Programas e Projetos).



Figura 16 – 2º Seminário Regional do Agronegócio

Participação no XVIII Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica – ENCOB, com apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na Bacia do Rio Doce, bem como demonstrar o aparelho de manejo da irrigação, referente ao programa “Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura- P22”. Encontro realizado em Salvador – BA. Vale ressaltar que neste evento o stand do CBH Doce, foi visitado por 80 (oitenta) cidades diferentes, representantes de 18 (dezoito) estados.

Na Figura 17 podemos ver participantes do ENCOB, presentes ao stand do CBH Doce, para assistir a apresentação do programa “Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura- P22”, com demonstração do aparelho irrigâmetro, que faz o manejo de água na irrigação. Dentre os presentes temos o funcionário do IBIO-AGB Doce, Eduardo de Freitas Costa.



Figura 17 – Participantes do ENCOB, Stand do CBH Doce

Participação no Dia de Campo, Uso Irrigametro no Manejo da Irrigação. Neste evento foi apresentado a palestra do programa desenvolvido pelo IBIO AGB Doce, na bacia do do Rio Doce, pelo funcionário Eduardo de Freitas Costa, conforme pode ser visto na Figura 18. Evento realizado no município de Viana-ES



Figura 18 – Funcionário do IBIO – AGB Doce

Na figura abaixo temos a apresentação no Dia de Campo, com apresentação do programa “Uso Racional da Água na Agricultura” P22, com a participação do funcionário do IBIO-AGB Doce, Eduardo de Freitas Costa / Parte do Público presente ao evento.



Figura 19 – Apresentação no Dia de Campo, com apresentação do Programa P22

5.1.6. Principais Deficiências e Dificuldades

A falta de comprometimento dos produtores rurais indicados para participar do programa tem sido a maior dificuldade encontrada, visto que muitos, após receber treinamento e o equipamento, não permaneceram no projeto. Isto acontece devido a estes produtores não darem a importância necessária à leitura do aparelho Irrigâmetro, que deve ser realizada diariamente para a verificação correta do manejo da irrigação.

Outro grande desafio a ser vencido, será fazer com que os proprietários rurais oficializem o uso da água, através do pedido de outorga de direito e uso de recursos hídricos aos órgãos gestores competentes. Grande parte dos irrigantes não possui a outorga, muitos por desinteresse e outros alegam dificuldade para obtenção da mesma.



6. SUSCETIBILIDADE A ENCHENTES

6.1. Programa de Convivência com as Cheias (P31)

6.1.1. Descrição

Em fevereiro de 1979 houve uma grande cheia. As cidades mais atingidas ao longo do rio Doce foram:

- Espírito Santo:
 - Linhares;
 - Colatina;

- Minas Gerais
 - Aimorés;
 - Conselheiro Pena;
 - Governador Valadares;

- Nos demais afluentes as cidades mais atingidas foram:
 - Rio Piracicaba;
 - Nova Era;
 - Timóteo;
 - Coronel Fabriciano, ao longo do rio Piracicaba;
 - Caratinga do rio Caratinga;
 - Córrego São João;
 - Manhauçu do rio Manhauçu;
 - Ferros do rio Santo Antônio;
 - Mariana do rio do Carmo;
 - Frei Inocência do rio Suaçuí Grande; e
 - Itaguaçu do rio Santa Joana (Estado do Espírito Santo).

Além disso, foram inundados dez trechos do leito da estrada de ferro Vitória Minas, no médio rio Doce, num total de 36 quilômetros, por 72 horas, mas por questões de segurança o tráfego foi interrompido por duas semanas, interrompendo a extração do minério de ferro. O tráfego da BR-101 e outras rodovias também foi interrompido. Estima-se que a cheia deixou 47.776 desabrigados, 74 mortos e 4.424 residências danificadas ou destruídas.

A cheia de 1997 ocorreu na bacia do rio Doce logo após o Réveillon. As cidades mais atingidas por esta cheia encontram-se na calha do rio Doce a jusante da cidade de Governador Valadares. A partir

desta cheia foi criado o sistema de alerta na bacia, o qual é operado através de uma parceria entre a CPRM-Serviço Geológico do Brasil, Agência Nacional de Águas-ANA e Instituto Mineiro de Gestão das Águas-IGAM. Estima-se que a cheia deixou 57.705 desabrigados, 2 mortos e 7.225 residências danificadas ou destruídas.

Em janeiro de 2003 houve uma intensificação das chuvas na região, principalmente convectivas devido à formação da ZCAS. Em vários municípios foram registradas precipitações intensas, de curta duração, que provocaram grandes inundações em pequenas bacias. As principais cidades atingidas foram: Caratinga, Manhuaçu, Ponte Nova e Resplendor e outras localizadas nas bacias dos rios Caratinga, Manhuaçu e Guandu. Na bacia do Rio Caratinga as principais cidades atingidas foram: Caratinga, Ubaporanga, Inhapim e Dom Cavati. Em Caratinga, 1900 casas foram danificadas ou destruídas, 2 prédios foram destruídos, 2800 pessoas ficaram desalojadas ou desabrigadas, 120 deslizamentos de terra foram registrados, 6 pontes foram destruídas e houve 4 vítimas fatais. Em Ubaporanga 10 casas foram destruídas e 350 pessoas ficaram desalojadas ou desabrigadas. Em Dom Cavati 420 casas foram atingidas, 1200 ficaram desalojadas e 100 ficaram desabrigadas. Em Manhuaçu a BR 116 foi interrompida, houve inundações nas residências e no centro comercial e registrada uma vítima fatal.

Em janeiro de 2004 foram registradas inundações principalmente devido a chuvas convectivas. Em Manhuaçu, 685 pessoas ficaram desalojadas e 298 desabrigadas. Em Caratinga foram contabilizados prejuízos da ordem de 72 milhões de reais. A cheia de 2008 ocorreu no mês de dezembro e foi a máxima registrada na cidade de Ponte Nova, onde o nível do rio Piranga subiu mais de 6 metros. Na cidade Piranga, o rio de mesmo nome subiu mais de 8 metros.



Figura 20 – Colatina (01/1997)



Figura 21 – Caratinga (01/2003)



Figura 22 – Ponte Nova (12/2008)



Figura 23 – Governador Valadares (12/2008)

O programa de convivência com as cheias – P31 contempla levantamento de dados físicos; a aquisição de imagens satélite; a modelagem hidrológica; e a concepção de um conjunto de intervenções estruturais (tais como, barragens de controle de cheias, diques, canais de desvio, retificações) e não estruturais (tais como, sistema de alerta contra enchentes, articulação entre os comitês de bacia e a Defesa Civil, diretrizes para planos diretores municipais, Planos Municipais de Saneamento Básico, planos de drenagem) na bacia. Dentre as principais ações do Programa estão:

- Levantamento de seções topobatimétricas nas calhas dos principais rios da bacia para o modelo hidráulico de propagação de vazões;
- Aquisição de imagem satélite de alta resolução para definição da mancha de inundação nas áreas urbanas de cidades consideradas prioritárias;
- Definição da mancha de inundação da área rural, a partir de modelo digital de elevação – MDE, agregado ao mapa de uso e ocupação do solo;
- Levantamento e consistência dos dados hidrometeorológicos, inclusive dos dados fluviométricos / Levantamento de informações complementares (intervenções estruturais de interesse) / Desenvolvimento de modelo hidrológico, incluindo calibração, simulação e análises / Desenvolvimento do modelo hidráulico, incluindo calibração, simulação e definição dos perfis da linha d'água e das manchas de inundação / Acoplamento dos dados de entrada dos modelos meteorológicos com o modelo hidrológico e deste com o modelo hidráulico;



- Desenvolvimento da interface gráfica para operacionalização do modelo no sistema de alerta / Desenvolvimento do Sistema de Previsão e do Sistema de Intervenções Estruturais; e
- Concepção de um conjunto de intervenções não estruturais de controle de cheias.

6.1.2. Contratações e Resultados

No exercício de 2016 não houveram contratações para o Programa de Convivência com as Cheias – P31.

6.1.3. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Em linhas gerais, os recursos previstos no PAP 2012/2015 para o P31 e não investidos, seriam transportados para o PAP 2016/2020 para implementação das ações ainda não executadas, como a contratação das seções topobatimétricas. A Tabela 22 apresenta os valores alocados para o P31 no PAP 2016/2020.

Tabela 22 - Recursos Repassados pela ANA, alocados ao P31

Recursos Repassados pela ANA	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Convivência com as Cheias (P31)						
<i>Levantamento de seções topobatimétricas nas calhas dos principais rios da bacia para o modelo hidráulico de propagação de vazões.</i>	1.000	-	-	-	-	1.000
<i>Desenvolvimento de modelo hidrológico, incluindo calibração, simulação e análises / Desenvolvimento do modelo hidráulico, incluindo calibração, simulação e definição dos perfis da linha d'água e das manchas de inundação / Conjunto de Intervenções não estruturais de convivência com as cheias.</i>	-	1.000	1.000	1.000	-	3.000
<i>Desenvolvimento da interface gráfica para operacionalização do modelo no sistema de alerta / Desenvolvimento do Sistema de Previsão e do Sistema de Intervenções Estruturais.</i>	-	-	-	-	-	-
Investimento Previsto	1.000	1.000	1.000	1.000	-	4.000
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-

Com o rompimento da barragem de rejeitos da mineração da Samarco, no município de Mariana, no dia 05 de novembro de 2015, houve a necessidade de se repensar as ações voltadas para o P31. Pelo impacto do desastre na calha do Rio Doce e alguns de seus afluentes, algumas ações previstas para o programa P31 tiveram que ser suspensas. A exemplo, o Edital de contratação das seções topobatimétricas, aberto em 2015 e com início das atividades previsto para 2016, teve que ser suspenso, uma vez que a calha do rio foi significativamente alterada o que compromete o



levantamento das seções, que serão utilizadas posteriormente para se criar a modelagem hidráulica e hidrológica da bacia do rio Doce.

Em agosto de 2016, o IBIO - AGB Doce retornou a trabalhar no Ato Convocatório para contratação dos serviços de topobatimetria, entretanto, agora com recursos adicionais da ANA. Conforme 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 72/ANA/2011, tais recursos foram repassados pela ANA, em virtude da gravidade e da abrangência do evento ocorrido na bacia do rio Doce, a partir do rompimento da barragem. Sendo assim, a descrição da ação relacionada aos serviços de topobatimetria está apresentada no item 14 deste Anexo, que trata especificamente dos estudos estratégicos voltados à mitigação do desastre do rompimento da barragem de rejeitos em Mariana.

6.1.4. Identificação no PIRH Doce

Programa: Suscetibilidade a Enchentes

Subprograma: P 31 - Programa de Convivência com as Cheias

Objeto: Modernização e ampliação do sistema de alerta contra enchentes da bacia do rio Doce; orientações para os municípios de cabeceiras e com problemas com deslizamentos de encostas para criação de sistema de alerta próprio simplificado; definição de áreas inundáveis; desenvolvimento de estudos de modelagem hidrológica; avaliação da viabilidade do uso de reservatórios para a minimização dos efeitos das enchentes; avaliação da viabilidade do uso de soluções localizadas como: diques, canalização e retificação de cursos d'água, pequenas barragens para controle de cheias, desassoreamento de cursos d'água; zoneamento territorial; ações de Defesa Civil; ações Políticas; saneamento ambiental; recomposição da cobertura vegetal; divulgação de informações e Educação ambiental.

Valor Estimado: R\$ 6.503.060,00

6.1.5. Ações do IBIO – AGB Doce

Em atendimento ao trabalho de monitoramento do programa P31, que prevê o uso de imagens de satélite para acompanhamento da ocupação de áreas de risco, os Comitês da Bacia do rio Doce, através do IBIO - AGB Doce, realizaram a aquisição de imagens digitais de satélite de alta resolução espacial e respectivos modelos digitais do terreno e curvas de nível, dentre os anos de 2012 a 2015. Neste primeiro momento, 26 áreas urbanas dispostas ao longo da calha principal do Rio Doce foram imageadas. Vale ressaltar que as áreas imageadas foram selecionadas por se tratarem de áreas urbanas suscetíveis a ocorrência de cheias.

Desse modo, com o intuito de compartilhar os produtos acima citados com os municípios que foram contemplados com o imageamento de satélite e divulgar as ações dos comitês de bacias

hidrográficas, no ano de 2016, o IBIO - AGB Doce trabalhou na elaboração de materiais, tais como folders, DVDs, pen drives e impressões das imagens de satélite, através do Programa de Comunicação Social - P71, como pode ser visto na Figura 24, Figura 25 e Figura 26. O IBIO - AGB Doce realizou a gravação dos arquivos do imageamento de satélite nos DVDs e pen drives adquiridos e esses materiais estão sendo montados para serem entregues aos municípios pelos comitês, em eventos a serem definidos, no início do ano de 2017.



Figura 24 - DVDs



Figura 25 - Pendrives



Figura 26 – Imagem de Satélite impressa para ser entregue ao município



Compartilhar desses produtos com os municípios contemplados possibilita que os mesmos tenham em mãos produtos que permitam a geração de dados de entrada necessários para modelagem hidrológica de previsão e acompanhamento de cheias. Além disso, as imagens de satélite permitem o monitoramento das expansões urbanas, a identificação de áreas susceptíveis a inundações, mapeamento de ruas, entre outras finalidades, o que vem a auxiliar no planejamento urbano para a provisão de infraestrutura e a regulação do uso do espaço.

Sobretudo, a disponibilização dos produtos exerce a função de divulgar os Programas e ações dos comitês de bacias hidrográficas na bacia do rio Doce, difundindo a imagem dos mesmos.

6.1.6. Principais Deficiências e Dificuldades

Conforme relatado anteriormente, a ação relacionada à contratação dos serviços de topobatimetria, previamente definida para o P31, está sendo implementada através dos recursos adicionais repassados pela ANA, conforme 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 72/ANA/2011. Desse modo, as principais deficiências e dificuldades dessa ação estão descritas no item 14 deste Anexo, que trata especificamente dos estudos estratégicos voltados à mitigação do desastre do rompimento da barragem de rejeitos em Mariana.



7. UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

7.1. Programa Universalização do Saneamento (P41)

7.1.1. Descrição

Segundo o Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH-Doce), a bacia do rio Doce encontra-se em situação muito precária quanto aos serviços de esgotamento sanitário e de resíduos sólidos. Mesmo quanto aos serviços de abastecimento de água que embora disponham de índices de atendimento elevados, o cumprimento de questões elementares de gestão fica abaixo dos padrões considerados satisfatórios, como o controle de perdas e o cumprimento da Portaria nº 2.914/2011 dos padrões de portabilidade. O PIRH-Doce indica ainda altos índices de DBO, com prejuízo para a qualidade da água e restrição ao enquadramento, além da existência de doenças de veiculação hídrica. Quanto à drenagem urbana, a deficiência das estruturas e projetos é frequente nas cidades brasileiras.

A universalização do acesso ao saneamento básico, com quantidade, igualdade, continuidade e controle social é um desafio que o poder público municipal, como titular destes serviços, deve encarar como um dos mais significativos. Nesse sentido, o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) se constitui em importante ferramenta de planejamento e gestão para alcançar a melhoria das condições sanitárias e ambientais do município e, conseqüentemente, da qualidade de vida da população.

A Lei Federal nº 11.445/2007 dispõe sobre a necessidade da elaboração dos PMSB de forma a garantir à população o acesso global ao saneamento básico, através da constituição de diretrizes e propostas para abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas superficiais e limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

O PMSB é assim o instrumento da Política de Saneamento Básico do município, onde são definidos os objetivos e metas, as prioridades de investimentos, a forma de regulação da prestação dos serviços, os aspectos econômicos, sociais e técnicos e a forma de participação e controle social, de modo a orientar a atuação dos prestadores de serviços, dos titulares e da sociedade.

O Programa de Universalização do Saneamento contempla o apoio à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB); a elaboração de projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água; a elaboração de projetos para sistemas de destinação final adequada de resíduos sólidos (aterros/unidades de triagem e compostagem); e a elaboração de estudos de alternativas de drenagem urbana para cidades com mais de 5 mil habitantes.

O CBH-Doce, em articulação com os CBH's estaduais, considerando o fato de que poucos municípios possuíam o PMSB ou recursos para sua elaboração e que o Decreto nº 7.217/2010, que regulamenta



a Lei nº 11.445/2010, condicionou à existência de PMSB para o acesso a recursos orçamentários da União ou a recursos de financiamentos geridos ou administrados por órgão ou entidade da administração pública federal, quando destinados a serviços de saneamento básico, entendeu como necessária a previsão no PAP do apoio na elaboração dos PMSB.

Em 2014, em conformidade com o PAP vigente na época (2012-2015), os recursos arrecadados pela União para o Programa de Universalização do Saneamento (P41) foram distribuídos em oito das nove unidades de gestão de recursos hídricos da bacia, de acordo com a necessidade das mesmas, visando o apoio na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para todos os municípios elegíveis e que manifestaram interesse, sendo considerados elegíveis aqueles municípios que ainda não possuem os planos ou não dispõem de recursos para sua elaboração.

Como no período do PAP 2012-2015 nem todos os municípios haviam sido contemplados ainda com os PMSB e outros manifestaram interesse após a licitação das empresas de apoio à elaboração dos PMSB, o PAP 2016-2020 também alocou recursos para tal fim, de forma a contemplar o maior número possível de municípios. Atualmente, foram finalizados 156 PMSB e 9 se encontram em elaboração.

Cabe ressaltar que a Lei Federal nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, determina a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) pelos municípios brasileiros. Uma vez atendidas às solicitações da referida Lei e do Decreto nº 7.404/2010 que a regulamenta, o PGIRS pode ser incorporado ao PMSB. Dessa forma, esclarecemos que o conteúdo da Infraestrutura de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos dos PMSB contratados pelo IBIO - AGB Doce na bacia hidrográfica do rio Doce contempla o conteúdo mínimo do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, de acordo com as determinações legais.

Ainda no que se refere ao Programa de Universalização do Saneamento (P41), o PAP 2016-2020 prevê investimentos em projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água. Nesse sentido, foi aprovado pelo CBH Piranga que dois projetos fossem realizados no município de Viçosa-MG, tendo em vista a escassez hídrica que o município tem enfrentado. Os projetos foram licitados no final de 2016 e encontram-se em sua fase inicial.

7.1.2. Contratações e Resultados

Na Figura 27 estão ilustrados os municípios onde houveram ações relacionadas ao Programa de Universalização do Saneamento – P41. A seguir são apresentados os resultados gerados em cada um dos contratos celebrados pelo IBIO – AGB Doce. Todos os contratos apresentados neste item podem ser acompanhados no Portal de Acompanhamento das Ações dos Comitês de Bacia do Rio Doce no endereço www.cbhdoce.org.br/portal.

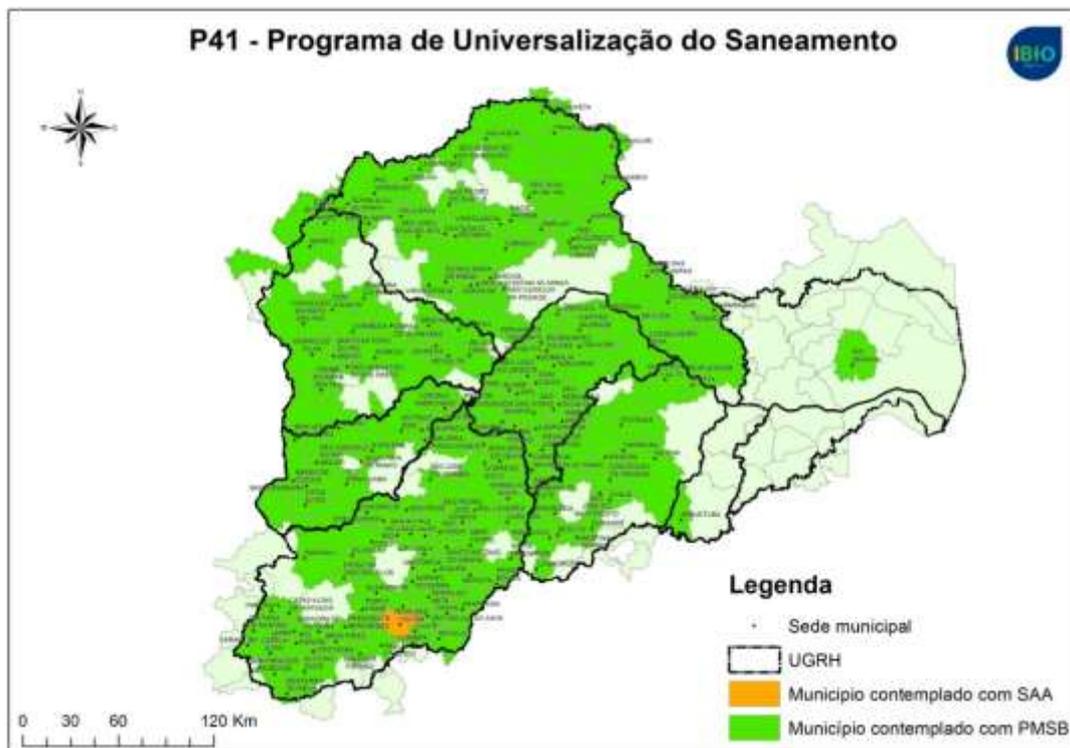


Figura 27 – Municípios atendidos pelo Programa P41.

Principais Resultados:

As contratações deste programa estão relacionadas à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico e elaboração de Projetos para otimização de Sistemas de Abastecimento de Água para os municípios contemplados. Para a contratação das empresas para elaboração dos PMSB, o IBIO – AGB Doce agrupou os municípios contemplados em lotes, com a finalidade de diminuir os custos por município, tornar as contratações mais atrativas para os interessados e alcançar maior eficiência no processo de gerenciamento. Até o momento, 165 municípios foram contemplados com PMSB e 1 município com Projetos para otimização de Sistemas de Abastecimento de Água.

No ano de 2016, totalizou-se 156 municípios com PMSB finalizados, estando os produtos devidamente entregues e aprovados pelos Comitês Executivos e de Coordenação municipais, consultores contratados para acompanhamento das atividades e pelo IBIO AGB Doce, restando apenas a realização do pagamento das últimas parcelas dos Contratos no ano de 2017.

Os 9 municípios remanescentes contemplados com PMSB estão iniciando as atividades, com previsão de conclusão em novembro de 2017. Da mesma forma, o município de Viçosa/MG, contemplado com dois Projetos para otimização de Sistemas de Abastecimento de Água, também iniciou as



atividades no ano de 2016, estando prevista a conclusão dos projetos para junho e setembro de 2017. A seguir são apresentadas as informações relacionadas à execução de cada um dos contratos assinados no âmbito do programa P41.

Contrato nº 22/2013

Contrato 22/2013	Programa	P41 /	Recursos	ANA / IGAM	
Alocação	CBH Piracicaba / /				
Objeto	Prestação de serviços de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) dos municípios de Coronel Fabriciano e Timóteo.				
Valor	R\$ 1.008.011,27	Contratado	Engecorps Engenharia S.A.		
Pago	R\$ 1.008.011,27	Data	01/11/2013	Prazo	31/05/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Fabiano	Aditivos	7

Obs.: O campo “Aditivo” se refere a 5 (cinco) Termos Aditivo para prorrogação do prazo e 2 (dois) Termos de Apostilamento para correção do valor pelo índice IGP-M.

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piracicaba

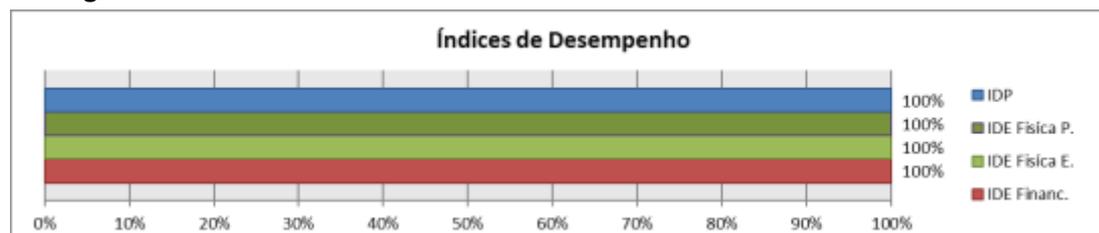
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piracicaba

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	2 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	1 mês
Entrega dos Produtos	10 meses	31 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:





Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 22/2013, o prazo de duração é de 10 (dez) meses com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce, podendo ser prorrogado desde que seja justificadamente e adequado o Plano de Trabalho, ou para atender excepcionalidades, como a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante sua execução. Logo no início dos trabalhos de elaboração dos PMSB e devido à complexidade dos serviços ora contratados foi verificada a necessidade de acompanhamento técnico especializado dos produtos. A solicitação para contratação de profissional autônomo para prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial para análise e validação dos PMSB foi submetida à Agência Nacional de Águas, e após a sua aprovação e processo de licitação, em 20/05/2014 a consultora Telma Procópio Guerra, vencedora do certame, iniciou suas atividades.

Sendo assim, ocorreu um acúmulo de produtos já entregues pela empresa contratada para análise da consultora. Devido ainda a grande maioria dos municípios não possuírem corpo técnico qualificado e com a dedicação necessária para acompanhamento das atividades previstas durante a elaboração do PMSB, principalmente em relação à análise e validação dos produtos entregues, culminou em um atraso ainda maior na prestação dos serviços pela profissional. Por falta de comprometimento e colaboração na elaboração dos PMSB, os municípios de Coronel Fabriciano e Timóteo ocasionaram um atraso de aproximadamente 20 meses.

Considerando os fatos citados, verificou-se a necessidade de prorrogação de prazo do contrato por cinco vezes, cujas vigências são respectivamente: 31/12/2014; 30/06/2015; 30/09/2015; 31/12/2015; 31/05/2016. Conforme disposto no item 20.1 do Ato Convocatório nº 16/2013, os preços poderão ser reajustados entre as partes, por meio de aditivo, observando-se o limite legal e interstício mínimo de 12 meses a contar da sua assinatura, e será firmado baseando-se na aplicação do índice IGP-M.

Sendo assim, em resposta à solicitação da empresa Engecorps S.A., foi elaborado os 1º e 2º Termos de Apostilamento, datados de 06/03/2015 e 26/10/2015, reajustando o valor dos produtos 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, visto que não foram validados e pagos dentro dos 12 primeiros meses de contrato.

No ano de 2016 os PMSB dos municípios pertencentes a este contrato foram corrigidos, aprovados e finalizados, com todos os produtos entregues. O Contrato nº 22/2013 foi encerrado no dia 01/06/2016.



Contrato nº 23/2013

Contrato 23/2013	Programa	P41 /	Recursos	ANA / IGAM		
Alocação	CBH Piracicaba / /					
Objeto	Prestação de serviços de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) dos municípios de Antônio Dias, Bela Vista de Minas, Jaguaraçu, Marliéria, Nova Era e Rio Piracicaba.					
Valor	R\$ 877.029,03	Contratado	Engecorps Engenharia S.A.			
Pago	R\$ 877.029,03	Data	01/11/2013	Prazo	29/02/2016	
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Fabiano		Aditivos	8

Obs.: O campo “Aditivo” se refere a 6 (seis) Termos Aditivos para prorrogação do prazo e 2 (dois) Termos de Apostilamento para reajuste de valor.

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: P41 – CBH Piracicaba

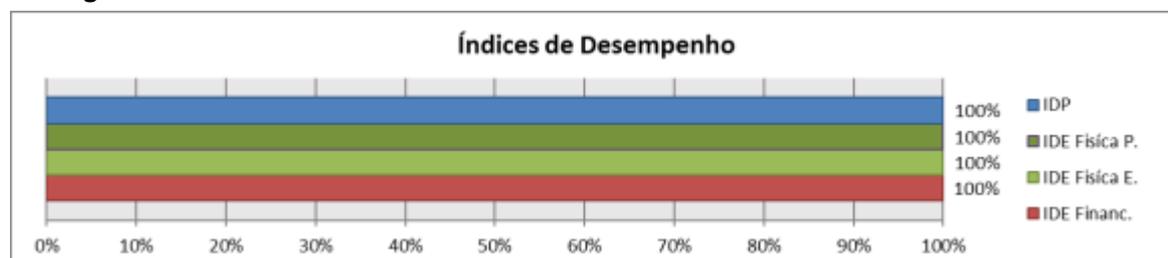
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piracicaba

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	2 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	10 meses	28 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:





Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 23/2013, o prazo de duração é de 10 (dez) meses com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce, podendo ser prorrogado desde que seja justificadamente e adequado o Plano de Trabalho, ou para atender excepcionalidades, como a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante sua execução.

Logo no início dos trabalhos de elaboração dos PMSB e devido à complexidade dos serviços ora contratados foi verificada a necessidade de acompanhamento técnico especializado dos produtos. A solicitação para contratação de profissional autônomo para prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial para análise e validação dos PMSB foi submetida à Agência Nacional de Águas, e após a sua aprovação e processo de licitação, em 20/05/2014 a consultora Telma Procópio Guerra, vencedora do certame, iniciou suas atividades.

Sendo assim, ocorreu um acúmulo de produtos já entregues pela empresa contratada para análise. Devido ainda a grande maioria dos municípios não possuírem corpo técnico qualificado e com a dedicação necessária para acompanhamento das atividades previstas durante a elaboração do PMSB, principalmente em relação à análise e validação dos produtos entregues, culminou em um atraso ainda maior na prestação dos serviços pela profissional.

Dentre os seis municípios pertencentes ao Contrato nº 23/2013, o PMSB do município de Marliéria foi o único não finalizado no ano de 2015. Para a conclusão das atividades, ficou pendente para ser aprovado em 2016 o Produto 8 – Relatório Final, visto que não houve consenso entre o município e a empresa Engecorps Engenharia S.A no que se refere à projeção populacional adotada. O cálculo apresentado pela empresa, baseado na taxa do IBGE, demonstrava uma diminuição da população do Município em longo prazo. Entretanto, de acordo com dados não oficiais do município, o mesmo apresentava crescimento populacional, e não redução. Para solucionar esta questão, a empresa buscou dados nas Projeções realizadas através dos Censos Demográfico – IBGE (1980 a 2010) e da Taxa Média de Crescimento do Estado de Minas Gerais, que demonstravam crescimento populacional até o ano de 2030. Este processo gerou atraso de mais 04 (quatro) meses para a conclusão dos serviços.

Considerando os fatos citados, verificou-se a necessidade de prorrogação de prazo do contrato por seis vezes, cujas vigências são respectivamente: 31/12/2014; 31/03/2015; 30/06/2015; 30/09/2015; 29/02/2016. Conforme disposto no item 20.1 do Ato Convocatório nº 17/2013, os preços poderão ser reajustados entre as partes, por meio de aditivo, observando-se o limite legal e interstício mínimo de 12 meses a contar da sua assinatura, e será firmado baseando-se na aplicação do índice IGP-M. Sendo assim, em resposta à solicitação da empresa Engecorps S.A., foram elaborados os 1º e 2º Termos de Apostilamento, datados de 06/03/2015 e 26/10/2015, reajustando o valor dos produtos 3, 4, 5, 6, 7 e 8, visto que não foram validados e pagos dentro dos 12 primeiros meses de contrato. No ano de 2016 o Produto 8 do PMSB de Marliéria que estava pendente foi corrigido, aprovado e finalizado. O Contrato nº 23/2013 foi encerrado no dia 15/02/2016.



Contrato nº 01/2015

Contrato 01/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA / IGAM	
Alocação	CBH Piracicaba / /				
Objeto	Prestação de serviços de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) dos Municípios de Ipatinga.				
Valor	R\$ 945.000,00	Contratado	Engecorps Engenharia S.A.		
Pago	R\$ 945.000,00	Data	19/02/2015	Prazo	19/04/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Fabiano	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piracicaba

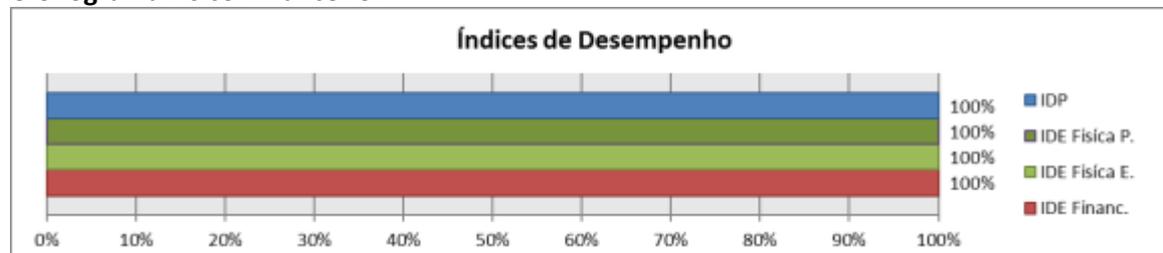
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piracicaba

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	2 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	2 meses
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	14 meses	14 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 01/2015, o prazo de duração é de 14 (quatorze) meses com vigência a partir da data de sua assinatura, publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB



Doce e emissão da ordem de serviço. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma Cláusula, os produtos deverão ser entregues pela contratada dentro da vigência do contrato, salvo a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante a sua execução e, ainda, em razão do atraso justificado na validação dos produtos por parte do Município de Ipatinga e/ou do IBIO - AGB Doce, sem qualquer reajustamento ou correção dos valores.

Logo no início dos trabalhos de elaboração dos PMSB e devido à complexidade dos serviços ora contratados foi verificada a necessidade de acompanhamento técnico especializado dos produtos. O vencedor da licitação para contratação de profissional autônomo para prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial para análise e validação dos PMSB foi o consultor Weverton de Freitas Santos. Porém, a candidata Adriana Sales entrou com um Mandado de Notificação junto a Vara da Fazenda Pública da Justiça Estadual – Comarca de Governador Valadares para que fosse considerado o seu recurso. Isto ocasionou um atraso de 6 meses para o início das atividades do consultor.

Sem o acompanhamento presencial do consultor, o IBIO - AGB Doce solicitou ao Município de Ipatinga que disponibilizasse um profissional da área, pertencente ao quadro de funcionários da Prefeitura, para acompanhar a elaboração do PMSB, apoiando a análise e validação dos produtos por parte dos comitês do município. Essa ação permitiu que as atividades do plano não fossem interrompidas.

Após a retomada das atividades pelo consultor, o município solicitou o adiantamento do prazo de conclusão do Plano Municipal de Saneamento Básico, sendo então criado por parte da empresa um novo cronograma de execução das atividades. Essa solicitação teve como objetivo pleitear um recurso do Governo Federal disponível para investimento no setor de saneamento, desde que o PMSB esteja aprovado na câmara municipal.

Com o novo cronograma, o PMSB do município de Ipatinga, que havia sofrido atrasos por falta de acompanhamento do consultor em seus primeiros meses de elaboração, foi concluído dentro do prazo inicialmente previsto, com todos os produtos corrigidos e aprovados pelos Comitês Executivo e de Coordenação do Município, bem como pelo consultor contratado para análise e validação dos produtos.

Cabe ressaltar que esta decisão foi tomada devido à solicitação do município formalizada através do Ofício nº 16/2015 – SEPLAN e Ofício CE-0004-01284-IBA-15 da empresa Engecorps, ambos garantindo que não haveria prejuízos no desenvolvimento e qualidade dos produtos e que seria garantida a participação popular. O Contrato nº 01/2015 foi encerrado no dia 20/04/2016.



Contrato nº 02/2015

Contrato 02/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA / IGAM	
Alocação	CBH Sto Antônio / /				
Objeto	Prestação de serviços de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) dos Municípios de: Lote 1: Açucena, Braúnas, Dores de Guanhões, Ferros, Itambé do Mato Dentro, Mesquita e São Sebastião do Rio Preto. Lote 2: Carmésia, Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim, Morro do Pilar, Santo Antônio do Rio Abaixo, Senhora do Porto e Serro.				
Valor	R\$ 1.615.544,23	Contratado	Fundação Educacional de Caratinga - FUNEC		
Pago	R\$ 1.449.293,48	Data	25/03/2015	Prazo	27/02/2017
Saldo	R\$ 166.250,75	Gestor	Cynthia	Aditivos	2

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Santo Antônio

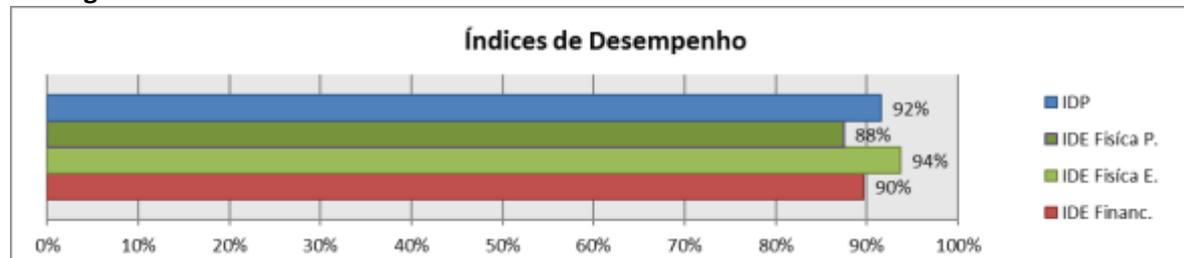
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Santo Antônio

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	3 meses
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	23 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 02/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce e



emissão da Ordem de Serviço. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma Cláusula, os produtos deverão ser entregues pela contratada dentro da vigência do contrato, salvo a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante a sua execução e, ainda, em razão do atraso justificado na validação dos produtos por parte dos Municípios constantes dos Lotes 01 e 02, e/ou do IBIO - AGB Doce, sem qualquer reajustamento ou correção dos valores.

Logo no início dos trabalhos de elaboração dos PMSB e devido à complexidade dos serviços ora contratados foi verificada a necessidade de acompanhamento técnico especializado dos produtos. Os vencedores da licitação para contratação de profissionais autônomos para prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial para análise e validação dos PMSB foram a consultora Vera Christina Vaz Lanza, para o Lote 01, e o consultor Marle José Ferrari Junior, para o Lote 02, que iniciaram suas atividades aproximadamente 6 (seis) meses após a empresa.

Conforme informado na solicitação para a primeira prorrogação de prazo da empresa, ocorreram atrasos na realização dos seminários (2º e 4º) devido à falta de participação da população, bem como a solicitação de troca de datas para a realização de novos eventos feita pelo poder público. Outro fator de atraso foi a ocorrência de enchentes nos municípios de Ferros, Açucena e Carmésia, impossibilitando o andamento das atividades neste período. Houve também dificuldades na obtenção de informações necessárias junto aos municípios e COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais.

Posteriormente, foi solicitada a elaboração do 2º Termo Aditivo, devido a atrasos por parte dos consultores no retorno com os pareceres parciais e conclusivos do Produto 5, o que conseqüentemente, gerou atrasos na entrega dos produtos seguintes, conforme informado pela empresa. O período eleitoral também ocasionou atrasos, pois a empresa teve dificuldades na marcação das reuniões para os Produtos 6 e 7, com sua devida capacitação, junto aos municípios.

No ano de 2016 os PMSB dos municípios pertencentes a este contrato foram corrigidos, aprovados e finalizados, com todos os produtos entregues. Como os Produtos 8 do Lote 02 chegaram ao IBIO no dia 08 de dezembro de 2016 não foi possível incluí-los nos pagamentos do mês, ficando para o ano de 2017.



Contrato nº 07/2015

Contrato 07/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA / IGAM		
Alocação	CBH Caratinga / /					
Objeto	Prestação de serviços de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos Municípios de: Lote 1: Alpercata, Bugre, Capitão Andrade, Conselheiro Pena, Dom Cavati, Engenheiro Caldas, Fernandes Tourinho, Iapu, Itanhomi, São João do Oriente, Sobrália, Tarumirim e Tumiritinga. Lote 2: Imbé de Minas, Inhapim, Piedade de Caratinga, Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, São Domingos das Dores, São Sebastião do Anta, Ubaporanga e Vargem Alegre.					
Valor	R\$ 2.355.966,67	Contratado	Fundação Educacional de Caratinga - FUNEC			
Pago	R\$ 2.355.966,67	Data	25/03/2015	Prazo	27/02/2017	
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Cynthia		Aditivos	2

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Caratinga

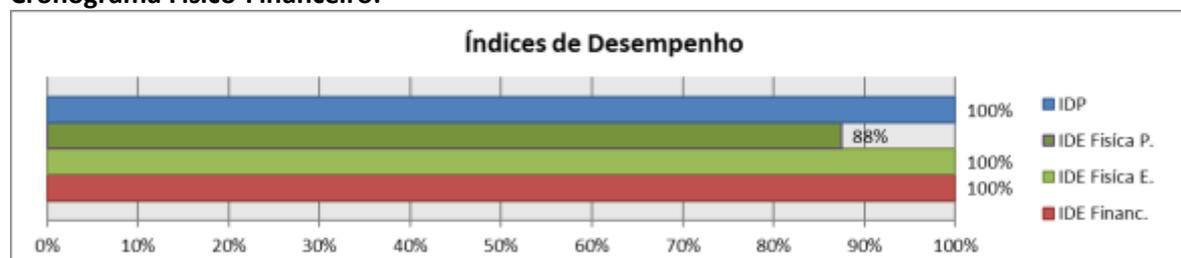
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Caratinga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	2 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	2 meses
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	21 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 07/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com



vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce e emissão da Ordem de Serviço. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma Cláusula, os produtos deverão ser entregues pela contratada dentro da vigência do contrato, salvo a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante a sua execução e, ainda, em razão do atraso justificado na validação dos produtos por parte dos Municípios constantes dos Lotes 01 e 02, e/ou do IBIO - AGB Doce, sem qualquer reajustamento ou correção dos valores.

Logo no início dos trabalhos de elaboração dos PMSB e devido à complexidade dos serviços ora contratados foi verificada a necessidade de acompanhamento técnico especializado dos produtos. Os vencedores da licitação para contratação de profissionais autônomos para prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial para análise e validação dos PMSB foram o consultor Marle José Ferrari Junior, para o Lote 01, e a consultora Vera Christina Vaz Lanza, para o Lote 02, que iniciaram suas atividades aproximadamente 6 (seis) meses após a empresa.

Conforme informado na solicitação para a primeira prorrogação de prazo da empresa, ocorreram atrasos na realização dos seminários (2º e 4º) devido à falta de participação da população, bem como a solicitação de troca de datas para a realização de novos eventos feita pelo poder público. Outro fator de atraso foi a ocorrência de enchentes nos municípios de Fernandes Tourinho, Tumiritinga e Alpercata, impossibilitando o andamento das atividades neste período. Houve também dificuldades na obtenção de informações necessárias por parte do município, bem como pela COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais e SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto.

Posteriormente, foi solicitada a elaboração do 2º Termo Aditivo, devido a atrasos por parte dos consultores no retorno com os pareceres parciais e conclusivos do Produto 5, o que conseqüentemente, gerou atrasos na entrega dos produtos seguintes, conforme informado pela empresa. O período eleitoral também ocasionou atrasos, pois a empresa teve dificuldades na marcação das reuniões para os Produtos 6 e 7 com sua devida capacitação junto aos municípios.

No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes os municípios pertencentes a este contrato foram corrigidos e finalizados. O Contrato nº 07/2015 foi encerrado no dia 15/12/2016.



Contrato nº 08/2015

Contrato 08/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA / IGAM
Alocação CBH Caratinga / /				
Objeto Prestação de serviços de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Caratinga.				
Valor	R\$ 456.224,53	Contratado	Fundação Educacional de Caratinga - FUNEC	
Pago	R\$ 456.224,53	Data	25/03/2015	Prazo 27/02/2017
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Cynthia	Aditivos 2

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Caratinga

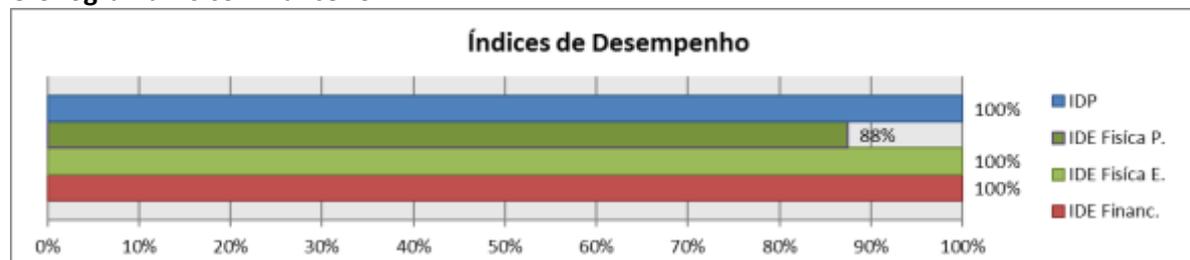
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Caratinga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	2 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	2 meses
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	14 meses	21 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 08/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce e



emissão da Ordem de Serviço. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma Cláusula, os produtos deverão ser entregues pela contratada dentro da vigência do contrato, salvo a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante a sua execução e, ainda, em razão do atraso justificado na validação dos produtos por parte do Município, e/ou do IBIO - AGB Doce, sem qualquer reajustamento ou correção dos valores.

Logo no início dos trabalhos de elaboração dos PMSB e devido à complexidade dos serviços ora contratados foi verificada a necessidade de acompanhamento técnico especializado dos produtos. A vencedora da licitação para contratação de profissionais autônomos para prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial para análise e validação do PMSB foi a consultora Vera Christina Vaz Lanza, que iniciou as suas atividades aproximadamente 6 (seis) meses após a empresa.

Conforme informado na solicitação para a primeira prorrogação de prazo da empresa, ocorreram atrasos na realização dos seminários (2º e 4º) devido à falta de participação da população, bem como a solicitação de troca de datas para a realização de novos eventos feita pelo poder público. Houve também dificuldades na obtenção de informações necessárias junto ao município e COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais.

Posteriormente, foi solicitada a elaboração do 2º Termo Aditivo, devido a atrasos por parte da consultora no retorno com os pareceres parciais e conclusivos do Produto 5, o que consequentemente, gerou atrasos na entrega dos produtos seguintes, conforme informado pela empresa. O período eleitoral também ocasionou atrasos, pois a empresa teve dificuldades na marcação das reuniões para os Produtos 6 e 7 com sua devida capacitação junto ao município.

No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes ao município de Caratinga foram corrigidos e finalizados. O Contrato nº 08/2015 foi encerrado no dia 15/12/2016.



Contrato nº 11/2015

Contrato 11/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA / IGAM		
Alocação	CBH Manhuaçu / CBH Guandu / CBH São José					
Objeto	Prestação de serviços de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos Municípios de Conceição de Ipanema, Ipanema, Itueta, Mutum, Pocrane, Resplendor, Santa Rita do Itueto, Taparuba, Brejetuba e Rio Bananal.					
Valor	R\$ 1.409.865,00	Contratado	SHS Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda - EPP			
Pago	R\$ 1.409.865,00	Data	27/04/2015	Prazo	28/09/2016	
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Cynthia		Aditivos	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Manhuaçu; CBH Guandu; CBH São José.

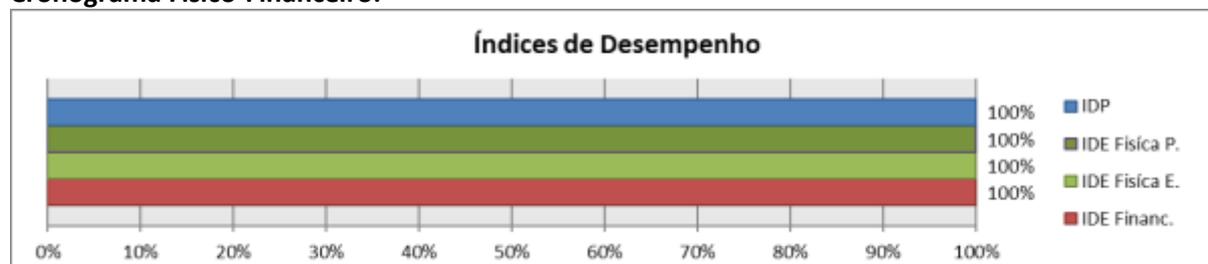
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Manhuaçu; CBH Guandu; CBH São José.

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	4 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	17 meses	17 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 11/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com



vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce e emissão da Ordem de Serviço. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma Cláusula, os produtos deverão ser entregues pela contratada dentro da vigência do contrato, salvo a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante a sua execução e, ainda, em razão do atraso justificado na validação dos produtos por parte dos Municípios, e/ou do IBIO - AGB Doce, sem qualquer reajustamento ou correção dos valores.

Logo no início dos trabalhos de elaboração dos PMSB e devido à complexidade dos serviços ora contratados foi verificada a necessidade de acompanhamento técnico especializado dos produtos. O vencedor da licitação para contratação de profissionais autônomos para prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial para análise e validação dos PMSB foi o consultor Jeanderson Ermelindo Muniz Silva, que iniciou as atividades aproximadamente 5 (cinco) meses após a empresa.

Conforme informado na solicitação de prorrogação de prazo da empresa, houve atrasos significativos (sempre maiores que 30 dias) na emissão de Pareceres Parciais e/ou Conclusivos sobre os Produtos 3, 4, 5 e 6, pelos Comitês de Coordenação e Executivo dos municípios e Consultores contratados para análise e validação dos produtos.

No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes a este contrato foram corrigidos e finalizados. O Contrato nº 11/2015 foi encerrado no dia 29/09/2016. Vale ressaltar que todos os pagamentos de Produtos dos municípios pertencentes aos CBH's do estado do Espírito Santo foram pagos com recursos repassados pela ANA.



Contrato nº 12/2015

Contrato 12/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA / IGAM	
Alocação	CBH Piranga / /				
Objeto	Prestação de serviços de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos Municípios de Acaiaca, Alvinópolis, Alto Rio Doce, Amparo do Serra, Araponga, Bom Jesus do Galho, Capela Nova, Caranaíba, Cipotânea, Desterro do Melo, Diogo de Vasconcelos, Dom Silvério, Piedade de Ponte Nova, Santa Cruz do Escalvado e Senhora dos Remédios.				
Valor	R\$ 1.680.775,00	Contratada	SHS Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda - EPP		
Pago	R\$ 1.680.775,00	Data	27/04/2015	Prazo	28/09/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Cynthia	Aditivos	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piranga

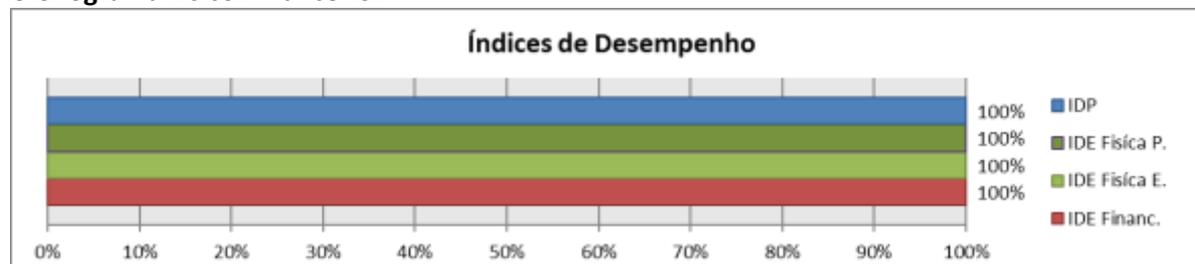
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piranga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	4 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	17 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 12/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce e



emissão da Ordem de Serviço. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma Cláusula, os produtos deverão ser entregues pela contratada dentro da vigência do contrato, salvo a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante a sua execução e, ainda, em razão do atraso justificado na validação dos produtos por parte dos Municípios, e/ou do IBIO - AGB Doce, sem qualquer reajustamento ou correção dos valores.

Logo no início dos trabalhos de elaboração dos PMSB e devido à complexidade dos serviços ora contratados foi verificada a necessidade de acompanhamento técnico especializado dos produtos. Os vencedores da licitação para contratação de profissionais autônomos para prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial para análise e validação do PMSB foram Jeanderson Ermelindo Muniz Silva e Vera Christina Vaz Lanza, que iniciaram as suas atividades aproximadamente 5 (cinco) meses após a empresa.

Conforme informado na solicitação de prorrogação de prazo da empresa, houve atrasos significativos (sempre maiores que 30 dias) na emissão de Pareceres Parciais e/ou Conclusivos sobre os Produtos 3, 4, 5 e 6, pelos Comitês de Coordenação e Executivo dos municípios e consultores contratados para análise e validação dos produtos.

No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes os municípios pertencentes a este Lote foram corrigidos e finalizados. O Contrato nº 12/2015 foi encerrado no dia 29/09/2016.



Contrato nº 13/2015

Contrato 13/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Piracicaba / /				
Objeto	prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Ipatinga-MG, da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba – UGRH 2 Piracicaba, Bacia Hidrográfica do Rio Doce, em atendimento ao programa de universalização do saneamento (P41).				
Valor	R\$ 31.760,00	Contratado	Weverton de Freitas Santos		
Pago	R\$ 31.760,00	Data	22/05/2015	Prazo	22/07/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Fabiano	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento.

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piracicaba

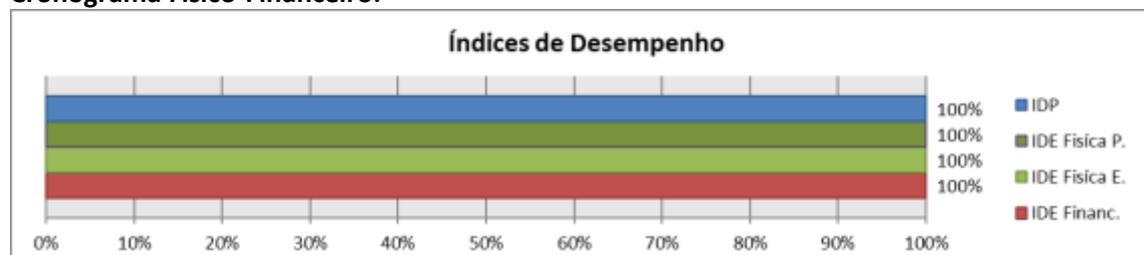
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piracicaba

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	2 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	14 meses	11 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: O vencedor da licitação para contratação de profissional autônomo para prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial para análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Ipatinga foi o consultor Weverton



de Freitas Santos. Porém, a candidata Adriana Sales entrou com um Mandado de Notificação junto a Vara da Fazenda Pública da Justiça Estadual – Comarca de Governador Valadares para que fosse considerado o seu recurso. Isto ocasionou um atraso de 6 meses para o início das atividades do consultor.

Sem o acompanhamento presencial do consultor, o IBIO - AGB Doce solicitou ao Município de Ipatinga que disponibilizasse um profissional da área, pertencente ao quadro de funcionários da Prefeitura, para acompanhar a elaboração do PMSB, apoiando a análise e validação dos produtos por parte dos comitês do município. Essa ação permitiu que as atividades do plano não fossem interrompidas.

Após a retomada das atividades pelo consultor, o município solicitou o adiantamento do prazo de conclusão do Plano Municipal de Saneamento Básico, sendo então criado por parte da empresa um novo cronograma de execução das atividades. Essa solicitação teve como objetivo pleitear um recurso do governo federal disponível para investimento no setor de saneamento, desde que o PMSB esteja aprovado na câmara municipal.

Com o novo cronograma, o PMSB do município de Ipatinga, que havia sofrido atrasos por falta de acompanhamento do consultor em seus primeiros meses de elaboração, foi concluído dentro do prazo inicialmente previsto, com todos os produtos corrigidos e aprovados pelos Comitês Executivo e de Coordenação do Município, bem como pelo consultor Weverton.

No ano de 2016 todos os produtos do PMSB referente ao município de Ipatinga foram corrigidos e finalizados. O Contrato nº 13/2015 foi encerrado no dia 15/04/2016, antes do prazo previsto, em virtude da conclusão das atividades, correspondente entrega total do objeto, devidamente liquidado e atestado pelo IBIO – AGB Doce.



Contrato nº 14/2015

Contrato 14/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA / IGAM	
Alocação	CBH Suaçuí / /				
Objeto	Contratação de serviços de consultoria especializada para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios do Lote 01: Água Boa, Cantagalo, Coluna, Franciscópolis, Frei Lagonegro, Malacacheta, Materlândia, Paulistas, Peçanha, Rio Vermelho, São João Evangelista, São Pedro do Suaçuí, São Sebastião do Maranhão e Serra Azul de Minas e Lote 02: Campanário, Coroaci, Cuparaque, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Frei Inocência, Galiléia, Goiabeira, Gonzaga, Itambacuri, Jampruca, Marilac, Mathias Lobato, Nacip Raydan, Periquito, Santa Efigênia de Minas, São Geraldo da Piedade, São Geraldo do Baixio, São José da Safira, Sardoá, Virgíópolis e Virgolândia, pertencentes à Unidade de Gestão de Recursos Hídricos (UGRH 4) do Suaçuí				
Valor	R\$ 3.780.697,43	Contratado	Fundação Educacional de Caratinga - FUNEC		
Pago	R\$ 3.024.557,95	Data	29/05/2015	Prazo	30/12/2016
Saldo	R\$ 756.139,48	Gestor	Cynthia	Aditivos	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Suaçuí

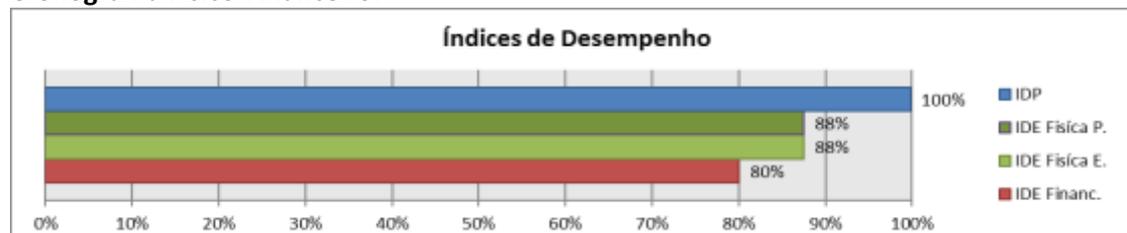
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Suaçuí

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	2 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	Imediato
Início das Atividades	Imediato	1 mês
Entrega dos Produtos	12 meses	19 meses (finalizado ⁶)

Cronograma Físico-Financeiro:



⁶ Falta apenas o pagamento, produto entregue em 13/12/2016



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 14/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce e emissão da Ordem de Serviço. Conforme ainda a mesma cláusula, os produtos deverão ser entregues pela contratada dentro da vigência do contrato, salvo a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante a sua execução e, ainda, em razão do atraso justificado na validação dos produtos por parte dos Municípios constantes dos Lotes 01 e 02, e/ou do IBIO - AGB Doce, sem qualquer reajustamento ou correção dos valores.

Logo no início dos trabalhos de elaboração dos PMSB e devido à complexidade dos serviços ora contratados foi verificada a necessidade de acompanhamento técnico especializado dos produtos. Os vencedores da licitação para contratação de profissionais autônomos para prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial para análise e validação dos PMSB foram a consultora Vera Christina Vaz e o consultor Marle José Ferrari Junior, que iniciaram suas atividades aproximadamente 4 (quatro) meses após a empresa.

Conforme informado na solicitação para a primeira prorrogação de prazo da empresa, ocorreram atrasos na realização dos seminários (2º e 4º) devido à falta de participação da população, bem como a solicitação de troca de datas para a realização de novos eventos feita pelo poder público. Houve também dificuldades na obtenção de informações necessárias por parte dos municípios, bem como pela COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais.

No ano de 2016 os PMSB dos municípios pertencentes a este contrato foram corrigidos e finalizados, com todos os produtos entregues. Como a maior parte dos Produtos 8 chegaram ao IBIO no dia 13 de dezembro de 2016 não foi possível incluí-los nos pagamentos do mês, ficando para o ano de 2017.



Contrato nº 23/2015

Contrato 23/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Piranga / /				
Objeto	Prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos seguintes Municípios, componentes da bacia hidrográfica do Rio Piranga – UGRH 1 PIRANGA. Lote 01. Alto Rio Doce, Capela Nova, Caranaíba, Cipotânea, Desterro Do Melo e Senhora Dos Remédios				
Valor	R\$ 51.050,00	Contratado	Jeanderson Ermelindo Muniz Silva		
Pago	R\$ 51.050,00	Data	02/09/2015	Prazo	02/09/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Cynthia	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piranga

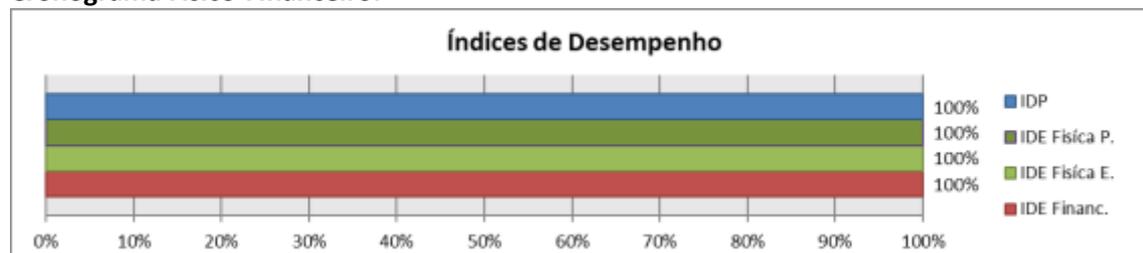
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piranga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	12 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não ocorreram atrasos. O Contrato nº 23/2015 foi encerrado no dia 05/09/2016, dentro do prazo previsto, em virtude da conclusão das atividades, correspondente entrega total do objeto, devidamente liquidado e atestado pelo IBIO – AGB Doce.



Contrato nº 24/2015

Contrato 24/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Piranga / /				
Objeto	Prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos seguintes Municípios, componentes da bacia hidrográfica do Rio Piranga – UGRH 1 PIRANGA. Lote 02. Acaiaca, Alvinópolis, Amparo do Serra, Araponga, Bom Jesus do Galho, Diogo de Vasconcelos, Dom Silvério, Piedade de Ponte Nova e Santa Cruz do Escalvado				
Valor	R\$ 88.450,00	Contratado	Vera Christina Vaz Lanza		
Pago	R\$ 88.450,00	Data	02/09/2015	Prazo	03/12/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Cynthia	Aditivos	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piranga

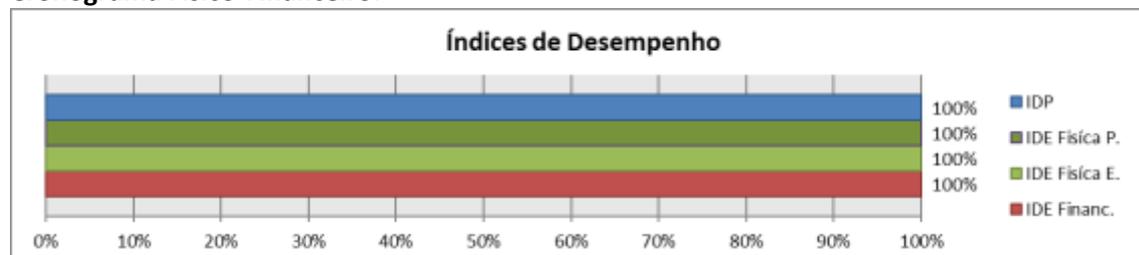
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piranga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	13 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 24/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce, podendo ser prorrogado no caso de prorrogação dos prazos de execução dos Planos de Saneamento



Básico a que esteja a atender o contratado. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma cláusula, o contrato poderá também ser prorrogado desde que devidamente para atender excepcionalidades, como a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante sua execução.

Conforme informações da SHS CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA LTDA – EPP, empresa contratada para elaboração dos PMSB na Bacia Hidrográfica do Rio Piranga, ao qual o Contrato nº 24/2015 da profissional Vera está vinculado, ocorreram atrasos significativos (sempre maiores que 30 dias) na emissão de Pareceres Parciais e/ou Conclusivos pelos municípios sobre os Produtos 3, 4, 5 e 6. Considerando os fatos citados, a consultora Vera solicitou prorrogação do prazo do contrato por mais 03 (três) meses, sendo então celebrado o 1º Termo Aditivo. No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes os municípios pertencentes a este Lote foram corrigidos e finalizados.

O Contrato nº 24/2015 foi encerrado no dia 11/10/2016, antes do prazo previsto, em virtude da conclusão das atividades, correspondente entrega total do objeto, devidamente liquidado e atestado pelo IBIO – AGB Doce.



Contrato nº 25/2015

Contrato 25/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Sto Antônio / /				
Objeto	Prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos seguintes Municípios, componentes da bacia hidrográfica do Rio Santo Antônio – UGRH 3 Santo Antônio. Lote 03. Açucena, Braúnas, Dolores de Guanhães, Ferros, Itambé Do Mato Dentro, Mesquita e São Sebastião Do Rio Preto				
Valor	R\$ 61.050,00	Contratado	Vera Christina Vaz Lanza		
Pago	R\$ 61.050,00	Data	02/09/2015	Prazo	03/02/2017
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Cynthia	Aditivos	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Santo Antônio

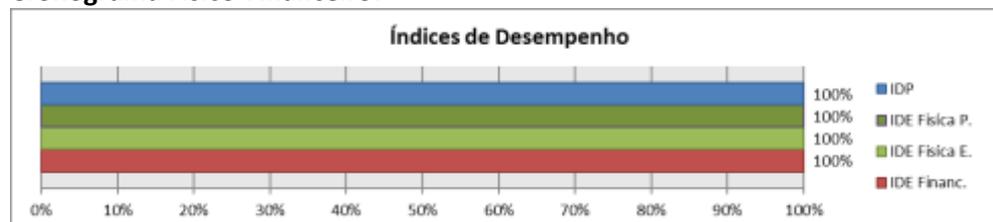
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Santo Antônio

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	15 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 25/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce, podendo ser prorrogado no caso de prorrogação dos prazos de execução dos Planos de Saneamento Básico a que esteja a atender o contratado. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma cláusula, o



contrato poderá também ser prorrogado desde que devidamente para atender excepcionalidades, como a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante sua execução.

Conforme informações da FUNEC, empresa contratada para elaboração dos PMSB na Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio, ao qual o Contrato nº 25/2015 da profissional Vera está vinculado, ocorreram atrasos na realização dos seminários (2º e 4º) devido à falta de participação da população, bem como a solicitação de troca de datas para a realização de novos eventos feita pelo poder público. Outro fator de atraso foi a ocorrência de enchentes nos municípios de Ferros e Açucena, impossibilitando o andamento das atividades neste período. Houve também dificuldades na obtenção de informações necessárias junto aos municípios e COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais e atrasos devido ao período eleitoral, pois a empresa teve dificuldades na marcação das reuniões para os Produtos 6 e 7 com sua devida capacitação junto aos municípios.

Considerando os fatos citados, a consultora Vera solicitou prorrogação do prazo do contrato por mais 05 (cinco) meses, sendo então celebrado o 1º Termo Aditivo. No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes aos municípios pertencentes a este Lote foram corrigidos e finalizados.

O Contrato nº 25/2015 foi encerrado no dia 15/12/2016, antes do prazo previsto, em virtude da conclusão das atividades, correspondente entrega total do objeto, devidamente liquidado e atestado pelo IBIO – AGB Doce.



Contrato nº 26/2015

Contrato 26/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Sto Antônio / /				
Objeto	Prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos seguintes Municípios, componentes da bacia hidrográfica do Rio Santo Antônio – UGRH 3 Santo Antônio. Lote 04. Carmésia, Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim, Morro do Pilar, Santo Antônio do Rio Abaixo, Senhora do Porto e Serro				
Valor	R\$ 76.000,00	Contratado Marle José Ferrari Junior			
Pago	R\$ 51.028,57	Data	02/09/2015	Prazo	03/02/2017
Saldo	R\$ 24.971,43	Gestor	Cynthia	Aditivos	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Santo Antônio

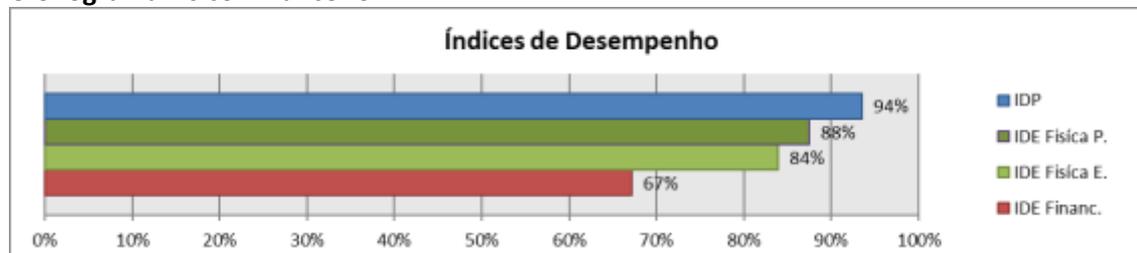
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Santo Antônio

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	15 meses (em andamento)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 26/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce,



podendo ser prorrogado no caso de prorrogação dos prazos de execução dos Planos de Saneamento Básico a que esteja a atender o contratado. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma cláusula, o contrato poderá também ser prorrogado desde que devidamente para atender excepcionalidades, como a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante sua execução.

Conforme informações da FUNEC, empresa contratada para elaboração dos PMSB na Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio, ao qual o Contrato nº 26/2015 do profissional Marle está vinculado, ocorreram atrasos na realização dos seminários (2º e 4º) devido à falta de participação da população, bem como a solicitação de troca de datas para a realização de novos eventos feita pelo poder público. Outro fator de atraso foi a ocorrência de enchente no município de Carmésia, impossibilitando o andamento das atividades neste período. Houve também dificuldades na obtenção de informações necessárias junto aos municípios e COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais e atrasos devido ao período eleitoral, pois a empresa teve dificuldades na marcação das reuniões para os Produtos 6 e 7 com sua devida capacitação junto aos municípios.

Considerando os fatos citados, o consultor Marle solicitou prorrogação do prazo do contrato por mais 05 (cinco) meses, sendo então celebrado o 1º Termo Aditivo. No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes aos municípios pertencentes a este Lote foram corrigidos e finalizados, restando apenas a entrega dos Pareceres físicos do consultor, referentes aos Produtos 8, bem como seus respectivos pagamentos, para serem realizados em 2017.



Contrato nº 27/2015

Contrato 27/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA /		
Alocação	CBH Suaçuí / /					
Objeto	Prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos seguintes Municípios, componentes da bacia hidrográfica do Rio Suaçuí – UGRH 4 Suaçuí. Lote 05. Água Boa, Cantagalo, Coluna, Franciscópolis, Frei Lagonegro, Malacacheta, Materlândia, Paulistas, Peçanha, Rio Vermelho, São João Evangelista, São Pedro do Suaçuí, São Sebastião do Maranhão e Serra Azul de Minas					
Valor	R\$ 128.600,00	Contratado	Marle José Ferrari Junior			
Pago	R\$ 90.020,00	Data	02/09/2015	Prazo	03/02/2017	
Saldo	R\$ 38.580,00	Gestor	Cynthia		Aditivos	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Suaçuí

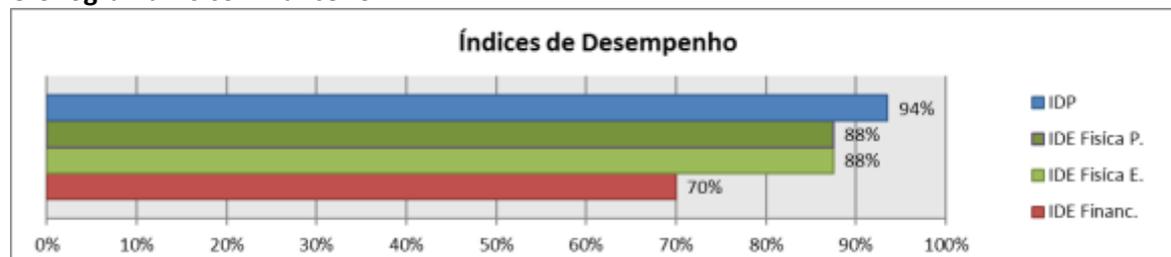
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Suaçuí

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	15 meses (em andamento)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 27/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce,



podendo ser prorrogado no caso de prorrogação dos prazos de execução dos Planos de Saneamento Básico a que esteja a atender o contratado. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma cláusula, o contrato poderá também ser prorrogado desde que devidamente para atender excepcionalidades, como a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante sua execução.

Conforme informações da FUNEC, empresa contratada para elaboração dos PMSB na Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, ao qual o Contrato nº 27/2015 do profissional Marle está vinculado, ocorreram atrasos na realização dos seminários (2º e 4º) devido à falta de participação da população, bem como a solicitação de troca de datas para a realização de novos eventos feita pelo poder público. Houve também dificuldades na obtenção de informações necessárias junto aos municípios e COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais.

Considerando os fatos citados, o consultor Marle solicitou prorrogação do prazo do contrato por mais 05 (cinco) meses, sendo então celebrado o 1º Termo Aditivo. No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes aos municípios pertencentes a este Lote foram corrigidos e finalizados, restando apenas a entrega dos Pareceres físicos do consultor, referentes aos Produtos 8, bem como seus respectivos pagamentos, para serem realizados em 2017.



Contrato nº 28/2015

Contrato 28/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA /		
Alocação	CBH Suaçuí / /					
Objeto	Prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos seguintes Municípios, componentes da bacia hidrográfica do Rio Suaçuí – UGRH 4 Suaçuí. Lote 06. Cuparaque, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Galiléia, Goiabeira, Gonzaga, Periquito, Santa Efigênia de Minas, São Geraldo da Piedade, São Geraldo do Baixo, Sardoá, Virginópolis					
Valor	R\$ 107.602,00	Contratado	Marle José Ferrari Junior			
Pago	R\$ 75.321,40	Data	02/09/2015	Prazo	03/02/2017	
Saldo	R\$ 32.280,60	Gestor	Cynthia		Aditivos	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Suaçuí

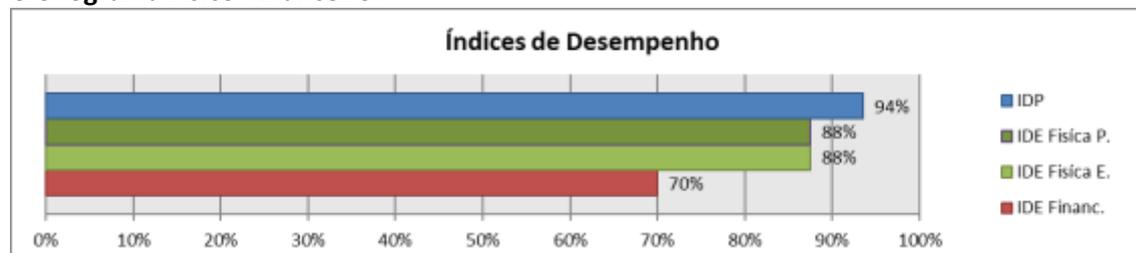
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Suaçuí

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	15 meses (em andamento)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 28/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com



vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce, podendo ser prorrogado no caso de prorrogação dos prazos de execução dos Planos de Saneamento Básico a que esteja a atender o contratado. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma cláusula, o contrato poderá também ser prorrogado desde que devidamente para atender excepcionalidades, como a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante sua execução.

Conforme informações da FUNEC, empresa contratada para elaboração dos PMSB na Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, ao qual o Contrato nº 28/2015 do profissional Marle está vinculado, ocorreram atrasos na realização dos seminários (2º e 4º) devido à falta de participação da população, bem como a solicitação de troca de datas para a realização de novos eventos feita pelo poder público. Houve também dificuldades na obtenção de informações necessárias junto aos municípios e COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais.

Considerando os fatos citados, o consultor Marle solicitou prorrogação do prazo do contrato por mais 05 (cinco) meses, sendo então celebrado o 1º Termo Aditivo. No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes aos municípios pertencentes a este Lote foram corrigidos e finalizados, restando apenas a entrega dos Pareceres físicos do consultor, referentes aos Produtos 8, bem como seus respectivos pagamentos, para serem realizados em 2017.



Contrato nº 29/2015

Contrato 29/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA /
Alocação CBH Suaçuí / /				
Objeto Prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos seguintes Municípios, componentes da bacia hidrográfica do Rio Suaçuí – UGRH 4 Suaçuí. Lote 07. Campanário, Coroaci, Frei Inocência, Itambacuri, Jampruca, Marilac, Mathias Lobato, Nacip Raydan, São José da Safira e Virgolândia				
Valor	R\$ 82.950,00	Contratado Vera Christina Vaz Lanza		
Pago	R\$ 82.950,00	Data	02/09/2015	Prazo 03/02/2017
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Cynthia	Aditivos 1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Suaçuí

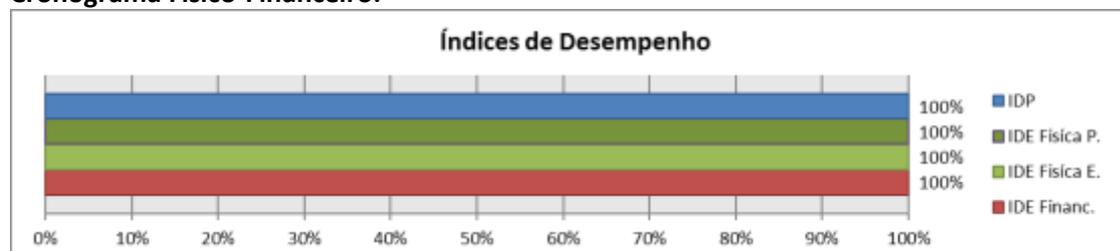
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Suaçuí

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	15 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 29/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce, podendo ser prorrogado no caso de prorrogação dos prazos de execução dos Planos de Saneamento



Básico a que esteja a atender o contratado. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma cláusula, o contrato poderá também ser prorrogado desde que devidamente para atender excepcionalidades, como a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante sua execução.

Conforme informações da FUNEC, empresa contratada para elaboração dos PMSB na Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, ao qual o Contrato nº 29/2015 da profissional Vera está vinculado, ocorreram atrasos na realização dos seminários (2º e 4º) devido à falta de participação da população, bem como a solicitação de troca de datas para a realização de novos eventos feita pelo poder público. Houve também dificuldades na obtenção de informações necessárias junto aos municípios e COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais.

Considerando os fatos citados, a consultora Vera solicitou prorrogação do prazo do contrato por mais 05 (cinco) meses, sendo então celebrado o 1º Termo Aditivo. No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes os municípios pertencentes a este Lote foram corrigidos e finalizados.

O Contrato nº 29/2015 foi encerrado no dia 15/12/2016, antes do prazo previsto, em virtude da conclusão das atividades, correspondente entrega total do objeto, devidamente liquidado e atestado pelo IBIO – AGB Doce.



Contrato nº 30/2015

Contrato 30/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Caratinga / /				
Objeto	Prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos seguintes Municípios, componentes da bacia hidrográfica do Rio Caratinga – UGRH 5 Caratinga. Lote 08. Caratinga				
Valor	R\$ 33.450,00	Contratada	Vera Christina Vaz Lanza		
Pago	R\$ 33.450,00	Data	02/09/2015	Prazo	03/02/2017
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Cynthia	Aditivos	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Caratinga

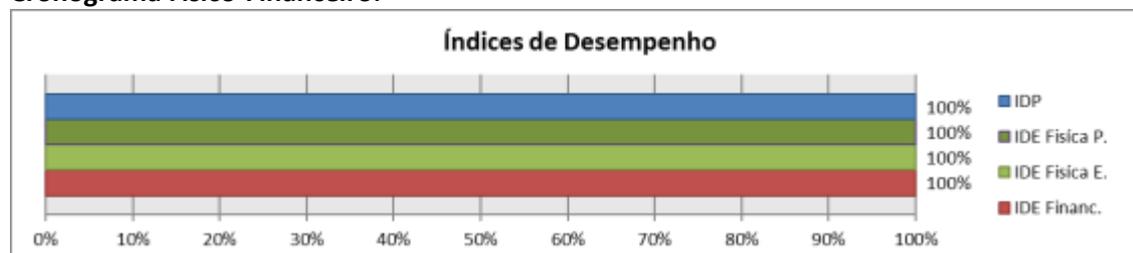
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Caratinga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	15 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 30/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce,



podendo ser prorrogado no caso de prorrogação dos prazos de execução dos Planos de Saneamento Básico a que esteja a atender o contratado. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma cláusula, o contrato poderá também ser prorrogado desde que devidamente para atender excepcionalidades, como a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante sua execução.

Conforme informações da FUNEC, empresa contratada para elaboração dos PMSB na Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga, ao qual o Contrato nº 30/2015 da profissional Vera está vinculado, ocorreram atrasos na realização dos seminários (2º e 4º) devido à falta de participação da população, bem como a solicitação de troca de datas para a realização de novos eventos feita pelo poder público. Houve também dificuldades na obtenção de informações necessárias junto aos municípios e COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais.

Considerando os fatos citados, a consultora Vera solicitou prorrogação do prazo do contrato por mais 05 (cinco) meses, sendo então celebrado o 1º Termo Aditivo. No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes ao município pertencente a este Lote foram corrigidos e finalizados.

O Contrato nº 30/2015 foi encerrado no dia 15/12/2016, antes do prazo previsto, em virtude da conclusão das atividades, correspondente entrega total do objeto, devidamente liquidado e atestado pelo IBIO – AGB Doce.



Contrato nº 31/2015

Contrato 31/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Caratinga / /				
Objeto	Prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos seguintes Municípios, componentes da bacia hidrográfica do Rio Caratinga – UGRH 5 Caratinga. Lote 09. Alpercata, Bugre, Capitão Andrade, Conselheiro Pena, Dom Cavati, Engenheiro Caldas, Fernandes Tourinho, Iapu, Itanhomi, São João do Oriente, Sobralia, Tarumirim e Tumiritinga.				
Valor	R\$ 111.077,00	Contratado	Marle José Ferrari Junior		
Pago	R\$ 111.077,00	Data	02/09/2015	Prazo	03/02/2017
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Cynthia	Aditivos	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Caratinga

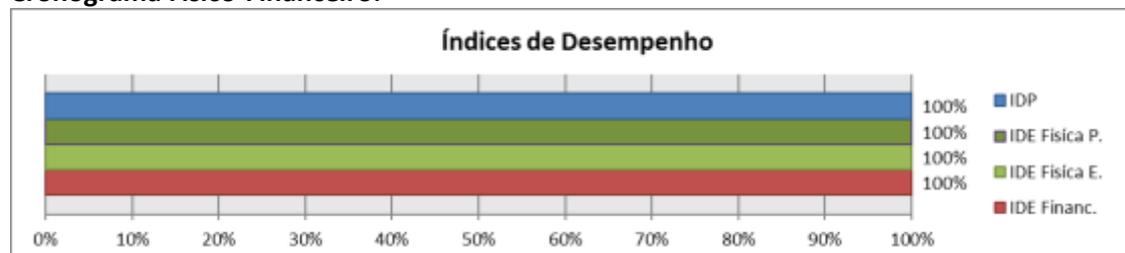
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Caratinga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	15 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 31/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce,



podendo ser prorrogado no caso de prorrogação dos prazos de execução dos Planos de Saneamento Básico a que esteja a atender o contratado. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma cláusula, o contrato poderá também ser prorrogado desde que devidamente para atender excepcionalidades, como a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante sua execução.

Conforme informações da FUNEC, empresa contratada para elaboração dos PMSB na Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga, ao qual o Contrato nº 31/2015 do profissional Marle está vinculado, ocorreram atrasos na realização dos seminários (2º e 4º) devido à falta de participação da população, bem como a solicitação de troca de datas para a realização de novos eventos feita pelo poder público. Houve também dificuldades na obtenção de informações necessárias junto aos municípios e COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais.

Considerando os fatos citados, o consultor Marle solicitou prorrogação do prazo do contrato por mais 05 (cinco) meses, sendo então celebrado o 1º Termo Aditivo. No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes os municípios pertencentes a este Lote foram corrigidos e finalizados.

O Contrato nº 31/2015 foi encerrado no dia 15/12/2016, antes do prazo previsto, em virtude da conclusão das atividades, correspondente entrega total do objeto, devidamente liquidado e atestado pelo IBIO – AGB Doce.



Contrato nº 32/2015

Contrato 32/2015	Programa	P41 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Caratinga / /				
Objeto	Prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos seguintes Municípios, componentes da bacia hidrográfica do Rio Caratinga – UGRH 5 Caratinga. Lote 10. Imbé de Minas, Inhapim, Piedade de Caratinga, Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, São Domingos das Dores, São Sebastião do Anta, Ubaporanga, Vargem Alegre.				
Valor	R\$ 66.450,00	Contratada	Vera Christina Vaz Lanza		
Pago	R\$ 66.450,00	Data	02/09/2015	Prazo	03/02/2017
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Cynthia	Aditivos	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Caratinga

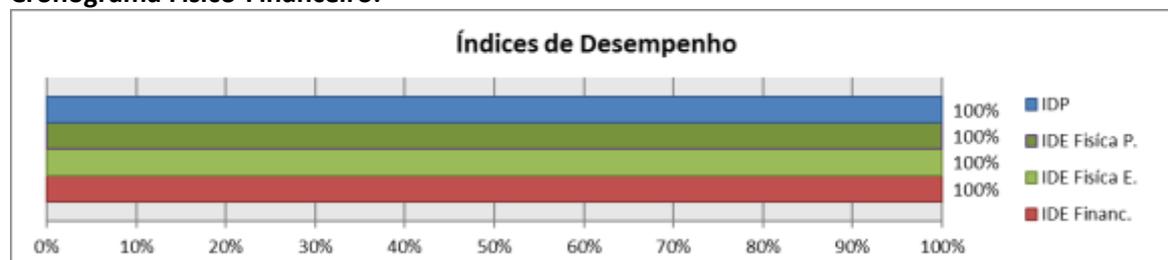
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Caratinga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	15 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Conforme previsto na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS PRAZOS E PRORROGAÇÃO do Contrato nº 32/2015, o prazo de duração é de 12 (doze) meses, com vigência a partir da data de sua assinatura e publicação no endereço eletrônico do IBIO - AGB Doce,



podendo ser prorrogado no caso de prorrogação dos prazos de execução dos Planos de Saneamento Básico a que esteja a atender o contratado. Conforme o Parágrafo Primeiro da mesma cláusula, o contrato poderá também ser prorrogado desde que devidamente para atender excepcionalidades, como a ocorrência de casos fortuitos e de força maior, ou de suspensões temporárias durante sua execução.

Conforme informações da FUNEC, empresa contratada para elaboração dos PMSB na Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga, ao qual o Contrato nº 32/2015 da profissional Vera está vinculado, ocorreram atrasos na realização dos seminários (2º e 4º) devido à falta de participação da população, bem como a solicitação de troca de datas para a realização de novos eventos feita pelo poder público. Houve também dificuldades na obtenção de informações necessárias junto aos municípios e COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais.

Considerando os fatos citados, a consultora Vera solicitou prorrogação do prazo do contrato por mais 05 (cinco) meses, sendo então celebrado o 1º Termo Aditivo. No ano de 2016 todos os produtos dos PMSB referentes os municípios pertencentes a este Lote foram corrigidos e finalizados.

O Contrato nº 32/2015 foi encerrado no dia 15/12/2016, antes do prazo previsto, em virtude da conclusão das atividades, correspondente entrega total do objeto, devidamente liquidado e atestado pelo IBIO – AGB Doce.



Contrato nº 33/2015

Contrato 33/2015	Programa P41 /	Recursos ANA /
Alocação CBH Manhuaçu / CBH Guandu / CBH São José		
Objeto Prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos seguintes Municípios, componentes das bacias hidrográficas dos Rios Manhuaçu, Guando e São José – UGRH 6, 7 e 9. Lote 11. Conceição De Ipanema, Ipanema, Itueta, Mutum, Pocrane, Resplendor, Santa Rita Do Itueto, Taparuba, Brejetuba e Rio Bananal.		
Valor R\$ 117.050,00	Contratado Jeanderson Ermelindo Muniz Silva	
Pago R\$ 117.050,00	Data 02/09/2015	Prazo 02/09/2016
Saldo R\$ 0,00	Gestor Cynthia	Aditivos 0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Manhuaçu

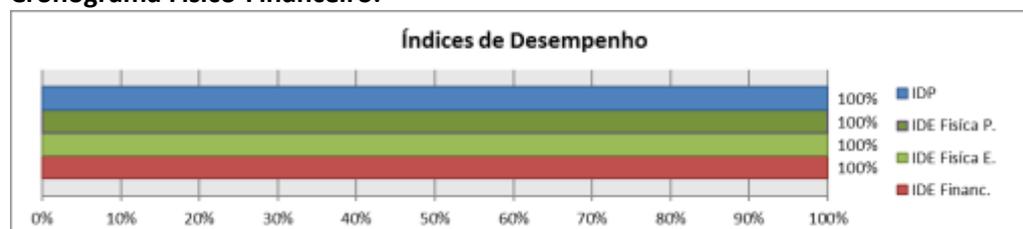
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Manhuaçu

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	12 meses (finalizado)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não ocorreram atrasos. O Contrato nº 33/2015 foi encerrado no dia 05/09/2016, dentro do prazo previsto, em virtude da conclusão das atividades, correspondente entrega total do objeto, devidamente liquidado e atestado pelo IBIO – AGB Doce.



Contrato nº 35/2016

Contrato 35/2016	Programa	P41 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Piranga / /				
Objeto	Este Contrato tem por objeto a prestação de serviços para a implantação e ampliação de sistemas de abastecimento de água no município de Viçosa/MG, conforme disposto no Lote 01:				
Valor	R\$ 401.384,80	Contratado	TECISAN - Técnica de Engenharia Civil e Sanitária Ltda		
Pago	R\$ 0,00	Data	24/11/2016	Prazo	24/06/2017
Saldo	R\$ 401.384,80	Gestor	Cynthia	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piranga

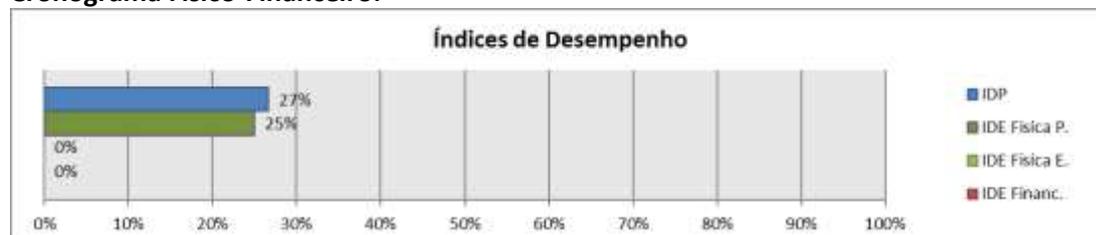
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piranga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	6 meses
Processo de Seleção	45 dias	2 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	2 semanas
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	7 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: As atividades do Contrato iniciaram no final de 2016, não havendo atrasos até o momento.



Contrato nº 36/2016

Contrato 36/2016	Programa	P41 /	Recursos	ANA /
Alocação CBH Piranga / /				
Objeto Este Contrato tem por objeto a prestação de serviços para a implantação e ampliação de sistemas de abastecimento de água no município de Viçosa/MG, conforme disposto no Lote 02:				
Valor	R\$ 514.000,00	Contratado	Belba Engenheiros Consultores Ltda	
Pago	R\$ 0,00	Data	24/11/2016	Prazo 24/09/2017
Saldo	R\$ 514.000,00	Gestor	Cynthia	Aditivos 0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piranga

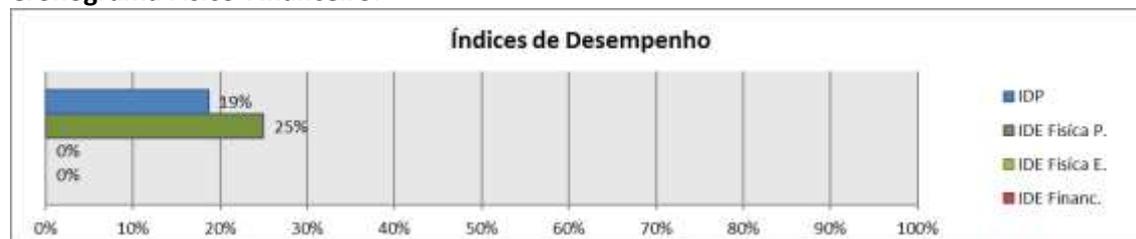
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piranga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	6 meses
Processo de Seleção	45 dias	2 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	2 semanas
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	10 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: As atividades do Contrato iniciaram no final de 2016, não havendo atrasos até o momento.



Contrato nº 37/2016

Contrato 37/2016	Programa	P41 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Piranga / CBH Pir				
Objeto	Este Contrato tem por objeto prestação de serviços de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios de Córrego Novo, Itaverava, Pingo D'água, São Gonçalo do Rio Abaixo, Belo Oriente, Joanésia, Santo Antônio do Itambé, Entre Folhas e Ipaba, em atendimento ao Programa de Universalização do Saneamento (P41).				
Valor	R\$ 763.500,00	Contratada	SHS Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda EPP		
Pago	R\$ 0,00	Data	28/11/2016	Prazo	28/11/2017
Saldo	R\$ 763.500,00	Gestor	Cynthia	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: Programa de Universalização do Saneamento - P41 – CBH Piranga

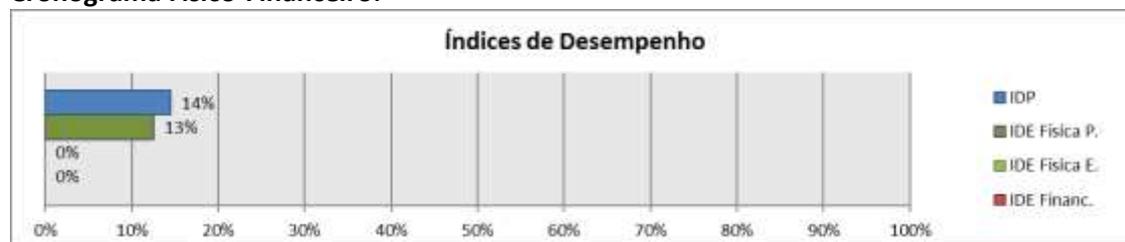
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P41 – CBH Piranga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	45 dias
Assinatura do Contrato	1 mês	2 semanas
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: As atividades do Contrato iniciaram no final de 2016, não havendo atrasos até o momento.



7.1.3. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Em dezembro de 2015 o CBH-Doce aprovou a Deliberação nº 48, que institui o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, para o período de 2016 a 2020. O PAP é um instrumento básico e harmonizado de orientação dos estudos, planos, projetos e ações a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água e de outras fontes em toda a bacia hidrográfica do rio Doce.

Conforme a referida Deliberação e as que a alteram (Deliberações nº 51, 53, 54 e 56/2016), foram distribuídos os recursos da União nas nove unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, para os programas hidro ambientais P12, P21, P22 e P52, para os programas de saneamento P41 e P42, e para o programa de fortalecimento dos comitês P61.2. Na Tabela 23 está a comparação entre o previsto no PAP e o realizado pelo IBIO – AGB Doce alocados ao Programa de Universalização do Saneamento (P41), no que se refere aos PMSB e Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA).

Tabela 23 - Recursos repassados pela ANA alocado ao P41

Recursos Repassados pela ANA	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Universalização do Saneamento (P41) - PMSB						
Investimento Previsto no PAP	3270	1017	0	0	0	4287
Investimento Realizado	4392	-	-	-	-	4392
Programa de Universalização do Saneamento (P41) - Projeto SAA						
Investimento Previsto no PAP	1524	1635	1000	1000	1000	6159
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-

No ano de 2016, para o Programa de Universalização do Saneamento (P41) o investimento realizado com o recurso da união foi de R\$ 4.392 mil. Com esse investimento foi realizado o pagamento dos Produtos dos PMSB de diversos municípios da bacia hidrográfica do rio Doce, conforme já descrito no item anterior. O valor realizado foi superior ao previsto no PAP, pois alguns pagamentos que inicialmente foram previstos para serem realizados no final do ano de 2015, foram efetivamente realizados em 2016, conforme já relatado nos itens anteriores, que apresentam os atrasos ocorridos nos Contratos.

No que se refere aos Projetos de SAA, não foram realizados desembolsos em 2016, mas já foram contratados dois projetos para o Município de Viçosa/MG, no valor total de R\$ 915 mil, que serão executados ao longo do ano de 2017.

Recurso ANA alocado para apoio na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) no estado de Minas Gerais. Tabela 24.



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Tabela 24 – Recursos Repassados pela ANA e alocado no estado de Minas Gerais – P41 (PMSB)

Recursos Repassados pela ANA (Minas Gerais)	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	128	234	-	-	-	362
Investimento Realizado	142	-	-	-	-	142
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	55	122	-	-	-	177
Investimento Realizado	32	-	-	-	-	32
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	170	399	-	-	-	569
Investimento Realizado	108	-	-	-	-	108
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	1.550	-	-	-	-	1.550
Investimento Realizado	2.239	-	-	-	-	2.239
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	587	262	-	-	-	849
Investimento Realizado	1.112	-	-	-	-	1.112
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	393	-	-	-	-	393
Investimento Realizado	458	-	-	-	-	458
Total de Investimentos Previstos	2.883	1.017	-	-	-	3.900
Total de Investimentos Realizados	4.090	-	-	-	-	4.090

Recurso ANA alocado para apoio na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) no estado do Espírito Santo. Tabela 25.

Tabela 25 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no estado do Espírito Santo – P41 (PMSB)

Recursos Repassados pela ANA (Espírito Santo)	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH07 Guandu						
Investimento Previsto no PAP	83	-	-	-	-	83
Investimento Realizado	136	-	-	-	-	136
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH08 Santa Maria do Rio Doce						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH09 São José						
Investimento Previsto no PAP	304	-	-	-	-	304
Investimento Realizado	166	-	-	-	-	166
Total de Investimentos Previstos	387	-	-	-	-	387
Total de Investimentos Realizados	302	-	-	-	-	302

Recurso ANA alocado para elaboração de projetos de otimização de sistemas de abastecimento de água (SAA) no estado de Minas Gerais. Tabela 26.

Tabela 26 – Recursos Repassado pela ANA e alocado no estado de Minas Gerais – P41 (SAA)

Recursos Repassados pela ANA (Minas Gerais)	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	424	635	-	-	-	1.059
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	424	635	-	-	-	1.059
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	-	-	-



Não há recurso ANA alocado para elaboração de projetos de otimização de sistemas de abastecimento de água (SAA) no estado do Espírito Santo.

Na Tabela 27 é apresentada a comparação entre o previsto no PAP e o realizado pelo IBIO – AGB Doce alocados ao Programa de Universalização do Saneamento (P41), para a elaboração de PMSB, nas 6 unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), do estado de Minas Gerais, com os recursos provenientes da cobrança pelo uso da água arrecadada na área de abrangência das bacias hidrográficas dos afluentes mineiros do rio Doce.

No ano de 2016, para o Programa de Universalização do Saneamento (P41), no que se refere aos PMSB, foi investido R\$ 4.812 mil nas 6 unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH). De maneira geral, o investimento realizado foi próximo ao previsto no PAP, com algumas exceções, como na UGRH2 Piracicaba, que o realizado foi mais que o dobro do previsto.

Tal situação ocorreu, porque alguns pagamentos que inicialmente foram previstos para serem realizados no final do ano de 2015, foram efetivamente realizados em 2016, conforme já relatado nos itens anteriores, que apresentam os atrasos ocorridos nos Contratos. Já na UGRH4 Suaçuí, a situação é inversa, como alguns Produtos do PMSB foram entregues já em dezembro de 2016, o pagamento só pôde ser efetivado em 2017, conforme já apresentado em itens anteriores.

Recurso IGAM alocado para apoio na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). Tabela 27.

Tabela 27 – Recurso Repassado pelo IGAM para o estado de Minas Gerais – P41 (PMSB)

Recursos Repassados pelo IGAM	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	1.100	-	-	-	-	1.100
Investimento Realizado	1.350	-	-	-	-	1.350
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	400	-	-	-	-	400
Investimento Realizado	933	-	-	-	-	933
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	900	-	-	-	-	900
Investimento Realizado	1.126	-	-	-	-	1.126
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	500	-	-	-	-	500
Investimento Realizado	275	-	-	-	-	275
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	700	-	-	-	-	700
Investimento Realizado	750	-	-	-	-	750
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	200	-	-	-	-	200



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Investimento Realizado	378	-	-	-	-	378
Total de Investimentos Previstos	3.800	-	-	-	-	3.800
Total de Investimentos Realizados	4.812	-	-	-	-	4.812

Na Tabela 28 apresentamos os valores previstos no PAP 2016/2020 alocados ao Programa de Universalização do Saneamento (P41), para a elaboração de projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água (SAA), nas 6 unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), do estado de Minas Gerais, com os recursos provenientes da cobrança pelo uso da água arrecadada na área de abrangência das bacias hidrográficas dos afluentes mineiros do rio Doce.

Tabela 28 - Recurso Repassado pelo IGAM para o estado de Minas Gerais – P41 (SAA)

Recursos Repassados pelo IGAM	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	1.200	700	-	700	-	2.600
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	900	1.000	1.000	1.000	-	3.900
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	350	350	350	350	350	1.750
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	250	-	250	-	250	750
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	800	-	-	-	-	800
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	3.500	2.050	1.600	2.050	600	9.800
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	-	-	-



De acordo com a Cláusula Quarta do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2011 que entre si celebram o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM e o Instituto BioAtlântica, fica vedada a realização de novos contratos e a assunção de novos compromissos que não estavam previstos no PAP 2012/2015, sendo permitida a realização de pagamentos decorrentes de contratos já firmados e que necessitem ser prorrogados para conclusão dos serviços vinculados ao plano de trabalho vigente e a manutenção das estruturas físicas e operacionais da Entidade Equiparada e dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Afluentes Mineiros do Rio Doce. Ainda, segundo o Quarto Aditivo, os contratos firmados pelo IBIO deverão ter vigência até 31/12/2016.

Em função da situação do contrato de gestão IGAM/IBIO, que tornou inviável ao IBIO - AGB Doce assumir novas contratações que ultrapassem o exercício de 2016, não foram utilizados os recursos provenientes da cobrança pelo uso da água arrecadada na área de abrangência das bacias hidrográficas dos afluentes mineiros do rio Doce para as contratações do Programa de Universalização do Saneamento (P41) realizadas em 2016. As atividades e ações previstas no Programa ultrapassariam o período de vigência do Contrato.

7.1.4. Identificação no PIRH Doce

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: P 41 - Programa de Universalização do Saneamento

Objeto: Atendimento universal da população urbana com água, coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos e estudos sobre alternativas para a drenagem urbana.

Valor: R\$ 182.627.150,00

7.1.5. Ações do IBIO – AGB Doce

Para uma melhor compreensão das ações realizadas pelo IBIO - AGB Doce, no âmbito do Programa de Universalização do Saneamento (P41), as mesmas foram divididas em ações referente:

- Planos Municipais de Saneamento Básico - em andamento;
- Planos Municipais de Saneamento Básico - novas contratações;
- Projetos de Abastecimento de Água.

Planos Municipais de Saneamento Básico - Em Andamento

Ao longo de 2016 diversas atividades e discussões foram realizadas no âmbito do Programa de Universalização do Saneamento (P41), tendo em vista o número de Planos Municipais de



Saneamento Básico (PMSB) em elaboração. Ao todo, em 2016 foram aprovados 102 PMSB, totalizando 156 PMSB elaborados na bacia do rio Doce por meio dos CBH's e IBIO AGB Doce.

A seguir são apresentadas algumas atividades principais relacionadas a esses PMSB, como: reuniões diversas para acompanhamento da elaboração dos PMSB; acompanhamento dos consultores; audiências públicas; estratégia de acompanhamento da implantação dos PMSB; relação com o ministério público de Minas Gerais.

Reuniões diversas para acompanhamento da elaboração dos PMSB:

Reunião Municípios dos Contratos com FUNEC - Em 14/03/2016 foi realizada reunião para discussão do andamento e das dificuldades enfrentadas para a elaboração dos PMSB dos municípios contemplados nos Contratos com a empresa Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC). Estiveram presentes representantes do CBH Santo Antônio, CBH Suaçuí, CBH Caratinga, IBIO - AGB Doce e FUNEC (Figura 28).



Figura 28 - Reunião sobre andamento e dificuldades dos PMSB

Reunião Municípios dos Contratos com SHS - Em 25/04/2016 foi realizada reunião para discussão do andamento e das dificuldades enfrentadas para a elaboração dos PMSB dos municípios contemplados nos Contratos com a empresa SHS Consultoria e Projetos de Engenharia LTDA – EPP. Estiveram presentes representantes do CBH Manhuaçu, das Prefeituras Municipais, IBIO AGB Doce e SHS (Figura 29).



Figura 29 - Reunião sobre andamento e dificuldades dos PMSB

Reuniões para apoio aos municípios na elaboração dos PMSB - Foram realizadas diversas reuniões, solicitadas pelos municípios, para resolução de entraves na elaboração dos PMSB ou ainda para apoio em relação a outras dificuldades referentes ao saneamento básico, como ações judiciais no Ministério Público. Além de reuniões para verificar o andamento das atividades do PMSB, como participação em oficinas e treinamentos. A seguir, as Figura 30 e Figura 31, ilustram duas dessas reuniões realizadas.



Figura 30 - Reunião no município de Timóteo, com os Comitês de Coordenação e Executivo, para discussão do andamento dos Produtos do PMSB



Figura 31 - Reunião no município de Itanhomi, com os Comitês de Coordenação e Executivo, para avaliação dos Produtos do PMSB

Consultores - No ano de 2015, tendo em vista o sucesso da contratação de profissionais para a prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial, análise e validação dos PMSB, bem como participar de eventos relacionados aos Planos (oficinas e reuniões públicas), o IBIO - AGB Doce optou por contratar novos consultores para acompanhar os PMSBs dos municípios contemplados.

A avaliação dos produtos enviados pelas empresas é realizada em conjunto, ou seja, pelo consultor do IBIO – AGB Doce e membros dos Comitês de Coordenação e Executivo dos municípios. Sendo assim, agenda-se uma reunião no município e o consultor desloca-se até lá. É feita a análise do produto em questão e se forem necessárias adequações é emitido um parecer chamado de parcial, o qual sinaliza todas as alterações/correções que devem ser feitas. Este é assinado tanto pelo consultor quanto pelos membros dos Comitês presentes. Após o recebimento e verificação do parecer parcial o IBIO – AGB Doce o encaminha à empresa. Esta deve proceder às correções e reenviar ao município, IBIO – AGB Doce e consultor a versão do produto adequada.

Novamente é feita reunião do consultor com município para avaliação e verificação do produto corrigido. Se for verificada a não correção procede-se emissão de parecer parcial assinado pelo consultor e membros do Comitê de Coordenação presentes e envio ao IBIO – AGB Doce para repasse à empresa. Se for verificada a adequação do produto é emitido o parecer conclusivo, ou seja, aprovando o produto corrigido, o consultor e os membros dos Comitês assinam e enviam ao IBIO – AGB Doce.

Com o parecer conclusivo em mãos o IBIO – AGB Doce o encaminha à empresa. Esta providencia a impressão das quatro vias do produto, grava os CDs e envia à agência. Depois do recebimento desse material o IBIO – AGB Doce autoriza a empresa a emitir a nota fiscal referente ao produto entregue.



Recebida a nota fiscal da empresa o IBIO – AGB Doce providencia a emissão do Relatório de Gestão do Contrato, o qual autoriza o pagamento e o envia ao departamento financeiro que procederá o desembolso.

Ao longo de 2016, toda a realização e conferência desse procedimento foi realizado centena de vezes pela equipe do IBIO – AGB Doce, consultores e empresas, tendo em vista os 102 municípios que tiveram seus PMSB finalizados. Para garantir o bom andamento da gestão desse processo foram realizadas reuniões e procedimentos/manuais.

Audiências Públicas - A audiência pública é o evento de fechamento do PMSB. Toda a população é convidada a participar da apresentação do PMSB, que tem por objetivo a validação e aprovação do mesmo. As considerações que surgirem durante a audiência serão incorporadas ao Plano que, posteriormente, será encaminhado para votação na Câmara de Vereadores.

No ano de 2016 foram aprovados 102 PMSBs em Audiências Públicas, sendo 15 do CBH Piranga, 04 do CBH Piracicaba, 14 do CBH Santo Antônio, 36 do CBH Suaçuí, 23 do CBH Caratinga, 08 do CBH Manhuaçu, 01 do CBH Guandu e 01 do CBH Pontões e Lagoas. Ao todo, 156 PMSB encontravam-se aprovados em 2016.

A seguir, são citadas as Audiências Públicas realizadas no ano de 2016 em cada UGRH e apresentadas algumas Figuras para ilustrá-las (Figura 32 e Figura 33). Na Bacia Hidrográfica do Rio Piranga foram aprovados os Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) dos municípios de Acaiaca, Alto Rio Doce, Alvinópolis, Amparo do Serra, Araponga, Bom Jesus do Galho, Capela, Nova, Caranaíba, Cipotânea, Desterro do Melo, Diogo de Vasconcelos, Dom Silvério, Piedade de Ponte Nova, Santa Cruz do Escalvado, Senhora dos Remédios.



Figura 32 - Audiência Pública do PMSB de Acaiaca – MG, realizada no dia 02/08/2016



Figura 33 - Audiência Pública do PMSB de Diogo de Vasconcelos – MG, realizada no dia 11/08/2016

Na Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba foram aprovados os PMSBs dos municípios de Ipatinga, Timóteo, Marliéria e Coronel Fabriciano.



Figura 34 - Audiência Pública do PMSB de Coronel Fabriciano – MG, realizada no dia 31/03/2016



Figura 35 - Audiência Pública do PMSB de Timóteo – MG, realizada no dia 17/05/2016

Na Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio foram aprovados os PMSBs dos municípios Açucena, Braúnas, Dolores de Guanhanes, Ferros, Itambé do Mato Dentro, Mesquita, São Sebastião do Rio Preto, Carmésia, Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim, Morro do Pilar, Santo Antônio do Rio Abaixo, Senhora do Porto, Serro.



Figura 36 - Audiência Pública do PMSB de Serro – MG, realizada no dia 17/11/2016.



Figura 37 - Audiência Pública do PMSB São Sebastião do Rio Preto – MG, realizada no dia 16/11/2016

Na Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí foram aprovados os PMSBs dos municípios Água Boa, Cantagalo, Coluna, Franciscópolis, Frei Lagonegro, Malacacheta, Materlândia, Paulistas, Peçanha, Rio Vermelho, São João Evangelista, São Pedro do Suaçuí, São Sebastião do Maranhão, Serra Azul de Minas, Campanário, Coroaci, Cuparaque, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Frei Inocêncio, Galiléia, Goiabeira, Gonzaga, Itambacuri, Jampruca, Marilac, Mathias Lobato, Nacip Raydan, Periquito, Santa Efigênia de Minas, São Geraldo da Piedade, São Geraldo do Baixio, São José da Safira, Sardoá, Virginópolis, Virgolândia.



Figura 38 - Audiência Pública do PMSB de Água Boa – MG, realizada no dia 23/11/2016



Figura 39 - Audiência Pública do PMSB de Franciscópolis – MG, realizada no dia 24/11/2016

Na Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga foram aprovados os PMSBs dos municípios de Caratinga, Alpercata, Bugre, Capitão Andrade, Conselheiro Pena, Dom Cavati, Engenheiro Caldas, Fernandes Tourinho, Iapu, Itanhomi, São João do Oriente, Sobrália, Tarumirim, Tumiritinga, Imbé de Minas, Inhapim, Piedade de Caratinga, Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, São Domingos das Dores, São Sebastião do Anta, Ubaporanga, Vargem Alegre.



Figura 40 - Audiência Pública do PMSB de Caratinga – MG, realizada no dia 24/11/2016



Figura 41 - Audiência Pública do PMSB de Bugre – MG, realizada no dia 11/11/2016

Na Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu foram aprovados os PMSBs dos municípios de Conceição de Ipanema, Ipanema, Itueta, Mutum, Pocrane, Resplendor, Santa Rita do Itueto, Taparuba.



Figura 42 - Audiência Pública do PMSB de Ipanema – MG, realizada no dia 04/08/2016

Na Bacia Hidrográfica do Rio Guandu foi aprovado o PMSB do município de Brejetuba – ES.



Figura 43 - Audiência Pública do PMSB de Brejetuba – MG, realizada no dia 01/08/2016

Na Bacia Hidrográfica do Rio Pontões e Lagoas foi aprovado o PMSB do município de Rio Bananal –ES.



Figura 44 - Audiência Pública do PMSB de Rio Bananal – MG, realizada no dia 02/08/2016

Estratégia de Acompanhamento da Implantação Dos PMSB

Reuniões para a definição da estratégia - Ao final de 2016, 156 municípios tinham seus PMSB aprovados. Diante disso, durante o ano de 2016, foi discutido como continuar apoiando os municípios na implantação dos seus PMSB nos próximos anos. Foram realizadas diversas reuniões

para discussões das estratégias no CBH Piranga e CBH Piracicaba. Nos demais CBH's essa discussão também foi iniciada, mas ainda se encontra na fase inicial. A seguir, as Figura 45 e Figura 46, ilustram algumas das reuniões realizadas. Além disso, foram realizados pareceres técnicos sobre o conteúdo dos primeiros PMSB elaborados, de forma a verificar a necessidade de treinamentos para os municípios conseguirem colocá-los em prática.



Figura 45 - Reunião entre o IBIO AGB Doce e a Agencia Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE-MG)



Figura 46 - Reunião entre o IBIO AGB Doce, CTPP do CBH Piranga e o Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico (Cisab Zona da Mata)

Pesquisa sobre a implantação dos PMSB - A estratégia aprovada junto aos CBH Piranga e CBH Piracicaba para continuar apoiando os Municípios na implantação dos PMSB, foi o envio de

questionários online (Figura 47), que levantariam as reais dificuldades dos Municípios para a implantação das ações previstas nos PMSB, para que a partir delas fossem previstos treinamentos e discussões. O questionário abrangia perguntas sobre a elaboração e aprovação do PMSB, prestação dos serviços, saneamento rural, regulação, sustentabilidade econômica, controle social, execução e acompanhamento de ações.

Além de divulgar os questionários nas reuniões dos CBH's, os mesmos foram enviados juntamente com um ofício explicativo, por e-mail, para cada um dos municípios. Diversas tentativas foram efetivadas por e-mail e ainda realizadas ligações para ressaltar a importância da resposta aos questionários. No ano de 2016, dos 42 Municípios da UGRH1 que receberam o questionário, 31 responderam; e na UGRH2, dos 21 Municípios que receberam o questionário, 16 responderam. A realização do Seminário está prevista para o primeiro semestre de 2017.



Acompanhamento da implantação do
Plano Municipal de Saneamento Básico

ÁGUA
RESÍDUOS SÓLIDOS
ESGOTO
DRENAGEM URBANA

CBH-DOCE
CBH-PIRANGA/MG
CBH-PIRACICABA/MG
CBH-SANTO ANTÔNIO/MG
CBH-SUAÇUI/MG
CBH-CARATINGA/MG
CBH-MANHUAÇU/MG
CBH-GUANDU/ES
CBH-SANTA MARIA DO DOCE/ES
CBH-PONTÕES E LAGOAS DO RIO DOCE/ES
CBH-BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE/ES

O questionário tem como objetivos:

- 1) Levantar as dificuldades e os avanços dos municípios da bacia do Rio Doce no que se refere à implantação do PMSB.
- 2) Possibilitar que o "2º Seminário de Saneamento" (em data ainda a ser definida e divulgada) tenha um conteúdo focado nas necessidades atuais dos municípios e seja útil para o avanço do saneamento na bacia. Por isso, é importante que suas respostas correspondam exatamente ao que ocorre no município.

Tempo para responder: aproximadamente **10 minutos**

Responsável pelo preenchimento

Município: *

Nome: *

Onde trabalha: *

Figura 47 - Layout do questionário sobre a implantação do PMSB enviado aos municípios

Relação com o Ministério Público de Minas Gerais - Ainda em 2015, a Coordenadoria Regional das Promotorias de Meio Ambiente da Bacia do Rio Doce do Ministério Público de Minas Gerais solicitou informações sobre o conteúdo dos PMSB, no que se refere aos serviços de limpeza urbana e manejo e resíduos sólidos. Mais especificamente, a requisição consistiu em informar se o PMSB apresentava o conteúdo mínimo necessário de um Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) e se esse conteúdo havia sido objeto de contratação.

Considerando que os Atos Convocatórios para a contratação do PMSB previam que o conteúdo dos produtos dos PMSB deveriam contemplar os requisitos mínimos exigidos no artigo 19 da Lei nº 12.305/2010 e no artigo 51 do Decreto nº 7.404/2010, que corresponde ao Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), foram iniciadas diversas análises, pareceres e reuniões (Figura 48) junto ao Ministério Público, empresas e consultores envolvidos para definir uma complementação dos PMSB.



Figura 48 - Reunião com o Ministério Público, CBH's e IBIO AGB Doce sobre os PMSB

A partir disso, as empresas Engecorps Engenharia S.A. e Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda elaboram produtos complementares para os municípios de Bom Jesus do Amparo e Rio Casca, respectivamente, intitulados como “Produto 9 – Plano simplificado de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos”.

Em 2016, o conteúdo do Produto 9 da Engecorps Engenharia S.A. foi aprovado pelo IBIO AGB Doce e Ministério Público, que então elaborou o Produto para os outros 19 municípios que necessitaram de adequação e em dezembro de 2016 entregou a versão preliminar para análise dos consultores. Já a empresa Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda ainda está realizando adequações no Produto 9 que elaborou, para depois de aprovado, elaborar os Produtos 9 dos demais 34 municípios. Ao todo, 55 Municípios receberão o Produto 9 com as complementações necessárias.



Além dos questionamentos realizados sobre o conteúdo de resíduos sólidos, o Ministério Público solicitou informações sobre diversos municípios da bacia do rio Doce, principalmente aqueles que elaboraram os PMSB por meio dos CBH's e IBIO AGB Doce, como prazos, abrangência na área rural, andamento dos Produtos, entre outros.

Ainda em 2016, o Ministério Público solicitou apoio ao IBIO AGB Doce na análise crítica das minutas dos Termos de Compromisso de Ajustamento de Conduta elaborados com Municípios, no que se refere aos serviços dos sistemas de abastecimento de água, serviços dos sistemas de esgotamento sanitário, serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e Planos de Saneamento Básico. Em atendimento, foi realizado parecer técnico com a análise do conteúdo de cada um dos Termos.

Planos Municipais de Saneamento Básico - Novas Contratações

Além dos 156 PMSB já aprovados na bacia do rio Doce, em 2016 foram contratados mais 9 (nove) PMSB, conforme descrito nas ações a seguir.

Processos Licitatórios e Contratações

Ato Convocatório nº 008/2016 - Elaboração e publicação do Ato Convocatório e Termo de Referência para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) dos municípios de Belo Oriente, Córrego Novo, Entre Folhas, Ipaba, Itaverava, Joanésia, Pingo D'água, Santo Antônio do Itambé, São Gonçalo do Rio Abaixo. A minuta do contrato a ser celebrado com as empresas vencedoras também foi elaborada como um anexo do Ato Convocatório.

A abertura dos envelopes referentes ao Ato Convocatório supramencionado foi realizada no dia 19/10/2016. As empresas interessadas em participar foram: Fundação Educacional de Caratinga – FUNEC; Engecorps Engenharia S/A; SHS Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda. – EPP; e Vallenge Consultoria Projetos e Obras Ltda.

O valor de referência previsto no Ato Convocatório 008/2016 foi de R\$ 1.270.250,10 (um milhão, duzentos e setenta mil, duzentos e cinquenta reais e dez centavos) e a empresa SHS Consultoria e Projetos de Engenharia foi declarada vencedora do certame.

Ato Convocatório nº 013/2016 - Elaboração e publicação do Ato Convocatório para contratação de 01 (um) profissional para prestação de serviços de análise e validação dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos Municípios de Belo Oriente, Córrego Novo, Entre Folhas, Ipaba, Itaverava, Joanésia, Pingo D'água, Santo Antônio do Itambé, São Gonçalo do Rio Abaixo. A minuta do contrato a ser celebrado com o profissional vencedor também foi elaborada como um anexo do Ato Convocatório.

A abertura dos envelopes referentes ao Ato Convocatório supramencionado foi realizada já em 2017, no dia 10/01/2017.

Reuniões de partida

Reunião realizada em Ipatinga – MG - Em 28/11/2016 foi realizada, no município de Ipatinga, a reunião para assinatura do Contrato referente a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos nove municípios remanescentes (Ato Convocatório 08/2016) e realização de alinhamentos entre representantes do IBIO – AGB Doce, CBH Piranga, CBH Piracicaba, CBH Santo Antônio, CBH Caratinga e SHS Consultoria e Projetos de Engenharia LTDA – EPP.



Figura 49 - Reunião de assinatura do Contrato

Reunião realizada em Itabira – MG - Em 12/12/2016 foi realizada no município de Itabira a reunião de partida das atividades dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios remanescentes (Ato Convocatório 08/2016). Participaram representantes do IBIO – AGB Doce, CBH Santo Antônio, SHS Consultoria e Projetos de Engenharia LTDA – EPP e representantes dos municípios de São Gonçalo do Rio Abaixo, Belo Oriente, Joanésia, Santo Antônio do Itambé.



Figura 50 - Reunião de Partida no Município de Itabira

Reunião realizada em Caratinga – MG - Em 13/12/2016 foi realizada no município de Caratinga a reunião de partida das atividades dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios remanescentes (Ato Convocatório 08/2016). Participaram representantes do IBIO – AGB Doce, CBH Caratinga, SHS Consultoria e Projetos de Engenharia LTDA – EPP e representantes dos municípios de Córrego Novo, Entre Folhas, Ipaba, Itaverava e Pingo D'água.

Projetos de Abastecimento de Água - Além da linha de atuação de elaboração dos PMSB, o Programa de Universalização do Saneamento (P41) prevê também a elaboração de projetos de otimização de sistemas de abastecimento de água. A seguir são apresentadas algumas das ações realizadas pelo IBIO AGB Doce nessa linha de atuação.

Processos Licitatórios e Contratações

Ato Convocatório nº 007/2016 - Elaboração e publicação do Ato Convocatório e Termo de Referência para contratação de empresa de engenharia especializada na elaboração de estudos e projetos para a implantação e ampliação do sistema de abastecimento de água existente no município de Viçosa-MG, incluindo captação de água bruta, EEAB - estação elevatória de água bruta, EEAT - estação elevatória de água tratada, UTR - unidade de tratamento de resíduos da ETA e interligação da ETA II a ETA I. A minuta do contrato a ser celebrado com a empresa vencedora também foi elaborada como um anexo do Ato Convocatório. O processo foi dividido por Lotes, conforme segue:

- LOTE 01: elaboração de estudos e projetos para a ampliação do sistema de abastecimento de água existente no município de Viçosa-MG, incluindo captação de água bruta, EEAB - estação

elevatória de água bruta, EEAT - estação elevatória de água tratada, UTR - unidade de tratamento de resíduos da ETA e interligação da ETA II a ETA I.

- LOTE 02: elaboração de estudos e projetos para a implantação de novo sistema de abastecimento de água no município de Viçosa-MG, incluindo nova captação de água bruta, EEAB - estação elevatória de água bruta, EEAT - estação elevatória de água tratada, adutora de água bruta/tratada, ETA - estação de tratamento de água, UTR - unidade de tratamento de resíduos da ETA e reservatório.

A abertura dos envelopes referentes ao Ato Convocatório supramencionado foi realizada no dia 25/10/2016. As empresas interessadas em participar foram Belba Engenheiros Consultores Ltda. e Tecisan – Técnica de Engenharia Civil e Sanitária Ltda.

Os valores de referência previstos no Ato Convocatório 007/2016 foram de: R\$ 452.519,50 (quatrocentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e dezenove reais e cinquenta centavos) para o Lote 01 e R\$ 606.296,83 (seiscentos e seis mil, duzentos e noventa e seis reais e oitenta e três centavos) para o Lote 02, as empresas Tecisan – Técnica de Engenharia Civil e Sanitária Ltda. e Belba Engenheiros Consultores Ltda. foram declaradas vencedoras para o Lote 01 e Lote 02, respectivamente. A Figura 51 ilustra uma das diversas reuniões realizadas entre representantes do SAAE de Viçosa e IBIO AGB Doce para definição do escopo da contratação e conteúdo do termo de referência.



Figura 51 - Reunião para discussão do Termo de Referência em Viçosa-MG

Reuniões de partida

Reunião realizada em Governador Valadares – MG - Em 24/11/2016 foi realizada, no município de Governador Valadares, a reunião para assinatura do Contrato referente a elaboração de estudos e projetos para a implantação e ampliação do sistema de abastecimento de água existente no município de Viçosa-MG (Ato Convocatório nº 07/2016) e realização de alinhamentos entre representantes do IBIO – AGB Doce, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Viçosa – SAAE Viçosa, Tecisan – Técnica de Engenharia Civil e Sanitária LTDA e a Belba Engenheiros Consultores LTDA.



Figura 52 - Reunião de assinatura do Contrato e alinhamentos

Reunião realizada em Ponte Nova – MG - Em 06/12/2016 foi realizada, no município de Viçosa, reunião plenária que teve como um dos itens de pauta a apresentação das atividades para a elaboração de estudos e projetos para a implantação e ampliação do sistema de abastecimento de água existente no município de Viçosa-MG (Ato Convocatório 07/2016) e apresentação das empresas Tecisan – Técnica de Engenharia Civil e Sanitária LTDA e a Belba Engenheiros Consultores LTDA e informações dos Planos de Trabalhos, além de uma assinatura simbólica do contrato junto aos membros do CBH.



Figura 53 - Reunião Plenária com realização de apresentação das empresas Tecisan e Belba

Hierarquização de novos municípios a serem contemplados - O Plano de Aplicação Plurianual (PAP) prevê que os municípios a serem contemplados com a elaboração de projetos de otimização de sistemas de abastecimento de água deverão atender alguns critérios, conforme a seguir:

Critérios obrigatórios para projetos de otimização de sistemas de abastecimento de água:

- Município com situação da outorga regularizada ou em regularização;
- Município adimplente em relação à cobrança pelo uso da água; e



- Plano Municipal de Saneamento Básico devidamente aprovado.

Municípios que contemplem o maior número dos seguintes critérios:

- IDH-M 2010 inferior a 0,600;
- Índice de internação por doenças de veiculação hídrica no município superior à média dos estados de MG e ES;
- Percentual de domicílios urbanos com saneamento adequado menor que a média da bacia nos estados de MG e ES;
- Índice de cobertura de abastecimento de água inferior à média dos estados de MG e ES;
- Necessidade de ampliação do SAA (Atlas ANA 2010);
- Necessidade de novo manancial até 2015 (Atlas ANA 2010).

Tendo em vista a obrigatoriedade estabelecida no PAP, que para ser contemplado com o projeto o Município precisa ter o PMSB aprovado, e que a maioria dos Municípios da bacia ainda não atendia essa exigência, em 2016 focou-se no planejamento para a realização dos projetos e a finalização dos PMSB já contratados.

Dessa forma, foi realizado um amplo levantamento para obter as informações atualizadas sobre cada um dos critérios, de todos os 228 Municípios da bacia do rio Doce, e com isso realizar a hierarquização daqueles que atenderiam o maior número de critérios. Além das fontes oficiais de dados, foram buscadas informações nos PMSB e por meio de contato junto aos Municípios.

As informações levantadas foram úteis inclusive para apoio às discussões realizadas no âmbito das ações de recuperação da bacia, após o rompimento da barragem da Samarco em Mariana-MG. No ano de 2017, está prevista a realização de Edital de Chamamento para manifestação de interesse dos Municípios que anseiem ser contemplados com projetos e a realização de processo licitatório para contratação de empresas especializadas para a elaboração de tais projetos.

7.1.6. Principais Deficiências e Dificuldades

Com o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Programa de Universalização de Saneamento (P41) foi possível elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico para 165 municípios, do total de 211 municípios com sede na bacia do rio Doce, sendo que dentre esses, 156 já tiveram o PMSB concluído (restando apenas finalizar pagamentos). Já os outros 9 estão no início da elaboração. Além de ter sido iniciada a elaboração de Projetos de SAA, com um município sendo contemplado.

Espera-se que até o final de 2017, com a conclusão dos 166 PMSB com recursos da cobrança, todos os municípios da bacia do rio Doce tenham seu PMSB, que é um instrumento imprescindível para continuidade da implementação dos Programas de Saneamento (P11 e P41), pois só com um plano bem construído será possível o apoio aos municípios com a elaboração de projetos de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A principal dificuldade encontrada para a publicação dos Atos Convocatórios nº 07/2016 e nº 08/2016 está relacionada à falta de repasse de



recursos por parte do IGAM. Para viabilizar as contratações, inicialmente previstas com recursos estaduais, foi necessária a revisão do PAP para a realocação de recursos, de forma a viabilizar as contratações por meio da cobrança pelo uso da água federal.

Com relação às prefeituras, que manifestaram interesse e foram contempladas com a elaboração dos PMSB, salienta-se a limitação de sua capacidade técnica, sendo também um grande obstáculo. De maneira geral, os envolvidos na elaboração do PMSB, por parte das prefeituras, não têm dedicação exclusiva a tal tarefa. Dessa forma, muitas vezes as atividades relacionadas ao PMSB não são tratadas com a devida importância. Além disso, a deficiência na integração entre as secretarias e departamentos, a não disponibilização de dados ou até mesmo a sua ausência durante as atividades de elaboração do PMSB são também desafios a serem vencidos.

O envolvimento da sociedade nos eventos que ocorrem durante a elaboração do PMSB e a sua divulgação são pontos de fragilidade encontrados. A questão do saneamento ainda é muito incipiente e a sociedade não dá o devido valor ao tema. Ficou evidenciado que alguns municípios estavam elaborando o PMSB apenas para cumprir uma determinação legal e não com a convicção da grande importância da elaboração de um documento que traria em um único documento dados dispersos nas secretarias dos municípios e serviria como um instrumento de planejamento do município.

Os CBH's têm sido grandes aliados no processo de elaboração dos PMSB, já que possuem relacionamento estreito com os municípios. Sempre estão se mostrando abertos e solícitos em atuar juntamente com o IBIO AGB - Doce na resolução dos conflitos que surgem durante o percurso da construção dos planos. As empresas também foram se adequando ao longo das atividades, em virtude dos desafios encontrados e no sentido de fortalecer a mobilização social. É possível notar ainda falta de interesse e conhecimento na área por parte da população e dos representantes dos municípios. Mesmo sabendo que o saneamento básico é de suma importância para o desenvolvimento dos municípios e que existe lei específica sobre isto, o assunto não é levado com a devida seriedade por muitos.

Para melhor andamento das etapas de avaliação e validação dos produtos, foi realizada a contratação de profissionais autônomos para prestação de serviços de assessoria técnica especializada presencial (consultores) para análise e validação dos PMSB. No ano de 2014 já havia sido contratado quatro profissionais, por meio do Ato Convocatório nº 07/2014. No ano de 2015 foram contratados mais quatro profissionais, através dos Atos Convocatórios nº 02/2015 e nº 07/2015, que deram segmento com as atividades no ano de 2016.

Além disso, neste ano iniciou-se a elaboração de 09 PMSB sendo necessária a contratação de mais um profissional para o mesmo fim. O Ato Convocatório nº 13/2016 foi publicado em 2016, mas a abertura de propostas e o início do Contrato com a consultora foram realizados já em 2017. No que se refere aos Projetos de SAA, contratados para o município de Viçosa-MG, ainda não foram



verificadas dificuldades em seu andamento, tendo em vista que o Contrato é recente e é o primeiro com esse objeto.



8. UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

8.1. Programa de Expansão de Saneamento Rural (P42)

8.1.1. Descrição

O saneamento deve ser estendido às populações rurais, tanto como forma de elevação da qualidade de vida e prevenção de doenças, como na redução da contaminação das águas superficiais e subterrâneas.

Enquanto o atendimento domiciliar com abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos na zona rural pode contar com a participação das concessionárias destes serviços nos municípios da bacia, o saneamento rural deve envolver principalmente os órgãos de extensão rural e as prefeituras municipais. Para o presente programa, considerou-se o atendimento aos domicílios para fins de determinação dos investimentos, uma vez que a informação a respeito da cobertura da extensão rural não permite a proposição de um objetivo minimamente possível de ser alcançado. A sensibilização para este tema deve ser inserida no Programa de Educação Ambiental.

Pelo prognóstico, a bacia do rio Doce apresentará vários trechos com águas de classe 4, em parte devido aos altos índices de DBO. Sendo uma bacia com extensa área rural, a preocupação com os resíduos gerados por esta população é coerente, pois também contribuem para a alteração da qualidade da água e na incidência de doenças de veiculação hídrica. Além disto, a disposição inadequada de resíduos sólidos pode favorecer a processos erosivos.

O Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) visa à definição da viabilidade da implantação de sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto para população rural, com aproveitamento racional e disposição adequada dos resíduos coletados. Seu objetivo versa a melhoria gradativa da qualidade de vida no meio rural; redução de material contaminante ou redutor da qualidade da água arrastado para os rios; redução da incidência de doenças de veiculação hídrica.

O escopo deste programa consiste na análise de critérios de viabilidade de implantação de estruturas de saneamento no meio rural (abastecimento de água potável, tratamento de efluentes e coleta e destinação de resíduos sólidos), mapeamento e identificação de núcleos rurais compatíveis com os critérios adotados, seleção de situações críticas para proposição e análise de viabilidade de atendimento das necessidades. Abertura de um canal de comunicação institucional entre os Comitês e a população rural via serviços públicos e privados de assistência técnica e extensão rural para apresentação de demandas não identificadas. Implantação de unidades demonstrativas de técnicas e processos de tratamento de resíduos e efluentes para pequenas comunidades, inclusive de resíduos das atividades de suinocultura, avicultura e fruticultura.



8.1.2. Contratações e Resultados

No exercício de 2016 não houveram contratações para o Programa de Expansão de Saneamento Rural - P42.

8.1.3. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Desde o final do ano de 2015 foram realizadas discussões a respeito do desenvolvimento dos programas P12 – Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos, P52 – Programa de Recomposição de APPs e Nascentes e P42 – Programa de Expansão do Saneamento Rural em conjunto na bacia. De acordo com o art. 8º, inciso IV, do ANEXO da Deliberação CBH-Doce nº 48 de dezembro de 2015, visando a otimização das ações, os programas P12; P52 e P42 serão preferencialmente implementados em conjunto. Foram realizadas reuniões no decorrer do ano de 2016 com os Comitês de Bacia Hidrográficas do rio Piranga (UGRH 1), Piracicaba (UGRH 2), Santo Antônio (UGRH 3) e Suaçuí (UGRH 4) para alinhar e definir as estratégias de atuação. Ainda em 2016, foram abertos os Editais de Chamamento Público nº 01/2016 das referidas bacias (UGRHs 1, 2, 3 e 4) para seleção dos municípios elegíveis a serem contemplados com os programas em conjunto. Após a seleção dos municípios, iniciou-se o desenvolvimento do Termo de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) para elaboração de diagnósticos e projetos em imóveis rurais em atendimento aos programas acima citados.

Devido ao rompimento da barragem de Fundão da mineradora Samarco, em Mariana/MG, algumas áreas da bacia do rio Doce receberão investimentos para recuperação ambiental. Dentre essas áreas está a bacia do rio Suaçuí Grande, manancial alternativo para abastecimento público de água, dentro da UGRH 4 - Suaçuí. Desse modo, o Comitê de Bacias Hidrográficas do Suaçuí resolveu aguardar a informação sobre quais serão as áreas de atuação da Samarco dentro da bacia, para que os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos do comitê sejam usados posteriormente em áreas não contempladas por ações da empresa.

Sendo assim, neste primeiro momento, o Ato Convocatório para contratação de empresa(s) especializada(s) para elaboração de diagnósticos e projetos em imóveis rurais será destinado apenas às UGRHs 1, 2 e 3. A publicação deste Ato Convocatório está prevista para o ano de 2017. Também está previsto para 2017 que, ao passo que os trabalhos de diagnóstico e projetos caminham, sejam desenvolvidos o Termo de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) para execução dos projetos elaborados pela primeira empresa e o Termo de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) no monitoramento do ambiente onde as intervenções forem realizadas.

Nas tabelas abaixo (Tabela 29, Tabela 30, Tabela 31, Tabela 32) estão as previsões do PAP 2016-2020 para o P42. No ano de 2016 não foram realizados desembolsos devido a este ter sido um ano focado em realizar um melhor planejamento das ações e posterior desenvolvimento dos Editais de Chamamento Público.



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Tabela 29 - Recursos totais repassados pela ANA, alocados ao P42

Recursos Repassados pela ANA	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42)						
Investimento Previsto no PAP	1.000	1.000	1.000	1.000	612	4.612
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-

Tabela 30 - Recursos repassados pela ANA para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P42

Recursos Repassados pela ANA (Minas Gerais)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	124	124	124	124	-	498
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	56	56	56	56	-	222
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	105	105	105	105	-	420
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	209	209	209	209	209	1.043
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	103	103	103	103	-	412
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	112	112	112	112	112	558
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	708	708	708	708	320	3.152
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	-	-	-

Tabela 31 - Recursos repassados pela ANA para as UGRHs do Espírito Santo, alocados ao P42

Recursos Repassados pela ANA (Espírito Santo)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH07 Guandu						



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Investimento Previsto no PAP	68	68	68	68	68	339
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH08 Santa Maria do Rio Doce						
Investimento Previsto no PAP	75	75	75	75	75	376
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH09 São José						
Investimento Previsto no PAP	149	149	149	149	149	745
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	292	292	292	292	292	1.460
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	-	-	-

Tabela 32 - Recursos repassados pelo IGAM para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P42

Recursos Repassados pela IGAM	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	-	500	500	500	500	2.000
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	-	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	960	960	960	960	960	4.800
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	300	-	-	-	-	300
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	150	150	150	150	150	750
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-



Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	1.410	2.610	2.610	2.610	2.610	11.850
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	-	-	-

8.1.4. Identificação no PIRH Doce

Programa: Universalização do Saneamento

Subprograma: P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural

Objeto: Análise de critérios de viabilidade de implantação de estruturas de saneamento no meio rural (abastecimento de água potável, tratamento de efluentes e coleta e destinação de resíduos sólidos), mapeamento e identificação de núcleos rurais compatíveis com os critérios adotados, seleção de situações críticas para proposição e análise de viabilidade de atendimento das necessidades. Abertura de um canal de comunicação institucional entre os Comitês e a população rural via serviços públicos e privados de assistência técnica e extensão rural para apresentação de demandas não identificadas. Implantação de unidades demonstrativas de técnicas e processos de tratamento de resíduos e efluentes para pequenas comunidades, inclusive de resíduos das atividades de suinocultura, avicultura e fruticultura.

Valor Estimado: R\$ 4.000.000,00

8.1.5. Ações do IBIO – AGB Doce

Desde o final do ano de 2015 ocorreram várias discussões a respeito do desenvolvimento em conjunto dos programas P12 – Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos, P52 – Programa de Recomposição de APPs e Nascentes e P42 – Programa de Expansão do Saneamento Rural. Foram realizadas reuniões no decorrer do ano de 2016 entre o IBIO AGB Doce e os Comitês de Bacia Hidrográficas do rio Piranga (UGRH 1), Piracicaba (UGRH 2), Santo Antônio (UGRH 3) e Suaçuí (UGRH 4) para alinhar e definir as estratégias de atuação. A seguir, a Figura 54, Figura 55 e Figura 56 ilustram algumas reuniões realizadas para discussão e aprovação das estratégias de execução dos Programas P12, P42 e P52 de forma conjunta.



Figura 54 - CTPP CBH Piranga - discussão dos municípios a serem contemplados pelos Programas P12, P42 e P52



Figura 55 - CTPP no CBH Piracicaba para discussão do Edital de Chamamento dos Programas P12, P42 e P52



Figura 56 - CTPP no CBH Santo Antônio para discussão do Termo de Referência dos Programas P12, P42 e P52

Ainda no ano de 2016, O IBIO elaborou e, sendo aprovado pelos comitês, foram abertos os Editais de Chamamento Público nº 01/2016 em específico de cada bacia (UGRHs 1, 2, 3 e 4) para seleção dos municípios elegíveis a serem contemplados com os programas em conjunto. Nas UGRHs 1 e 2 foram realizados eventos de lançamentos dos Editais de Chamamento, visando a ampla divulgação e o início da mobilização dos Programas, conforme ilustrado na Figura 57 e Figura 58. Nos eventos estiveram presentes representantes das Prefeituras de vários municípios das bacias e contaram com palestras de técnicos do IBIO AGB Doce e especialistas sobre as atividades previstas nos Programas e instruções de como participar.



Figura 57 – Meta de abertura do evento de lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH 1



Figura 58 - Professor Jorge Dergam, da UFV, realizando palestra no evento de lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH 1



Figura 59 - Plenária do lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH2



Figura 60 - Representantes de prefeituras e instituições no lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH2

A mobilização dos municípios para participação do Edital e validação das áreas de atuação (etapa do Edital) se deu da seguinte maneira:

- Nas UGRH 1 – Piranga e UGRH 3 – Santo Antônio a mobilização dos representantes do município se deu em conjunto entre IBIO AGB Doce e Comitês, através de ofícios, ligações e visitas às prefeituras pelos membros do CBH. Para validação das áreas de atuação com os programas, o IBIO AGB Doce se reuniu com os representantes de cada um dos municípios elegíveis nas sedes dos CBH's Piranga e Santo Antônio.
- Na UGRH 2 – Piracicaba o IBIO AGB Doce confeccionou os ofícios-convite e realizou ligações para mobilização dos representantes das prefeituras no intuito de chamá-los a participar do Edital. Também ocorreram visitas do presidente do CBH nos municípios para apresentação do Edital e validação das áreas de atuação. Para alguns municípios, quando necessário, houve contato telefônico do IBIO AGB Doce para validação de áreas de atuação em situações com alguma peculiaridade.
- Na UGRH 4 – Suaçuí o IBIO AGB Doce deu apoio na confecção de ofícios-convite e realizou ligações para mobilização dos representantes das prefeituras e demais órgão atuantes no município, como IEF, Emater, Copasa, Saae, dentre outros, para estarem participando de reunião de apresentação do Edital e validação da área de atuação. As reuniões ocorreram em cada um dos municípios elegíveis a estarem participando dos programas, onde membros do CBH fizeram a apresentação do Edital e o IBIO AGB Doce apresentou as áreas identificadas como prioritárias no município para validação.

Ao fim do prazo para envio de documentação de manifestação de interesse dos municípios em participar dos Editais de Chamamento Público, o IBIO AGB Doce realizou a análise dos documentos

para seleção dos mesmos. O IBIO AGB Doce também realizou a hierarquização dos municípios das UGRHs 1, 3 e 4, através de pontuação dos documentos, conforme editais, como pré-definido pelos CBH's destas UGRHs. Após a seleção dos municípios, o IBIO AGB Doce iniciou o desenvolvimento do Termo de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) para elaboração de diagnósticos e projetos em imóveis rurais, ainda em andamento, em atendimento aos programas acima citados.

Devido ao rompimento da barragem de Fundão da mineradora Samarco, em Mariana/MG, algumas áreas da bacia do rio Doce receberão investimentos para recuperação ambiental. Dentre essas áreas está a bacia do rio Suaçuí Grande, manancial alternativo para abastecimento público de água, dentro da UGRH 4 - Suaçuí. Desse modo, o Comitê de Bacias Hidrográficas do Suaçuí resolveu aguardar a informação sobre quais serão as áreas de atuação da Samarco dentro da bacia, para que os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos do comitê sejam usados posteriormente em áreas não contempladas por ações da empresa. Sendo assim, neste primeiro momento, o Termo de Referência para o Ato Convocatório para contratação de empresa(s) especializada(s) para elaboração de diagnósticos e projetos em imóveis rurais, está sendo elaborado considerando-se apenas às UGRHs 1, 2 e 3.

A publicação deste Ato Convocatório está prevista para o ano de 2017, a ser conduzida pelo IBIO AGB Doce. Também está previsto para 2017 que, ao passo que os trabalhos de diagnóstico e projetos caminhem, o IBIO AGB Doce desenvolva também o Termo de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) para execução dos projetos elaborados pela primeira empresa e o Termo de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) no monitoramento do ambiente onde as intervenções forem realizadas. A seguir, Figura 61 e Figura 62 ilustram as atuações do IBIO AGB Doce para subsídio aos Editais de Chamamento Público 01/2016 de cada uma das UGRHs 1, 2, 3 e 4.



Figura 61 - Reunião de apresentação do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2016 UGRH 4 - Suaçuí no município de Serra Azul de Minas, em julho de 2016.



Figura 62 - Reunião de validação da área de atuação com representantes do município de Piranga, em agosto de 2016.



8.1.6. Principais Deficiências e Dificuldades

As principais dificuldades encontradas durante o ano de 2016 foram os atrasos nas definições junto aos comitês a respeito do desenvolvimento dos programas P12, P52 e P42 em conjunto. Foram necessárias várias reuniões para definir a melhor estratégia a ser empregada. Outras dificuldades foram encontradas durante o período em que os Editais de Chamamento Público para seleção dos municípios estiveram abertos. Em alguns casos, houve dificuldade na mobilização de prefeitos e representantes, em outros, houve atraso na entrega de documentos de manifestação de interesse no prazo pré-estabelecido e, por decisão dos comitês, os prazos foram prorrogados para que houvesse uma maior adesão de municípios. Ainda, na etapa de validação da área de atuação dos municípios, alguns representantes não compareceram às reuniões e a validação precisou ocorrer posteriormente por e-mail e telefone.



9. INCREMENTO DE ÁREAS LEGALMENTE PROTEGIDAS

9.1. Programa de Recomposição de APPS e Nascentes (P52)

9.1.1. Descrição

A bacia apresenta trechos em que há elevados índices de sólidos suspensos e áreas de intensa erosão do solo. Os efeitos da mata ciliar sobre a retenção de sólidos e manutenção de margens são conhecidos, e a instalação de uma unidade de demonstração favorece a multiplicação de iniciativas semelhantes. A utilização inadequada da bacia favorece a destruição de nascentes, o que eleva a importância dos eventos críticos de seca, com desabastecimento humano e animal nas áreas rurais e redução da vazão de base em toda a bacia.

Em função de questões legais e mesmo ambientais, a restauração de áreas degradadas hoje tem se concentrado principalmente no ambiente ciliar. Apesar das matas ciliares estarem protegidas, na legislação, há quase meio século não foram poupadas da desenfreada degradação das formações naturais. Com o cumprimento da exigência legal dos órgãos fiscalizadores nas últimas décadas, as cobranças judiciais obrigando a conservação e restauração das formações ciliares, passaram a ser cada vez mais frequentes e exigentes na qualidade das ações propostas. Há um consenso de que a questão da degradação das matas ciliares é um dos problemas mais comuns quando se pretende a recuperação da condição dos cursos d'água, tendo sido identificado um alto déficit de matas ciliares ao longo da bacia do rio Doce.

O programa de Recomposição de Nascentes e APPs (P52) tem como objetivo levantamento de áreas críticas e prioritárias para recomposição ou adensamento de matas ciliares e de topos de morro, além de caracterização e recuperação de nascentes e áreas degradadas de sub-bacias piloto contemplando as seguintes ações:

- Mapear e definir trechos críticos e sub-bacias piloto com baixa cobertura de vegetação ciliar e de topo de morro para a recuperação de APPs, nascentes e áreas degradadas;
- Visitas a campo para avaliação das condições e da proposta de recuperação;
- Monitoramento e avaliação dos resultados obtidos por um período mínimo de 5 anos.

Para o programa de Recomposição de Nascentes e APPs (P52) a hierarquização dos estudos, planos, projetos e ações prioritizados do PIRH/PARHs Doce, com espacialização por unidade de gestão de recursos hídricos, serão atendidos com os seguintes critérios:

- Áreas onde há intensa erosão do solo;

- Áreas cujas nascentes se caracterizam como manancial de abastecimento público;
- Áreas de cabeceiras de cursos d'água, no sentido da nascente para a foz;
- Áreas no entorno de unidades de conservação;
- Regiões com ocorrência de eventos críticos de seca com desabastecimento humano e animal nas áreas rurais e redução da vazão de base em toda a bacia;
- Áreas com inserção ou proximidade de arranjos institucionais favoráveis a efetivar as parcerias para desenvolvimento do programa;
- Visita a campo para avaliação das condições e análise da proposta de recuperação.

9.1.2. Contratações e Resultados

Na Figura 63 estão ilustrados os municípios onde houveram ações relacionadas ao Programa de Recomposição de Nascentes e APPs – P52. A seguir são apresentados os andamentos e resultados gerados em cada um dos contratos celebrados pelo IBIO – AGB Doce. Todos os contratos apresentados neste item podem ser acompanhados no Portal de Acompanhamento das Ações dos Comitês de Bacia do Rio Doce no endereço www.cbhdoce.org.br/portal.



Figura 63 – Municípios atendidos pelo Programa P52.



Contrato nº 34/2015

Contrato 34/2015	Programa P52 /	Recursos ANA /
Alocação CBH Guandu / CBH Pontões e Lagoas / Santa Maria do Doce		
Objeto Prestação de serviços de elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR) e de projetos de plantio de espécies florestais para fins de conservação e/ou adoção de práticas rurais sustentáveis.		
Valor R\$ 945.971,40	Contratado V & S Florestas e Sustentabilidade Ltda – ME	
Pago R\$ 449.336,43	Data 01/09/2015	Prazo 03/06/2017
Saldo R\$ 496.634,98	Gestor Eduardo	Aditivos 2

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Incremento de Áreas Legalmente Protegidas.

Subprograma: Programa de Recomposição de APP's e Nascentes – P52 CBH's Guandu, Pontões e Lagoas, Santa Maria do Doce.

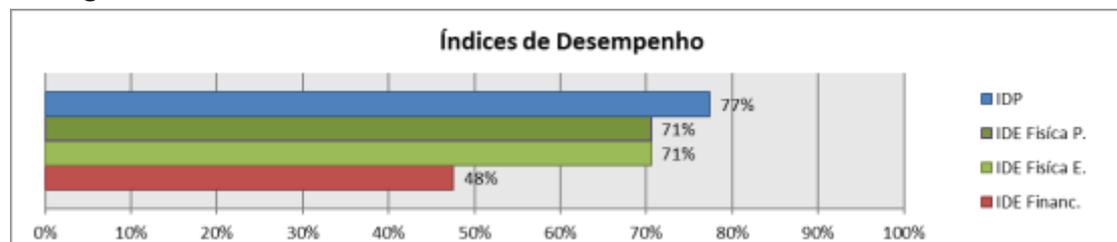
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P52 – CBH's Guandu, Pontões e Lagoas, Santa Maria do Doce.

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	2 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	9 meses	12 meses (em andamento)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Na data de 04/05/2016 a empresa V & S solicitou por meio do Ofício nº 001/2016, encaminhado ao IBIO - AGB Doce, a prorrogação da



vigência e alteração do cronograma de entrega dos produtos do Contrato nº 34/2015. O primeiro Termo Aditivo teve início em 02/06/2016 e termo final em 02/12/2016, ficando o contrato prorrogado por um período de 06 (seis) meses.

Na data de 28/10/2016 a empresa V & S solicitou por meio do Ofício nº 003/2016, encaminhado ao IBIO - AGB Doce, a prorrogação da vigência e alteração do cronograma de entrega dos produtos do Contrato nº 34/2015. O segundo Termo Aditivo teve início em 03/12/2016 e termo final em 03/06/2017, ficando o contrato prorrogado por um período de 06 (seis) meses.

O atraso na execução contratual vem ocorrendo em função de dificuldades relacionadas ao arranjo institucional do qual o contrato faz parte. Nesse arranjo, o Governo do Estado do Espírito Santo (SEAMA), por meio do Programa Reflorestar, financiará os insumos necessários para as intervenções nas propriedades rurais, bem como os mecanismos de pagamento por serviços ambientais (PSA) inseridos no Programa. Em função de atrasos na emissão dos contratos de PSA, o cronograma de entrega dos produtos pela empresa contratada ficou comprometido, havendo necessidade de readequação do cronograma e, conseqüentemente, de prorrogação do prazo do contrato.

Ressalta-se que não houve qualquer acréscimo, reajustamento ou correção de valores, em relação ao preço originalmente previsto. Até o presente momento foram entregues o Plano de trabalho, 300 CAR e 300 projetos do Reflorestar aprovados e validados com seus respectivos contratos de Pagamento por Serviços Ambientais, firmados entre a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA e os proprietários rurais, devidamente assinados e protocolados junto à SEAMA.



Contrato nº 33/2016

Contrato 33/2016	Programa	P52 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Sto Antônio / /				
Objeto	Este contrato tem por objeto a prestação de serviços de consultoria para a elaboração de projetos de proteção de nascentes na UGRH 3 Santo Antônio - compreendendo os municípios de Dom Joaquim, Dolores de Guanhães, Ferros, Itambé do Mato Dentro, Morro do Pilar, Santo Antônio do Rio Abaixo e Senhora do Porto, em atendimento ao Programa de Recomposição de APPS e Nascentes (P52),				
Valor	R\$ 430.000,00	Contratado	Agroplant Consultoria Ltda		
Pago	R\$ 0,00	Data	12/12/2016	Prazo	12/05/2017
Saldo	R\$ 430.000,00	Gestor	Luisa	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Incremento de Áreas Legalmente Protegidas.

Subprograma: Programa de Recomposição de APP's e Nascentes – P52 CBH Santo Antônio.

Modalidade de Aplicação: Indireta

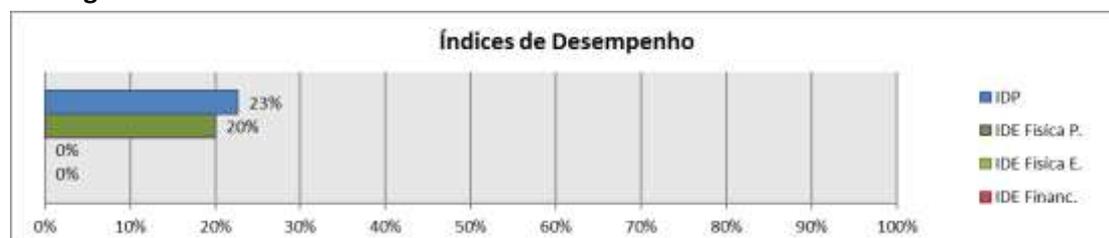
Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P52 – CBH Santo Antônio.

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	4 meses
Processo de Seleção	45 dias	2 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	4 meses	Em andamento

No final do ano de 2016 foi entregue o Plano de trabalho. Não foi realizado nenhum pagamento no ano de 2016. O pagamento referente ao produto 1 (Plano de Trabalho) está previsto para janeiro de 2017.

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Contrato assinado em 12 de dezembro de 2016, até o presente momento não há atrasos.



9.1.3. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual - PAP

Em dezembro de 2015 o CBH-Doce aprovou a Deliberação nº 48, que instituiu o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, para o período de 2016 a 2020. O PAP é um instrumento básico e harmonizado de orientação dos estudos, planos, projetos e ações a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água e de outras fontes em toda a bacia hidrográfica do rio Doce.

Conforme as deliberações do CBH Doce nº 53, 54 e 56/2016, foram distribuídos os recursos da União nas nove unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, para os programas hidro ambientais P12, P21, P22 e P52, para os programas de saneamento P41 e P42, e para o programa de fortalecimento dos comitês P61.2. Na Tabela 33 está a comparação entre o previsto no PAP e o realizado pelo IBIO – AGB Doce alocados ao Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52).

Tabela 33 - Recursos repassados pela ANA alocado ao P52

Recursos Repassados pela ANA	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52)						
Investimento Previsto no PAP	3.805	3.805	3.805	3.799	3.183	18.398
Investimento Realizado	355	-	-	-	-	355

No ano de 2016, para o Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) o investimento realizado com o recurso da união foi de R\$ 354.809,28 (trezentos e cinquenta e quatro mil e oitocentos e nove reais e vinte e oito centavos). Com esse investimento foi realizado o pagamento de parte do Produto 2 do Contrato nº 34/2015, que corresponde a 300 CAR, 300 Documentações e projetos do Reflorestar aprovados e validados e 150 Contratos de Pagamento por Serviços Ambientais.

Tabela 34 – Recurso Repassado pela ANA e alocado no estado de Minas Gerais – P52

Recursos Repassados pela ANA (Minas Gerais)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	474	474	474	468	-	1.889
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	211	211	211	211	211	1.057
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH03 Santo Antônio						



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Investimento Previsto no PAP	399	399	399	399	251	1.847
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	794	794	794	794	794	3.969
Investimento Realizado	1	-	-	-	-	1
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	392	392	392	392	392	1.958
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	424	424	424	424	424	2.122
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	2.694	2.694	2.694	2.688	2.072	12.842
Total de Investimentos Realizados	1	-	-	-	-	1

Tabela 35 – Recursos Repassado pela ANA e alocado no estado do Espírito Santo – P52

Recursos Repassados pela ANA (Espírito Santo)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH07 Guandu						
Investimento Previsto no PAP	258	258	258	258	258	1.289
Investimento Realizado	158	-	-	-	-	158
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH08 Santa Maria do Doce						
Investimento Previsto no PAP	286	286	286	286	286	1.431
Investimento Realizado	83	-	-	-	-	83
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH09 São José						
Investimento Previsto no PAP	567	567	567	567	567	2.836
Investimento Realizado	113	-	-	-	-	113
Total de Investimentos Previstos	1.111	1.111	1.111	1.111	1.111	5.556
Total de Investimentos Realizados	353	-	-	-	-	353

Na Tabela 36 está a comparação entre o previsto no PAP e o realizado pelo IBIO – AGB Doce alocados ao Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) nas 6 unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), do estado de Minas Gerais, com os recursos provenientes da cobrança pelo uso da água arrecadada na área de abrangência das bacias hidrográficas dos afluentes mineiros do rio Doce.



Tabela 36 - Recursos repassados pela IGAM alocado ao P52

Recursos Repassados pela IGAM	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	500	1000	1000	1000	1000	4500
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	4000	6500	6500	6500	6500	30000
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	960	960	960	960	960	4800
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	500	500	-	-	-	1000
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	250	250	250	250	250	1250
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	-	290	290	290	290	1160
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	6210	9500	9000	9000	9.000	42.710
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	-	-	-

De acordo com a Cláusula Quarta do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2011 que entre si celebram o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM e o Instituto BioAtlântica, ficou vedada a realização de novos contratos e a assunção de novos compromissos que não estavam previstos no PAP 2012/2015, sendo permitido apenas a realização de pagamentos decorrentes de contratos já firmados e que necessitem ser prorrogados para conclusão dos serviços vinculados ao plano de trabalho vigente e a manutenção das estruturas físicas e operacionais da Entidade Equiparada e dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Afluentes Mineiros do Rio Doce. Também ficou definido neste aditivo que os contratos firmados pelo IBIO deveriam ter vigência até 31/12/2016.

Em função da situação do contrato de gestão IGAM/IBIO, que tornou inviável ao IBIO assumir novas contratações que ultrapassassem o exercício de 2016, não foram utilizados os recursos provenientes da cobrança pelo uso da água arrecadada na área de abrangência das bacias hidrográficas dos afluentes mineiros do rio Doce para as contratações do Programa de Recomposição de APPs e



Nascentes - P52 no ano de 2016, uma vez que as atividades e ações previstas no Programa ultrapassariam o período de vigência do Contrato.

9.1.4. Identificação no PIRH Doce

Programa: Incremento de Áreas Legalmente Protegidas

Subprograma: P 52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes

Objeto: Análise simultânea das informações geradas em outros programas, com definição de trechos críticos. Dentre estes, seleção dos trechos viáveis de serem recuperados e que possam ser utilizados como unidades demonstrativas. Implantação de dez unidades demonstrativas ao longo da bacia, com instrumentação para a caracterização de alteração dos processos de geração e arraste de sedimentos. Manutenção das unidades demonstrativas e monitoramento e avaliação pelo período mínimo de cinco anos. Na conservação das nascentes, será realizada a seleção de uma sub-bacia piloto, com posterior mapeamento, identificação e caracterização das principais nascentes, considerando-se as mais conhecidas pela população local e as de maior vazão; visita a campo para avaliação das condições e proposta de recuperação; seleção das áreas demonstrativas e execução de projeto e orçamentação; implantação das unidades demonstrativas; monitoramento e avaliação dos resultados obtidos; análise de eficiência e de eficácia das medidas adotadas; definição de estratégias de divulgação dos resultados; apoio às iniciativas individuais de recuperação das nascentes.

Valor Estimado: R\$ 8.640.000,00

9.1.5. Ações do IBIO – AGB Doce

Desde o início do ano de 2016 foram realizadas diversas reuniões de alinhamento, específicas a cada comitê, para apresentar, discutir e definir estratégias para o desenvolvimento do Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52). Participaram dessas reuniões representantes do IBIO - AGB Doce e dos Comitês de Bacia Hidrográficas do Santo Antônio (UGRH 3), Caratinga (UGRH 5), Guandu (UGRH 7), Santa Maria do Doce (UGRH 8) e Pontões e Lagoas (UGRH 9).

Nas reuniões foram formados Grupos de Trabalhos – GT ou a Câmara Técnica de Programas e Projetos - CTPP, para discussão de qual melhor alternativa para utilizar os recursos do programa. Após a discussão das ações pelo GT / CTPP, as definições são apresentadas em reunião de plenária dos CBH's para a sua aprovação ou de acrescentar novas informações, dentre estas reuniões foram definidas nos comitês:

Pelos comitês Mineiros

- CBH Caratinga:

- No final de 2015 foram definidos os proprietários que iriam participar do programa na comunidade do Córrego do Pião, no município de Santa Bárbara do Leste - MG.
- No ano de 2016, em parceria com o IEF do município de Caratinga, foram realizadas vistorias de campo pelos técnicos do IEF e pelo analista de programas e projetos do IBIO - AGB Doce. Nestas visitas, foi informado ao produtor o programa P52, seus objetivos e suas ações. Foram realizados os cadastros dos produtores interessados em participar do programa, assinatura dos termos de compromisso, e a vistoria completa dos imóveis onde será realizado o georreferenciamento das áreas a serem trabalhadas. No momento estão sendo elaborados os projetos de proteção de APPs por meio do isolamento de nascentes, da regeneração natural, enriquecimento e plantio total de mudas de espécies florestais.
- Para o ano de 2017 estão previstos a continuidade da elaboração dos projetos e a publicação de Ato Convocatório para contratação de empresa especializada para a execução de cercamento e plantio.



Figura 64 - Participação em Reunião da Diretoria do Comitê de Bacia Hidrográfica do Caratinga





Figura 65 - Reunião com a Câmara Técnica de Programas e Projetos - CTPP, para elaboração dos trabalhos a serem implantados pelo programa Recomposição de APP's e Nascentes – P52, em Caratinga

- **CBH Santo Antônio:**

- No ano de 2015 houve uma discussão das ações do programa P52, e ficou deliberado pelo comitê a participação no programa através da realização de cercamento de nascentes. Embasados no mapa de vulnerabilidade, foi elaborado o edital de chamamento, com pontuação, para participação dos municípios inseridos ou não na área prioritária para recuperação ambiental, sendo que os municípios inseridos na área prioritária tinham uma pontuação maior. Após o recebimento das propostas, foram selecionados 05 municípios inseridos na área prioritária (Morro Pilar, Santo Antônio do Rio Abaixo, Dom Joaquim, Itambé do Mato Dentro e Senhora do porto) e 02 municípios fora da área prioritária (Dores de Guanhões e Ferros). Foram entregues 307 cadastros, referentes aos 7 municípios selecionados para participar do programa, que foram hierarquizados para atendimento. A hierarquização dos cadastros foi baseada em informações obtidas pelos proprietários rurais, em critérios de hierarquização do programa e alguns novos critérios inseridos pelo CBH.
- No primeiro semestre de 2016 foram realizadas discussões que culminaram na elaboração do Termo de Referência. No mês de julho do mesmo ano o Termo para a contratação da empresa especializada na elaboração de projetos de proteção de nascentes foi aprovado pela CTPP. Ainda no mês de julho de 2016, foi realizado a solicitação de orçamento. Em setembro foi publicado o Ato Convocatório. Em outubro aconteceram as sessões públicas para julgamento das propostas e habilitação das empresas. Foram recebidas proposta de três empresas: CONSOMINAS ENGENHARIA LTDA, SANEAMB ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA ME E AGROPLANT CONSULTORIA LTDA. A empresa AGROPLANT CONSULTORIA LTDA foi a vencedora do certame, e em novembro de 2016 houve a contratação da empresa para iniciar as atividades do programa de Recomposição de APPS e Nascentes na UGRH Santo Antônio, no estado de Minas Gerais. Em dezembro, o IBIO - AGB Doce recebeu e aprovou o plano de trabalho elaborado pela empresa AGROPLANT.
- Para o ano de 2017, estão previstos o início da elaboração dos projetos de cercamento de nascentes, discussão e elaboração do Termo de Referência para a contratação da empresa que irá executar o cercamento das nascentes.



Figura 66 - Reunião da CTPP do P52, para discussão do programa, realizada em Itabira



Figura 67 - Participação na 43ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio, para apresentação do programa P52, realizada em Itabira

Figura 68 mostra a participação na Reunião da Câmara técnica de Programas e Projetos – CTPP, para discussão e elaboração dos trabalhos de implantação do programa P52, a serem implantados na bacia do rio Santo Antônio, realizada em Itabira.



Figura 68 - Participação na Reunião da Câmara técnica de Programas e Projetos – CTPP

Além dessas ações do P52 de forma isolada, desde o final do ano de 2015 ocorreram várias discussões a respeito do desenvolvimento em conjunto dos programas P12 – Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos, P52 – Programa de Recomposição de APPs e Nascentes e P42 – Programa de Expansão do Saneamento Rural. Foram realizadas reuniões no decorrer do ano de 2016 entre o IBIO AGB Doce e os Comitês de Bacia Hidrográficas do rio Piranga (UGRH 1), Piracicaba (UGRH 2), Santo Antônio (UGRH 3) e Suaçuí (UGRH 4) para alinhar e definir as estratégias de atuação. A seguir, a Figura 69, Figura 70 e Figura 71 ilustram algumas reuniões realizadas para discussão e aprovação das estratégias de execução dos Programas P12, P42 e P52 de forma conjunta.



Figura 69 – CTPP no CBH Piranga para discussão dos municípios a serem contemplados pelos P12, P42 e P52.



Figura 70 - CTPP no CBH Piracicaba para discussão do Edital de Chamamento dos Programas P12, P42 e P52



Figura 71 - CTPP no CBH Santo Antônio para discussão do Termo de Referência dos Programas P12, P42 e P52

Ainda no ano de 2016, o IBIO elaborou e, sendo aprovado pelos comitês, foram abertos os Editais de Chamamento Público nº 01/2016 em específico de cada bacia (UGRHs 1, 2, 3 e 4) para seleção dos municípios elegíveis a serem contemplados com os programas em conjunto.

Nas UGRHs 1 e 2 foram realizados eventos de lançamentos dos Editais de Chamamento, visando a ampla divulgação e o início da mobilização dos Programas, conforme ilustrado na Figura 72, Figura 73, Figura 74 e Figura 75. Nos eventos estiveram presentes representantes das Prefeituras de vários municípios das bacias e contaram com palestras de técnicos do IBIO AGB Doce e especialistas sobre as atividades previstas nos Programas e instruções de como participar.



Figura 72 – Meta de abertura do evento de lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH 1



Figura 73 - Professor Jorge Dergam, da UFV, realizando palestra no evento de lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH 1



Figura 74 - Plenária do lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH2



Figura 75 - Representantes de prefeituras e instituições no lançamento dos Programas P12, P42 e P52 na UGRH2

A mobilização dos municípios para participação do Edital e validação das áreas de atuação (etapa do Edital) se deu da seguinte maneira:

- Nas UGRH 1 – Piranga e UGRH 3 – Santo Antônio a mobilização dos representantes do município se deu em conjunto entre IBIO AGB Doce e Comitês, através de ofícios, ligações e visitas às prefeituras pelos membros do CBH. Para validação das áreas de atuação com os programas, o IBIO AGB Doce se reuniu com os representantes de cada um dos municípios elegíveis nas sedes dos CBH's Piranga e Santo Antônio.
- Na UGRH 2 – Piracicaba o IBIO AGB Doce confeccionou os ofícios-convite e realizou ligações para mobilização dos representantes das prefeituras no intuito de chamá-los a participar do Edital. Também ocorreram visitas do presidente do CBH nos municípios para apresentação do Edital e validação das áreas de atuação. Para alguns municípios, quando necessário, houve contato telefônico do IBIO AGB Doce para validação de áreas de atuação em situações com alguma peculiaridade.
- Na UGRH 4 – Suaçuí o IBIO AGB Doce deu apoio na confecção de ofícios-convite e realizou ligações para mobilização dos representantes das prefeituras e demais órgão atuantes no município, como IEF, Emater, Copasa, Saae, dentre outros, para estarem participando de reunião de apresentação do Edital e validação da área de atuação. As reuniões ocorreram em cada um dos municípios elegíveis a estarem participando dos programas, onde membros do CBH fizeram a apresentação do Edital e o IBIO AGB Doce apresentou as áreas identificadas como prioritárias no município para validação.

A seguir, a Figura 76 e Figura 77 ilustram as atuações do IBIO AGB Doce para subsídio aos Editais de Chamamento Público 01/2016 de cada uma das UGRHs 1, 2, 3 e 4.



Figura 76 - Reunião de apresentação do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2016 UGRH 4 - Suaçuí no município de Serra Azul de Minas, em julho de 2016.



Figura 77 - Reunião de validação da área de atuação com representantes do município de Piranga, em agosto de 2016.

Ao fim do prazo para envio de documentação de manifestação de interesse dos municípios em participar dos Editais de Chamamento Público, o IBIO AGB Doce realizou a análise dos documentos para seleção dos mesmos. O IBIO AGB Doce também realizou a hierarquização dos municípios das UGRHs 1, 3 e 4, através de pontuação dos documentos, conforme editais, como pré-definido pelos CBH's destas UGRHs.

Após a seleção dos municípios, o IBIO AGB Doce iniciou o desenvolvimento do Termo de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) para elaboração de diagnósticos e projetos em imóveis rurais, ainda em andamento, em atendimento aos programas acima citados.

Devido ao rompimento da barragem de Fundão da mineradora Samarco, em Mariana/MG, algumas áreas da bacia do rio Doce receberão investimentos para recuperação ambiental. Dentre essas áreas está a bacia do rio Suaçuí Grande, manancial alternativo para abastecimento público de água, dentro da UGRH 4 - Suaçuí. Desse modo, o Comitê de Bacias Hidrográficas do Suaçuí resolveu aguardar a informação sobre quais serão as áreas de atuação da Samarco dentro da bacia, para que os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos do comitê sejam usados posteriormente em áreas não contempladas por ações da empresa. Sendo assim, neste primeiro momento, o Termo de Referência para o Ato Convocatório para contratação de empresa(s) especializada(s) para elaboração de diagnósticos e projetos em imóveis rurais, está sendo elaborado considerando-se apenas às UGRHs 1, 2 e 3.

A publicação deste Ato Convocatório está prevista para o ano de 2017, a ser conduzida pelo IBIO AGB Doce. Também está previsto para 2017 que, ao passo que os trabalhos de diagnóstico e projetos caminham, o IBIO AGB Doce desenvolva também o Termo de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) para execução dos projetos elaborados pela primeira empresa e o Termo



de Referência para contratação de empresa(s) especializada(s) no monitoramento do ambiente onde as intervenções forem realizadas.

Pelos comitês Capixabas

- **CBH Guandu – Santa Maria do Rio Doce – Pontões e Lagoas do Doce:**

- Em 2015, no âmbito do Programa P52, nas UGRHs 7, 8 e 9, foi celebrado entre IBIO - AGB Doce e a empresa V & S FLORESTAS E SUSTENTABILIDADE o contrato para a realização do CAR e elaboração de projetos técnicos de plantios de espécies florestais para fins de conservação e/ou adoção de práticas rurais sustentáveis em 600 propriedades rurais.
- A referida contratação faz parte de um arranjo institucional, em que os comitês de bacia hidrográfica, por meio do IBIO - AGB Doce, apoiam a contratação do CAR e dos projetos técnicos, enquanto o Governo do Estado do Espírito Santo (SEAMA), por meio do Programa Reflorestar, financiará os insumos necessários para as intervenções nas propriedades rurais, bem como os mecanismos de pagamento por serviços ambientais (PSA) inseridos no Programa.
- Nesse contexto, a empresa V&S tem a obrigatoriedade de entregar ao IBIO - AGB Doce, como produtos, o material relativo à realização do CAR, bem como os projetos técnicos aprovados pelo Programa Reflorestar e os contratos de PSA assinados pelos proprietários rurais. Em outubro de 2015, a empresa contratada iniciou suas atividades referentes ao programa.
- No ano de 2016 deu-se continuidade às atividades e ações previstas no programa de Recomposição de APPS e Nascentes iniciadas em 2015. Foram realizadas várias reuniões e discussões nas CTPP e Plenárias dos comitês capixabas. Com o intuito de atingir as metas estipuladas por município no Termo de Referência, foram realizadas reuniões nos Grupos de Trabalhos para definir as estratégias de mobilizações. Em alguns municípios foram necessárias reuniões de mobilizações com produtores para incentivar à participação no programa P52.
- Participaram dessas reuniões de mobilização: representantes dos comitês, do IBIO - AGB Doce, do Programa Reflorestar, da empresa V & S; e produtores rurais. Foram realizadas também reuniões entre os comitês e a empresa V & S com o objetivo de alinhar as ações.

Nas reuniões com representantes do IBIO AGB Doce e do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo, foram estipulados prazos de análises de documentos, aprovação dos projetos técnicos e emissão dos contratos de PSA.



Figura 78 - Reunião da CTPP do P52, para discussão do programa, realizada em Governador Lindenberg- ES



Figura 79 - Reunião de mobilização de produtores para participação do programa P52, realizada em Laranja da Terra-ES



Figura 80 - Reunião do Grupo de Trabalho do programa P52, realizada em São Domingos do Norte - ES



9.1.6. Principais Deficiências e Dificuldades

As principais dificuldades estão relacionadas ao Contrato nº 34/2015, devido a falta de interesse dos produtores em participar do programa, dificuldades de mobilização, atrasos no sistema online do Reflorestar, dificuldades em conciliar as demandas de cada instituição envolvida na execução das atividades do programa, mudanças no órgão responsável pela emissão dos contratos.

Os comitês têm sido grandes aliados no processo de mobilização, já que possuem relacionamento estreito com os municípios e com os produtores. Porém, essa etapa ainda é fragilizada devido à falta de informações e interesse dos produtores. Em alguns municípios não houve adesão dos produtores em participar do programa como era esperada, foram realizadas algumas reuniões de mobilização nesses municípios, mas as metas estipuladas não foram alcançadas.

Outro agravante para o atraso das atividades está relacionado ao sistema online do Reflorestar. No mês de fevereiro de 2016 o sistema online do REFLORESTAR apresentou um problema relacionado à elaboração dos mapas dos projetos de adequação. O programa passou por algumas reformulações e, em função disso, a emissão dos contratos ficou paralisada por um determinado tempo, até a definição do órgão responsável pela emissão. Atualmente esse entrave já foi resolvido e a empresa está visitando às propriedades rurais a fim de colher as assinaturas dos proprietários.



10. IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

10.1. Fortalecimento dos Comitês (P61.2)

10.1.1. Descrição

A lógica descentralizada do sistema de gerenciamento de recursos hídricos necessita de uma participação consciente, efetiva e representativa da população e das instituições nos comitês de bacia, o que não ocorre na maioria das vezes. O papel institucional dos comitês assume cada vez mais importância à medida que o sistema vai sendo consolidado e pelo aumento da exigência da observância das leis referentes. No entanto, se a participação da população e das instituições não for efetiva ou representativa, as decisões do sistema poderão não ser compreendidas ou aceitas pelos usuários, dificultando a consolidação do sistema.

O objetivo do programa é promover ações institucionais para ampliar a visibilidade e alcance dos Comitês de Bacia Hidrográfica que compõe da bacia do Rio Doce, além de viabilizar a realização de reuniões plenárias, de câmaras técnicas e eventos de interesse dos Comitês. O IBIO – AGB Doce, atuando como Secretaria Executiva dos Comitês da bacia, tem como papel a efetivação de tais objetivos. Entre 2012 e 2016 foram realizadas atividades, planejamento e contratações para atender aos objetivos do sistema. O objetivo é promover a divulgação, o fortalecimento e ampliação da visibilidade da ação dos Comitês de Bacia Hidrográfica, objetivando uma maior participação da sociedade e das instituições no sistema e uma melhor identificação do papel institucional dos Comitês, favorecendo o diálogo e as articulações institucionais.

10.1.2. Contratações e Resultados

Todas as contratações realizadas para atendimentos às demandas dos Comitês estão relacionadas a dois tipos de serviços específicos. Um deles relacionados a serviços considerados transversais, que são aqueles que atendem a mais de um programa do PAP ao mesmo tempo, assim como às demandas administrativas do IBIO – AGB Doce. São contratos relacionados à aquisição de passagens aéreas, locação de veículos, serviços de motorista, realização de eventos, etc.

Outro tipo de serviço contratado está relacionado ao fortalecimento da imagem dos Comitês com ações de divulgação e comunicação. As contratações listadas abaixo referem-se, principalmente a ações institucionais, cujo objetivo principal é fortalecer e consolidar a identidade dos Comitês. Todos os contratos apresentados neste item podem ser acompanhados no Portal de Acompanhamento das Ações dos Comitês de Bacia do Rio Doce no endereço www.cbhdoce.org.br/portal.



Contrato nº 03/2016

Contrato 03/2016	Programa	P61.2 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Manhuaçu / /				
Objeto	Prestação de serviço de confecção de 200 (duzentos) bonés para o CBH-Manhuaçu.				
Valor	R\$ 1.440,00	Contratado	Giselia Teixeira Pinto - EPP (Bonés Promocionais.Net)		
Pago	R\$ 1.440,00	Data	03/03/2016	Prazo	03/04/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos.

Subprograma: Fortalecimento dos Comitês na Bacia segundo o Arranjo Institucional Elaborado no Âmbito do Plano e Objetivando a Consolidação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos - P61.2 - CBH Manhuaçu.

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P61.2 - CBH Manhuaçu

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	30 dias	30 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica.

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.



Figura 81 - Boné confeccionado para o CBH-Manhuaçu



Contrato nº 04/2016

Contrato 04/2016	Programa	P61.2 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Manhuaçu / /				
Objeto	Confecção de 100 (cem) camisas para o CBH-Manhuaçu, observado o disposto na Cláusula 4ª.				
Valor	R\$ 3.480,00	Contratado	Giselia Teixeira Pinto - EPP		
Pago	R\$ 3.480,00	Data	03/03/2016	Prazo	03/04/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos.

Subprograma: Fortalecimento dos Comitês na Bacia segundo o Arranjo Institucional Elaborado no Âmbito do Plano e Objetivando a Consolidação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos - P61.2 - CBH Manhuaçu.

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P61.2 - CBH Manhuaçu

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	30 dias	30 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica.

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.



Figura 82 - Presidente do CBH-Manhuaçu, Senisi Rocha, utilizando a camisa confeccionada para o comitê.



Contrato nº 10/2016

Contrato 10/2016	Programa	P61.2 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Manhuaçu / /				
Objeto	Confecção de 100 (cem) coletes para o CBH - Manhuaçu, observado o disposto na Cláusula 4ª.				
Valor	R\$ 3.000,00	Contratado	EPI Previne Indústria de Uniformes Técnicos Ltda - ME		
Pago	R\$ 3.000,00	Data	30/03/2016	Prazo	30/04/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos.

Subprograma: Fortalecimento dos Comitês na Bacia segundo o Arranjo Institucional Elaborado no Âmbito do Plano e Objetivando a Consolidação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos - P61.2 - CBH Manhuaçu.

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P61.2 - CBH Manhuaçu.

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	30 dias	30 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica.

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.



Figura 83 - Membros do CBH-Manhuaçu utilizando o colete.



Contrato nº 13/2016

Contrato 13/2016	Programa	P61.2 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Guandu / /				
Objeto	Confecção de 100 (cem) pastas plásticas transparentes para o CBH-Guandu, obsevado o disposto na Cláusula 4ª.				
Valor	R\$ 1.715,00	Contratado	Gardun Indústria e Comércio Ltda		
Pago	R\$ 1.715,00	Data	18/05/2016	Prazo	03/06/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Taísa	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos.

Subprograma: Fortalecimento dos Comitês na Bacia segundo o Arranjo Institucional Elaborado no Âmbito do Plano e Objetivando a Consolidação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos - P61.2 - CBH Guandu.

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P61.2 – CBH Guandu

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	15 dias	15 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica.

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

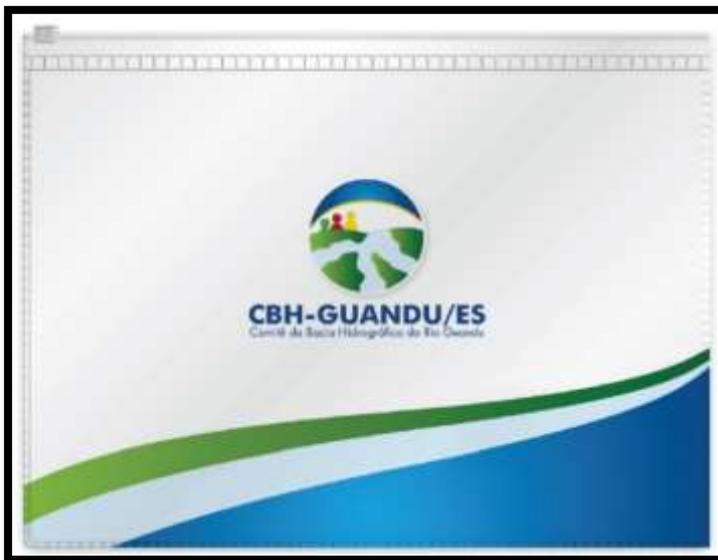


Figura 84 - Arte das pastas produzidas para o CBH-Guandu



Figura 85 - Arte das pastas produzidas para o CBH-Guandu



Contrato nº 15/2016

Contrato 15/2016	Programa	P61.2 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Sto Antônio / /				
Objeto	O presente contrato tem por objeto contratação de empresa especializada para confecção de 500 (quinhentos) adesivos para o CBH-Santo Antônio, observado o disposto na Cláusula 4ª.				
Valor	R\$ 290,00	Contratado	FAM Sign e Plásticos		
Pago	R\$ 290,00	Data	10/06/2016	Prazo	10/07/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos.

Subprograma: Fortalecimento dos Comitês na Bacia segundo o Arranjo Institucional Elaborado no Âmbito do Plano e Objetivando a Consolidação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos - P61.2 - CBH Santo Antônio.

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P61.2 – CBH Santo Antônio

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	30 dias	30 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica.

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.



Figura 86 - Arte do adesivo produzido pelo CBH-Santo Antônio



Contrato nº 17/2016

Contrato 17/2016	Programa	P61.2 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Pontões e Lagoas				
Objeto	O presente contrato tem por objeto a confecção de 50 (cinquenta) camisas para o CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce, observado o disposto na Cláusula 4ª.				
Valor	R\$ 2.895,00	Contratado	Graziele da S. G. Vignoto Confecção - ME (LPR Promocion		
Pago	R\$ 2.895,00	Data	15/06/2016	Prazo	15/07/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos.

Subprograma: Fortalecimento dos Comitês na Bacia segundo o Arranjo Institucional Elaborado no Âmbito do Plano e Objetivando a Consolidação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos - P61.2 – CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce.

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P61.2 – CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	30 dias	30 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica.

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.



Figura 87 - Modelo da camisa produzida para os membros do CBH-Pontões e Lagoas



Contrato nº 20/2016

Contrato 20/2016	Programa	P61.2 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Sta Maria do Doce				
Objeto	O presente contrato tem por objeto a aquisição de 100 (cem) pastas plásticas transparentes para o CBH-Santa Maria do Rio Doce, observado o disposto na Cláusula 4ª.				
Valor	R\$ 772,00	Contratado	FAM Sign e Plásticos		
Pago	R\$ 772,00	Data	20/07/2016	Prazo	20/08/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos.

Subprograma: Fortalecimento dos Comitês na Bacia segundo o Arranjo Institucional Elaborado no Âmbito do Plano e Objetivando a Consolidação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos - P61.2 – CBH Santa Maria do Doce.

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P61.2 – CBH Santa Maria do Doce

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	15 dias	30 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica.

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Houve necessidade de aditar o contrato em 15 (quinze) dias, tendo em vista que a empresa teve problemas na produção do material e não foi possível a entrega no prazo previamente estipulado. Foi firmado aditivo, prorrogando o prazo por mais 15 (quinze) dias, sem alteração no valor do contrato.



Figura 88 - Pasta plástica produzida para o CBH-Santa Maria do Doce



Contrato nº 21/2016

Contrato 21/2016	Programa	P61.2 /	Recursos	ANA / ANA RA	
Alocação	CBH Guandu / /				
Objeto	O presente contrato tem por objeto a aquisição de 50 (cinquenta) camisas para os membros do CBH - Guandu, observado o disposto na Cláusula 4ª.				
Valor	R\$ 1.750,00	Contratado	Norma Gomes Pinheiro - ME (UNIKEP)		
Pago	R\$ 1.750,00	Data	22/07/2016	Prazo	22/08/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos.

Subprograma: Fortalecimento dos Comitês na Bacia segundo o Arranjo Institucional Elaborado no Âmbito do Plano e Objetivando a Consolidação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos - P61.2 - CBH Guandu.

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P61.2 - CBH Guandu

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	30 dias	30 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica.

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.



Figura 89 - Arte da camisa produzida para o CBH-Guandu



Contrato nº 22/2016

Contrato 22/2016	Programa	P61.2 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Sta Maria do Doce				
Objeto	O presente contrato tem por objeto a aquisição de 50 (cinquenta) camisas para os membros do CBH Santa Maria do Doce.				
Valor	R\$ 1.750,00	Contratado	Norma Gomes Pinheiro - ME (UNIKEP)		
Pago	R\$ 1.750,00	Data	22/07/2016	Prazo	22/08/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos.

Subprograma: Fortalecimento dos Comitês na Bacia segundo o Arranjo Institucional Elaborado no Âmbito do Plano e Objetivando a Consolidação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos - P61.2 - CBH Santa Maria do Doce.

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P61.2 - CBH Santa Maria do Doce

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	30 dias	30 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica.

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.



Figura 90 - Membros do CBH-Santa Maria do Doce com a camisa do comitê durante reunião.



Contrato nº 26/2016

Contrato 26/2016	Programa	P61.2 /	Recursos	ANA / ANA RA	
Alocação	CBH Pontões e Lagoas				
Objeto	O presente contrato tem por objeto a confecção de 50 (cinquenta) camisas para o CBH - Pontões e Lagoas do rio Doce - ES, observado o disposto na Cláusula Quarta.				
Valor	R\$ 2.200,00	Contratado	Norma Gomes Pinheiro (UNIKEP)		
Pago	R\$ 2.200,00	Data	01/09/2016	Prazo	01/10/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos.

Subprograma: Fortalecimento dos Comitês na Bacia segundo o Arranjo Institucional Elaborado no Âmbito do Plano e Objetivando a Consolidação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos - P61.2 - CBH Pontões e Lagoas.

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P61.2 - CBH Pontões e Lagoas

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	30 dias	30 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica.

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.



Figura 91 - Modelo da camisa produzida para os membros do CBH-Pontões e Lagoas



Contrato nº 28/2016

Contrato 28/2016	Programa	P61.2 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Barra Seca / /				
Objeto	O presente Contrato tem por objeto a confecção de 60 (sessenta) camisas para o CBH - Barra Seca e Foz do Rio Doce - ES, observando o disposto na Cláusula Quarta.				
Valor	R\$ 2.568,00	Contratado	Malharia CristMara Ltda		
Pago	R\$ 2.568,00	Data	23/09/2016	Prazo	23/10/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos.

Subprograma: Fortalecimento dos Comitês na Bacia segundo o Arranjo Institucional Elaborado no Âmbito do Plano e Objetivando a Consolidação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos - P61.2 - CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce.

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P61.2 – CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	30 dias	30 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica.

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.



Arte da camisa produzida para os membros do CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce

10.1.3. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual - PAP

A execução das ações deste programa está diretamente relacionada ao plano de trabalho dos Comitês, elaborado com apoio do IBIO – AGB Doce e das demandas que surgem ao longo do ano. Desta forma, todo o recurso desembolsado em 2016 foi fruto das demandas geradas pelos Comitês, que estão relacionadas a viagens, promoção de eventos, realização de Reuniões Plenárias e Câmaras Técnicas, entre outras atividades ligadas à gestão de recursos hídricos, etc. Ações que estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento dos demais programas do PAP, tendo em vista que custeiam as reuniões em que os comitês deliberam sobre as ações que serão realizadas em prol da revitalização da Bacia. Nas Tabela 37, Tabela 38, Tabela 39 e Tabela 40 apresentamos a comparação entre o previsto no PAP 2016/2020 e o realizado pelo IBIO – AGB Doce.

Tabela 37 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no Programa P1.2

Recursos Repassados pela ANA	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Fortalecimento dos Comitês (P61.2)						
Investimento Previsto no PAP	1.305	1.135	1.200	1.200	1.200	6.040
Investimento Realizado	1.173	-	-	-	-	1.173

Tabela 38 – Recursos repassados pela ANA alocado no estado de Minas Gerais - P61.2



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Recursos Repassados pela ANA (Minas Gerais)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Doce						
Investimento Previsto no PAP	240	200	200	200	200	1.040
Investimento Realizado	230	-	-	-	-	230
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Piranga						
Investimento Previsto no PAP	120	80	100	100	100	500
Investimento Realizado	117	-	-	-	-	117
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	98	-	-	-	-	98
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	125	75	100	100	100	500
Investimento Realizado	104	-	-	-	-	104
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	120	80	100	100	100	500
Investimento Realizado	107	-	-	-	-	107
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	99	-	-	-	-	99
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	98	-	-	-	-	98
Total de Investimentos Previstos	905	735	800	800	800	4.040
Total de Investimentos Realizados	854	-	-	-	-	854

Tabela 39 – Recursos repassados pela ANA alocado no estado do Espírito Santo - P61.2

Recursos Repassados pela ANA (Espírito Santo)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Guandu						



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	99	-	-	-	-	99
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Santa Maria do Doce						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	100	-	-	-	-	100
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Pontões e Lagoas do Doce, CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce						
Investimento Previsto no PAP	200	200	200	200	200	1.000
Investimento Realizado	120	-	-	-	-	120
Total de Investimentos Previstos	400	400	400	400	400	2.000
Total de Investimentos Realizados	319	-	-	-	-	319

Tabela 40 – Recursos repassados pelo IGAM alocado ao P61.2

Recursos Repassados pela IGAM	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Piranga						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	19	-	-	-	-	19
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	1	-	-	-	-	1
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	6	-	-	-	-	6
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	16	-	-	-	-	16
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	7	-	-	-	-	7
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	10	-	-	-	-	10



Total de Investimentos Previstos	600	600	600	600	600	3000
Total de Investimentos Realizados	58	-	-	-	-	58

10.1.4. Identificação no PIRH Doce

Programa: Implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos

Subprograma: P61.2 Subprograma Fortalecimento dos Comitês na Bacia Segundo o Arranjo Institucional Elaborado no Âmbito do Plano e Objetivando a Consolidação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Objeto: Ações de fortalecimento dos comitês de bacia junto à sociedade e às instituições, visando a consolidação do sistema nacional e dos sistemas estaduais de gerenciamento dos recursos hídricos.

Valor Estimado: R\$ 6.000.000,00

10.1.5. Ações do IBIO – AGB Doce

O IBIO – AGB Doce, atuando como Secretaria Executiva dos Comitês da Bacia do Rio Doce, tem apoiado os CBH's na realização de reuniões plenárias dos Comitês, reuniões de Câmaras Técnicas, realização e participação em eventos e as demais atividades realizadas pelos CBH's. Tal suporte demanda do IBIO – AGB Doce uma série de contratações e gerenciamento destas contratações, como serviços de realização e apoio a eventos, reserva e compra de passagens aéreas, locação de veículos, etc.

A seguir são apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela secretaria executiva de apoio aos CBH's, setor da agência que acompanha diretamente as atividades dos comitês. É importante destacar que a equipe foi ampliada em 2016, visando aprimorar o atendimento às demandas dos CBH.

- Elaboração de ata das diversas reuniões, ofícios diversos de acordo com as solicitações;
- Auxiliar o IBIO e Comitês de Bacias Hidrográficas em reuniões, eventos e demais demandas como apoio técnico e organizacional;
- Análise, redação e revisão de processos, correspondências e documentos diversos; controlar arquivos de documentos em geral dos comitês;
- Monitorar a organização das agendas dos comitês;



- Participação em processos de compras de materiais e serviços demandas pelo comitê; apoio nos processos de licitações, compras, contratos administrativos ou outras atividades relacionadas à área administrativa, financeira e contábil; acompanhamento destes contratos deliberados;
- Atendimento ao público interno e externo em geral.
- Conferir a documentação relacionada as empresas de eventos e locação de veículos;
- Apoiar na elaboração de prestação de contas;
- Auxiliar em atividades relacionadas ao controle e pagamento de diárias de viagens dos membros e convidados de Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio Doce e seus afluentes - CBH's, assim como dos funcionários e convidados do IBIO – AGB Doce; realizar conferência e zelar pela documentação relacionada a diárias de viagens;
- Auxiliar no controle de documentação administrativa do IBIO – AGB Doce e CBH's;
- Auxiliar nas logísticas das viagens realizadas pelos CBH's e IBIO AGB Doce;
- Desenvolver projetos de comunicação integrada dos CBH's e do IBIO.
- Desenvolver trabalhos de assessoria de imprensa, relações públicas, media training, organização de eventos e produção de conteúdos e mídias customizadas como: jornais, revistas institucionais, boletins, jornal mural e newsletters; para público interno e externo para os CBH's e para o IBIO - AGB Doce.
- Compor comissões de trabalho, para as quais tenha sido nomeado por ato administrativo; identificar, propor e implementar melhoria contínua nos processos administrativos;

Abaixo, seguem as principais reuniões e os eventos realizadas pelos comitês em 2016. Todas as atividades tiveram o suporte do IBIO – AGB Doce.

CBH DOCE

Tabela 41 - Reuniões Plenárias (Ordinárias e Extraordinárias) realizadas pelo CBH Doce no ano de 2016.

Data	Município	Reuniões Ordinárias
28/01/2016	Governador Valadares/MG	22ª Reunião Ordinária do CBH-Doce
Data	Município	Reuniões Extraordinárias
23/02/2016	Governador Valadares/MG	26ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce

23/02/2016	Governador Valadares/MG	27ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce
23/02/2016	Governador Valadares/MG	28ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce
14/04/2016	Governador Valadares/MG	29ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce
04/08/2016	Governador Valadares/MG	30ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce
14/10/2016	Governador Valadares/MG	31ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce

Tabela 42 - Reuniões da Diretoria Colegiada do CBH Doce realizadas no ano de 2016.

Data	Município	Diretoria Colegiada
10/05/2016	Governador Valadares/MG	Reunião da Diretoria Colegiada do CBH-Doce
15/06/2016	Governador Valadares/MG	Reunião da Diretoria Colegiada do CBH-Doce
03/08/2016	Governador Valadares/MG	Reunião da Diretoria Colegiada do CBH-Doce
13/10/2016	Governador Valadares/MG	Reunião da Diretoria Colegiada do CBH-Doce



Figura 92 - Participação da equipe da secretaria executiva de apoio aos CBH's em reunião da diretoria colegiada

Tabela 43 - Reuniões de Câmara Técnicas e Grupos de Trabalho do Comitê realizadas no ano de 2016.

Data	Município	Câmara Técnica
11/05/2016	Gov. Valadares	Reunião da Câmara Técnica de Capacitação, Informação e Mobilização Social (CTCI)
14/06/2016	Gov. Valadares	Reunião da Câmara Técnica de Capacitação, Informação e Mobilização Social (CTCI)
13/09/2016	Gov. Valadares	Reunião da Câmara Técnica de Capacitação, Informação e Mobilização Social (CTCI)



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

14/06/2016	Gov. Valadares	Reunião da Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC)
08/09/2016	Gov. Valadares	Reunião da Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC)

Tabela 44 - Eventos promovidos pelo CBH Doce em 2016.

Data	Município	Evento
24 a 26/10/2016	Caratinga/MG	V Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
20/05/2016	Mariana/MG	I Fórum de Prefeitos da Calha do Rio Doce
24/06/2016	Regência/MG	II Fórum de Prefeitos da Calha do Rio Doce
29/07/2016	Ponte Nova/MG	III Fórum de Prefeitos da Calha do Rio Doce
26/08/2016	Ipaba/MG	IV Fórum de Prefeitos da Calha do Rio Doce

Tabela 45 - Eventos com participação de membros do CBH Doce em 2016.

Data	Município	Evento
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)
27/07/2016	Governador Valadares/MG	Lançamento Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável Médio Rio Doce.

CBH – PIRANGA

Tabela 46 - Reuniões Plenárias (Ordinárias e Extraordinárias) realizadas pelo CBH Piranga no ano de 2016.

Data	Município	Reuniões
19/01/2016	Ponte Nova/MG	4ª Reunião Extraordinária do CBH-Piranga
16/02/2016	Ponte Nova/MG	11ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga
30/03/2016	Ponte Nova/MG	5ª Reunião Extraordinária do CBH-Piranga
26/04/2016	Ponte Nova/MG	12ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga
23/06/2016	Viçosa/MG	13ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga
21/07/2016	Ponte Nova/MG	6ª Reunião Extraordinária do CBH-Piranga
20/09/2016	Ponte Nova/MG	7ª Reunião Extraordinária do CBH-Piranga
20/09/2016	Ponte Nova/MG	8ª Reunião Extraordinária do CBH-Piranga
27/10/2016	Ponte Nova/MG	9ª Reunião Extraordinária do CBH-Piranga
06/12/2016	Viçosa/MG	14ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga



Figura 93 - Reunião Plenária do CBH-Piranga realizada em Viçosa/MG

Tabela 47 - Reuniões de Câmara Técnicas do CBH-Piranga, realizadas no ano de 2016.

Data	Município	Câmara Técnica
18/01/2016	Ponte Nova/MG	Reunião da Câmara Técnica de Programas e Projetos (CTPP)
19/01/2016	Ponte Nova/MG	Reunião da Câmara Técnica de Educação, Capacitação e Informação em Recursos Hídricos (CTCEI)
15/02/2016	Ponte Nova/MG	Reunião da Câmara Técnica de Programas e Projetos (CTPP)
16/02/2016	Ponte Nova/MG	Reunião da Câmara Técnica de Educação, Capacitação e Informação em Recursos Hídricos (CTCEI)
29/03/2016	Ponte Nova/MG	Reunião da Câmara Técnica de Programas e Projetos (CTPP)
29/03/2016	Ponte Nova/MG	Reunião da Câmara Técnica de Educação, Capacitação e Informação em Recursos Hídricos (CTCEI)
07/04/2016	Ponte Nova/MG	Reunião da Câmara Técnica de Programas e Projetos (CTPP)
07/04/2016	Ponte Nova/MG	Reunião da Câmara Técnica de Educação, Capacitação e Informação em Recursos Hídricos (CTCEI)
25/04/2016	Ponte Nova/MG	Reunião da Câmara Técnica de Educação, Capacitação e Informação em Recursos Hídricos (CTCEI)
25/05/2016	Ponte Nova/MG	Reunião da Câmara Técnica de Programas e Projetos (CTPP)
25/05/2016	Ponte Nova/MG	Reunião da Câmara Técnica de Educação, Capacitação e Informação em Recursos Hídricos (CTCEI)
22/06/2016	Viçosa/MG	Reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC)
22/06/2016	Viçosa/MG	Reunião da Câmara Técnica de Educação, Capacitação e Informação em Recursos Hídricos (CTCEI)
20/07/2016	Ponte Nova/MG	Reunião da Câmara Técnica de Programas e Projetos (CTPP)
21/07/2016	Ponte Nova/MG	Reunião da Câmara Técnica de Educação, Capacitação e Informação em Recursos Hídricos (CTCEI)

18/08/2016	Ipatinga/MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) – Reunião Conjunta com CBH's MG
19/09/2016	Ponte Nova/MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
28/11/2016	Ipatinga/MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) – Reunião Conjunta com CBH's MG
05/12/2016	Viçosa/MG	Reunião da Câmara Técnica de Programas e Projetos (CTPP)
06/12/2016	Viçosa/MG	Reunião da Câmara Técnica de Educação, Capacitação e Informação em Recursos Hídricos (CTCEI)

Tabela 48 - Eventos promovidos pelo CBH Piranga em 2016.

Data	Município	Evento
13/09/2016	Raul Soares	Seminário de Educação Ambiental – UTEs Mombaça e Matipó
14/09/2016	Rio Casca	Seminário de Educação Ambiental – UTEs Casca e Peixe
15/09/2016	Viçosa	Seminário de Educação Ambiental – UTEs Turvo e Carmo
16/09/2016	Senhora dos Remédios	Seminário de Educação Ambiental – UTEs Piranga e Xopotó
07/12/2016	Viçosa	Seminário Final de Educação Ambiental – Bacia do Piranga



Figura 94 - Seminário de Educação Ambiental, realizado em Viçosa/MG

Tabela 49 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Piranga em 2016.

Data	Município	Evento
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)
24 a 26/10/2016	Caratinga/MG	V Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

02 e 03/03/2016	Belo Horizonte/MG	43ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
27 e 28/04/2016	Belo Horizonte/MG	44ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	45ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's (realizadas durante o Encob)
13 a 14/09/2016	Belo Horizonte/MG	46ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
29 e 30/11/2016	Teófilo Otoni	47ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's

CBH PIRACICABA

Tabela 50 - Reuniões Plenárias (Ordinárias e Extraordinárias) do CBH- Piracicaba no ano de 2016.

Data	Município	Reuniões
01/03/2016	João Monlevade/MG	65ª Reunião Ordinária do CBH Piracicaba
27/04/2016	João Monlevade/MG	66ª Reunião Ordinária do CBH Piracicaba
14/06/2016	João Monlevade/MG	67ª Reunião Ordinária do CBH Piracicaba
11/08/2016	João Monlevade/MG	68ª Reunião Ordinária do CBH Piracicaba
19/10/2016	João Monlevade/MG	69ª Reunião Ordinária do CBH Piracicaba
23/11/2016	João Monlevade/MG	70ª Reunião Ordinária do CBH Piracicaba
21/09/2016	João Monlevade/MG	13ª Reunião Extraordinária do CBH Piracicaba
13/12/2016	João Monlevade/MG	14ª Reunião Extraordinária do CBH-Piracicaba



Figura 95 - Reunião Plenária do CBH-Piracicaba, realizada em 2016

Tabela 51 - Reuniões de Câmara Técnicas do Comitê realizada no ano de 2016.



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Data	Município	Câmara Técnica
01/03/2016	João Monlevade/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos (CTPP)
23/03/2016	João Monlevade/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos (CTPP)
18/05/2016	João Monlevade/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos (CTPP)
25/05/2016	João Monlevade/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos (CTPP)
09/06/2016	João Monlevade/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos (CTPP)
19/07/2016	João Monlevade/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos (CTPP)
22/11/2016	João Monlevade/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos (CTPP)
13/12/2016	João Monlevade/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos (CTPP)
06/10/2016	João Monlevade/MG	Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
22/11/2016	João Monlevade/MG	Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
28/11/2016	Ipatinga/MG	Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)

Tabela 52 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Piracicaba em 2016.

Data	Município	Evento
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)
11/08/2016	João Monlevade/MG	Lançamento dos Programas Hidroambientais do CBH-Piracicaba
24 a 26/10/2016	Caratinga/MG	V Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
02 e 03/03/2016	Belo Horizonte/MG	43ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
27 e 28/04/2016	Belo Horizonte/MG	44ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	45ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's (realizadas durante o Encob)
13 a 14/09/2016	Belo Horizonte/MG	46ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
29 e 30/11/2016	Teófilo Otoni	47ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's



Figura 96 - Representantes dos CBH's da Bacia do Rio Doce durante o Encob

CBH SANTO ANTÔNIO

Tabela 53 - Reuniões Plenárias (Ordinárias e Extraordinárias) realizadas pelo CBH Santo Antônio em 2016.

Data	Município	Reuniões
18/02/2016	Itabira/ MG	43ª Reunião Ordinária do CBH-Santo Antônio
24/05/2016	Belo Oriente/ MG	44ª Reunião Ordinária do CBH-Santo Antônio
17/08/2016	Itabira/ MG	45ª Reunião Ordinária do CBH-Santo Antônio
12/12/2016	Itabira /MG	46ª Reunião Ordinária do CBH-Santo Antônio
27/09/2016	Itabira/ MG	14ª Reunião Extraordinária do CBH-Santo Antônio
27/09/2016	Itabira /MG	15ª Reunião Extraordinária do CBH-Santo Antônio

Tabela 54 - Reuniões de Câmara Técnicas do CBH-Santo Antônio realizadas em 2016.

Data	Município	Câmara Técnica
15/02/2016	Itabira/ MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos- CTPP
07/03/2016	Itabira/ MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos- CTPP
17/03/2016	Itabira/ MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos- CTPP
23/05/2016	Belo Oriente/ MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos- CTPP
16/08/2016	Itabira/ MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos- CTPP
12/12/2016	Itabira/ MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos- CTPP



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

25/04/2016	Itabira/ MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
13/06/2016	Itabira/ MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
27/06/2016	Itabira/ MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
21/07/2016	Itabira/ MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
18/08/2016	Ipatinga/MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) – Reunião Conjunta com CBH's MG
05/10/2016	Itabira/ MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
28/11/2016	Ipatinga/MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) – Reunião Conjunta com CBH's MG

Tabela 55 - Eventos promovidos pelo CBH Santo Antônio em 2016.

Data	Município	Evento
23/05/2016	Belo Oriente/ MG	Seminário Socioambiental sobre Saneamento Básico



Figura 97 - Convite de evento promovido pelo CBH-Santo Antônio em 2016.

Tabela 56 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Santo Antônio em 2016.

Data	Município	Evento
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)
24 a 26/10/2016	Caratinga/MG	V Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
02 e 03/03/2016	Belo Horizonte/MG	43ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
27 e 28/04/2016	Belo Horizonte/MG	44ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	45ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's (realizadas durante o Encob)
13 a 14/09/2016	Belo Horizonte/MG	46ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
29 e 30/11/2016	Teófilo Otoni	47ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
	Itabira/ MG	"Campanha contra incêndios: Não deixe a vida desaparecer na fumaça"

CBH SUAÇUÍ

Tabela 57 - Reuniões Plenárias realizadas pelo CBH Suaçuí no ano de 2016.

Data	Município	Reuniões
31/03/2016	Governador Valadares/MG	Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí
30/06/2016	Governador Valadares/MG	Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí
29/09/2016	Governador Valadares/MG	Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí
29/09/2016	Governador Valadares/MG	Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí
13/12/2016	Governador Valadares/MG	Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí



Figura 98 - Reunião plenária do CBH-Suaçuí realizada em 2016



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Tabela 58 - Reuniões de Câmara Técnicas e Grupos de Trabalho realizadas no ano de 2016.

Data	Município	Câmara Técnica
25/04/2016	Governador Valadares/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento de Recursos Hídricos - CTPLAN
09/05/2016	Governador Valadares/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento de Recursos Hídricos - CTPLAN
23/09/2016	Governador Valadares/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento de Recursos Hídricos - CTPLAN
21/10/2016	Governador Valadares/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento de Recursos Hídricos - CTPLAN
18/08/2016	Governador Valadares/MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
01/09/2016	Governador Valadares/MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
28/11/2016	Ipatinga - MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) – conjunta CBH's MG

Tabela 59 - Eventos promovidos pelo CBH Suaçuí em 2016.

Data	Evento
2016	Reuniões de mobilização e entrega do cadastro de produtores rurais ao Instituto Terra para a execução do Projeto Olhos D'Água na bacia
2016	Reuniões de mobilização com municípios da bacia para a implementação dos Programas Hidroambientais
Nov. Dez/2016	Entrega dos Planos Municipais de Saneamento Básico a 36 municípios da bacia

Tabela 60 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Suaçuí em 2016.

Data	Município	Evento
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)
24 a 26/10/2016	Caratinga/MG	V Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
02 e 03/03/2016	Belo Horizonte/MG	43ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
27 e 28/04/2016	Belo Horizonte/MG	44ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	45ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's (realizadas durante o Encob)
13 a 14/09/2016	Belo Horizonte/MG	46ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
29 e 30/11/2016	Teófilo Otoni	47ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's

CBH CARATINGA

Tabela 61 - Reuniões Plenárias realizadas pelo CBH Caratinga no ano de 2016.

Data	Município	Reuniões
25/02/2016	Caratinga/MG	Reunião Ordinária do CBH-Caratinga/2016

29/04/2016	São João do Jacutinga/MG	Reunião Ordinária do CBH-Caratinga/2016
01/07/2016	Conselheiro Pena/MG	Reunião Ordinária do CBH-Caratinga/2016
25/08/2016	Caratinga/MG	Reunião Ordinária do CBH-Caratinga/2016
17/11/2016	Caratinga/MG	Reunião Ordinária do CBH-Caratinga/2016
05/12/2016	Caratinga/MG	Reunião Ordinária do CBH-Caratinga/2016
25/07/2016	Caratinga/MG	Reunião Extraordinária do CBH-Caratinga/2016
22/09/2016	Caratinga/MG	Reunião Extraordinária do CBH-Caratinga/2016



Reunião plenária do CBH-Caratinga, realizada em 2016

Tabela 62 - Reuniões de Câmara Técnicas realizada no ano de 2016.

Data	Município	Câmara Técnica
11/05/2016	Caratinga/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento de Recursos Hídricos
29/06/2016	Caratinga/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento de Recursos Hídricos
11/08/2016	Caratinga/MG	Reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC)
11/08/2016	Caratinga/MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) - conjunta CBHs MG
18/08/2016	Ipatinga/MG	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
22/09/2016	Caratinga/MG	Reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC)
28/10/2016	Caratinga/MG	Reunião da Câmara Técnica de Planejamento de Recursos Hídricos
28/11/2016	Ipatinga/MG	Reunião da CTIL do CBH-Caratinga – conjunta CBHs MG



Tabela 63 - Eventos promovidos pelo CBH Caratinga em 2016.

Data	Evento
2016	Simpósio das Unidades de Conservação de Caratinga/ MG
2016	Assinatura do Termo de Parceria entre o CBH-Caratinga e a empresa Pecuária Neutra
Nov./2016	Entrega dos Planos Municipais de Saneamento Básico a 23 municípios da bacia

Tabela 64 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Caratinga em 2016.

Data	Município	Evento
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)
24 a 26/10/2016	Caratinga/MG	V Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
02 e 03/03/2016	Belo Horizonte/MG	43ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
27 e 28/04/2016	Belo Horizonte/MG	44ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	45ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's (realizadas durante o Encob)
13 a 14/09/2016	Belo Horizonte/MG	46ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
29 e 30/11/2016	Teófilo Otoni	47ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's

CBH MANHUAÇU

Tabela 65 - Reuniões Plenárias, ordinárias e extraordinárias, realizadas pelo CBH Manhuaçu em 2016.

Data	Município	Reuniões
03/02/2016	Chalé/MG	27ª Reunião Ordinária do CBH-Manhuaçu
12/04/2016	Luisburgo/MG	28ª Reunião Ordinária do CBH-Manhuaçu
07/06/2016	Aimorés/MG	29ª Reunião Ordinária do CBH-Manhuaçu
25/08/2016	Lajinha/MG	30ª Reunião Ordinária do CBH-Manhuaçu
07/12/2016	Manhuaçu/MG	31ª Reunião Ordinária do CBH-Manhuaçu
28/09/2016	Manhuaçu/MG	3ª Reunião Extraordinária do CBH-Manhuaçu

Tabela 66 - Reuniões de Câmara Técnicas e Grupos de Trabalho do Comitê realizada no ano de 2016.

Data	Município	Câmara Técnica
18/08/2016	Ipatinga/MG	Reunião da CTIL – Câmara Técnica Institucional e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu.
28/09/2016	Manhuaçu/MG	Reunião da CTIL – Câmara Técnica Institucional e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu.
28/11/2016	Ipatinga/MG	Reunião da CTIL – Câmara Técnica Institucional e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu.



Reunião plenária do CBH-Manhuaçu, realizada em 2016

Tabela 67 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Manhuaçu.

Data	Município	Evento
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)
24 a 26/10/2016	Caratinga/MG	V Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
02 e 03/03/2016	Belo Horizonte/MG	43ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
27 e 28/04/2016	Belo Horizonte/MG	44ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	45ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's (realizadas durante o Encob)
13 a 14/09/2016	Belo Horizonte/MG	46ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's
29 e 30/11/2016	Teófilo Otoni	47ª Reunião do Fórum Mineiro de CBH's

CBH GUANDU

Tabela 68 - Reuniões Plenárias realizadas pelo CBH Guandu no ano de 2016

Data	Município	Reuniões
02/03/2016	Brejetuba/ES	40ª Reunião Ordinária do CBH-Guandu
24/05/2016	Baixo Guandu/ES	41ª Reunião Ordinária do CBH-Guandu
31/08/2016	Afonso Cláudio/ES	42ª Reunião Ordinária do CBH-Guandu
03/11/2016	Laranja da Terra/ES	31ª Reunião Extraordinária do CBH-Guandu
13/12/2016	Aimorés/MG	43ª Reunião Ordinária do CBH-Guandu

Tabela 69 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Guandu.

Data	Município	Evento
22/03/2016	Santa Teresa/ES	Reunião Conjunta dos CBH's Capixabas
29/04/2016	Vitória/ES	Reunião com o Ministério Público – Fortalecimento dos CBH's Capixabas
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)
11 e 12/08/2016	Laranja da Terra/ES	Simpósio de Café Conilon
23/09/2016	Baixo Guandu/ES	Encontro de Cafeicultores de Baixo Guandu
24 a 26/10/2016	Caratinga/MG	V Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
14/12/2016	Aimorés/MG	Reunião Conjunta dos CBH's Capixabas



Figura 99 - Reunião Conjunta dos CBH's Capixabas, realizada em dezembro de 2016

CBH SANTA MARIA DO DOCE

Tabela 70 - Reuniões Plenárias realizadas pelo CBH Santa Maria do Doce no ano de 2016.

Data	Município	Reuniões
15/01/2016	São Roque do Canaã/ES	Reunião Extraordinária do CBH-Santa Maria do Doce
05/04/2016	Colatina/ES	Reunião Ordinária do CBH-Santa Maria do Doce
25/05/2016	Santa Teresa/ES	Reunião Extraordinária do CBH-Santa Maria do Doce
17/06/2016	João Neiva/ES	Reunião Extraordinária do CBH-Santa Maria do Doce
22/06/2016	Santa Teresa/ES	Reunião Extraordinária do CBH-Santa Maria do Doce
09/08/2016	Santa Teresa/ES	Reunião Ordinária do CBH-Santa Maria do Doce
13/09/2016	São Roque do Canaã/ES	Reunião Extraordinária do CBH-Santa Maria do Doce
04/10/2016	Colatina/ES	Reunião Ordinária do CBH-Santa Maria do Doce
13/12/2016	Aimorés/MG	Reunião Ordinária do CBH-Santa Maria do Doce



Figura 100 - Reunião do CBH-Santa Maria do Doce, realizada em 2016



Tabela 71 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH Santa Maria do Doce em 2016.

Data	Município	Evento
22/03/2016	Santa Teresa/ES	Reunião Conjunta dos CBH's Capixabas
29/04/2016	Vitória/ES	Reunião com o Ministério Público – Fortalecimento dos CBH's Capixabas
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)
24 a 26/10/2016	Caratinga/MG	V Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
14/12/2016	Aimorés/MG	Reunião Conjunta dos CBH's Capixabas
07/07/2016	João Neiva/ES	Reunião para Tratar da Documentação da Ampliação da Área do CBH Santa Maria do Doce

CBH PONTÕES E LAGOAS DO RIO DOCE

Tabela 72 - Reuniões Plenárias realizadas pelo CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce no ano de 2016.

Data	Município	Reuniões
21/01/2016	Marilândia/ES	Reunião Extraordinária do CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce
26/02/2016	Marilândia/ES	Reunião Ordinária do CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce
16/03/2016	Águia Branca/ES	Reunião Extraordinária do CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce
26/04/2016	Governador Lindenberg/ES	Reunião Ordinária do CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce
17/05/2016	Colatina/ES	Reunião Extraordinária do CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce
27/06/2016	Rio Bananal/ES	Reunião Ordinária do CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce
11/08/2016	Alto Rio Novo/ES	Reunião Ordinária do CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce
06/10/2016	Linhares/ES	Reunião Ordinária do CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce
13/12/2016	Aimorés/MG	Reunião Ordinária do CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce

Tabela 73 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce em 2016

Data	Município	Evento
22/03/2016	Santa Teresa/ES	Reunião Conjunta dos CBH's Capixabas
29/04/2016	Vitória/ES	Reunião com o Ministério Público – Fortalecimento dos CBH's Capixabas
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)
24 a 26/10/2016	Caratinga/MG	V Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
13/12/2016	Aimorés/MG	Reunião Conjunta dos CBH's Capixabas

Tabela 74 - Reuniões Plenárias realizadas pelo CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce em 2016

Data	Município	Reuniões
19/02/2016	Sooretama/ES	3ª Reunião Ordinária CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce
05/04/2016	São Gabriel da Palha/ES	4ª Reunião Ordinária CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce
23/06/2016	Jaguaré/ES	5ª Reunião Ordinária CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce
09/08/2016	Regência/ES	6ª Reunião Ordinária CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce
14/09/2016	Sooretama/ES	Reunião Extraordinária CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce
18/10/2016	Vila Valério/ES	7ª Reunião Ordinária CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce
07/12/2016	Linhares/ES	8ª Reunião Ordinária CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce



Figura 101 Reunião do CBH-Barra Seca com os prefeitos eleitos

Tabela 75 - Eventos nos quais houve participação de membros do CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce em 2016

Data	Município	Evento
22/03/2016	Santa Teresa/ES	Reunião Conjunta dos CBH's Capixabas
29/04/2016	Vitória/ES	Reunião com o Ministério Público – Fortalecimento dos CBH's Capixabas
03 a 08/07/2016	Salvador/BA	Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)
24 a 26/10/2016	Caratinga/MG	V Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
11/11/2016	Linhares/ES	Reunião com os prefeitos eleitos do CBH-Barra Seca
14/12/2016	Aimorés/MG	Reunião Conjunta dos CBH's Capixabas



10.1.6. Principais Deficiências e Dificuldade

Entendemos que a insuficiência dos recursos alocados para despesas administrativas (7,5% dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos) para custeio das sedes dos Comitês, assim como para arcar com despesas equipe de apoio e de escritório é a principal deficiência e limitação para implementar as ações de fortalecimento dos comitês. É sabido que os Comitês, em sua maioria, entendem que o processo de fortalecimento passa pela estruturação de uma sede para que seja mais fácil realizar algumas atividades de divulgação, mobilização e apoio às Reuniões Plenárias e de Câmaras Técnicas, assim como na realização de alguns eventos. Com a limitação financeira vivenciada pela Entidade Delegatária/Equiparada, não há possibilidade de realizarmos tais investimentos, o que compromete, em alguns casos, o fortalecimento dos Comitês. Desta forma, as ações de fortalecimento têm como foco de investimento o custeio de despesas de viagem dos membros e convidados dos comitês, ações de comunicação e realização de Reuniões Plenárias, de Câmaras Técnicas e alguns eventos demandados pelos Comitês.

Em 2016, sobretudo devido ao aporte adicional de recursos disponibilizado pela ANA, foi possível evoluir um pouco. A fim de otimizar o atendimento às demandas, foram contratados estagiários para dar apoio aos comitês *in loco*, com respaldo da equipe da secretaria executiva do comitê, que fica na sede da agência e também foi ampliada para garantir agilidade e eficiência no atendimento às demandas. Além disso, também foi possível iniciar a aquisição dos materiais necessários à estruturação das sedes. No entanto, esta estruturação está em fase inicial e depende do apoio de parcerias, sobretudo no que se refere ao espaço físico para o funcionamento da sede dos comitês.



11. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PIRH DOCE

11.1. Programa Comunicação do Programa de Ações (P71)

11.1.1. Descrição

O programa de comunicação tem por objetivo dar visibilidade às ações implementadas no âmbito do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (PIRH) e seus respectivos planos de ação (PARHs), sobretudo no que se refere aos programas hierarquizados no plano de aplicação plurianual dos recursos da cobrança pelo uso da água na bacia (PAP-Doce).

A execução eficiente do programa de comunicação cria um ambiente favorável, que permite a ampliação da visibilidade e o consequente fortalecimento institucional dos comitês e do IBIO – AGB Doce, reforçando a importância destes na sociedade e possibilitando a formação de importantes parcerias para uma gestão eficiente dos recursos hídricos.

11.1.2. Contratações e Resultados

Contrato 06/2013

Contrato 06/2013	Programa	P71 /	Recursos	ANA / IGAM	
Alocação	Transversal / /				
Objeto	Contratação de empresa especializada para planejamento e elaboração de programa de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, criação e produção editorial de publicações para os Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e a Agência de Água da Bacia Hidrográfica do rio Doce.				
Valor	R\$ 1.110.857,57	Contratada		Prefácio Comunicação Ltda.	
Pago	R\$ 1.006.558,93	Data	25/03/2013	Prazo	28/03/2017
Saldo	R\$ 104.298,64	Gestor	Juliana	Aditivos	5

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

Modalidade de Aplicação: Indireta

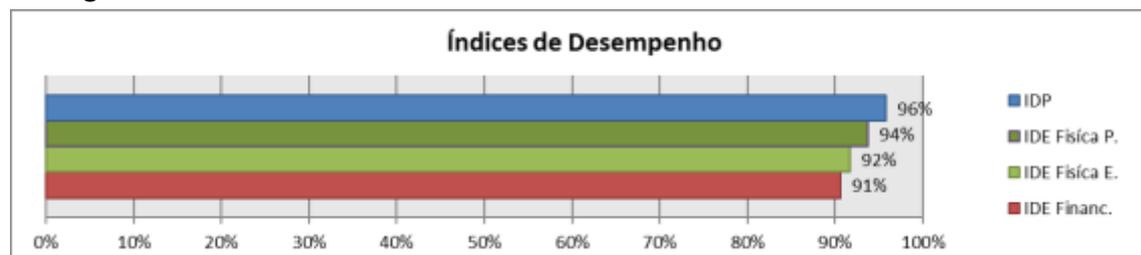
Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce.



Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	3 meses
Processo de Seleção	45 dias	3 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	48 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



A seguir são apresentados os principais resultados gerado a partir da contratação da empresa especializada em planejamento e elaboração de programa de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, criação e produção editorial de publicações para os Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e a Agência de Água da Bacia Hidrográfica do rio Doce.

Releases: Para divulgar as ações dos comitês, realizadas ao longo do ano, foram elaborados diversos releases, encaminhados aos conselheiros, imprensa, parceiros, órgãos gestores e postados nos sites dos CBH's e IBIO – AGB Doce. Segue abaixo link no site do CBH-Doce para acesso aos principais releases produzidos ao longo do ano de 2015.

- <http://www.cbhdoce.org.br/categoria/noticias-2/releases/>

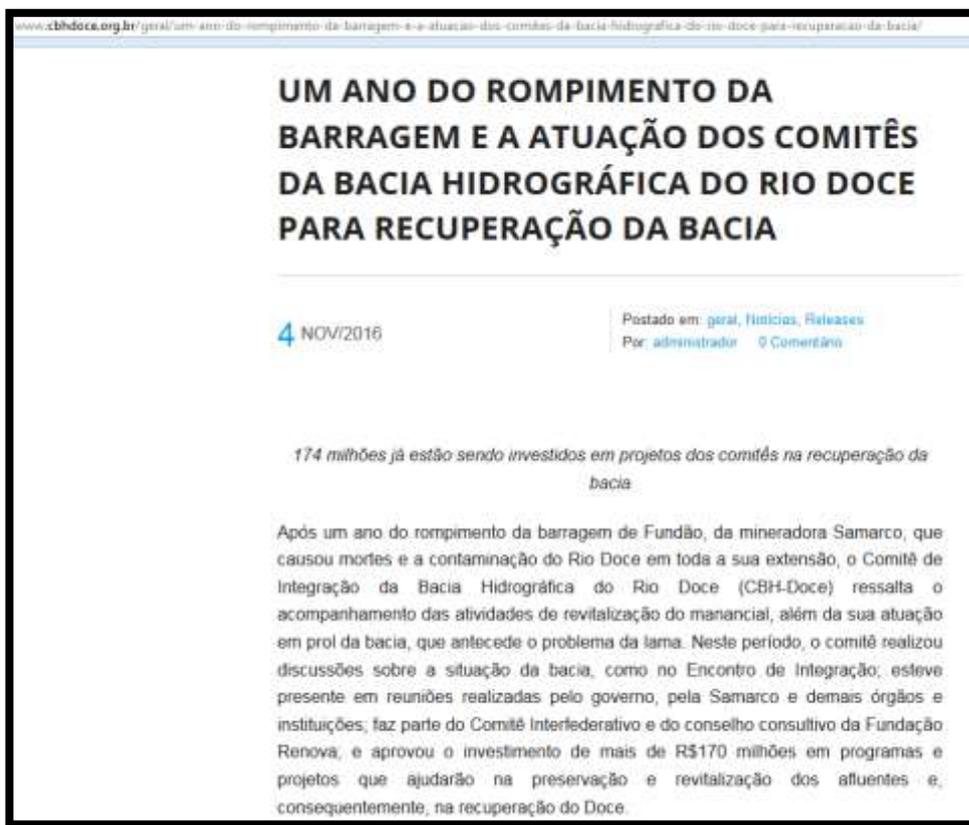


Figura 102 - Trecho de release produzido pela equipe de comunicação e publicado no site do CBH-Doce

Estruturação e manutenção de mailing list: A Prefácio reuniu e manteve os contatos de e-mail atualizados a fim de assegurar a disseminação da informação. Estão estruturados para envio de informações, conforme a demanda, os seguintes *mailings*.

- ✓ Membros dos comitês por comitê.
- ✓ Membros de Câmaras Técnicas por comitê.
- ✓ Comunidade – pessoas chave (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Órgãos gestores.
- ✓ Prefeituras (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Usuários (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Escolas (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Imprensa mineira.
- ✓ Imprensa capixaba.
- ✓ Imprensa regional (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Imprensa Estadual e Nacional
- ✓ Outras listas de acordo com a necessidade e a estratégia.

Clipping: A fim de repercutir as aparições na imprensa são divulgados os clippings de todo o conteúdo publicado relacionado aos Comitês e ao IBIO – AGB Doce. Segue abaixo exemplo de

clipping encaminhado para a lista de contatos que a empresa de comunicação mantém atualizada. Todo o material também está publicado no site do CBH-Doce e pode ser acessado no seguinte link: <http://www.cbhdoce.org.br/categoria/clippings/>



Figura 103 - Exemplo de clipping organizado pela Prefácio

Canais de Comunicação

Boletim Comunique-se: newsletter com informações a respeito do trabalho de comunicação executado para os Comitês e IBIO – AGB Doce. Abaixo segue exemplo de boletim “Comunique-se” elaborado e veiculado em 2016. O boletim é enviado mensalmente ao mailing atualizado.



Figura 104 – Boletim Comunique-se – Outubro/2016

Fique Por Dentro: newsletter com ações dos Comitês e da agência, voltada para membros de todos os CBH's, parceiros, órgãos gestores e colaboradores do IBIO. O link contendo todos os boletins Fique Por Dentro está disponível no site do CBH-Doce: <http://www.cbhdoce.org.br/boletim-fique-por-dentro/>. Na figura abaixo está ilustrada parte do boletim Fique por Dentro, veiculado em novembro de 2016.





Figura 105 - Trecho do boletim Fique Por Dentro – abril/2016

IBIO-AGB Doce Informa: newsletter com informações acerca das ações do IBIO-AGB Doce, voltada para todos os comitês, órgãos gestores, parceiros e colaboradores do IBIO. Neste link <http://www.ibioagbdoce.org.br/ibio-agb-doce-informa/> estão disponíveis todas as edições publicadas em 2016. Na figura abaixo está exemplo de parte de um boletim IBIO-AGB Doce Informa produzido e divulgado no ano de 2016.



Figura 106 - Trecho do Boletim IBIO – AGB Doce Informa – Junho/2016

Sites: Em 2013 foram criados os sites para os nove Comitês afluentes. Já em 2014 foram reformulados os sites do CBH-Doce e IBIO-AGB Doce. Ao longo de 2016, as páginas virtuais foram atualizadas periodicamente conforme demanda, sendo inserido, além das notícias, todo o conteúdo legal exigido nos Contratos de Gestão e documentos diversos relacionados à gestão de recursos hídricos. Seguem abaixo os links de acesso aos sites:

- www.cbhdoce.org.br
- www.cbhpiranga.org.br
- www.cbhpiracicabamg.org.br
- www.cbhsantoantonio.org.br
- www.cbhsuacui.org.br
- www.cbhcaratinga.org.br
- www.cbhmanhuacu.org.br
- www.cbhguandu.org.br
- www.cbhsantamariadodoce.org.br
- www.cbhpontoeselagoas.org.br



- www.ibioagbdoce.org.br

Redes Sociais: Em 2016 já existiam as fanpages dos CBH's Piranga, Piracicaba, Santo Antônio, Suaçuí, Caratinga, Manhuaçu, Guandu, Santa Maria do Doce, Pontões e Lagoas e Doce. Em 2016 foi criada a página do CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce, novo comitê criado no âmbito da Bacia do Doce.

Fan page ou página de fãs é uma página específica dentro do Facebook direcionada para empresas, marcas ou produtos, associações, sindicatos, autônomos, ou seja, qualquer organização com ou sem fins lucrativos que desejem interagir com os seus respectivos públicos na rede social. As páginas são atualizadas periodicamente com informações referentes aos comitês e assuntos relacionados aos recursos hídricos e ao meio ambiente. Seguem abaixo os links de acesso às *fan pages*.

- CBH-Doce: <https://www.facebook.com/cbhdoce/?ref=ts&fref=ts>
- CBH-Piranga: <https://www.facebook.com/cbhpiranga/?fref=ts>
- CBH-Piracicaba: <https://www.facebook.com/cbhpiracicabamg/?fref=ts>
- CBH-Santo Antônio: <https://www.facebook.com/cbhsantoantonio/?fref=ts>
- CBH-Suaçuí: <https://www.facebook.com/cbhsuacui/?fref=ts>
- CBH-Caratinga: <https://www.facebook.com/CBH-Caratinga-680323438671587/?fref=ts>
- CBH-Manhuaçu: <https://www.facebook.com/cbhmanhuacu/?fref=ts>
- CBH-Guandu: <https://www.facebook.com/CBH-Guandu-687098081361213/?fref=ts>
- CBH-Santa Maria do Doce: <https://www.facebook.com/cbhsantamariadodoce/?fref=ts>
- CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce: <https://www.facebook.com/CBH-Pont%C3%B5es-e-Lagoas-do-Rio-Doce-812558378799999/?fref=ts>
- CBH-Barra Seca: <https://www.facebook.com/CBHBSFRD/?ref=ts&fref=ts>



Figura 107 - Fan page do CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce

Criação de Templates: A fim de dinamizar e tornar mais atrativas as postagens, especialmente aquelas relacionadas a alguma data ou evento especial, foram desenvolvidos diversos *templates*. Também foram criadas peças para incentivo ao uso racional da água e para divulgar a história das cidades que integram a região. O material foi periodicamente publicado nos sites e nas *fan pages*, conforme figuras abaixo:



Figura 108 - Template criado pela Prefácio para divulgar as cidades da Bacia

Divulgação dos programas: A fim de divulgar os programas que estão sendo desenvolvidos pelo IBIO – AGB Doce, por meio dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água foram criadas artes especiais para publicação nos sites e nas redes sociais, além de envio de e-mail marketings. Seguem abaixo exemplos de peças criadas para transmitir informações sobre os programas:



Figura 109 - Arte sobre o Programa de Universalização do Saneamento (P41)

Artes para eventos:

Ao longo do ano, os Comitês demandaram a criação de diversas artes para peças relacionadas aos eventos realizados em 2016. Foram desenvolvidas artes para crachás, blocos, canetas, canecas, banners, certificados, entre outros. Todas as peças foram criadas levando em consideração a temática do evento e visando dar visibilidade à imagem dos CBH's. Seguem abaixo alguns exemplos de materiais produzidos pela Prefácio.



Figura 110 - Convite criado para o V Encontro de Integração, realizado em 2016



Figura 111 - Arte de crachá criada para o CBH-Manhuaçu



Figura 112 - Arte de camisa feita para o CBH-Santa Maria do Doce

Arte e textos para materiais institucionais: Foram desenvolvidas artes e elaborados textos para materiais institucionais produzidos pelos comitês, tais como: banners institucionais, folders institucionais, folder sobre os programas que estão sendo implementados na bacia, folder sobre o IBIO – AGB Doce. Segue como exemplo o folder produzido para o CBH-Guandu.

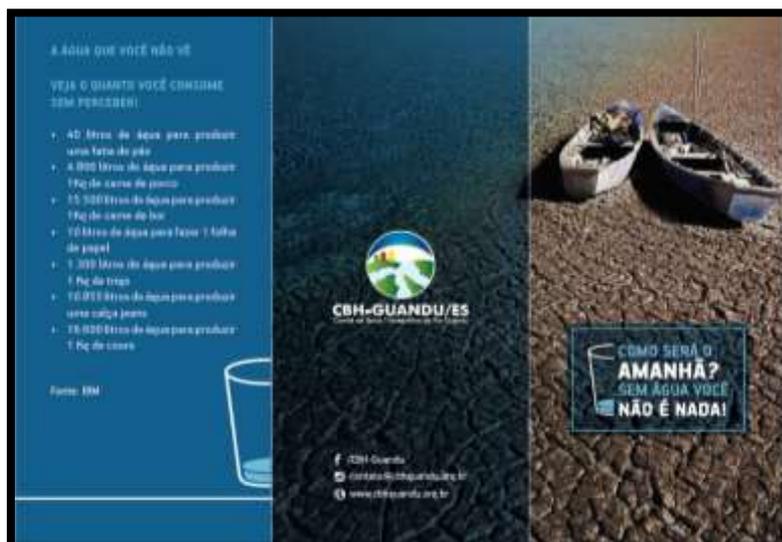


Figura 113 - Arte de folder produzido para o CBH-Guandu – frente



Figura 114 - Arte de folder produzido para o CBH-Guandu - verso

Stand ENCOB: A Prefácio desenvolveu o layout da do stand do CBH-Doce durante o XVIII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), realizado no mês de julho de 2016, em Salvador/BA. O evento, que reuniu mais de 1.500 participantes de todo o país, sendo uma excelente oportunidade para divulgar a marca e as ações dos comitês em âmbito nacional. A Prefácio também elaborou as artes e textos dos banners que ficaram expostos no stand e os slides que foram exibidos durante o evento, contendo informações sobre os programas e ações dos CBH's.



Figura 115 - Slides e banner produzidos pela Prefácio para o Encob/2016

Arte para Agenda 2017: A empresa elaborou a arte da agenda diária para os comitês e o IBIO – AGB Doce para o ano de 2017. A agenda é unificada para os comitês e traz, a cada mês um pouco sobre cada um dos CBH's que integram a bacia. Este ano também foram incluídos depoimentos sobre os resultados referentes aos programas que estão sendo executados Frente e verso da agenda 2017 estão ilustrados na Figura 116 abaixo:



Figura 116 - Arte da Agenda 2017

Revista Rio Doce – 2ª Edição: Em 2016 foi lançada a segunda edição da revista rio Doce. A publicação, criada com o objetivo de discutir e divulgar os principais assuntos, projetos e programas de interesse na gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, teve como tema principal a situação da região após o rompimento da barragem de Fundão, no município de Mariana, que afetou toda a Bacia do Rio Doce.



Figura 117 - Capa da segunda edição da revista Rio Doce, lançada em 2016.

Assessoria de imprensa: A Prefácio também realizou o trabalho de assessoria de imprensa, através da elaboração de estratégias de divulgação das informações dos Comitês e do IBIO-AGB Doce junto à imprensa. O trabalho de assessoria de imprensa consiste em fazer a ponte entre os comitês e o IBIO-AGB Doce e a imprensa, por meio da divulgação de informações importantes e estratégicas e do relacionamento com os jornalistas, produtores e editores de rádio, televisão, jornais, revistas, sites e blogs. O objetivo é lançar mão da credibilidade que o jornalismo possui para formar a opinião do público. Os principais instrumentos são: sugestão de pauta, releases, contato com a imprensa, agendamento e acompanhamento de entrevistas e clipagem.

Coberturas de eventos e reuniões: A equipe da Prefácio esteve presente nos principais eventos e reuniões promovidas pelos CBHs. Foi feita a cobertura fotográfica e jornalística dos encontros e redigidos textos que foram encaminhados aos membros, imprensa, parceiros, colaboradores do IBIO e postados no site e nas fan pages. O conteúdo encontra-se publicado no site do CBH-Doce e pode ser acessado no seguinte link: <http://www.cbhdoce.org.br/categoria/noticias-2/releases/>

Campanha “O Doce não Morreu”: No dia 05 de novembro de 2015 aconteceu o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, pertencente à mineradora Samarco e localizada no município de Mariana/MG. Desde o incidente, a equipe de comunicação tem se mobilizado, sendo que existe no site do CBH-Doce um menu especial, em que são publicadas todas as informações relacionadas ao desastre: <http://www.cbhdoce.org.br/categoria/informacoesrompimentodasbarragens/>

No final do ano de 2015 foi lançada a campanha “O Doce não morreu”, cujo objetivo foi mostrar à comunidade a importância da preservação ambiental, sobretudo dos rios afluentes ao Doce para a revitalização da Bacia Hidrográfica. A logo da campanha, apresentada abaixo, foi amplamente utilizada em várias peças.



Figura 118 - Logo criada para campanha dos CBH's em prol do rio Doce.

Ações desenvolvidas com o recurso doado pelo América Futebol Clube: No final do ano de 2015 o América Futebol Clube, sensibilizado com a situação da Bacia do Rio Doce após o rompimento da barragem de Fundão, fez uma doação de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ao CBH-Doce. Conforme

alinhado com o clube o dinheiro foi utilizado em ações de mobilização social, visando conscientizar a população sobre a importância da preservação e recuperação dos recursos hídricos. As ações foram coordenadas pela Prefácio, IBIO e CBH's, sendo desenvolvidos os seguintes materiais:

Tabela 76 – Investimento Recurso Doado / América Futebol Clube

CAMPANHA DE MOBILIZAÇÃO O "DOCE NÃO MORREU" - RECURSO: AMÉRICA FUTEBOL CLUBE		
PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR
Produção de Bonés	2.600 unidades	R\$ 11.850,80
Produção de Cartilhas	2.800 unidades	R\$ 5.244,00
Produção de Boletins Informativos	25.000 unidades	R\$ 9.500,00
Produção de Adesivos	10.000 unidades	R\$ 3.550,00
Produção de Documentário (Missão Mariana)	01 vídeo	R\$ 12.660,00
Impressão de Cartazes	150 unidades	R\$ 1.146,00
Jornalista para trabalhar na campanha (Maira)	03 meses de trabalho	R\$ 6.000,00
R\$		49.950,80

Dentre as ações desenvolvidas destaca-se a produção de um documentário, gravado durante a "Missão Mariana", expedição realizada pelos comitês ao distrito de Bento Rodrigues, em dezembro de 2015. O vídeo vem sendo divulgado pela internet e apresentado em eventos como, por exemplo, o ENCOB. O material está disponível no canal dos comitês no Youtube e pode ser acessado no seguinte link: https://www.youtube.com/watch?v=l1e2bUt_p-E

Abaixo, seguem imagens de alguns dos materiais produzidos para a campanha.



Figura 119 - Parte da arte do Boletim "O Doce não morreu", produzido pela Prefácio



Figura 120 - Boné produzido para a campanha “O Doce não morreu”

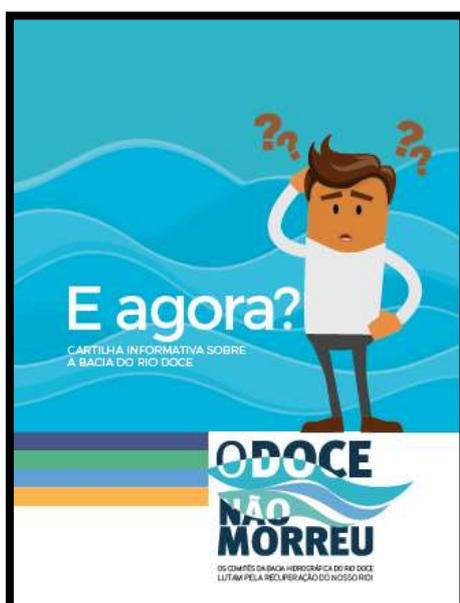


Figura 121 - Capa da cartilha “O Doce não morreu”

Campanha Comitês em Ação: No final de 2016 foi lançada a nova campanha dos comitês que será divulgada a partir de 2017. O mote da campanha é: “Comitês em Ação” e o slogan: “O desafio que nos move é a revitalização do Doce”. O objetivo é falar dos projetos, valorizar o trabalho dos comitês em prol do rio, mostrar os investimentos que estão sendo feitos. Segue abaixo a logo da campanha, que será aplicada em diversas peças ao longo do ano.



Figura 122 - Logo da campanha “Comitês em Ação”

Reformatação do site do CBH-Doce: A Prefácio está trabalhando na reformulação do site do CBH-Doce. O objetivo é deixar o site mais atrativo, organizado e responsivo, adequando-se a diversos tipos de tela, permitindo a visualizando em tabletes e celulares, por exemplo. A proposta é que o novo site seja lançado no primeiro trimestre de 2017.



Figura 123 - Simulação do novo site do CBH-Doce



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Contrato 11/2014	Programa	P71 / Custeio	Recurso	ANA / IGAM	
Alocação	Transversal / /				
Objeto	Criação, implantação e suporte dos sites do IBIO AGB Doce e dos comitês da Bacia do Rio Doce, conforme as especificações técnicas contidas no Ato Convocatório n° 010/2014, que deu origem a presente contratação, da seguinte forma: a) Criação dos sites do IBIO AGB – DOCE e CBH – DOCE; b) Hospedagem dos sites IBIO AGB DOCE e COMITÊS; c) Implantação dos sites do IBIO – AGB DOCE e COMITÊS; d) Suporte dos sites IBIO AGB DOCE e COMITÊS.				
Valor	R\$ 55.081,89	Contratado	Prefácio Comunicação Ltda		
Pago	R\$ 43.886,61	Data	01/07/2014	Prazo	02/08/2017
Saldo	R\$ 11.195,28	Gestor	Gustavo	Aditivo	2

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

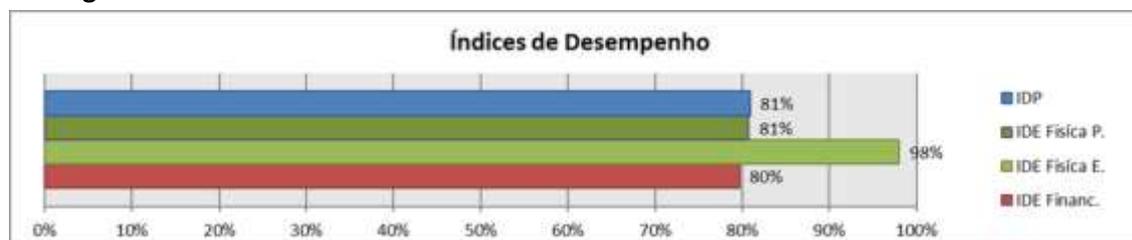
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	37 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



- **Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas:** Não houve atraso.



Contrato nº 40/2015

Contrato 40/2015	Programa	P71 /	Recursos	ANA /		
Alocação	CBH Doce / /					
Objeto	Criação Spots – pequenas chamadas institucionais sobre os Comitês de Bacia Hidrográfica, para veiculação nas rádios e também disponibilização online.					
Valor	R\$ 15.540,00	Contratada	Aocubo Filmes Ltda – ME			
Pago	R\$ 10.360,00	Data	25/01/2015	Prazo	25/01/2017	
Saldo	R\$ 5.180,00	Gestor	Juliana		Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

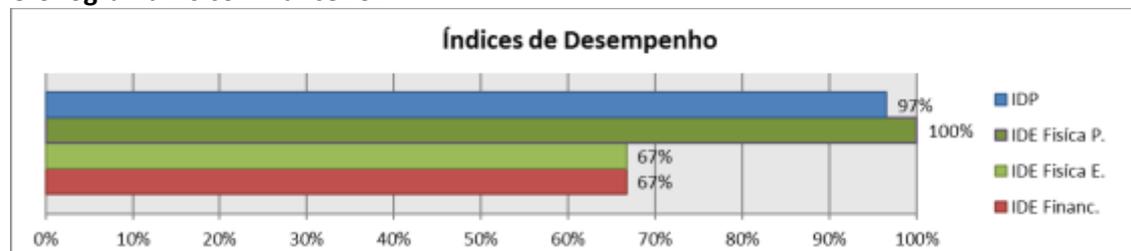
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	24 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: Os “spots” de rádio são pequenas chamadas institucionais sobre os Comitês de Bacia Hidrográfica, para veiculação nas rádios e também disponibilização online. Esta ferramenta tem como objetivo ampliar o alcance das informações sobre os comitês, com o objetivo de atingir àqueles que não tem acesso à internet, o principal meio de divulgação.

Ao longo do ano foram gravadas 24 (vinte e quatro) chamadas, com temas variados relacionados ao funcionamento e às atividades desenvolvidas pelos comitês. A fim de ampliar o acesso às chamadas, foram feitas campanhas de divulgação nas redes sociais. Os spots estão disponíveis no site do CBH-Doce, no seguinte link: <http://www.cbhdoce.org.br/spots/>



Figura 124 - Arte de campanha veiculada na fan page do CBH-Doce sobre os spots de rádio



Contrato nº 46/2015

Contrato 46/2015	Programa P71 / Custeio	Recursos ANA / ANA RA
Alocação CBH Doce / IBIO - AGB Doce /		
Objeto Contratação da prestação de serviços de confecção de 2.000 (duas mil) agendas personalizadas, para atender ao IBIO – AGB Doce e aos 11 Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce: CBH-DOCE, CBH-PIRANGA, CBH-PIRACICABA, CBH-SANTO ANTÔNIO, CBH-SUAÇUI, CBH-CARATINGA, CBH-MANHUAÇU, CBH-GUANDU, CBH-SANTA MARIA DO DOCE, CBH-PONTÕES E LAGOAS DO RIO DOCE E CBH-BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE, no âmbito do Programa de Comunicação Social (P71)		
Valor R\$ 39.540,00	Contratada Companhia Da Cor Studio Grafico Ltda	
Pago R\$ 39.540,00	Data 04/12/2015	Prazo 24/12/2015
Saldo R\$ 0,00	Gestor Juliana	Aditivos 0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	1 mês	14 dias úteis

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: Este contrato refere-se à agenda diária de 2016, cuja contratação foi realizada em 2015. Este contrato consta nesse relatório, tendo em vista que o pagamento relativo à prestação do serviço foi feito no ano de 2016. A arte da agenda foi desenvolvida pela Prefácio Comunicação (contrato nº06/2013), sendo a empresa Companhia da Cor Estúdio Gráfico responsável pela impressão do material. A empresa cumpriu todas as determinações contratuais e entregou o material dentro do prazo estipulado. Segue abaixo foto da agenda referente ao ano de 2016.



Figura 125 - Agenda diária 2016



Contrato nº 12/2016

Contrato 12/2016	Programa	P71 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Doce / /				
Objeto	Prestação dos serviços de impressão gráfica de 8.000 (oito mil) unidades da Revista Rio Doce.				
Valor	R\$ 14.400,00	Contratado Companhia da Cor Studio Gráfico Ltda			
Pago	R\$ 14.400,00	Data	25/04/2016	Prazo	14/05/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	20 dias	15 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: Conforme apresentado acima, junto às informações do Contrato nº 06/2013, a arte e a produção dos textos da Revista Rio Doce ficaram sob a responsabilidade Prefácio Comunicação. A Companhia da Cor Estúdio Gráfico foi responsável pelo processo de impressão, conforme as especificações apresentadas no contrato. A empresa cumpriu todas as determinações contratuais e entregou o material dentro do prazo. O material foi amplamente divulgado em toda a Bacia do Rio Doce.



Contrato nº 18/2016

Contrato 18/2016	Programa	P71 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Doce / /				
Objeto	O presente Contrato tem como objeto a locação e montagem de Estande no evento denominado XVIII ENCOB (Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas), que se realizará no Hotel Bahia Othon Palace localizado na Avenida Oceânica, 2294 – Ondina, em Salvador – BA, entre os dias 03 a 08 de julho, com as seguintes especificações:				
Valor	R\$ 10.000,00	Contratada	Executiva Promoções Ltda		
Pago	R\$ 10.000,00	Data	30/06/2016	Prazo	08/07/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração da Dispensa de Coleta de Preços	25 dias	25 dias
Processo de Seleção	Não se aplica	Não se aplica
Assinatura do Contrato	Imediato	Imediato
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	03 a 08/07 de 2016	Finalizado

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: O layout do stand e os materiais que ficaram expostos foram elaborados pela Prefácio. A empresa Executiva Promoções foi contratada para a montagem de toda a estrutura e a manutenção do stand durante o evento, assim como a desmontagem ao final do encontro. O stand foi uma excelente oportunidade para que os comitês apresentassem seu trabalho a pessoas de todo o país.



Figura 126 - Stand do CBH-Doce no ENCOB/2016



Contrato nº 34/2016

Contrato 34/2016	Programa	P71 / Custeio	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Doce / IBIO - AGB				
Objeto	Este Contrato tem por objeto a prestação do serviço de confecção/produção de 2.000 (duas mil) agendas personalizadas para o IBIO-AGB Doce e para os comitês que integram a Bacia Hidrográfica do Rio Doce, a ser realizado nos termos, condições e especificações dispostas na Cláusula Terceira.				
Valor	R\$ 33.000,00	Contratada	Gráfica Santo Antônio Ltda		
Pago	R\$ 33.000,00	Data	17/11/2016	Prazo	06/01/2017
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	1 mês
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	13 dias úteis	13 dias úteis

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: Conforme apresentado acima, junto às informações do Contrato nº06/2013, a arte e a produção dos textos da agenda ficaram sob a responsabilidade Prefácio Comunicação. A Gráfica Santo Antônio foi responsável pelo processo de impressão do material, conforme as especificações apresentadas no Ato Convocatório. A empresa cumpriu todas as determinações contratuais e entregou o material dentro do prazo estipulado, possibilitando que os comitês recebessem o material durante as últimas reuniões de 2016, conforme demonstrado na figura abaixo.



Figura 127 - Conselheiros do CBH-Manhuaçu com as agendas diárias na última reunião de 2016



Contrato nº 39/2016

Contrato 39/2016	Programa	P71 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Doce / /				
Objeto	O presente Contrato tem por objeto a impressão de 96 (noventa e seis) adesivos personalizados para bolacha de DVD, observado o disposto na Cláusula Quarta.				
Valor	R\$ 259,20	Contratada	Fam Sign & Plásticos		
Pago	R\$ 259,20	Data	05/12/2016	Prazo	31/12/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Gabriela	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato de Dispensa	2 meses	7 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	1 mês	3 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: Os adesivos foram feitos para identificar o município que será contemplado com as imagens. A arte foi produzida pela Prefácio Comunicação (contrato nº06/2013) e a empresa “Fam Sign e Plásticos” foi responsável pela impressão do material. Os DVDs serão entregues às prefeituras contempladas com o programa e as imagens ajudarão no controle das cheias. Além disso, será uma oportunidade de divulgar o Programa de Convivência com as Cheias, desenvolvido pelos CBH’s.



Figura 128 - Arte do adesivo para DVD



Contrato nº 40/2016

Contrato 40/2016	Programa	P71 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Doce / /				
Objeto	O presente contrato tem por objeto a impressão de 26 (vinte e seis) imagens de satélite, observando o disposto na Cláusula Quarta.				
Valor	R\$ 949,78	Contratada	Print & Art Gráfica Digital Ltda-ME		
Pago	R\$ 949,78	Data	05/12/2016	Prazo	31/12/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Gabriela	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato de Dispensa	2 meses	7 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	1 mês	3 dias

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: As imagens, contratadas a partir do Programa de Convivência com as Cheias, foram impressas pela empresa “Print e Art Gráfica Digital” e serão entregues aos municípios beneficiados, auxiliando em ações relacionadas ao controle das cheias.



Contrato nº 42/2016

Contrato 42/2016	Programa	P71 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Doce / /				
Objeto	O presente Contrato tem por objeto a aquisição de 66 capas para DVD e 12 pen drives, observado o disposto na Cláusula Quarta.				
Valor	R\$ 1.386,20	Contratado	Global Mídia Digital Ltda		
Pago	R\$ 1.386,20	Data	07/12/2016	Prazo	31/12/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Gabriela	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato de Dispensa	2 meses	7 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	1 mês	Imediata

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Informações sobre o contrato e produtos gerados: As capas de DVD e pen drives foram feitas para identificar o município que será contemplado com as imagens de satélite. A arte foi produzida pela Prefácio Comunicação (contrato nº 06/2013). Os DVDs serão entregues às prefeituras contempladas com o programa e as imagens ajudarão no controle das cheias. Além disso, será uma oportunidade de divulgar o Programa de Convivência com as Cheias, desenvolvido pelos CBHs.



Figura 129 - Modelo de capa da DVD elaborada para o município de Guaraciaba



Contrato nº 43/2016

Contrato 43/2016	Programa	P71 /	Recursos	ANA /	
Alocação	CBH Doce / /				
Objeto	O presente Contrato tem por objeto a aquisição de 100 DVD's, observado o disposto na Cláusula Quarta.				
Valor	R\$ 80,00	Contratado	Teixeira e Chaves Ltda		
Pago	R\$ 80,00	Data	07/12/2016	Prazo	31/12/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Gabriela	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato de Dispensa	2 meses	7 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	1 mês	Imediata

Cronograma Físico-Financeiro: Não se aplica

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

11.1.3. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP

A maior parte do recurso alocado no Programa de Comunicação (P71) foi utilizada para o pagamento da empresa contratada para assessoria e consultoria de comunicação, a Prefácio Comunicação, e para as viagens de seus funcionários no que se refere às coberturas das reuniões dos comitês e eventos realizados pelos comitês. O início do contrato de comunicação foi marcado pela produção do diagnóstico e elaboração do planejamento, visando dar mais visibilidade aos comitês e estruturar os canais de comunicação. Em 2016 foi possível realizar um trabalho mais especializado focando, por exemplo, no aprimoramento dos sites e redes sociais, ferramentas essenciais para dar visibilidade às ações do comitê. Além disso, houve crescente demanda para a produção de materiais institucionais,



elaborados com o objetivo de fortalecer a identidade dos comitês. Também foram realizadas ações visando o estreitamento da relação com a imprensa, sendo que, na região, o comitê já está consolidado como fonte de informações sobre assuntos relacionados à gestão de recursos hídricos na Bacia do Rio Doce. A Tabela 77 apresenta os valores alocados com o Programa P71 no PAP 2016/2010.

Tabela 77 – Recursos Repassados pela ANA e alocado no Programa P71

Recursos Repassados pela ANA	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)					
Programa de Comunicação Social (P71)						
Investimento Previsto no PAP	500	500	500	500	500	2.500
Investimento Realizado	508	-	-	-	-	508

11.1.4. Identificação no PIRH Doce

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce

Subprograma: P 71 - Programa Comunicação do Programa de Ações

Objeto: Concepção e discussão do Plano de Comunicação Social do PIRH do rio Doce. Elaboração, implementação e manutenção do sítio eletrônico do PIRH. Estruturação e atualização do cadastro de públicos alvo. Segmentação do cadastro e estabelecimento de estratégias próprias para cada segmento. Estruturação e operação da Ouvidoria. Produção e divulgação de peças de comunicação (folder impressos e eletrônicos, notícias, audiovisuais, etc.). Registro e organização audiovisual dos eventos e do processo de implementação do PIRH. Elaboração de pesquisa de opinião. Sistema de Avaliação Sistemática do PIRH através de formulário de avaliação a ser preenchido por participantes dos eventos do Plano

Valor Estimado: R\$ 2.500.000,00

11.1.5. Ações do IBIO – AGB Doce

Para a implementação do Programa de Comunicação Social (P71), o IBIO – AGB Doce contratou a Prefácio Comunicação, selecionada através do Ato Convocatório nº 14/2012. A empresa, que iniciou as atividades em 2013, elaborou um Diagnóstico de Comunicação com o objetivo de mapear e compreender os gargalos existentes nos Comitês no que diz respeito ao trabalho de Comunicação, a fim de propor um planejamento alinhado com as expectativas e as necessidades de cada Comitê e do IBIO-AGB Doce, e em consonância com as metas traçadas do Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH) e seus respectivos Planos de Ação (PARHs). A empresa também é responsável pelo planejamento das ações de comunicação interna e externa e relacionamento estratégico com seus

respectivos públicos. Para atendimento ao contrato, a Prefácio disponibiliza dois funcionários que respondem exclusivamente às demandas dos comitês e do IBIO – AGB Doce, além do apoio dos demais profissionais da equipe técnica. O IBIO – AGB Doce, através de um gestor designado para o acompanhamento do contrato, monitora e avalia os produtos elaborados pela Prefácio Comunicação.

A empresa encaminha mensalmente um relatório contendo a síntese das principais atividades desenvolvidas durante o mês, divididas por comitê. A Prefácio e o IBIO – AGB Doce estão em constante articulação visando aprimorar sistematicamente o atendimento às demandas de comunicação.



Figura 130 - Equipe do IBIO e da Prefácio reunidas para alinhar as ações de comunicação

11.1.6. Principais Deficiências e Dificuldades

Tornar os Comitês de Bacias Hidrográficas conhecidos pela sociedade em geral é um dos principais desafios dentro do Programa de Comunicação. Por se tratar de um modelo recente, grande parte da população desconhece o papel destes órgãos na gestão de recursos hídricos. A empresa contratada para realizar as atividades de comunicação na bacia juntamente com o BIO – AGB Doce têm traçado estratégias para ampliar a visibilidade dos comitês e suas ações através do estreitamento da relação com a imprensa, elaboração e distribuição de materiais institucionais, inserção dos mesmos nas redes sociais, reformulação dos sites, entre outras ações.



Outra dificuldade encontrada é encontrar empresas especializadas a desenvolver certos tipos de serviço ou de fornecer determinados tipos de produto, o que dificulta o andamento dos atos de dispensa ou atos convocatórios, atrasando a produção dos materiais.



12. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PIRH DOCE

12.1. Programa de Educação Ambiental (P72)

12.1.1. Descrição

No âmbito de um Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH), a Educação Ambiental é compreendida como um conjunto de ações voltadas a mobilizar e contribuir para um comportamento mais adequado para a preservação dos recursos hídricos através da preparação e disseminação de conhecimentos e informações que permitem compreender e refletir sobre aspectos dos ciclos hidrológicos que não são evidentes para os atores sociais e produtivos. A partir destes conhecimentos e novas experiências, desenvolvem-se novas percepções acerca do ambiente de maneira geral e dos recursos hídricos em particular, interferindo não apenas na mudança de comportamento individual do público atingido diretamente por estas ações, mas também contribuindo para uma mudança de comportamento coletivo, seja pelo exemplo, seja pela sinergia que o confronto de diferentes posturas proporciona.

Este programa está de acordo com o estabelecido pela Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, regulamentada pelo Decreto nº. 4.281/02. De maneira geral, o Programa consiste na efetivação de um programa com produção de informações, estratégias e materiais diversos, coordenados com ações e projetos de educação ambiental em execução e voltados à preservação dos recursos hídricos da bacia.

12.1.2. Contratações e Resultados

No ano de 2016, foram realizadas discussões junto à alguns CBH's (Câmaras Técnicas e Plenárias), para definição da melhor estratégia para trabalhar a educação ambiental nas bacias. Com isso, foi estabelecido que a educação ambiental deveria ser realizada de forma integrada aos demais Programas do PIRH, de forma a garantir maior apropriação social e maior efetividade em seus resultados.

Para isso definiu-se expandir o diálogo na bacia, por meio de um conjunto de seminários, visando compreender com maior profundidade as ações de educação ambiental em curso e nivelar com os atores locais a complexidade do tema educação ambiental, bem como definir diretrizes e público alvo. Como piloto, foi iniciada a realização dos seminários na UGRH1 Piranga.



Na UGRH2 Piracicaba a estratégia também foi aprovada em 2016, sendo que os desdobramentos serão realizados em 2017. Dessa forma, na UGRH 1 Piranga foram realizados 4 Seminários locais e 1 Seminário final de consolidação. Os recursos utilizados nessas ações, como contratação do lanche, equipamento de som, moderação e relatoria foram executados por meio do Contrato nº 19/2013, firmado com a empresa Completa Consultoria Política Ltda., que é um Contrato transversal que também atende às demandas do Programa P61.2. Desta forma apresentamos o Contrato nº 19/2013 no item 13 – Ação Transversal.

12.1.3. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Em dezembro de 2015 o CBH-Doce aprovou a Deliberação nº 48, que institui o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, para o período de 2016 a 2020. Conforme a referida Deliberação e as que a alteram, foram distribuídos os recursos da União nas nove unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, para os programas hidroambientais, programas de saneamento e para programas transversais. Na Tabela 78 consta a comparação entre o previsto no PAP e o realizado pelo IBIO – AGB Doce alocados ao Programa de Educação Ambiental (P72). No que se refere aos recursos arrecadados pela cobrança pelo uso da água estadual, não houve alocação para esse Programa. O PAP ainda define três linhas de atuação do Programa, conforme a seguir:

- Identificação e cadastramento das ações de educação ambiental existentes na bacia com avaliação das oportunidades de inserção dos temas de interesse do PIRH/PARHs.
- Realização de parcerias com órgãos de governo estaduais e municipais responsáveis pela política de educação ambiental na bacia e com instituições não governamentais atuantes nesta área.
- Elaboração de estratégias e materiais em linguagem regional adequada.

No ano de 2016, apesar de não terem sido realizadas contratações específicas desse Programa, foram realizadas contratações por meio do Contrato nº 19/2013, que tem sua descrição no item 13.1.2 Contratações e Resultados. O investimento de R\$ 24 mil realizado em 2016 foi referente aos 5 Seminários realizados na UGRH1 Piranga, onde foram contratados moderadores, relatoria, lanche e equipamentos de som.

Vale ressaltar que os CBH Piranga, CBH Piracicaba, CBH Santo Antônio e CBH Suaçuí aprovaram que as contratações referentes às ações de educação ambiental devem ser realizadas de forma integrada aos Programas P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos, P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes e P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42). Tais Programas já tiveram os Editais de Chamamento de Municípios realizados e encontra-se na fase de elaboração do Termo de Referência.



Tabela 78 - Recursos repassados pela ANA alocado ao P72

Recursos Repassados pela ANA	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Educação Ambiental (P72)						
Investimento Previsto no PAP	460	500	500	500	500	2460
Investimento Realizado	24	-	-	-	-	-

12.1.4. Identificação no PIRH Doce

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce

Subprograma: P 72 - Programa de Educação Ambiental

Objeto: Identificação e cadastramento das ações de educação ambiental existentes na bacia, bem como prospecção de ações de educação ambiental e atualização do cadastro; avaliação do perfil e das oportunidades de inserção dos temas de interesse do PIRH na programação de educação ambiental na bacia; realização de parcerias e convênios com órgãos de governo responsáveis pela política de educação ambiental na bacia, bem como com instituições não governamentais atuantes nesta área; elaboração da estratégia e da proposta de desenvolvimento de materiais e métodos do PEA para o PIRH; realizar workshop de validação das diretrizes dos materiais e métodos a serem desenvolvidos para o PEA do PIRH; elaborar diretrizes de elaboração dos materiais e métodos do PEA do PIRH; realizar oficinas de apresentação e discussão dos materiais e métodos produzidos nas UGRH e workshop de avaliação.

Valor: R\$ 4.400.000,00

12.1.5. Ações do IBIO – AGB Doce

No ano de 2016 foram realizadas diversas reuniões sobre educação ambiental, principalmente na Câmara Técnica de Capacitação, Educação e Informação (CTCEI) do CBH Piranga. Nesse CBH a UGRH, que compreende 77 municípios, foi dividida em 8 Unidades Territoriais Estratégicas (UTE), de forma a possibilitar discussões mais descentralizadas e melhor compreensão das características de cada região. A Figura 131 indica a divisão realizada na UGRH1 Piranga em UTEs.



Figura 131 - Divisão em Unidades Territoriais Estratégicas (UTE) da UGRH1 Piranga

Diante da formação dos territórios e a definição dos CBH's que as ações de educação ambiental deveriam ser integradas nas atividades dos demais Programas do PAP, como nos Programas P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos, P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes e P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42), foi estabelecido que primeiro era necessário conhecer o que já vem sendo realizado de educação ambiental na bacia e dialogar com os atores sociais dos territórios, para somente depois implantar ações efetivas. Com isso, foi definida a realização de Seminários, que ocorreram conforme as etapas a seguir:



- Realização de um levantamento prévio das ações de educação ambiental existentes na UGRH1 Piranga. Para isso foi elaborado um formulário online para que as instituições que desenvolvem ou desenvolveram ações em educação ambiental na bacia preencham com suas experiências. A equipe do IBIO AGB Doce mobilizou os representantes de municípios e instituições, além dos membros do CBH, para participarem deste levantamento, por meio de ligações e e-mails.
- Realização de 4 seminários nas UTEs. Por questões de início da experiência de trabalhar por territórios, da disponibilidade de agenda, do tempo para a mobilização e do calendário eleitoral municipal, as 8 UTEs foram agrupadas por proximidade, conforme Tabela 79.

Tabela 79 - Seminários de Educação Ambiental regionais realizados na UGRH1 Piranga

Data	UTEs	Município
13/09/16	Mombaça e Matipó	Raul Soares
14/09/16	Casca e Peixe	Rio Casca
15/09/16	Turvo e Carmo	Viçosa
16/09/16	Alto Piranga e Xopotó	Senhora dos Remédios

- Realização de um encontro geral para um seminário de consolidação das propostas, que foi realizado no dia 07/12 no município de Viçosa/MG. O objetivo foi agrupar, refinar e priorizar as diretrizes, públicos-alvo e critérios levantados nos encontros locais.

A equipe do IBIO AGB Doce além de organizar os 5 Seminários, participou de todos eles, de forma a compreender as necessidades apontadas nos territórios e o que diferencia cada região. Os seminários contaram com dinâmicas participativas, especialistas para a condução das atividades, palestra de especialista, lanches produzidos com ingredientes locais e copos reutilizáveis.

Ao final dos Seminários, foram produzidos relatórios relatando toda a metodologia e resultados alcançados com as atividades. As diretrizes, público alvo e critérios para projetos levantados estão sendo utilizados como orientação da parte que envolve a educação ambiental no Termo de Referência dos Programas P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos, P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes e P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42).

As Figura 132, Figura 133, Figura 134 e Figura 135 ilustram alguns momentos das atividades realizadas durante os Seminários.



Figura 132 - Participantes do Seminário das UTEs Mombaça e Matipó, em Raul Soares



Figura 133 - Participantes do Seminário das UTEs Casca e Peixe, em Rio Casca



Figura 134 - Participantes do Seminário das UTEs Turvo e Carmo, em Viçosa



Figura 135 - Participantes do Seminário das UTEs Alto Piranga e Xopotó, em Senhora dos Remédios



Figura 136 - Figura X: Palestra realizada pelo professor Luiz Fontes da UFV no Seminário Final



Figura 137 - Discussão em grupo no Seminário Final



Figura 138 - Dinâmica em grupo no Seminário Final



Figura 139 - Lanches com ingredientes locais servido no Seminário Final

No CBH Piracicaba essa mesma estratégia adotada no CBH Piranga já foi discutida e a realização dos Seminários de Educação Ambiental está prevista para o primeiro semestre de 2017. No CBH Santo Antônio a discussão sobre o tema também já foi iniciada.



12.1.6. Principais Deficiências e Dificuldades

As principais dificuldades encontradas durante o ano de 2016 foram os atrasos nas definições junto aos comitês a respeito do desenvolvimento da educação ambiental de forma conjunta a outros programas e quando definido que seria realizada de forma atrelada aos programas P12, P52 e P42, os mesmos também tiveram atrasos para definição da forma de atuação. Foram necessárias várias reuniões para definir a melhor estratégia a ser empregada, sendo que tal definição ainda não foi realizada em todos os CBH's.

Quando definida a realização de seminários na UGRH1 Piranga, de forma piloto, foi um grande desafio conseguir realizar a mobilização dos municípios e instituições da bacia, tendo em vista que são 77 municípios e os seminários regionais ocorreram próximos do período eleitoral e o seminário final de consolidação foi realizado após as eleições, quando algumas gestões municipais se encontravam já desmobilizadas para participar das atividades.

13.



13. AÇÃO TRANSVERSAL

13.1. Locação de Veículos (com e sem motorista)

13.1.1. Descrição

Considerando a dimensão da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, os 228 municípios em sua extensão e os 10 (dez) Comitês de Bacia Hidrográfica atendidos pelo IBIO – AGB Doce, sendo um Comitê Federal, seis Comitês Estaduais em Minas Gerais e três Comitês Estaduais no Espírito Santo.

Considerando a necessidade expressa pelos membros destes Comitês em realizar deslocamentos para participar de reuniões, eventos, plenárias, reuniões de câmaras técnicas, etc. e a necessidade do IBIO – AGB Doce de deslocamentos semelhantes e para acompanhar a execução dos diversos contratos realizados, optamos por realizar a contratação de empresa especializada em locação de veículos pequenos e vans, assim como serviços de motorista quando necessário.

13.1.2. Contratações e Resultados

Contrato nº 14/2013

Contrato 14/2013	Programa	Transversal /	Recursos	ANA / IGAM	
Alocação	Transversal / /				
Objeto	Contratação de Contratado especializada na prestação de serviços de locação de veículos, destinados ao Instituto BioAtlântica, bem como à equipe e convidados do IBIO - AGB doce, membros e convidados dos Comitês com atuação na bacia do rio Doce e prestadores de serviço.				
Valor	R\$ 973.098,89	Contratado	Locavip Locadora de Veículos		
Pago	R\$ 973.098,89	Data	19/08/2013	Prazo	31/05/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Juliana	Aditivos	5

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

Subprograma: Ação Transversal

Modalidade de Aplicação: Indireta

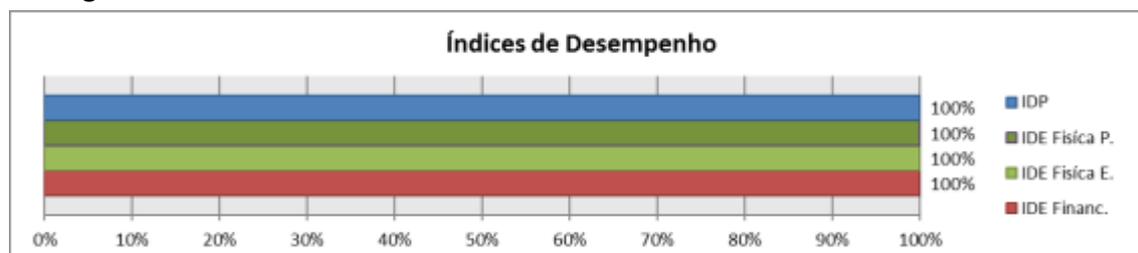
Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal



Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	33 meses	Finalizado

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não foram identificados atrasos.



Contrato nº 01 Emergencial/2016

Contrato 01(Emergencial)/2016	Programa Transversal /	Recursos ANA / ANA RA
Alocação	Transversal / /	
Objeto	Este Contrato tem por objeto a prestação de serviços de locação de veículos, com ou sem motorista, destinados ao IBIO - AGB Doce, bem como à equipe e convidados do IBIO - AGB Doce, membros e convidados dos Comitês de Bacia Hidrográfica com atuação na bacia do Rio Doce e prestadores de serviço.	
Valor R\$ 90.645,47	Contratada Locavip Locadora de Veículos Ltda	
Pago R\$ 90.645,47	Data 25/05/2016	Prazo 29/07/2016
Saldo R\$ 0,00	Gestor Juliana	Aditivos 1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

Subprograma: Ação Transversal

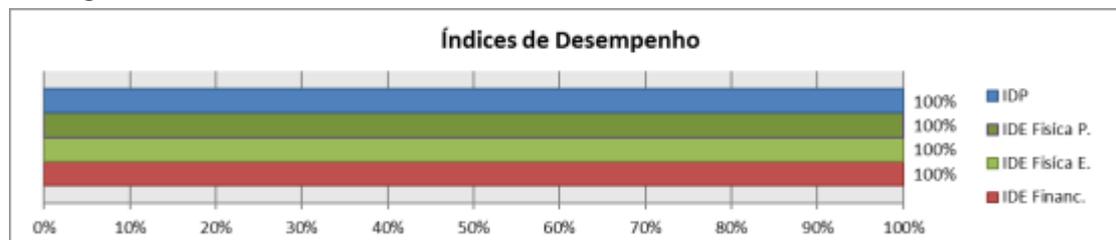
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	2 meses	Finalizado

Cronograma Físico-Financeiro:





Contrato nº 24/2016

Contrato 24/2016	Programa	Transversal /	Recursos	ANA / ANA RA	
Alocação	Transversal / /				
Objeto	Este contrato tem por objeto a prestação de serviços de LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, destinados ao Instituto BioAtlântica (IBIO - AGB Doce), entidade delegatária e equiparada de funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, bem como à sua equipe e convidados, membros e convidados dos Comitês com atuação na bacia do Rio Doce e prestadores de serviço				
Valor	R\$ 1.258.512,46	Contratada	Locadora de veículos Locavip Ltda		
Pago	R\$ 151.158,93	Data	01/08/2016	Prazo	01/08/2017
Saldo	R\$ 1.107.353,53	Gestor	Juliana	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

Subprograma: Ação Transversal

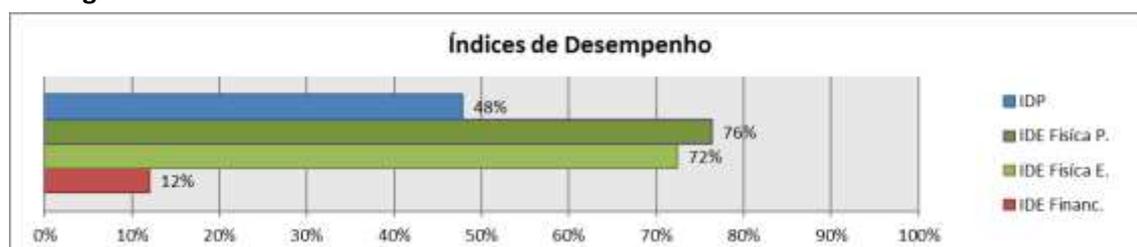
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



Os contratos celebrados com a empresa Locavip Locadora de Veículos têm por objeto a prestação de serviços de LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, destinados ao Instituto BioAtlântica (IBIO - AGB Doce), entidade delegatária e equiparada de funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, bem como à sua equipe e convidados, membros e convidados dos Comitês com atuação na bacia do Rio Doce e prestadores de serviço



Considerando a dimensão da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, os 228 municípios em sua extensão e os 10 (dez) Comitês de Bacia Hidrográfica atendidos pelo IBIO – AGB Doce, sendo um Comitê Federal, seis Comitês Estaduais em Minas Gerais e quatro Comitês Estaduais no Espírito Santo. Considerando a necessidade expressa pelos membros destes Comitês em realizar deslocamentos para participar de reuniões, eventos, plenárias, reuniões de câmaras técnicas, etc. e a necessidade do IBIO – AGB Doce de deslocamentos semelhantes e para acompanhar a execução dos diversos contratos realizados, optamos por realizar a contratação de empresa especializada em locação de veículos pequenos e vans, assim como serviços de motorista quando necessário.

O primeiro contrato com a Locavip foi assinado em 2013, abrangendo os seguintes serviços:

- Veículo popular
- Veículo executivo
- Veículo mensal
- Van
- Motorista

No entanto, a partir de 2015, houve um aumento intenso da demanda de viagens, sobretudo após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, que impactou diretamente o trabalho dos Comitês da Bacia do Rio Doce. Diante desse cenário, houve necessidade de ampliar emergencialmente o número de locações. Foi celebrado um contrato emergencial e, paralelamente, foi elaborado um novo termo de referência para a realização de uma nova licitação, em que foram alterados os quantitativos, a fim de atender à nova realidade. Além disso, foram inseridas novas modalidades de veículo, conforme descrito abaixo:

- Veículo popular
- Veículo executivo
- Veículo intermediário
- Caminhonete
- Veículo mensal
- Van
- Motorista

13.1.3. Principais Deficiências e Dificuldades

As dificuldades ligadas à locação de veículos começam desde a contratação da empresa para a prestação do serviço até o atendimento das demandas dos CBH's. Tendo em vista a extensão territorial da bacia e o número elevado de veículos que precisam estar à disposição, foi difícil conseguir empresas interessadas em participar do certame. Após a contratação, há a dificuldade de gerenciamento do contrato, pois há grande volume de demanda e, muitas vezes, devido à urgência de realizar as atividades, os pedidos são recebidos com pouca antecedência. Soma-se isso à dificuldade de sublocação de veículos nas cidades de pequeno porte, o que torna a logística de atendimento ainda mais complexa.



13.2. Emissão de Passagens Aéreas

13.2.1. Descrição

Tendo em vista a constantes necessidade de deslocamentos dos membros e convidados dos comitês e do IBIO – AGB Doce na participação de eventos, plenárias e acompanhamento de projetos, sendo em alguns casos, deslocamentos feitos em voos aéreos por envolver grandes distâncias, torna-se necessária a contratação de empresa especializada para este serviço. O objetivo desta ação é a contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de reserva, emissão, marcação, remarcação, revalidação, cancelamento e fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais, em voos regulares e não regulares, destinados à equipe e convidados do IBIO - AGB doce, membros e convidados dos comitês com atuação na bacia do rio Doce e prestadores de serviço.

13.2.2. Contratações e Resultados

Contrato nº 32/2012

Contrato 32/2012	Programa	Transversal /	Recursos	ANA / ANA RA
Alocação	Transversal / /			
Objeto	Contratação de Contratado especializada para a prestação dos serviços de reserva, emissão, marcação, remarcação, revalidação, cancelamento e fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais, em voos regulares e não regulares, destinados à equipe e convidados do IBIO - AGB Doce, membros e convidados dos Comitês com atuação na bacia do rio Doce e prestadores de serviços.			
Valor	R\$ 1.159.018,26	Contratado	Leste Turismo Ltda	
Pago	R\$ 1.159.018,25	Data	15/10/2012	Prazo 23/08/2016
Saldo	R\$ 0,00	Gestor	Laura	Aditivos 6

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

Subprograma: Ação Transversal

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal

Prazos Previstos e Realizados:

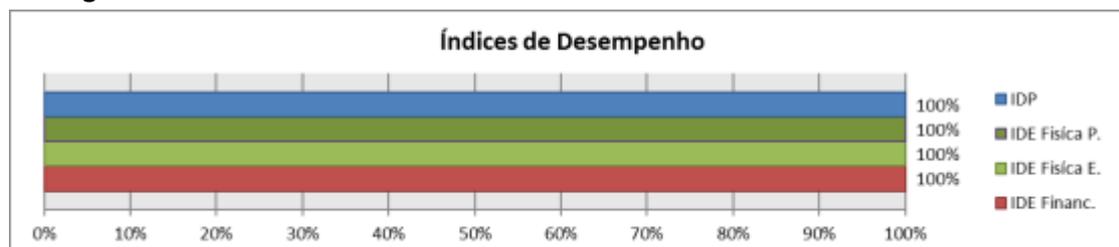
Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês



Relatório de Gestão do Exercício de 2016 – Contrato de Gestão 072/ANA/2011

Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	46 meses	Finalizado

Cronograma Físico-Financeiro:





Contrato nº 25/2016

Contrato 25/2016	Programa	Transversal /	Recursos	ANA / ANA RA	
Alocação	Transversal / /				
Objeto	Este Contrato tem por objeto a prestação dos serviços de aquisição e remarcação de passagens aéreas nacionais e internacionais, em voos regulares e não regulares, por meio de atendimento presencial ou por atendimento remoto (e-mail, sistema e telefone), destinados à equipe e convidados do IBIO – AGB Doce, membros e convidados dos comitês com atuação na bacia do Rio Doce.				
Valor	R\$ 620.203,49	Contratada	Leste Turismo Ltda		
Pago	R\$ 64.376,64	Data	24/08/2016	Prazo	24/08/2017
Saldo	R\$ 555.826,85	Gestor	Juliana	Aditivo	0

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

Subprograma: Ação Transversal

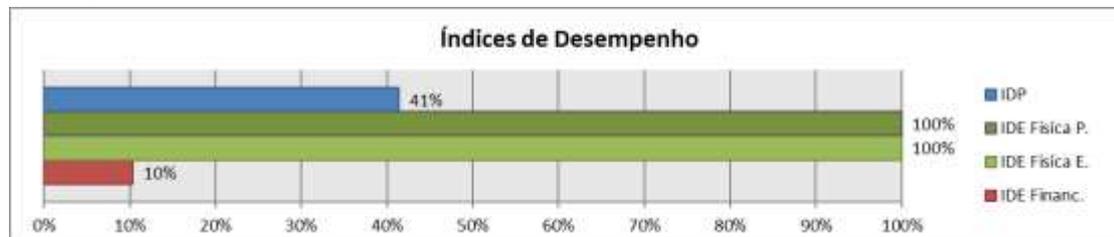
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



O contrato com a empresa Leste Turismo tem como objetivo a aquisição e remarcação de passagens aéreas nacionais e internacionais, em voos regulares e não regulares, por meio de atendimento presencial ou por atendimento remoto (e-mail, sistema e telefone), destinados à equipe e



convidados do IBIO – AGB Doce, membros e convidados dos comitês com atuação na bacia do Rio Doce e prestadores de serviço.

O primeiro contrato com a empresa foi firmado em 2012. Em 2016, tendo em vista a necessidade de aprimoramentos e ajustes nos quantitativos, foi realizado um novo ato convocatório, novamente vencido pela empresa Leste Turismo. As passagens possibilitam o deslocamento dos membros de comitê, convidados e funcionários do IBIO – AGB Doce para eventos importantes, realizados em cidades mais distantes, como, por exemplo: Encob (Salvador), Reuniões do Comitê Interfederativo (Fundação Renova), atividades na sede do IBIO Institucional (Rio de Janeiro), reuniões com a ANA (Brasília), IGAM (Belo Horizonte), entre outras.

13.2.3. Principais Deficiências e Dificuldades

Dentre as dificuldades encontradas na gestão deste contrato, a maior dificuldade relação às passagens aéreas, está relacionado à disponibilidade de voos, tendo em vista que muitas das cidades não possuem aeroporto e, aquelas que possuem, não dispõem de muitos horários. Por isso se torna complexo compatibilizar a compra de passagens e os horários das reuniões. Outro problema, que dificulta o atendimento, são as reuniões agendadas com pouco prazo, que demandam aquisições de passagem imediatas.



13.3. Organização e Execução de Eventos

13.3.1. Descrição

Esta ação está relacionada a contratação de empresa especializada na execução de organização de eventos demandados pelos comitês, assim como apoiar na realização de plenárias, reuniões de câmaras técnicas ou qualquer outra demanda que surgir como na divulgação de um programa do PAP. Os serviços incluem:

- Locação de espaço para realização de eventos com capacidade para 200 e para 50 pessoas;
- Profissionais para fazer a moderação e relatoria do evento;
- Recepcionistas para eventos; Operador de som, que ficará responsável também pela gravação do evento em meio digital;
- Operador de equipamento de informática, que ficará responsável pela operação do equipamento audiovisual;
- Sistema de sonorização e gravação;
- Equipamento do tipo Datashow com resolução mínima de 1.500 lúmenes e microcomputador;
- Microcomputador a ser locado em eventos quando necessário;
- Serviços de degravação dos registros digitais (gravações) oriundas das discussões feitas durante o evento;
- Serviços de relatório consubstanciado feito pelo moderador;
- Diárias de stands compostos de tenda tipo Gazebo;
- Serviços de hospedagens para convidados dos comitês em eventos realizados;
- Serviços de alimentação, lanche ou almoço em eventos ou reuniões plenários e câmaras técnicas;
- Serviços gráficos relacionados à realização dos eventos como confecção de crachás, canetas, blocos de anotações, bolsas ecológicas, pastas, certificados de participação, folders, cartazes e banners.



13.3.2. Contratações e Resultados

Contrato nº 19/2013

Contrato 19/2013	Programa	Transversal /	Recursos	ANA / IGAM	
Alocação	Transversal / /				
Objeto	Eventual aquisição de serviços necessários à organização e execução de eventos dos comitês com atuação na bacia hidrográfica do rio Doce e do IBIO - AGB Doce.				
Valor	R\$ 12.861.583,26	Contratado	Completa Consultoria Política Ltda.		
Pago	R\$ 1.358.078,57	Data	02/09/2013	Prazo	05/09/2017
Saldo	R\$ 11.503.504,69	Gestor	Juliana	Aditivos	4

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

Subprograma: Ação Transversal

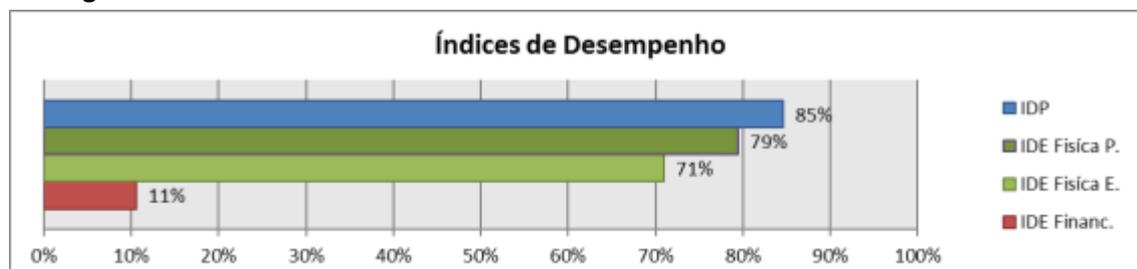
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	48 meses	Em andamento

Cronograma Físico-Financeiro:



O contrato com a Completa tem por objeto a eventual aquisição de serviços necessários à organização e execução de eventos dos comitês com atuação na bacia hidrográfica do rio Doce e do IBIO - AGB Doce. O termo de referência é bastante amplo e foi feito a fim de contemplar quatro eixos principais:

- ITEM 1: Fornecimento de estrutura organizacional e de apoio;
- ITEM 2: Fornecimento de Hospedagem;
- ITEM 3: Fornecimento de alimentação;
- ITEM 4: Fornecimento de serviços gráficos.

Os serviços são solicitados de acordo com as demandas apresentadas pelos comitês, em atendimento aos planos de trabalho anuais, cujo objetivo é deliberar assuntos pertinentes à execução dos programas do PAP. Após a prestação do serviço, o comitê atesta se o mesmo foi realizado de acordo as especificações do contrato e a equipe da secretaria executiva de apoio aos comitês providencia os documentos para o pagamento. Seguem abaixo exemplos e fotos de eventos realizados com o apoio da Completa.

V Encontro de Integração: Este evento é realizado anualmente e reúne todos os comitês que integram a Bacia do Rio Doce. Para a realização do encontro, a empresa de eventos é acionada e presta serviços como: fornecimento de lanche e almoço; locação de espaço físico; locação de computador e data show; disponibilização de sistema de sonorização e operador de som; impressão de banners, fornecimento de galões de água e café, entre outros serviços.



Figura 140 - Mesa de abertura do V Encontro de integração, realizado em outubro de 2016.

Seminários De Educação Ambiental Do CBH-Piranga: No segundo semestre, o CBH-Piranga desenvolveu seminários de educação ambiental em diferentes regiões da Bacia. Para o evento foi contratado serviço de moderador e também de relatoria, fornecido pela Completa. O apoio do

moderador e as informações contidas no relatório serão essenciais para a implantação do Programa de Educação Ambiental na Bacia.



Figura 141 - Moderadora dando suporte a atividade do CBH-Piranga

Encontro Nacional de Comitês: Durante o Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica, realizado anualmente, a Completa fica responsável pela impressão de materiais institucionais que são expostos no stand dos comitês: banners, folders e cartazes. Esses materiais são importantes para impulsionar a visibilidade dos CBHs da Bacia do Doce durante o evento.



Figura 142 - Banner sobre o CBH- Doce e sobre o P22 impressos pela Completa e expostos no ENCOB.

Reuniões Plenárias: Ao longo do ano são realizadas diversas reuniões plenárias e o suporte da empresa de eventos também é importante. As principais demandas são a infraestrutura para a realização dos encontros (computador, datashow, som) e o lanche, servido aos participantes.



Figura 143 - Lanche servido durante reunião do CBH-Piranga.

13.3.3. Principais Deficiências e Dificuldades

A proposta de uma única empresa de eventos para atendimento a toda a bacia apresenta vantagens e desvantagens. A existência de um contrato único facilita o gerenciamento do IBIO, porém dificulta a prestação do serviço nas cidades mais distantes de Governador Valadares, tendo em vista a extensão territorial da bacia do rio Doce.

Além disso, o contrato contempla uma ampla variedade de serviços. A fim de otimizar a prestação do serviço está sendo avaliada a possibilidade de realizar novos atos convocatórios, distribuindo o gerenciamento de eventos em quatro tipos: infraestrutura, alimentação, brindes e serviço gráfico. Desta forma, será possível abranger mais serviços e buscar empresas especializadas, melhorando a qualidade do atendimento prestado.



14. ESTUDOS ESTRATÉGICOS VOLTADOS À MITIGAÇÃO DO DESASTRE DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE REJEITOS EM MARIANA/MG

14.1. Atualização do Atlas Brasil – Abastecimento Urbano de Água

14.1.1. Descrição

Em 2011, foi lançado, pela ANA, o Atlas Brasil - Abastecimento Urbano de Água, uma consolidação de estudos desenvolvidos desde 2005, com o objetivo de analisar e aperfeiçoar a oferta de água para sistemas de abastecimento público das 5.565 sedes municipais brasileiras para o horizonte de 2015. Os sistemas cujos mananciais apresentaram disponibilidade hídrica insuficiente ou cujas unidades de produção de água (captação, adução, estações elevatórias e de tratamento de água) tinham necessidade de ampliação ou adequação foram considerados vulneráveis e para eles foram propostas alternativas técnicas para solução do problema. Os demais foram considerados satisfatórios. Para os sistemas com vulnerabilidade, os projetos existentes para solucionar o problema foram incorporados ao portfólio de soluções. Na ausência de projetos, alternativas em nível de concepção foram desenvolvidas, com o fim de atender a demanda de água prevista para o ano de 2025. O resultado desse trabalho indicou a necessidade de investimentos, estimados a preços de julho de 2010, de R\$ 22,2 milhões para melhorar a oferta de água a 139 milhões de habitantes até 2025.

No projeto foi desenvolvido um sistema georreferenciado com a inclusão de dados relativos aos sistemas de abastecimento de água e às sedes municipais, o que agilizou a análise e a proposta de soluções. Foram também elaborados croquis representativos dos sistemas com informações das capacidades das unidades produtoras de água para cada sistema de abastecimento de água. Os resultados desse estudo estão disponíveis na Internet - site www.ana.gov.br/atlas, o que permite a consulta por qualquer cidadão e, principalmente, por técnicos e dirigentes que trabalham no setor.

Assim, o Atlas Brasil – Abastecimento Urbano de Água disponibiliza informações sistematizadas e obtidas através de metodologia e referencial padronizados sobre a oferta e a demanda de água para abastecimento público de água das 5.565 sedes municipais do Brasil. Essa ferramenta vem sendo usada na tomada de decisões contextualizadas, no planejamento integrado (evitando a dispersão de esforços e a desarticulação entre as ações públicas voltadas para o abastecimento público), na proposição de políticas públicas em situações de normalidade ou de emergência (como o caso de eventos da seca no Nordeste e o caso do desastre com a barragem de rejeitos da Samarco, em Mariana, atingindo o abastecimento de vários municípios pelo rio Doce) e no estabelecimento das bases para o levantamento de recursos no sentido da necessidade de investir em produção de água. É por essa razão que mantê-lo atualizado é fundamental para a continuidade e ampliação de sua utilidade.



O rompimento da barragem de rejeitos da Samarco, em Mariana, mostrou a premência da atualização de dados sobre os sistemas públicos de abastecimento de água não somente no contexto do Atlas, mas com uma visão mais ampliada envolvendo a segurança hídrica desses sistemas. Muito mais ainda para aqueles sistemas que abastecem uma população de maior porte, cuja logística para abastecer emergencialmente requer soluções complexas e de difícil concretização num curto espaço de tempo.

Dentre as ações relacionadas ao rompimento da barragem de rejeitos em Mariana, a contratação da atualização dos dados e croquis do Atlas Brasil foi priorizada pela ANA e pelo IBIO - AGB Doce para o ano de 2016, assim como a contratação dos serviços de topobatimetria. Dessa forma, a equipe técnica do IBIO - AGB Doce trabalhou no ano de 2016, em conjunto com a equipe da ANA, para a viabilização das referidas contratações priorizadas.

Justificativa - As soluções propostas no Atlas Brasil – Abastecimento Urbano de Água para a bacia do rio Doce foram definidas em 2010 e, portanto, demandam atualização em relação ao que foi executado, aos novos cenários de planejamento e aos conceitos de segurança hídrica desenvolvidos pela ANA desde essa data. Adicionalmente, o rompimento da barragem de Fundão evidenciou a necessidade de elaboração de estudos de alternativas ou projetos de engenharia para os núcleos urbanos situados na bacia a jusante do local do desastre, cujos sistemas públicos de abastecimento de água foram impactados ou tiveram sua fragilidade demonstrada em razão do evento.

Objetivo Geral - Contratação de empresa especializada para a realização de estudos de atualização do ATLAS Brasil – Abastecimento Urbano de Água para a Bacia do Rio Doce, com foco na identificação de projetos existentes e detalhamento de soluções alternativas que visem conferir maior segurança hídrica aos sistemas de produção de água dos núcleos urbanos.

Objetivos específicos

- Inventariar as propostas de intervenções constantes em estudos de concepção, estudos de alternativas, estudos de viabilidade, planos e projetos relacionados à implantação de infraestrutura hídrica para o abastecimento urbano;
- Inventariar as obras que estejam em licitação, em andamento e sistemas em operação que possuam caráter estruturante e estratégico em termos de oferta de água;
- Selecionar as intervenções que possuam caráter estruturante;
- Analisar as propostas de intervenções selecionadas, verificando para cada uma delas: a aplicabilidade, as condições para contratação, a necessidade de estudos complementares e/ou atualização do planejamento existente, o atendimento a aspectos legais, ambientais e sociais, discriminando ações, prazos e custos para que as intervenções estejam aptas a serem realizadas. A análise da intervenção se dará, primordialmente, através de discussão com os órgãos proponentes;

- Analisar as obras e sistemas selecionados, verificando para cada uma delas: os custos e os prazos remanescentes; o atendimento a aspectos legais, ambientais e sociais; a necessidade de arranjo institucional e regras de operação e manutenção; e a necessidade de obras complementares;
- Realizar estudo integrado dos problemas de oferta de água, identificando possíveis lacunas de conhecimento mediante as quais poderão ser propostas novas alternativas de intervenções estruturantes, estudos específicos ou ações de gestão de recursos hídricos e de infraestrutura hídrica; e,
- Detalhar cada proposta de intervenção selecionada, quer sejam as existentes, as novas alternativas de intervenções estruturantes, os estudos específicos ou as ações de gestão, indicando os próximos passos, prazos e custos para que a intervenção seja realizada.

Aspectos Conceituais e Metodológicos - No que se refere à garantia hídrica para o abastecimento das cidades, o Atlas Brasil: Abastecimento Urbano de Água (ANA, 2010) apresenta um panorama da situação da oferta de água em todos os 5.565 municípios do país. De acordo com os resultados do Atlas Brasil, para a Bacia do Doce seriam necessários R\$ 218,5 milhões de investimentos no aproveitamento de novos mananciais e na ampliação da infraestrutura hídrica existente até 2015 para a garantia do abastecimento dos municípios da Bacia. Diante da evolução dos conceitos de segurança hídrica e vulnerabilidade dos sistemas de produção de água, esses dados precisam de atualização e revisão.



Figura 144 - Esquema de sistema integrado de produção de água

Macro Atividades Previstas - As seguintes macroatividades deverão ser consideradas:



- Inventário e análise, para cada núcleo urbano, do acervo de estudos de concepção, estudos de alternativas, estudos de viabilidade, planos, projetos, obras em licitação, obras em andamento e sistemas de produção de água;
- Estudo integrado da vulnerabilidade da oferta de água, considerando o cenário atual e de demandas futuras, para a validação das propostas existentes e identificação de possíveis lacunas de conhecimento mediante as quais poderão ser propostas novas alternativas de intervenções estruturantes, estudos específicos ou ações de gestão de recursos hídricos e de infraestrutura hídrica; e,
- Detalhamento das propostas de intervenção, com foco na segurança hídrica dos sistemas de produção de água, com indicação das etapas necessárias (estudos, projetos de engenharia e obras) e dos respectivos prazos e custos associados.

Etapas e custo total estimado - O custo total estimado é de R\$ 675,6 mil, tendo como base de referência a atualização dos custos praticados para a elaboração do Atlas Brasil – abastecimento urbano de água.

Tabela 80 – Etapas do Estudo

	ETAPA	DURAÇÃO	PRAZO	VALOR
		(DIAS)	(DIAS)	(R\$) mil
1	Plano de Trabalho	30	30	67,6
2	Inventário e análise	90	120	135,1
3	Estudo integrado de oferta de água	90	180	135,1
4	Detalhamento das propostas de intervenção	90	270	202,7
5	Relatório Final	60	360	135,1

14.1.2. Contratações e Resultados

No dia 20/10/2016 o Ato Convocatório para contratação da atualização Atlas Brasil – Abastecimento Urbano de Água foi publicado. O valor máximo global estimado para a contratação foi de R\$ 2.088.538,45 (dois milhões oitenta e oito mil quinhentos e trinta e oito reais e quarenta e cinco centavos).

A sessão pública para abertura das propostas ocorreu no dia 08/11/2016. Na ocasião, apenas a empresa Engecorps Engenharia S/A. compareceu à sessão pública, sendo a única concorrente no Ato, uma vez que também não houve nenhuma proposta recebida via Correios. A sessão foi suspensa para análise da Proposta Técnica pela Comissão Gestora de Licitação e Contratos (CGLC). Após realizada a análise, a concorrente foi desclassificada do certame, por apresentar desconformidades com o Ato Convocatório. Porém, como todos os concorrentes (no caso, apenas uma empresa) foram

desclassificados, foi concedido prazo para apresentação de nova proposta. Dessa forma, a empresa apresentou uma nova proposta, que foi analisada pela CGLC e encontrava-se em conformidade com o Ato Convocatório, sendo a empresa declarada vencedora do certame. Tendo em vista que o certame ocorreu já no final do ano de 2016, a assinatura do Contrato nº 01/2017, entre o IBIO - AGB Doce e a Engecorps, foi realizada no dia 03/01/2017.

14.1.3. Ações do IBIO – AGB Doce

Foi realizada Reunião da Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC) do CBH Doce, no dia 14/06/2016, para apresentação pelos técnicos da ANA do Termo de Referência para a contratação da atualização do Atlas Brasil – Abastecimento Urbano, conforme Figura 145.



Figura 145 - Apresentação da ANA sobre termo de referência para atualização do Atlas Brasil

Logo após a reunião foi definido um prazo para os membros da CTGEC encaminhar contribuições e então esse Termo de Referência, disponibilizado pela ANA, foi amplamente analisado pela equipe técnica do IBIO - AGB Doce. Para a realização da publicação do Termo de Referência, juntamente com todo o Ato Convocatório de contratação da atualização do Atlas Brasil, foram necessárias diversas adequações do conteúdo pela equipe do IBIO - AGB Doce, bem como realização de vários alinhamentos com técnicos da ANA, ocasionando em muitas versões do texto. Essa ampla discussão foi necessária por se tratar de uma contratação de estudo bastante específico.

Após todas essas discussões e adequações, no dia 20/10/2016 o Ato Convocatório foi publicado. O valor máximo global estimado para a contratação foi de R\$ 2.088.538,45. A sessão pública para abertura das propostas ocorreu no dia 08/11/2016. Na ocasião, apenas a empresa Engecorps Engenharia S/A. compareceu à sessão pública, sendo a única concorrente no Ato, uma vez que também não houve nenhuma proposta recebida via Correios.



A sessão foi suspensa para análise da Proposta Técnica pela Comissão Gestora de Licitação e Contratos (CGLC). Após realizada a análise, a concorrente foi desclassificada do certame, por apresentar desconformidades com o Ato Convocatório. Porém, como todos os concorrentes (no caso, apenas uma empresa) foram desclassificados, foi concedido prazo para apresentação de nova proposta. Dessa forma, a empresa apresentou uma nova proposta, que foi analisada pela CGLC e encontrava-se em conformidade com o Ato Convocatório, sendo a empresa declarada vencedora do certame. Tendo em vista que o certame ocorreu já no final do ano de 2016, a assinatura do Contrato nº 01/2017, entre o IBIO AGB Doce e a Engecorps, foi realizada no dia 03/01/2017.

14.1.4. Principais Deficiências e Dificuldades

A maior dificuldade enfrentada nesse processo até o momento foi que a atualização do Atlas Brasil – Abastecimento Urbano de Água refere-se a um estudo bastante específico e de atualização de banco de dados e imagens já existentes, que são administrados pela ANA e não pelo IBIO - AGB Doce. Dessa forma, foram necessários muitos alinhamentos para efetivar a publicação do Ato Convocatório. Além disso, o processo licitatório, por ter tido apenas uma empresa concorrente e que apresentou proposta em desconformidade com o Ato Convocatório, foram necessários um número superior de análises e sessões para ser finalizado.

14.2. Modelagem Hidrológica; Hidráulica; Hidrossedimentológica e de ruptura de barragem, considerando os impactos decorrentes do rompimento da barragem de rejeitos da Samarco, em Mariana/MG

14.2.1. Descrição

Justificativa - Considerando os problemas relacionados à ruptura da barragem de rejeito de Fundão e os impactos atuais e futuros provocados, é premente o desenvolvimento de estudos de caracterização do problema visando a subsidiar a definição de ações de redução dos impactos. Para a realização dos estudos técnicos, serão necessários levantamentos de dados em campo e estudos técnicos específicos de modelagem hidrológica, hidráulica, hidrossedimentológica e de ruptura de barragem.

Objetivo Geral - Contratação de empresa especializada em modelagem hidrológica, hidráulica, hidrossedimentológica e de ruptura de barragem para estudos na Bacia do Rio Doce e nos principais afluentes, considerando os impactos decorrentes do rompimento da barragem de rejeitos da Samarco, em Mariana. Observação: os principais afluentes afetados pelo rompimento da barragem.



Objetivos específicos

- Caracterizar as condições geomorfológicas atuais pós-desastre;
- Avaliação das perspectivas futuras de recuperação;
- Avaliação do impacto provocado para os diferentes usos da água;
- Avaliação das alterações relacionadas aos riscos de inundações na região.

Macro Atividades Previstas - As seguintes macroatividades deverão ser consideradas:

- Planejamento das atividades;
- Visita de reconhecimento de campo;
- Levantamento de dados de campo e ensaios geotécnicos;
- Modelagem hidrológica;
- Modelagem hidráulica;
- Modelagem de ruptura de barragem de Fundão;
- Modelagem hidrossedimentológica;
- Diagnóstico da situação atual;
- Diretrizes de ações para mitigação dos impactos;
- Prognóstico da situação futura.

Custo total estimado - A estimativa do valor global dos estudos é da ordem de R\$ 4.000.000,00, com uma duração total de 450 dias.

14.2.2. Contratações e Resultados

Não foram realizadas contratações relacionadas a essa ação no ano de 2016. Isso se deve ao fato de que, dentre as ações e estudos estratégicos voltados à mitigação do desastre do rompimento da barragem Mariana, foram priorizados pela ANA e IBIO - AGB Doce, para o ano de 2016, a contratação da atualização do ATLAS Brasil – Abastecimento Urbano de Água e dos serviços de topobatimetria.

14.2.3. Ações do IBIO – AGB Doce

Dentre as ações relacionadas ao rompimento da barragem de rejeitos em Mariana, a contratação da atualização dos dados e croquis do ATLAS Brasil foi priorizada pela ANA e pelo IBIO - AGB Doce para o ano de 2016, assim como a contratação dos serviços de topobatimetria. Esse último por ser um estudo necessário ao desenvolvimento da modelagem matemática. Sendo assim, a equipe técnica do IBIO AGB Doce trabalhou no ano de 2016, em conjunto com a equipe da ANA, para a viabilização das referidas contratações priorizadas.

Com relação às ações voltadas especificamente à contratação da modelagem hidrológica, hidráulica, hidrossedimentológica e de ruptura de barragem, pode-se aqui relatar o início de um alinhamento entre as equipes do IBIO AGB Doce e da ANA que aconteceu no final do ano. Nos dias 7 e 8 de dezembro, foram realizadas, na sede do IBIO AGB Doce, reuniões da equipe técnica com a presença do Coordenador de Eventos Críticos da ANA, Vinícius Roman e do Superintendente de Operações e



Eventos Críticos, Marcelo Medeiros. Na ocasião, foram discutidos aspectos relacionados aos Planos de Trabalho específicos constantes do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 72/ANA/2011 e foi apresentada pelos representantes da ANA uma minuta de plano de trabalho, em forma de planilha, referente ao estudo de modelagem, constando as etapas e respectivos produtos, partindo da elaboração das bases metodológicas e programação geral do trabalho.

Na oportunidade, foram esclarecidos alguns conceitos e tiradas algumas dúvidas apresentadas pela equipe do IBIO AGB Doce. Conforme Nota Técnica nº 03/2016/2016/SOE/ANA, a ordem de execução estabelecida prevê a contratação inicial dos serviços de topobatimetria e, em seguida, dos serviços de modelagem matemática e de sedimentos e qualidade da água, não sendo necessário que um contrato seja finalizado antes do próximo. Sendo assim, definiu-se que ações voltadas à contratação da modelagem podem caminhar em paralelo à execução do contrato de serviços de topobatimetria. Nesse sentido, está prevista para o início de 2017, a realização de uma nova reunião, em que será apresentada a minuta do Termo de Referência dos serviços de modelagem e serão discutidos os critérios para mensuração da Proposta Técnica.

14.2.4. Principais Deficiências e Dificuldades

Conforme relatado, essa ação ainda se encontra em fase inicial, em que estão sendo realizadas reuniões entre ANA e IBIO - AGB Doce para esclarecimento de conceitos, apresentação dos objetivos, critérios, princípios metodológicos e estratégias a serem seguidas durante a elaboração do Ato Convocatório e, posteriormente, durante o acompanhamento dos trabalhos. Sendo assim, ainda não se aplica relatar deficiências e dificuldades.

14.3. Serviços de Topobatimetria

14.3.1. Descrição

A realização dos serviços de topobatimetria visa aprofundar o conhecimento físico da bacia sobre a conformação dos rios a serem estudados, as infraestruturas existentes e que interferem ou sofrem com a dinâmica das cheias, o levantamento de marcas de cheias passadas e de perfil de linha d'água, o que permite melhor calibração dos modelos e o georreferenciamento das estações fluviométricas na Bacia do Rio Doce. Fazem parte do trabalho as seguintes etapas:

- Levantamento de seções transversais, nos trechos de rios selecionados para a modelagem das cheias naturais e o caminhamento a jusante das barragens que serão escolhidas para rompimento;
- Medição de perfis de linha d'água nas seções transversais levantadas;



- Identificação de marcas de cheia notáveis;
- Georreferenciamento de estações fluviométricas nos cursos d'água investigados.

A definição da geometria da calha do rio e da área seca por meio do levantamento topobatimétrico permite o estabelecimento do modelo tridimensional do curso d'água, o qual é necessário para o desenvolvimento do modelo hidráulico de propagação de vazões. Este modelo é então utilizado para definir os perfis da linha d'água e as manchas de inundação para cada cenário de vazão. Assim, simulando-se este modelo para um conjunto de vazões associadas a diversas probabilidades de recorrência, obtém-se um conjunto de manchas de inundação para compor os mapas de risco.

Assim sendo, tem-se que os serviços de topobatimetria subsidiarão o estudo de modelagem matemática, previsto nos Planos de Trabalho Específicos constantes do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 072/ANA/2011.

14.3.2. Contratações e Resultados

Não foram realizadas contratações relacionadas a essa ação no ano de 2016. O Ato Convocatório foi publicado e foi realizado o certame, no entanto o mesmo acabou sendo frustrado. Todo o histórico relacionado a esse processo encontra-se detalhado nos itens 13.6.3 - Ações do IBIO - AGB Doce; e 13.6.4 - Principais Deficiências e Dificuldades.

14.3.3. Ações do IBIO – AGB Doce

Conforme mencionado anteriormente, dentre as ações relacionadas ao rompimento da barragem de rejeitos em Mariana, a contratação dos serviços de topobatimetria, juntamente com a contratação da atualização dos dados e croquis do ATLAS Brasil, foi priorizada pela ANA e pelo IBIO AGB Doce para o ano de 2016.

A minuta do Termo de Referência para contratação dos serviços de topobatimetria foi encaminhada pela ANA em agosto de 2016. Em seguida, foram realizados alinhamentos entre as equipes técnicas da ANA e do IBIO AGB Doce, os quais resultaram em adequações nos critérios técnicos, bem como nos requisitos da Equipe Chave a ser apresentada pelas concorrentes. Após as devidas adequações, o Ato Convocatório foi publicado no dia 16/11/2016. O valor máximo global estimado para a contratação foi R\$ 1.731.427,62, valor obtido pela média de 12 orçamentos de mercado recebidos pelo IBIO AGB Doce. A sessão pública para abertura das propostas ocorreu no dia 06/12/2016. Na ocasião, apenas a empresa BSM Serviços Cartográficos LTDA. compareceu à sessão pública, sendo a única concorrente no Ato, uma vez que também não houve nenhuma proposta recebida via Correios.

A sessão foi suspensa para análise da Proposta Técnica pela Comissão Gestora de Licitação e Contratos (CGLC). Após realizada a análise, a concorrente foi desclassificada do certame, por



apresentar desconformidades com o Ato Convocatório, tendo o Ato sido declarado frustrado. Sendo assim, novo edital referente a esse serviço está previsto para ser publicado no início de 2017, após algumas revisões que estão sendo realizadas pela equipe técnica do IBIO AGB Doce, com o apoio da ANA. O objetivo é rever alguns critérios que possam ter inviabilizado a participação de outras empresas no certame, como o número elevado de atestados técnicos exigidos para o Profissional Coordenador Geral.

14.3.4. Principais Deficiências e Dificuldades

Algumas dificuldades foram enfrentadas nesse processo e estão relacionadas ao fato de a equipe técnica do IBIO - AGB Doce, composta por Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Florestais e Engenheiros Ambientais, não possuir nenhum profissional com conhecimento e experiência relacionados à topobatimetria. Sendo assim, no que se refere aos aspectos técnicos, tanto teóricos quanto práticos do serviço, a equipe do IBIO - AGB Doce acabou apresentando certa dependência em relação ao apoio da ANA.

Primeiramente, houve dificuldades na compreensão do Termo de Referência, em função de a equipe não estar familiarizada com os termos e não conseguir vislumbrar facilmente a execução do serviço na prática. Dessa forma, o tempo que se levou para proceder às adequações no Termo de Referência, ajustando-o ao formato do IBIO - AGB Doce e elaborar o Ato Convocatório foi maior do que o usualmente praticado pela equipe.

Outra dificuldade enfrentada pela equipe relaciona-se às dúvidas e esclarecimentos apresentados pelas empresas quanto a critérios técnicos exigidos no Termo de Referência. Esses questionamentos foram recebidos pelo IBIO - AGB Doce tanto durante a fase de coleta de orçamentos quanto durante o período em que o edital esteve aberto e, na maioria das vezes, era necessário entrar em contato com a equipe da ANA para auxiliar nas respostas. Vale ressaltar que o volume de e-mails foi bastante elevado, além de várias empresas entrando em contato por telefone e a citada dependência nos impedia de dar retorno imediato às empresas.

Outra dificuldade enfrentada durante o processo licitatório está relacionada aos parâmetros e critérios exigidos para mensuração da proposta técnica. Em função da importância do serviço, foi exigido um alto grau de qualidade técnica das concorrentes, por meio da exigência de um número de atestados técnicos que foi considerado “exagerado” por algumas empresas. Acreditamos que o fato de apenas uma concorrente ter comparecido ao certame esteja relacionado ao alto grau de exigência para a equipe técnica.

Sendo assim, de forma a rever alguns critérios para o lançamento da nova versão do Ato Convocatório, novos alinhamentos estão sendo realizados entre as equipes do IBIO - AGB Doce e da



ANA. O objetivo é rever alguns critérios que possam ter inviabilizado a participação das empresas sem, contudo, comprometer a qualidade técnica do serviço a ser contratado.



15.RECOMENDAÇÕES PARA ACELERAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PIRH-DOCE

Arranjo Institucional

O arranjo institucional atual, composto pelos integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGERH previsto na Lei Federal nº 9.433/1997, poderia ser melhorado tanto com relação às competências previstas na Lei quanto da implementação de tais competências na prática. Por vezes os integrantes do SINGREH encontram dificuldades em tornar realidade tais competências e não conseguem atingir um nível de integração e inter-relacionamento favorável à implementação do PIRH. Ocorrência também verificada no nível político e administrativo.

A adequada implementação do PIRH requer não apenas uma Entidade Delegatária estruturada e eficiente, mas também um Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos integrado em todos os níveis. A implementação da cobrança pelo uso de recursos hídricos em bacias hidrográficas, assim como toda a legislação sobre o assunto incluído legislações específicas para Entidades Delegatárias e Contratos de Gestão celebrados com os órgãos gestores, são relativamente recentes no país. E como todo novo desafio, a implementação do PIRH é uma ação que depende e necessita de integração e comprometimento de todos os integrantes do SINGERH. É necessário que todos ajam em sinergia quanto aos objetivos a serem alcançados e quais as formas de alcança-los. Na medida em que cada ente do sistema torne suas competências em realidade e façam isso de forma integrada e com cumplicidade, a transformação dos programas descritos no PIRH em realidade se torna uma ação mais viável e possível.

Unificação dos Contratos de Gestão

Das leis distintas que temos no país sobre a Política de Recursos Hídricos como a Lei Federal nº 9.433/1997, a Lei do Estado de Minas Gerais nº 13.199/1999 e a Lei do Estado do Espírito Santo nº 5.818/1998 originaram leis específicas que regulamentam a celebração de contratos de gestão entre os órgãos gestores de recursos hídricos e as entidades delegatárias/equiparadas das funções de Agências de Águas. Como resultado, temos Contratos de Gestão celebrados entre órgãos gestores e entidades delegatárias/equiparadas distintos. No caso específico do IBIO – AGB Doce, temos dois contratos de gestão distintos celebrados com a ANA e com o IGAM para implementação de um mesmo PIRH. Contratos distintos quanto às competências, obrigações e metas a serem alcançadas representa ainda mais complexidade na implementação do PIRH.

Entendemos que um contrato de gestão unificado entre os órgãos gestores federal e estadual seria uma forma de reforçar a integração entre os entes participantes do SINGERH em pró do bem comum na recuperação das bacias hidrográficas. Contratos de Gestão distintos torna a rotina administrativa, jurídica, gerencial e estratégica das entidades delegatárias/equiparadas sobrecarregada e



burocrática. Considerando que tal rotina é o papel principal de tais entidades, a distinção entre contratos de gestão tem um impacto significativo na produtividade e eficiência destas entidades.

Integração da Legislação específica para Entidades Delegatárias

Além da diferença citada anteriormente, as entidades delegatárias seguem regulamentações distintas que se referem à aquisição de bens e serviços e seleção de pessoal. Sendo a Resolução ANA 552/211 para aquisição de bens e serviços pela ANA, a Resolução ANA 306/2008 para seleção e recrutamento de pessoal e a Resolução Conjunta SEMAD/IGAM 1.044/2009 para aquisição e alienação de bens, para a contratação de obras, serviços e seleção de pessoal. São regras distintas a serem seguidas para um mesmo propósito, para o bem comum, para a recuperação ambiental da bacia hidrográfica.

A entidade delegatária encontra dificuldades e maior complexidade nas contratações e execução dos programas previstos no PIRH quando tem de lidar com legislações distintas. O Plano de Aplicação Plurianual - PAP elaborado para orientar a execução de projetos na bacia é um exemplo de integração. No PAP estão priorizados os projetos a serem executados na bacia, tanto com recursos da cobrança estadual como federal. A priorização é única para ambos os recursos financeiros e para ambos os contratos de gestão. Em praticamente todos os programas priorizados no PAP estão previstos a aplicação de ambas as fontes de recursos. Porém, para implementação de um destes programas, a entidade delegatária, por vezes, tem que atender a duas legislações distintas no processo seletivo, celebração e acompanhamento de um mesmo contrato.

Considerando um cenário diferente em que a contratação de empresas para execução de um determinado programa ou parte dele celebrando contratos distintos para atender a legislações distintas iria tornar ainda mais complexo a execução e acompanhamento destes programas. Pelo exposto, entendemos que a integração das legislações específicas para as entidades delegatárias ira tornar menos complexa e burocrática a implementação do PIRH.

Custeio Administrativo dos Comitês de Bacia Hidrográfica

Acreditamos que prevendo no P61.2 despesas com custeio administrativo dos comitês federal e estaduais que compões a bacia hidrográfica seria uma forma de fortalecer ainda mais os CBH's.

A Lei Federal 9.433/1997 estipula o limite de 7,5% de todos os recursos arrecadação com a cobrança de uso de recursos hídricos para custeio administrativo do SINGERH. Na prática, 7,5% destes recursos são utilizados para custeio das entidades delegatárias e dos CBH's.

Tal política não leva em consideração o número de comitês que integram cada bacia hidrográfica ou os valores arrecadados. Desta forma, o custeio administrativo de entidades delegatárias em bacias



hidrográficas que possuem um número significativo de comitês, como o caso da bacia hidrográfica do rio Doce com nove comitês estaduais e um comitê federal, fica comprometido.

Custear administrativamente a própria entidade delegatária mais dez CBH's apenas com o limite estabelecido em Lei é um desafio a mais para a implementação do PIRH. O problema é agravado em bacias hidrográficas com baixa arrecadação pela cobrança do uso da água.

Sabendo que na prática e em geral, o custeio administrativo de um CBH é o mesmo, independente do valor arrecadado na bacia. Em bacias com baixa arrecadação tal custeio compromete uma fatia proporcionalmente maior dos recursos arrecadados. Ou seja, se considerarmos o custeio de um CBH como sendo R\$ 100.000,00 anuais, em uma bacia hidrográfica com arrecadação anual de R\$ 10.000.000,00 teria uma fatia menor da arrecadação comprometida com este CBH do que uma bacia com arrecadação anual de R\$ 400.000,00. Estamos falando de uma despesa que não está diretamente relacionada à arrecadação e sim ou número de CBH em uma bacia. Diferentemente do custeio de uma entidade delegatária que se adequa à arrecadação consolidada em uma bacia, o custeio dos CBH's desta bacia está relacionado diretamente à quantidade destes CBH's. Como, muitas vezes, a falta de recursos para o custeio pode dificultar a implementação do programa P61, subprograma P61.2 do PIRH de fortalecimentos destes CBH's. Entendemos que tais despesas poderiam estar previstas no próprio subprograma P61.2 do PIRH. Esta seria uma forma de impedir que limitações nos 7,5% comprometa o fortalecimento dos CBH's e faça com que o quantitativo de recursos alocados para custeio dos CBH's seja proporcional ao número de CBH existentes na bacia e não proporcional à arrecadação.